Tempo: instável, melhorando no período. Temp.: estável. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: moderada. Máxima: 29.1. Mínima: 21.4 (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de fevereiro de 1969

Ano LXXVIII — N.º 271

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2 5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF:Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2.70 escudos.

O ESPÍRITO DA ALIANÇA

Radiofoto UPI

O Presidente Nixon e Harold Wilson riem de uma piada na residência oficial do Primeiro-Ministro inglês

Egito está de prontidão e Israel veta ida à Jordânia

As Fôrças Armadas egípcias entraram em prontidão rigorosa ontem pela manhã, com o cancelamento das licenças e a decretação do estado de alerta em todos os hospitais e organizações de defesa popular e civil. O Govêrno de Israel, por sua vez, suspendeu tôdas as permissões concedidas aos árabes de Jerusalém para as visitas à Jordânia. O bloqueio ficará em vigor até que se encontrem os responsáveis pelo atentado que matou duas pessoas num supermercado.

Terroristas palestinianos bombardearam com foguetes Katyusha, de fabricação soviética, a casa de campo do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, localizada na colônia agrícola Deganian, nas proximidades do mar da Galiléia. O *Premier* estava em Jerusalém na ocasião do ataque, e as tropas israelenses responderam ao fogo inimigo, não havendo indicação das perdas em nenhum dos lados.

Israel desfechou dois reides contra bases terroristas na Síria e na Jordânia, combinando o emprêgo de fôrças blindadas e aéreas, em suas primeiras manifestações concretas da nova estratégia baseada no "direito da autodefesa ativa." Os árabes sofreram pesadas baixas, com a morte de mais de 150 pessoas e a destruição de várias instalações de importância militar e econômica, entre elas depósitos de armamentos e combustíveis e campos de treinamento.

Os ataques foram uma represália aos atentados terroristas de têrça e sexta-feira passadas e provocaram o fechamento temporário do aeroporto de Amã, como medida de segurança. Os aviões britânicos que sobrevoam o Oriente Médio receberam ordens de evitar as regiões onde ocorrem choques aéreos.

Em Washington, o Embaixador israelense Yitzman Rabin declarou que as gestões de paz das quatro potências estão fadadas ao fracasso e que Israel só vê um caminho para a solução pacífica do conflito no Oriente Médio: negociações diretas entre as partes afetadas. (Pág. 2)

Nixon põe-se à margem da crise França-Inglaterra

O Presidente Richard Nixon manifestou ontem ao Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson sua intenção de não tomar partido na crise entre a França e a Inglaterra, ao chegar a Londres, depois de passar a manhã em Bruxelas, onde prometeu aos países da Europa Ocidental a realização de consultas antes de iniciar com Moscou quaisquer negociações que afetem diretamente a OTAN.

Ainda na capital belga, falando na sede da OTAN, Nixon se disse "prudente e otimista" quanto à atitude soviética ante o diálogo com o Ocidente. Assegurou que sua decisão de consultar os países membros, antes de possíveis gestões, significa um rompimento com a linha de seus antecessores na Casa Branca, Kennedy e Johnson.

Já em Londres, o Presidente enalteceu "as relações especiais" existentes entre os EUA e a Grã-Bretanha, acrescentando que elas devem servir de exemplo para a política internacional. Wilson saudou o visitante, no aeroporto, dando ênfase à "missão histórica" que Nixon está cumprindo na Europa.

Enquanto os estadistas discursavam, jovens manifestavam-se com violência, em Governor Square, diante da Embaixada americana, protestando contra a presença de Nixon. Houve feridos e detidos. Em Bruxelas, a polícia, com forte esquema, conseguira evitar distúrbios. (Página 8)

Cedag admite que estiagem raciona água

A Cedag admite que há falta de água em vários pontos do Rio, sobretudo em Jacarepaguá, conseqüência da estiagem, e espera concluir o mais breve possível a linha Macacos—Lagoa, que proporcionará aos moradores de Copacabana, Ipanema e Leblon melhor fornecimento de água.

A falta de água afeta, principalmente, Jacarepaguá, Irajá e Realengo, onde há ruas que, há dois, três e seis meses, não recebem suprimento. Várias comissões dêsses bairros têm procurado a Cedag, a fim de protestar contra a interrupção no fornecimento de água e, também, contra a cobrança das taxas, que continua a ser feita no Estado normalmente. (Página 18)

AC-48 prorroga mandato de Mesas dos Legislativos

O Presidente Costa e Silva assinou ontem, em Petrópolis, o Ato Complementar n.º 48, prorrogando o mandato das comissões e Mesas diretoras do Senado, da Câmara dos Deputados, das Assembléias estaduais e das Câmaras municipais, "enquanto durar o recesso parlamentar decretado com fundamento no Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5."

Determina o Ato que, "na hipótese de vacância, seja qual fôr o motivo, de qualquer dos cargos da comissão ou mesa diretora, a substituição far-se-á de conformidade com o respectivo regimento interno, vedada a eleição de novos membros."

Alguns líderes políticos entenderam o AC-48 como "uma resposta aberta aos que acreditam numa rápida reabertura do Congresso." Acham que, pelo Ato, o Govêrno se manifestou favorável à permanência do recesso parlamentar, ao mesmo tempo em que cortou as articulações para uma convocação dos legislativos, por alguns dias, a fim de serem eleitas as mesas diretoras.

A Assembléia Legislativa do Ceará antecipou-se ao AC-48 e, momentos antes, elegeu seu presidente Deputado Claudino Sales (Arena), que assumiu imediatamente o cargo prometendo ação de conformidade com a linha do Govêrno federal. (Página 3 e Editorial, na página 6)

PROCURA-SE UM MENINO

Há um menino morto no fundo da lagoa Rodrigo de Freitas. É Manuel Silvestre, de 12 anos. Residia na Ilha das Dragas, e brincava com dois amigos sôbre uma prancha quando sofreu um ataque de epilepsia e caiu na água. Naquele instante, 53 famílias de favelados eram transferidas para a Cidade de Deus e áreas do Estado do Rio. A mudança foi suspensa e os favelados, com ajuda de policiais, passaram a mergulhar na lagoa, em busca do corpo. Mais tarde chegaram os bombeiros e a busca se prolongou por mais uma hora, até as 19, quando a escuridão desceu por completo. Manuel Silvestre continuava no fundo da lagoa (Pág. 4)

A face oculta de "Lampião"

A figura de Virgulino Ferreira, o **Lampião**, lendária sob vários aspectos, retorna, agora, sob um nôvo ângulo: o repórter Oswaldo Amorim descobriu num vilarejo do interior de Minas, transformado em pacato negociante, **Sinhô Pereira**, e dêle ouviu a revelação de que, durante dois anos, chefiara Virgulino e seus **cabras** pelo Nordeste.

Trinta anos após a morte de **Lampião**, **Sinhô Pereira**, relembra as lutas tribais que o lançaram no cangaço — e, com êle, Virgulino e seu bando. Nesta primeira de uma série de quatro reportagens de Oswaldo Amorim, êle conta como os dois bandos errantes se encontram, suas vinganças e como nasceu **Lampião** como chefe único. **(Caderno B)**

Volta às aulas

Todos os alunos do curso primário da rêde estadual devem comparecer sábado às escolas em que estão matriculados. Das 8 às 16 horas serão comunicados os horários, turmas e turnos, para abertura das aulas na segunda-feira, dia 3.

No Colégio Pedro II o início do ano letivo foi retardado. Só começa no dia 10, porque ainda não estão concluídas as obras para transformá-lo em colégio misto, depois de extinto o internato.

Nas escolas públicas do Estado as professôras tomaram desde ontem os lugares dos alunos, no curso da Colted sôbre o nôvo método de uso dos diversos livros didáticos, que visa a criar espírito científico no aluno. (Página 5)

Abertura do muro em Berlim acaba crise

A União Soviética e a Alemanha Ocidental chegaram ontem a um acôrdo preliminar para a atual crise, com a aceitação, pelo Govêrno de Bonn, da transferência da eleição presidencial — que estava marcada para o próximo dia 5 — em troca da permissão de livre trânsito entre os dois setores de Berlim, durante a Páscoa, Pentecostes e o Natal.

Para o prefeito de Berlim, Klaus Schetz, a proposta de negociação do Embaixador soviético na Alemanha Ocidental é aceitável como base para negociações que possibilitem a abertura do muro que divide a cidade. Porta-voz do Govêrno de Bonn disse que a eleição só será adiada se os comunistas derem mostras de que cumprirão sua parte. (Página 9)

Cosmonautas da Apolo-9 fazem testes finais

James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart, os três cosmonautas norte-americanos que darão 160 voltas em tôrno da Lua, a bordo da cápsula Apolo-9, iniciaram ontem a fase final de seus testes físicos e psicológicos. O comêço do vôo está marcado para a próxima sexta-feira, e os preparativos correm normalmente.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) lançou ontem, do Cabo Kennedy, o foguete com a nave Mariner-6, que chegará a 3 200 quilômetros de Marte. No dia 31 de julho, o engenho enviará à Terra mais de uma centena de fotografias do planêta. O Mariner-6 pesa 385 quilos e está equipado com duas câmaras de televisão. (Página 11)

Vietcong volta a bombardear cidades no Sul

Vietcongs e norte-vietnamitas voltaram a bombardear nesta madrugada 50 cidades e objetivos militares no Vietname do Sul, prosseguindo a ofensiva que iniciaram domingo. Fonte norte-americana em Saigon informou, no entanto, que não houve nenhum combate importante e que o número de baixas e danos materiais eram relativamente reduzidos.

O Vice-Presidente do Vietname do Sul, Cao Ky, recomendou ao Presidente Van Thieu que ordene o bombardeio aéreo do Vietname do Norte, inclusive Hanói, se os comunistas continuarem atacando as cidades sul-vietnamitas. Acredita-se que a nova ofensiva vietcong poderá prejudicar as conversações de paz em Paris. (Página 2)

Delfim garante que não falta crédito no país

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem que não há falta de crédito no país, e sustentando êsse ponto-de-vista, afirmou que os bancos comerciais em São Paulo aumentaram os seus depósitos em 7,5% na semana que foi de 11 a 19 dêste mês. No mesmo período, seus empréstimos cresceram de 0,5%.

Segundo o Ministro Delfim Neto, no Banco do Brasil os resultados foram melhores ainda, com um aumento de 10% nos depósitos. Uma fonte da ADECIF disse, a propósito das financeiras em liquidação, que grande parte das operações regulares dessas emprêsas foi absorvida por outras financeiras, caminhando o mercado para a normalidade. (Pág. 15)

ACHADOS E PERDIDOS

ALBERTO RIBEIRO JUNIOR perdeu a carteira de registro no Conselho Regional de Química, 3.ª Região, CRQ III-8775, registro n. 3 872, quem encontrou, gratifica-se bem. Comunicar-se pelo telefone 2373. Nova Iguaçu.

ANDRE' JOSEPH FAURE sito à Rua Almirante Guilobel n.º 26 ap. 302, com a atividade de Organização, Planificação de Emprêsas e Relações Públicas, extraviou o seu Alvará de Localização n.º 151 566.

CANDANGO 60 — Perdi plaqueta ano 1960, série 01, placa 17-94-75 número do motor J-002304. Rua do Livramento, 203, Ubiratan de Lemos.

DOCUMENTOS — Perdeu-se na Rua Ana Neri, 66 uma pasta contendo os seguintes documentos de JOSE' LUIS FAUSTINO, Carteira de Motorista, Cert. de Reservista, Certidão de Casamento, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, etc. Gratifica-se bem a quem encontrar. Tel. 42-1753.

EXTRAVIOU o alvará de localização de A. Joaquim Albino, sito à R. Tôrres de Oliveira, 114, fundos de n. 255 403 01.

EXTRAVIARAM-SE os recibos do Impôsto de Renda de firma Importadora Standard Ltda., referentes ao ano de 1965 bem como a Notificação de entrega de 1965 e ... 19666.

EXTRAVIOU-SE os recibos de impôsto de Renda da firma Rio Som S.A. relativos ao ano de ... 1963, bem como a 4a. e 5a. cotas pagamentos referente ao ano de 1968, Impôsto de Renda e Sudene.

EXTRAVIOU-SE os recibos do impôsto de renda referente ao ano de 1964 da firma Centauro Decorações Ltda.

PERDEU-SE o cartão de inscrição da firma Maria José da Silva n. 363 641 00. Rua Roberto Silveira n. 31.

PEDE-SE a quem achar documentos pessoais e do auto de Sérgio Jamel e Maria Rita Tauiois, comunicar-se com o número ...... 54-4824.

PERDEU-SE a carteira do norte-americano George Hodges, às 22 h, 22 Fevereiro, esquina Av. Atlantica com R. Miguel Lemos. Quem encontrou, mande pelo corréio a posta restante agencia central, ZC-00, GB, ou entregue à R. Caio de Melo Franco, 157, Jardim Botanico (segue R. Eurico Cruz). Gratifica-se bem. Tel. 46-4253.

PERDEU-SE um cartão de inscrição n.º 347.855.00 do caminhão chapa 68321 GB. Proprietario João Maria Marques dos Anjos. Rua Glaziou, 41. Pilares. Agradeço a quem encontrar.

PERDEU-SE cachorro de estimação marrom de nome Chiba. Av. Nazaré, 62, Ricardo Albuquerque. Cecilio. Vendedor canetas.

PERDEU-SE, nas imediações da Praça XV, uma pasta preta contendo documentos de José Luís Maranhão. 42-7810.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se, dormir no emprêgo. Referências, Rua São Francisco Xavier, 163, ap. 201.

ARRUMADEIRA — Precisa-se por hora de parte da manhã. Pode ser a dias também .Rua Correia Dutra 156 — Catete.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, dormindo fora. Av. Prado Júnior n.º 181, ap. 903 — Copacabana.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se arrumadeira copeira e babás. Otimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205. Tel. 52-4604.

ARRUMADEIRA — Copeira, prática do serviço, durma no emprêgo, ref. Tratar Fonte da Saudade, 132. Ordenado, 130,00.

BABA — Precisa-se de meia idade, responsável NCr$ 100,00. Rua Pereira Nunes, 418, V. Isabel.

BABA para menino de 1 ano. Pago 100,00, começar hoje mesmo, Rua da Conceição, 72, sob. — Centro.

BABA — Precisa-se de mocinha para duas crianças, Rua Visconde de Pirajá, 221, ap. 302 — 27-7210.

BABA — Precisa-se de pessoa de muita responsabilidade. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Martins Ferreira, 41, ap. 101. Tel. 26-1770.

BABA — Precisa-se com prática. Exigem-se referencias. Ord. ... NCr$ 120,00. Av. Maracanã 1351 ap. 401, esq. Uruguai.

COPEIRO — Faxineiro, que entenda de jardim. Dorme no emprêgo. Ord. 180,00. Documentos, referências. Tel: 26-6308, Urca.

CASAL estrangeiro, precisa empregada p| todo serviço, que saiba cozinhar. Pedem-se referencias. Tel. 27-8649 — Gávea.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa 4 pessoas. Referências. Pago bem, Rua Sen. Vergueiro, 14, ap. 501. tel. 25-5725 — Flamengo.

DIARISTA — Ofereça qualquer serviço com documentos e carteira e referências. Tel. 57-4183.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais e tem mais folgas venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 369, sala 904, das 8 às 18 horas.

EMPREGADA — Preciso, limpezas gerais, preparar roupa p| máq. de passar, de 7 às 16 horas — Pago 80. Conde de Baependi, 39 ap. 103.

EMPREGADA — NCr$ 150,00, para cozinhar lavar passar, 4 pessoas. tel.: 26-5845 Praça Gil Guilherme, n. 14. Urca.

EMPREGADA — Preciso para serviços de limpesa que entenda de cozinha, com documentos. Pago bem. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 242, Praça Saens Pena.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar no serviço e olhar 2 crianças, de 8 às 18 hs. Rua Aguiar Moreira, 548 — 201 — Bonsucesso.

EMPREGADA — Boa aparência, c/ referências, p/ casal com 2 filhas — Todo o serviço, dormindo no emprêgo. Ordenado a combinar. Rua São João Batista n. 56-A, casa 2. — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Silva Teles, 60, casa IX, para cozinhar, arrumar casa, fazer compras e dormir no emprêgo à Rua é perto do Quartel da Policia Estadual na Rua Barão de Mesquita.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar trivial simples, bem feito e demais serviços. Exigem-se referências. Rua Laranjeiras, 136, ap. 905, bloco B.

EMPREGADA — Precisa-se com boa pratica, para todo serviço de ap. de 1 casal, que tenha mais de trinta anos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Telefonar: 57-6583.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Exigem-se referências. Rua Faria Brito, 28. Tel. 38-7461.

EMPREGADA todo serviço com boas referências e documentação, paga-se bem, Praça Eugênio Jardim, 39|401.

EMPREGADA — Todo serviço, cozinhando bem, lava máquina. Cart. e ref. 120,00. R. Buarque Macedo, 62 ap. 102 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma. das 8 às 15 horas, todo serviço para casal, que more no bairro, à Rua Estacio Coimbra n. 37 ap. 301. Botafogo. Exigem-se referências e carteira.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço casal s| filho, dormir emprêgo, cart. ou ref. Av. N.S. Copacabana, 342, ap. 30.

EMPREGADA — Preciso com referências pago bem, tratar a noite R. Conselheiro Ferraz, 34|102-A Lins.

FAMILIA estrangeira procura moça portuguêsa para todo serviço. Paga-se bem. Av. Copacabana, 959, ap. 1 004. Tel: 36-6500.

MOCINHA de 13 a 15 anos, para olhar e brincar com menino de 1 ano e meio. Figueiredo Magalhães 643|1 003.

MOÇA para serviços domésticos, casa pequena família. 37-9158.

MOCINHA — Preciso (educada e limpa), casa de p. família. Trazer responsável, 50,00. Rua Professor Gabizo, 166, casa 9.

OFERECE-SE copeiro faxi/p| família, com p| saude e ref. Não cobre caro, mas que tenha quarto — 26-7343.

OFEREÇO 2 empregadas, somos gaúcha de Sta. Maria, fazemos qualquer serviço, cozinhamos bem. — 43-1366.

OFERECE-SE uma diarista para todo serviço. Rua Dois de Dezembro, 38, C-35 — Tel. 25-0850.

OFEREÇO 2 senhoras chegadas de minas, fazendo todo serviço .Sabendo cozinhar. 9 anos ref. — 43-1366.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referencias. Tel. 52-4604.

PRECISO — Empregada todo serviço, cozinha bem trivial variado. Rua Francisco Otaviano. 65|405.

PRECISA-SE — Copeiro arrumador, com prática para casa de alto tratamento. R. Gustavo Sampaio, 639 ap. 701. Tel: 57-3612.

PRECISA-SE — Empregada p| casal. Pede-se referências. Tel: 47-3083, pela manhã.

PRECISA-SE — Empregada, casal s| filhos, R. Manoel Niobey, 61 apto. 401. Urca.

PRECISA-SE — Menina p| casa de família. R. 20 de Março, 22|302.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço casal, R. Ronald de Carvalho, 292, apto. 1 101, Copacabana. Pedem-se referências.

PRECISA-SE mocinha. Rua Mariz e Barros 1025 ap. 303. Tel.: .. 54-0767, bl. A.

PRECISA-SE empregada meia idade, todo serviço, paga-se bem Gustavo Sampaio 88, ap. 601.

PRECISO empregada. 2 senhoras. Jornalista, viaja muito. Pago 150 cada. R. 7 de Setembro 176 ap. — 11.

PRECISA-SE empregada para o serviço de 3 pessoas. Ordenado 100,00. Leblon. Tel. 47-1026.

PRECISA-SE empregada para senhora só, dando referências, durma no serviço. Av. Paulo Frontin, 694, ap. 101 fundos.

PRECISA-SE empregada de boa aparencia para todo serv. ap. peq. de duas pessoas. Rua Santo Amaro n. 14, ap. 42.

PRECISO 2 empregadas p| casal suiço s| filhos. Ord. 180 mil. R. 7 de Setembro 176 ap. 11.

PRECISA-SE empregada. — Durma no emprego. Rua Marechal Trompowsky n. 11 — apto. C-01.

PRECISA-SE de empregada para servir casal de tratamento. Deve apresentar boas referências e dormir no aluguel. Tratar pelo telefone 37-2656.

PRECISA-SE de empregada à Rua São Paulo n. 37, Estação de Sampaio.

PRECISA-SE senhora responsável para cuidar ap. senhor sozinho. — Telefonar para 34-2602, até 11 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, na Rua Hilário de Gouveia n. 77 apt. 203.

Veríssimo condena as execuções

O escritor brasileiro Érico Veríssimo enviou uma carta à Embaixada de Israel no Rio, condenando as execuções no Iraque de homens cuja única culpa era serem judeus. Transcrevemos abaixo o documento:

"Quero juntar a minha voz à de todos os escritores que, através do mundo, apelam a U Thant, Secretário-Geral da ONU, para que intervenha junto ao Govêrno do Iraque a fim de evitar que mais criaturas humanas sejam assassinadas pelo simples fato de serem de origem judaica.

Os recentes enforcamentos de Bagdá, que tanto horror causaram às pessoas realmente civilizadas, nos trazem à mente os crimes do racismo hitlerista, os campos de concentração, as torturas e os fuzilamentos sumários. Na minha opinião, tôda vez em que a Lei é burlada ou esmagada, mesmo no país mais remoto da Terra, todos nós sem exceção estamos correndo perigo mortal.

É portanto urgente, urgentíssimo, conseguir que a Organização das Nações Unidas use o seu prestígio e a sua autoridade não só no sentido de pôr têrmo a essas execuções como também no de fazer que o Iraque permita a saída imediata de seu território de todos os cidadãos de origem judaica."

Israel ataca as bases terroristas na Síria

Telaviv, Jerusalém, Damasco, Beirute e Cairo (AFP-UPI-JB) — Os israelenses desencadearam ontem dois violentos raides contra bases terroristas árabes na Síria e na Jordânia, em aplicação de sua nova estratégia baseada no "direito de autodefesa ativa."

Os ataques, que causaram pesadas baixas ao inimigo, tiveram o caráter de uma resposta aos mais recentes atentados terroristas: metralhamento do avião da EL AL, têrça-feira passada em Zurique, explosão no supermercado de Jerusalém sexta-feira e tiroteio sôbre um ônibus na fronteira com a Síria.

ALVOS

Em território sírio, ondas sucessivas de aviões do Estado judaico despejaram bombas sôbre dois locais de concentração e treinamento dos principais grupos terroristas árabes, no eixo da ligação rodoviária entre Damasco e a capital libanesa, Beirute.

O primeiro objetivo foi a base de El Hammej, mais importante centro logístico da Al Fatah, situada nos arrabaldes de Damasco. O outro foi a base de Maiselun, vizinha de El Hammej, onde são treinados os sabotadores.

SALDOS

A Fôrça Aérea da Síria reagiu ao ataque, travando-se uma batalha de duas horas de duração, cujos resultados apresentaram números contraditórios. Fontes israelenses afirmam que seus aparelhos voltaram todos em perfeito estado às bases, depois de derrubar um, dois ou três inimigos. As informações de Damasco dão conta da perda de dois aviões e da derrubada de três inimigos, o que Israel desmentiu de imediato.

Os sírios calculam em 150 o número de seus mortos, na maioria civis, segundo os informantes. Os aviadores israelenses incluíram em seu ativo a destruição de depósitos de armamentos e combustíveis localizados na base de El Hammej.

A direção da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) disse que "fracassou o ataque aéreo israelense desencadeado contra acampamentos da resistência palestiniana na Síria", pois não foi paralisada a ação dos "comandos."

COMBINADO

Em território jordaniano, os israelenses realizaram um ataque combinado de carros blindados com apoio da aviação, ao norte do gôlfo de Acaba, na região de Wadi Araban.

Fontes da Jordânia afirmam que três tanques israelenses foram destruídos, enquanto dois soldados jordanianos morriam em combate. Durante a batalha apareceram helicópteros de Israel para recolher seus homens que tombaram.

CANAL

Os franco-atiradores egípcios continuaram suas ações na zona do canal de Suez, depois de duas semanas de relativa calma na região.

Dois soldados israelenses foram feridos ontem pelos tiroteios ao norte do pôrto de Tewfik, segundo informações de porta-vozes militares israelenses.

CONSEQUÊNCIAS

Os ataques israelenses de ontem levaram as autoridades jordanianas a determinarem o fechamento temporário do aeroporto de Amã, como medida de segurança contra represálias.

Todos os aviões britânicos que sobrevoam o Oriente Médio, por sua vez, receberam ordem de evitar as regiões onde há possibilidade de combates aéreos.

Abba Eban usa direito de autodefesa ativa

Telaviv, Jerusalém, Cairo, Washington (UPI-AFP-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou que Israel usaria seu "direito de autodefesa ativa" para enfrentar os atentados e o apoio direto dos países árabes aos terroristas, caracterizando a nova estratégia a ser empregada pelo Estado judaico.

Em declarações feitas pouco antes dos ataques às bases dos sabotadores, Abba Eban afirmou que "a decisão das organizações terroristas de continuarem lutando contra Israel e seus habitantes, com a ajuda dos Governos árabes, obriga nosso país a fazer respeitar seus direitos de defesa e agir contra os elementos daquelas organizações."

OPERAÇÕES LIMITADAS

O nôvo conceito de "autodefesa ativa" significa, segundo os círculos políticos israelenses, que o país poderá responder aos ataques terroristas por intermédio de operações limitadas.

Tal estratégia permitirá a Israel enfrentar em melhores condições as críticas internacionais, como as que se manifestaram por ocasião da ação de represália desencadeada em dezembro contra o aeroporto de Beirute.

CETICISMO

O Embaixador israelense nos Estados Unidos, General Yitzman Rabin, declarou num programa da TV norte-americana que não via muitas possibilidades de êxito nas gestões dos quatro grandes para a paz no Oriente Médio, conversações que até agora "não conseguiram pràticamente nada."

Rabin declarou que o Estado judaico vê como único caminho para o estabelecimento de uma paz verdadeira na região a negociações direta entre as partes interessadas diretamente no conflito.

"Se o propósito das conversações entre as quatro grandes potências fôsse o de apoiar um tratado de paz negociado diretamente entre as partes, então todos estaríamos de acôrdo com essas negociações."

APÊLO

O Rei Faiçal, da Arábia Saudita, formulou um apêlo a tôdas as nações árabes no sentido de que se unam para libertar Jerusalém da ocupação israelense.

"O que estamos esperando — indagou — enquanto o mais sagrado de nossos santuários se encontra ainda ocupado pelo inimigo?"

As declarações do Rei Faiçal foram feitas durante um banquete em homenagem ao Ministro das Relações Exteriores da República Árabe Unida, Mahmoud Riad, que realiza uma viagem pelos países da região levando a cada dirigente uma mensagem do Presidente egípcio Abdel Gamel Nasser.

ENTREVISTA

O semanário egípcio *Rose Al Yussef* publicou uma nota informando que o Rei Hussein, da Jordânia, terá uma entrevista com o Presidente Richard Nixon em sua próxima viagem aos Estados Unidos.

Ainda que sem precisar a data do encontro, o semanário afirma que a iniciativa da entrevista partiu de um convite do primeiro mandatário norte-americano.

Cao Ky pede volta dos bombardeios ao Vietname do Norte

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente do Vietname do Sul, Cao Ky, pediu ontem ao Presidente Van Thieu que ordene o bombardeio do Vietname do Norte, inclusive Hanói, enquanto continuava em todo o território sul-vietnamita, pelo segundo dia consecutivo, a quarta ofensiva vietcong.

A artilharia e a aviação dos Estados Unidos bombardearam as selvas em tôrno de Saigon, a fim de evitar que 60 mil guerrilheiros comunistas possam desfechar um ataque contra a capital sul-vietnamita. O serviço secreto norte-americano acredita que a ofensiva vietcong, que começou domingo com fogo concentrado de artilharia contra cidades e bases de todo o país, tem por objetivo desviar as fôrças aliadas das rotas de infiltração que conduzem a Saigon e, com isso, desfechar um ataque à capital.

INTENSIDADE

O comando aliado informou que os comunistas realizaram mais de cem ataques, metade dos quais com morteiros para bombardear cidades, povoados e bases militares. Segundo informações de Saigon, a intensidade da ofensiva decresceu ontem.

Mais de uma centena de cidades e povoados, entre as quais duas capitais provinciais, sofreram com o fogo vietcong. Os comunistas sofreram mais de mil mortes e 300 feridos. De seu lado, os aliados acusam cêrca de 50 mortos militares e 39 civis.

Os combates continuavam violentos em tôrno da base norte-americana de Da Nang, onde *marines* e norte-vietnamitas estavam tão perto uns dos outros que a aviação norte-americana não podia intervir. Acredita-se que os comunistas não têm o propósito de tomar de assalto a base.

Esquadrilhas de aviões norte-americanos B-52 atacaram arrozais do outro lado do rio Saigon e uma região a 55 quilômetros da capital, na província de Tayninh, perto do Camboja, castigando as trilhas por onde os comunistas se infiltram em direção à capital.

Fontes norte-americanas afirmaram que aparentemente o principal objetivo desta ofensiva do Vietcong é a zona da capital, porém, expressaram a opinião de que se êste fôr realmente o objetivo comunista, ela está condenada ao fracasso. Mais de cem mil norte-americanos estão empenhados na defesa da capital.

Vietcong adverte contra nôvo "êrro"

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietcong advertiu ontem que constituiria um "êrro e um crime" se os Estados Unidos reiniciassem os bombardeios sôbre o Vietname do Norte, em represália pela quarta ofensiva desencadeada pelos comunistas no Vietname do Sul.

O Embaixador sul-vietnamita Pham Dangnam protestará em nome do seu país, na sessão plenária da conferência de Paris marcada para sexta-feira, contra os 136 ataques do Vietcong, nos últimos dois dias. Círculos sul-vietnamitas informaram que 37 dêsses ataques foram desfechados contra objetivos civis, inclusive um orfanato. Os Estados Unidos também protestarão contra os ataques.

Acredita-se que o resultado imediato dos ataques será o endurecimento da atitude do Govêrno de Saigon. Um porta-voz vietcong, no entanto, disse não acreditar que isso ocorra porque os "Estados Unidos conhecem a posição norte-vietnamita e a do vietcong, cujo "dever sagrado é de lutar por seus direitos nacionais."

O Vice-Presidente sul-vietnamita chega hoje a Paris e deverá conferenciar com o Presidente Nixon, ora em visita à Europa, segundo disseram fontes aliadas na capital francesa.

A primeira ofensiva do Tet

Departamento de Pesquisa

Na madrugada do dia 31 de janeiro do ano passado, fortes explosões sacodem o centro de Saigon. No início, os militares norte-americanos acreditavam que aquilo fazia parte das comemorações do Tet — ano nôvo lunar. Mas poucos minutos depois, exatamente às 3 horas da manhã, grupos de guerrilheiros, vestidos de civis ou com uniformes do Exército governamental, invadem os jardins do Palácio da Independência e da Embaixada dos Estados Unidos, um edifício de janelas guarnecidas com vidros à prova de bala, paredes de concreto reforçado e aparelhos especiais de proteção contra explosão — uma pequena fortaleza que custou ao Govêrno americano 2,6 milhões de dólares.

Ao mesmo tempo, dezenas de outros comandos suicidas atacavam pontos estratégicos e ocupavam bairros inteiros em Saigon. Na véspera, a Frente Nacional de Libertação atacara dezenas de cidades. Aquela semana, que deveria ser de trégua, foi provàvelmente a semana mais violenta de tôdas as guerras. Todo o Vietname se incendiou, de Khe Sanh a Ka Mau. Foi uma semana de caos em tôdas as frentes: no dia 31, foi o General Cao Ky, Vice-Presidente da República, quem proclamou a lei marcial, porque ninguém sabia onde estava o presidente. As províncias atacadas pelo Vietcong estavam desguarnecidas porque os soldados tinham ido se encontrar com suas famílias, como acontece todos os anos no Tet.

Em Washington, o correspondente da revista francesa **L'Express** descreve a reação do Presidente Lyndon Johnson:

O conselheiro especial corre para avisá-lo do que está acontecendo.

— Senhor, Presidente, êles atacaram a Embaixada.

— Êles quem? perguntou o Presidente.

— O Vietcong, Sr. Presidente.

Johnson dá um murro na mesa:

— Não, não, não, isto não é verdade.

Imediatamente, Johnson se reuniu com o Estado-Maior e exigiu uma declaração escrita de cada um dos militares de que êles não permitiriam que acontecesse com os Estados Unidos o que acontecera com a França há 15 anos: um nôvo Dien Bien Phu.

O ÚLTIMO ESFÔRÇO

A primeira ofensiva geral estava preparada desde o dia 26 de janeiro pela Frente Nacional de Libertação e os americanos já estavam prevenidos. Duas semanas antes, o General Westmoreland havia enviado a todos os comandos de unidades um telegrama secreto advertindo-os de que se preparassem para uma "ofensiva generalizada de grande envergadura, antes, durante ou depois das festas do Tet." Mas o ataque foi de uma violência que os americanos jamais ousaram imaginar. A FNL atacou em tôda a costa Oriental. Cidades e cidadelas foram invadidas por homens de roupas negras, tarja vermelha no braço esquerdo. Bases americanas foram bombardeadas com morteiros. Os combates mais violentos foram em Da Nang, Pleika, Kontun, Hué, Na Tranga e tôdas as cidades do delta. Na capital a situação era tão complicada que o General Fred Weland, comandante em Saigon, chegou a declarar que, para manter a segurança da cidade, êle precisaria de todos os soldados norte-americanos (500 mil) espalhados pelo Vietname.

O General Westmoreland classificou a ofensiva de "último esfôrço desesperado" do vietcong para desviar a atenção do "último grande avanço em Khe Sanh." Mas o certo é que, uma semana depois, os vietcongs dominavam parte de Saigon, 16 províncias, muitas cidades do delta e principalmente Hué, onde foi transformada em nova capital pelos revolucionários. Lá, houve batalhas de uma violência comparável a alguns combates de rua durante a Segunda Guerra Mundial. Sete dias depois da conquista de Hué, os norte-americanos e sul-vietnamitas decidiram bombardeá-la:

— É necessário destruir a cidade — dizia um oficial americano — para salvá-la.

Quinze dias depois da ofensiva, os dados oficiais anunciavam que muitas cidades do delta foram destruídas, dez bases norte-americanas danificadas e 300 mil refugiados. O número de baixas era incerto e contraditório: a Agência de Notícias do Vietname do Norte afirmava que os guerrilheiros, só na primeira semana, provocaram mais de 50 mil baixas às tropas aliadas, entre elas 10 mil norte-americanos. As fontes aliadas afirmam que morreram 22 748 vietcongs e norte-vietnamitas, contra apenas 1 768 aliados.

A TÁTICA INVERSA

Mas o maior problema, tanto para as tropas americanas como para os vietcongs era a base de Khe Sanh. No início, o General Westmoreland acreditava que o ataque às grandes cidades não passava de uma manobra para desviar a atenção de Khe Sanh, para impedir o envio de reforços, pois a base estava sitiada há vários dias. Mas, à medida que a ofensiva foi evoluindo, os estrategistas começaram a analisar de uma maneira diferente. Perguntavam mesmo se a estratégia vietcong não era exatamente o oposto do que imaginaram os norte-americanos: desviando há várias semanas para a Zona Desmilitarizada a maior parte dos seus efetivos de elite e concentrando na região os maiores recursos bélicos, os norte-americanos enfraqueceram consideràvelmente a defesa dos centros urbanos e facilitaram, sem perceber, a tarefa dos vietcongs, infiltrados nos subúrbios.

Os analistas concluíram que o General Giap, comandante das tropas norte-vietnamitas e vencedor da batalha de Dien Bien Phu, teria assim conseguido convencer os norte-americanos que estava preparando um nôvo Dien Bien Phu: um ataque arrasador sôbre a base de Khe Sanh. Mas na realidade, o que pretendia era conquistar as cidades.

Ato Complementar impede Congresso de renovar Mesas

Tôdas as Mesas diretoras e comissões do Congresso Nacional, das Assembléias estaduais e das Câmaras municipais tiveram seus mandatos prorrogados pelo Ato Complementar n.º 48, assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, em Petrópolis.

Em Brasília, informou-se que a prorrogação foi necessária principalmente para atender ao problema do Senado, pois o regimento interno da Câmara Federal já prevê que, enquanto não eleito nôvo presidente, os trabalhos devem ser dirigidos pela mesa da sessão legislativa anterior.

O ATO COMPLEMENTAR

O Ato Complementar n.º 48 é o seguinte:

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe conferem o parágrafo 1.º do Artigo 2.º e o Artigo 9.º do Ato Institucional número 5, de 13 de dezembro de 1968, e

Considerando que, com fundamento no Artigo 2.º do mencionado Ato Institucional, foi decretado o recesso do Congresso Nacional e de Assembléias Legislativas de alguns Estados;

Considerando que o Senado, a Câmara dos Deputados, as Assembléias Legislativas e as Câmaras municipais elegem, anualmente, no início de cada sessão legislativa, as respectivas comissões ou Mesas diretoras;

Considerando que, decretado o recesso parlamentar, não poderão os órgãos legislativos reunir-se para eleger novas comissões ou mesas diretoras, muito embora venha a terminar o mandato dos integrantes destas;

Considerando que, durante o período do recesso parlamentar, não podem os podêres legislativos ficar sem órgãos de direção que respondam pelos respectivos serviços internos e por suas relações com os demais Podêres;

Resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Artigo 1.º — Fica prorrogado enquanto durar o recesso parlamentar decretado com fundamento no Artigo 2.º do Ato Institucional número 5, de 13 de dezembro de 1968, o mandato das comissões ou mesas diretoras do Senado, Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais.

Parágrafo Único — Na hipótese de vacância, seja qual fôr o motivo, de qualquer dos cargos de comissão ou mesa diretora, a substituição far-se-á de conformidade com o respectivo regimento interno, vedada a eleição de novos membros.

Artigo 2.º — Êste Ato Complementar entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

"RESPOSTA ABERTA"

Líderes políticos entenderam que o AC-48 é "uma resposta aberta aos que acreditam na reabertura próxima do Congresso e demais casas legislativas que se encontram em recesso."

Acham que, pelo Ato Complementar, o Govêrno se manifestou favorável à permanência do recesso parlamentar, ao mesmo tempo em que cortou pela raiz articulações para uma convocação dos legislativos, por alguns dias, a fim de serem eleitas as mesas diretoras.

ANTECIPAÇÃO

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Claudino Sales (Arena) foi eleito ontem — pouco antes da edição do AC-48 — presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, obtendo 40 votos contra 16 de seu oponente, Deputado Chagas Vasconcelos (MDB), e seis em branco, de um grupo arenista rebelde.

O Sr. Claudino Sales assumiu imediatamente as funções e prometeu tomar medidas corretivas "em virtude das contingências da hora presente." Um de seus primeiros atos deverá ser a demissão de cêrca de 400 funcionários da Assembléia, considerados ociosos, a maioria formada de amigos e parentes dos deputados.

Tanto o Deputado Claudino Sales quanto os demais componentes da Mesa são parlamentares de primeira legislatura.

Leia Editorial "Dois Compromissos"

Costa e Silva fará dia 15 uma prestação de contas e no dia 31 dará entrevista

Petrópolis (Do enviado especial) — O Presidente Costa e Silva falará ao país no dia 15 de março, abordando as principais realizações de seu Govêrno, que estará completando então dois anos.

No dia 31 de março, quinto aniversário da Revolução, o Presidente concederá entrevista coletiva a jornalistas nacionais e estrangeiros, quando definirá o quadro político após a edição do AI-5.

GRAÇAS À AP

A decisão de conceder a entrevista coletiva foi tomada graças a um pedido do nôvo diretor da Associated Press, Sr. George Arfeld, para audiência com o Presidente da República.

Durante a entrega ontem, de credenciais de dois novos Embaixadores no Brasil, o secretário de Imprensa, Sr. Heráclio Sales, informou ao Marechal Costa e Silva que a AP tinha nôvo diretor, o qual desejava "um encontro cordial."

— Eu sei como são êsses encontros com os jornalistas. Êles vêm para um encontro cordial e, no fim, temos entrevista. Não acho direito conceder entrevista a um só. Vamos fazer uma coletiva no dia 31 de março, que é o aniversário da Revolução. Então eu terei muito prazer em recebê-lo — foi a resposta do Presidente da República.

Polícia Federal captura em Brasília 12 pessoas ligadas ao grupo Marighela

Brasília (Sucursal) — A Agência Nacional, através de *A Voz do Brasil*, divulgou ontem a notícia da prisão, em Brasília, de 12 pessoas ligadas ao grupo terrorista de Marighela.

Segundo a notícia, que transcreve um telegrama do chefe do Gabinete do Ministro do Exército, General Arnaldo Calderari, ao chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, um dos suspeitos, provàvelmente o chefe do grupo, fugiu após ferir um agente do Departamento de Polícia Federal.

NOTA OFICIAL

A nota oficial divulgada por A Voz do Brasil diz:

"O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República recebeu do General Arnaldo Calderari, chefe do Gabinete do Ministro do Exército, a seguinte comunicação:

— De ordem do Ministro do Exército, informo que a situação até às 18 horas é a seguinte: No I Exército, em Brasília, Distrito Federal, foi desencadeada uma operação a fim de capturar elementos subversivos ligados ao grupo Marighela, de São Paulo. Foram feitas 12 prisões, tendo fugido provàvelmente o chefe, após ferir elemento do Departamento de Polícia Federal. Foi aberto IPM, a cargo do comandante do Batalhão da Guarda Presidencial. No II Exército a situação política em Cuiabá, apresentada ao Ministro da Justiça, permanece calma. Nas demais cidades, sem alteração."

POLICIAL FERIDO

O alvejamento do policial — Geraldo de Oliveira, do DOPS — ocorreu por volta das 23 horas de domingo, quando se realizava uma operação de caça aos elementos procurados pelas autoridades militares. Geraldo custodiava duas pessoas já prêsas, quando viu passar um homem correndo e, no seu encalço, outro policial. Geraldo fêz menção de usar sua arma contra o fugitivo, mas desistiu, para não interferir na ação do colega, que parecia intencionado em agarrá-lo sem ferir. Foi então que recebeu dois balaços na altura da virilha, o que entretanto não o impediu de manter a vigilância sôbre os presos que estavam sob sua custódia. Internado logo depois no Hospital Distrital, está se recuperando bem dos ferimentos, tendo sido visitado pelo chefe de gabinete do diretor do DPF, coronel Epitácio Cardoso de Brito.

UM FUGIU

Dos presos, alojados inicialmente numa delegacia da Superquadra 312, um conseguiu fugir pela janela do banheiro.

ESFÔRÇO RECOMPENSADO

O acadêmico Antônio Carlos Guimarães, como seus colegas, fêz o que pôde para atender à população

Uaupés, isolada na Amazônia, faz festa para Projeto Rondon

Texto e foto de *João Baptista de Freitas*

Há oito dias, quando pràticamente todo o país deixava de lado as preocupações com o trabalho e esquecia temporàriamente os problemas para se entregar ao carnaval, 12 estudantes, um professor e uma dentista profissional se reuniam no ponto central da cidadezinha de Uaupés, em plena Amazônia, para comemorarem, ainda sujos e cansados do trabalho que acabavam de realizar, a inauguração de uma pracinha que construíram com a ajuda de moradores locais.

Isolados em Uaupés, cidade de mil habitantes, onde os correios e o telégrafo não funcionam e a comunicação com Manaus só é possível quando por lá passa um avião da FAB ou quando um comerciante resolve ir à capital de barco, numa viagem que não dura menos de 10 dias, os universitários e os dois profissionais atuaram por 28 dias, trocando o período de férias e de festas por 30 dias de trabalho sem nenhuma remuneração.

A CHEGADA

Provenientes do Rio Grande do Sul e do Rio, êles se uniram numa só equipe, realizando atendimentos médicos-dentários, fazendo conferências, pesquisando a terra e atuando em outros campos. Eram 14 dos mil universitários que atuaram na Amazônia, pelo Projeto Rondon-III, que será encerrado oficialmente sexta-feira.

Do momento em que embarcaram com destino a Uaupés até o dia em que regressaram a seus Estados de origem, os oito rapazes e seis môças que atuaram na região viajaram 36 horas em aviões da FAB e enfrentaram situações que jamais esperavam encontrar.

Quando chegaram à missão salesiana de Uaupés, onde ficaram hospedados, os rapazes e as môças do Projeto Rondon sentiram, apesar de bem recebidos, que havia, entre os moradores locais, certa expectativa e um pouco de desconfiança com relação ao trabalho que pretendiam realizar.

Ao avistar os jovens desembarcando, o alemão Ludovico Hertmeir, que mora em Uaupés desde 1925 e sofre de arteriosclerose há 20 anos, começou a gritar da janela da enfermaria onde vive internado que "os comunistas estão chegando."

A PARTIDA

Durante todo o tempo em que os estudantes permaneceram na missão, Ludovico Hertmeir perguntava a quem por êle passasse "se os comunistas haviam chegado." Vinte e oito dias depois, quando a equipe do Projeto Rondon deixava o prédio da missão, Ludovico continuava a repetir a mesma coisa. Do portão da missão, êle acenou para os jovens e exclamou, enquanto se benzia:

— Graças a Deus os comunistas estão indo embora...

O povo de Uaupés, entretanto, lamentou a partida da equipe, demonstrando isso através dos presentes que levaram aos jovens e do pranto que alguns não puderam conter quando o caminhão partiu em direção ao campo de pouso, conduzindo os universitários.

— Agora vai voltar tudo ao mesmo — lamentou uma jovem. A cidade vai ficar novamente como se estivesse morta e de sinal de vida nós só vamos ouvir mesmo o zuar das cachoeiras.

JÁ FOI GRANDE

Considerada pelos raros turistas que a visitaram como "o paraíso perdido da Amazônia", Uaupés é uma cidadezinha de uma rua e 70 casas, a maior parte das quais feitas de barro e pau-a-pique. Sem água encanada, sem esgôto, sem luz, mas apesar de tudo bonita, ela vive espremida entre a missão salesiana — localizada num morro onde ressalta a tôrre da igreja — e o rio Negro.

Distante de Manaus, em linha reta, 850 quilômetros, Uaupés, cujo nome oficial é São Gabriel da Cachoeira, já foi o segundo maior município do Estado do Amazonas e um dos mais importantes da região até antes da II Guerra Mundial, quando então a extração da borracha era um trabalho rendoso.

— Mas durante e depois da guerra, os brasileiros daqui descobriram que era muito mais rendoso ir trabalhar nos seringais da Venezuela, onde a borracha dava bom preço — conta um velho morador local. Foi aí que Uaupés começou a decair.

Dominada pelos padres salesianos há mais de 50 anos, Uaupés recebeu os primeiros religiosos, entretanto, por volta de 1695, quando os jesuítas começaram a penetrar no rio Negro. Anos depois, sob a ameaça de os espanhóis incorporarem ao seu domínio tôda a região do Alto Negro, o Govêrno português mandou construir uma fortificação numa ilha em frente ao local onde hoje existe a cidade.

A fortificação foi transferida para um morro localizado 500 metros acima da ilha, onde o rio Negro se estreita, para, em seguida, sofrer um alargamento e se transformar numa cachoeira. Até há alguns anos, apesar de abandonados, os oito canhões que compunham a fortificação permaneciam intatos, mas, quando a missão resolveu construir a atual igreja, os padres desmancharam o forte para aproveitar suas pedras.

Hoje, os canhões estão colocados em frente à Prefeitura, servindo de enfeite, a demonstrar, segundo observação de moradores da cidade, que "Uaupés um dia foi importante." Quanto à população, ela é constituída de caboclos (40%), pessoas vindas de outros Estados (30%), e de índios já integrados à civilização.

AGORA É PEQUENO

Além do Português, pràticamente todos os moradores da cidade e da região falam o Inhengatu ou Língua Geral, que é o Tupi com enxertos de palavras portuguêsas e vocábulo regional. A renda do município é quase nula, já que os moradores da região trabalham apenas para o sustento próprio, com algumas exceções.

— Aqui o clima é duro e a terra é boa só enquanto está coberta de mata virgem — lembrou um pernambucano que integrou o exército da borracha formado pelo Govêrno brasileiro durante a II Guerra para trabalhar nos seringais da Amazônia.

Em decorrência do rápido empobrecimento da terra após o desmatamento, os lavradores da região são nômades, cultivando a área derrubada durante apenas um ou dois anos, para em seguida abandoná-la e realizar nova derrubada.

— A gente faz uma derrubada — disse ainda o ex-soldado da borracha — e pouco tempo depois, se não se deixa o mato crescer a terra vira quase que areia pura.

Examinando as plantações da região, a universitária Rosinha Peroni, da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, constatou que os agricultores locais cultivam quase que exclusivamente a mandioca, que êles mesmo transformam em farinha, alimento básico da população.

A saúva, ou formiga cabeçuda, é outro problema para a agricultura na região, segundo constatou a estudante de Agronomia. Entretanto, se destrói as plantações, por outro lado a saúva serve de alimento para muitos moradores da região, que comem as formigas junto com farinha e chegam a classificá-las em dois tipos: a saúva de cabeça doce e de cabeça picante.

SAÚVA COM CACHAÇA

De acôrdo com um morador de Uaupés, os maiores comedores de saúva são os macus, índios que apesar de andarem vestidos e de terem assimilado diversos costumes dos civilizados até hoje não se integraram totalmente, vivendo em grupos e de vez em quando, sem nenhum tipo de consciência profissional, trabalhando para seringalistas.

— Na época da revoada das tanajuras — contou o morador — os macus fazem uma espécie de festa da saúva, que consiste em apanhar as formigas junto aos formigueiros e comê-las acompanhadas de cachaça.

Magros, doentes e sujos, os macus são considerados uma casta inferior pelos próprios índios de outras tribos da região do Alto Negro, que em épocas passadas chegaram inclusive a escravizá-los. Há algum tempo, as irmãs da missão salesiana tentaram educar nove índias macus, colocando-as no internato junto com as demais alunas, mas a experiência não deu resultado.

— Além de desprezadas pelas outras — contou uma irmã da missão — as indiazinhas macus tinham o costume de acender fogueiras dentro do dormitório para se aquecerem, deixando de lado as cobertas.

No campo da saúde, a equipe do Projeto Rondon que atuou na região de Uaupés constatou que o maior problema é a carência alimentar, pois, a não ser os moradores da cidade, que comem melhor, os demais se alimentam quase que exclusivamente da farinha molhada, chamada chibé, acrescida de pedaços de peixes secos e de caça.

Da equipe de Uaupés, o único estudante de Medicina é o acadêmico Paulo Roberto Jucá, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que nos 28 dias de trabalho na região atendeu a mais de 400 pessoas.

O universitário concluiu que tôda a população de Uaupés sofre de verminose. Por outro lado, não encontrou nenhum caso de malária ou outro tipo de doença de caráter epidêmico. No hospital o estudante de Medicina encontrou quatro doentes internados.

A MÁ LEMBRANÇA

Um dêles é o alemão Ludovico Hertmeir, que além de sofrer de arteriosclerose tem uma úlcera na perna há 15 anos. Chamado pelo apelido de Lulu, pelas môças que trabalham na missão, Ludovico chegou a Uaupés em 1925, trazido por um padre italiano que o conheceu em Milão, para onde tinha ido após a I Guerra Mundial.

— Muita gente pensa que êle tenha sido um oficial nazista por causa dêste seu mêdo de comunista — disse um antigo morador da cidade. Mas a verdade é que esta mania êle apanhou depois que um viajante passou por aqui e disse que Berlim havia sido completamente arrasada pelos russos.

Desde que ouviu a história contada pelo viajante, Ludovico, que tem 65 anos e nasceu na Baviera, esqueceu, segundo as pessoas que o conhecem há mais tempo, outra mania que tinha: o pavor das mulheres, de quem jamais se aproximava, dizendo que elas eram demônios.

Apesar da doença, Ludovico às vêzes conversa e relembra, com lucidez, fatos ligados à sua infância e à sua cidade natal. Gosta também de cantar músicas de sua terra e de colecionar, penduradas no pescoço, figas, cruzes e medalhas.

A enfermeira que cuida dêle e dos demais doentes contou ao estudante de Medicina que a ferida que Ludovico tem na perna sòmente não foi curada porque um feiticeiro da região disse um dia que se a sua perna ficasse boa êle morreria.

— Por causa disso, sempre que a ferida começa a melhorar Lulu raspa-a com a unha suja, infeccionando tudo de nôvo.

Além de Ludovico, estão internados no hospital um homem que sofre de câncer há dois anos, uma mulher atacada de bouba há 12 anos, e uma môça com a doença do fogo.

No setor de Odontologia, a dentista Zilá Gomes da Mota, os acadêmicos Carlos Alberto Leal Gonzaga e Antônio Carlos Guimarães, da Pontifícia Universidade Católica de Pôrto Alegre, fizeram mais de 500 extrações. Os estudantes de Engenharia Carlos Alberto Lau, Ronaldo Valente Canalli (da PUC de Pôrto Alegre) e Manuel Franklin Jacques, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, projetaram a construção de uma olaria e de um colégio, a ser construído pela missão salesiana.

A advogada Maria Zélida Rigotto, de Caxias do Sul, constatou que a cidade de Uaupés está sem promotor, sem delegado e sem escrivão, enquanto que no campo da educação atuou a universitária Ana Maria Ilha, da Faculdade de Ciências Sociais da PUC de Pôrto Alegre.

As universitárias Vanair Borges Monteiro, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ládice B. Brito de Morais, da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense e irmã Elvira, da Faculdade de Serviço Social da Faculdade do Estado da Guanabara, realizaram palestras e fizeram pesquisas junto aos moradores da região.

Como coordenador do Projeto Rondon no rio Negro atuou, sediado em Uaupés, o professor Eli Souto dos Santos, professor de Direito e de Filosofia da PUC de Pôrto Alegre. No campo da Veterinária, atuou em Uaupés o estudante Luís Alberto Ferreira Carvalho, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Alto Comando do Exército reúne-se hoje em Petrópolis para ver aplicação do AI-5

O Alto Comando do Exército estará reunido hoje, a partir das 9 horas, no 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis. Os pontos mais importantes em debate são a aplicação do AI-5 no Exército, as atividades da Comissão de Investigações Sumárias e a promoção de generais no dia 25 de março.

Prevê-se que a reunião durará três horas, conduzida pelo Ministro Lira Tavares, que fará ainda importantes recomendações aos comandantes dos quatro Exércitos.

INFORMAÇÕES

Comentava-se no Ministério do Exército, ontem, que o Ministro Lira Tavares já dispõe de alguns nomes indicados pela Comissão de Promoção de Oficiais para as vagas no generalato — cujo número é ainda desconhecido.

Êsses nomes serão debatidos hoje, durante a reunião do Alto Comando do Exército, e depois encaminhados ao Presidente Costa e Silva, que promoverá os que preencherem as exigências legais: merecimento e antiguidade.

Da reunião de hoje participarão, além do General Lira Tavares, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos; os comandantes dos quatro Exércitos, Generais Siseno Sarmento, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Álvaro Alves da Silva Braga e Alfredo Souto Malan; o comandante interino do II Exército, General José Codeveira Lopes; o secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia; o diretor do Departamento de Produções e Obras, General Jurandir Bizarria Mamede; o diretor do Departamento de Previsões Gerais, General Rafael de Sousa Aguiar; o diretor do Departamento Geral do Pessoal, General Antônio Carlos da Silva Murici; o chefe do Gabinete do Ministro do Exército, General Arnaldo Calderari, que secretariará os trabalhos.

ALMOÇO

Após a reunião, os generais almoçarão com o Presidente Costa e Silva, no próprio quartel do I Batalhão de Caçadores.

Ontem o Ministro do Exército, General Lira Tavares, estêve no Palácio Rio Negro, mas não se avistou com o Presidente, limitando-se a uma conversa com o chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela.

Senador Oscar Passos diz que o MDB já afastou a hipótese da autodissolução

A hipótese da autodissolução do MDB foi afastada após uma série de entendimentos entre os principais líderes oposicionistas, segundo declarou ontem ao JB o presidente do Partido, Senador Oscar Passos, ao chegar ao Rio procedente de Brasília.

Enquanto o Govêrno não baixar nenhuma legislação nova, o MDB prepara-se para realizar em maio as suas convenções municipais, de acôrdo com a lei vigente.

PRAZO FINAL

O Partido de Oposição não deseja ser responsabilizado por sua própria extinção — afirmou o senador acriano.

Pela legislação vigente, os Partidos terão que realizar até maio convenções para a escolha dos diretórios municipais, sem o que deixarão de existir (a menos que o Govêrno baixe nova lei), pois a êles caberá eleger os membros dos diretórios regionais.

A direção nacional do MDB mantém, para realizar as convenções municipais, as instruções baixadas pelo ex-secretário-geral do Partido, o ex-Deputado José Martins Rodrigues.

Isso, segundo o Senador Oscar Passos, reflete a disposição de manter o MDB aberto e "afasta inteiramente a possibilidade de êxito da tese de autodestruição do Partido, que setores mais radicais chegaram a defender em diversas oportunidades."

Sátiro comenta documento de prelados garantindo que a Revolução quer o mesmo

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, afirmou ontem que o Ato Institucional n.º 5 não tem outro objetivo senão o de zelar pela sobrevivência dos valôres morais, jurídicos e espirituais "com que tanto se preocupa o respeitável documento" enviado pelos prelados brasileiros ao Presidente Costa e Silva.

Comentando os têrmos do documento, frisou o parlamentar que "se a Revolução tivesse sido derrotada, aí, sim, nem nós nem os eminentes prelados brasileiros estaríamos a estas horas com o direito de debater aquelas questões."

"IMPARCIALIDADE RELATIVA"

O Sr. Ernâni Sátiro, que há muito tempo vem evitando prestar declarações formais à imprensa, decidiu-se ontem, atendendo a pedidos, a dar sua opinião pessoal a respeito do documento entregue ao Presidente da República pela Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Explicou que tem se recusado a dar declarações de natureza política por motivos de saúde, como ainda pela circunstância de se encontrar em recesso o Congresso Nacional "e, portanto, formalmente, também minha liderança."

Mas considerou que seria uma "fraqueza" abster-se por completo de uma apreciação sôbre o chamado documento dos bispos. Com o esclarecimento de que o fazia em seu nome pessoal, deu a seguinte opinião:

— O documento tem em seu favor o tom de respeito e serenidade e o fato de ser firmado por arcebispos e bispos pertencentes a correntes diversas e até antagônicas na apreciação dos fenômenos religioso, social e político do nosso país. Em alguns pontos, porém, sua imparcialidade é relativa. A única concessão que faz a si mesmo é quando reconhece que houve excessos lamentáveis, sem os especificar. No que toca, porém, aos pontos de que diverge na política atual do Govêrno, a especificação é explícita.

— É inevitável, nas conseqüências de um movimento ou de um ato que suspende franquias constitucionais e direitos individuais, a ocorrência de uma outra injustiça.

Documento dos bispos não encerra condenação

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer disse que o documento final do encontro da Comissão Central da Conferência dos Bispos do Brasil, realizado em São Paulo, não tem sentido de apoio ou de condenação ao regime político atual.

Ressaltou o Arcebispo que o documento proclama "alguns princípios que exprimem normas aceitas de direito e correspondem a claras exigências do Evangelho para defesa da pessoa humana."

POSIÇÃO

Afirmando não caber aos bispos julgar da necessidade das transformações estruturais introduzidas no Ato Institucional n.º 5, pelo qual o Poder Executivo ficou munido de podêres que serão exercidos "sem o complicado mecanismo jurídico instituído nos códigos para prevenir erros, injustiças e arbitrariedades", o Arcebispo de Pôrto Alegre declarou:

— Não nos reputamos mentores ou curadores das autoridades públicas.

A seguir, disse que a declaração dos bispos exprime um apêlo às autoridades públicas para "aproveitar os podêres de que dispõem para apressar decididamente o desenvolvimento do país e a solução dos problemas nacionais."

Coluna do Castello

Volta do Presidente, começo da reforma

BRASÍLIA (Sucursal) — *Em Brasília, para onde deverá voltar nos primeiros dias de março, o Presidente Costa e Silva iniciará com os dirigentes políticos o exame da situação do Congresso e dos Partidos. As principais figuras do sistema governista deverão levar-lhe, então, as sugestões que vão sendo como que codificadas com vistas à reforma das instituições políticas, em especial do Congresso.*

O sentido que se procura imprimir a essa reforma será menos o de suprimir atribuições do Poder Legislativo do que ajustá-lo à nova realidade da própria instituição. Pretende-se fazer algo como o aprofundamento das modificações realizadas nos primeiros atos institucionais e encampadas pela Carta de 1967, a fim de que o Congresso, na mesma linha de modernização, se adapte às transformações que os tempos introduziram na vida parlamentar, com a abolição do que hoje se considera quase como os mitos da instituição. Assim como foi alterada a tramitação dos projetos de lei e pràticamente invertida a iniciativa legislativa, procura-se hoje erigir como norma a concentração da atividade parlamentar nas comissões, de maneira a que a reunião do plenário seja a exceção e não a regra, e o prestígio do Poder Legislativo se recupere na base da realização de tarefas objetivas, inclusive de fiscalização do Govêrno, ao invés de caracterizar-se pelo exercício da tribuna política.

Com vistas à compatibilização do Congresso com a opinião pública, pensa-se igualmente em eliminar distorções representadas pelo abuso das prerrogativas tradicionais, de modo a cancelar privilégios que tornam o deputado alvo muito fácil de críticas e restrições populares. Imagina-se criar mecanismo que torne pràticamente automática a concessão de licença para processar parlamentares pela prática de crimes comuns, e quer-se dotar Câmara e Senado de dispositivos de natureza regimental, mas ditados em nível de Direito Constitucional, que vedem o uso de privilégios diversos que costumam dar ao exercício do mandato uma conotação de escândalo.

Essas, em substância, as principais sugestões correntes entre os políticos de responsabilidade que se incumbem da tarefa de tornar viável a próxima reabertura do Congresso. Sabem êles que as modificações preconizadas deverão ser adotadas mediante ato institucional, recorrendo-se assim à excepcionalidade da situação como meio de abreviar o processo de reforma que dificilmente se completaria se fôsse deixado para a iniciativa parlamentar.

Sabem, por outro lado, que algumas dificuldades deverão ser enfrentadas, da parte daqueles que continuam a preconizar não uma modificação de estrutura, mas uma supressão de atribuições e de competência, senão uma abolição do próprio Congresso. Contam, porém, como trunfo, com a conhecida disposição do Presidente da República de promover tão cedo quanto possível a retomada do processo político e a reorganização das instituições em bases aceitáveis pelo sistema revolucionário.

Estão convencidos de que não oferecem ao Govêrno e à Revolução o sacrifício do Congresso, mas tão-somente se propõem a modernizá-lo e a atualizá-lo, dentro do pressuposto de que a organização do regime democrático comporta alternativas. O essencial, para caracterizar um regime livre, é a existência, afirmada constitucionalmente, dos direitos e garantias dos cidadãos.

A reforma política

Além da reforma do Congresso, admite-se que se realizem reformas da estrutura política do regime. Nesse sentido, existem numerosas sugestões, de algumas das quais daremos notícia oportunamente.

Com plena carga

A Câmara dos Deputados reabriu (materialmente) depois da semana do carnaval, com carga plena de funcionários. Vencidas as férias, apresentaram-se todos os servidores, que lotavam ontem as diversas dependências da Casa e se mostram especialmente sensíveis a especulações e rumôres sôbre datas prováveis de levantamento do recesso parlamentar.

Dezenas de deputados voltaram também a Brasília, seja na expectativa de funcionamento da Câmara até o começo de abril, seja no dever de tomar providências relacionadas com a vida de família: matrícula de filhos nos colégios, etc.

Por muito tempo

Interrogado ontem sôbre as novidades, respondeu o Deputado Alves Macedo: "Não há novidades e por muito tempo não haverá novidades."

O ato adicional

Dizia ontem o Sr. Clóvis Stenzel que a única maneira de normalizar a vida do país, restaurando um estado de direito, é a preconizada pelo Ministro Etelvino Lins, da edição de um ato adicional que compatibilize a Constituição com a Revolução e as metas revolucionárias.

Não precisa de advogados

Irritado com a notícia de que tivera seu mandato salvo por interferência do Sr. José Maria Alkmim, dizia ontem o Deputado Último de Carvalho que, nesse particular, não precisa de advogados, pois não é subversivo nem corrupto. No mais, acrescenta que a única Revolução de que participou foi a de 1964, coisa de que não se arrependeu.

Carlos Castello Branco

RUMO CERTO

As últimas 53 famílias de favelados deixaram ontem a ilha das Dragas para morar na Cidade de Deus

União Soviética começa em abril a construção de sua Embaixada em Brasília

Brasília (Sucursal) — A União Soviética anunciou que iniciará logo — em abril — a construção de sua representação em Brasília, que deverá estar concluída em 18 meses. A Embaixada já conta com a verba necessária e o projeto deve receber hoje a aprovação do Departamento de Urbanismo e Arquitetura da Novacap.

Ontem, estiveram na Prefeitura exibindo a maqueta da obra o autor do projeto, arquiteto Wladimir Klimoff, o secretário da Embaixada, Sr. Victor Rojnoff, e o engenheiro Victor Thskin, do Departamento de Obras do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética.

O PROJETO

O projeto, ocupando uma área de 10 mil metros quadrados, é um dois maiores e mais completos já apresentados pelas embaixadas estrangeiras para sua representação em Brasília. Recebeu a aprovação do arquiteto Lúcio Costa, que o considerou dotado das "características peculiares da arquitetura contemporânea russa." Segundo seu autor, o projeto procura harmonizar o atual estilo arquitetônico russo com "a arquitetura avançada de Brasília."

A Embaixada ocupará dois prédios. O primeiro, o principal, ficará logo na entrada do terreno, com seis pavimentos e um subterrâneo. A metade dêsse prédio será ocupada por residências, 30 apartamentos para diplomatas e funcionários. Na outra metade ficarão salões para jantares e recepções, os escritórios e, na extremidade, a residência do Embaixador, que estará separada do resto do conjunto por um jardim de inverno.

Nos jardins da Embaixada ficarão uma piscina olímpica, outra infantil, um lago com fontes luminosas e quadras de tênis e voleibol.

PROVIDÊNCIAS

Recebendo hoje a aprovação da Novacap, os soviéticos providenciarão junto a escritórios especializados a elaboração das plantas do projeto e, finalmente, terão contatos com companhias construtoras para acertar o início das obras, o que deve ocorrer em abril.

Serviço Social promete que em um ano remove tôdas as favelas da zona da Lagoa

Todos os favelados da zona da lagoa Rodrigo de Freitas serão removidos até começo do ano que vem, segundo informaram ontem funcionários da Secretaria de Serviços Sociais, ao completarem a mudança de 53 famílias da Ilha das Dragas para a Cidade de Deus e áreas do Estado do Rio.

A Secretaria iniciará, na próxima segunda-feira, levantamento sócio-econômico da favela da Praia do Pinto, com vistas à remoção de seus moradores, possivelmente em maio, para os conjuntos residenciais de Cordovil. Nessa época, deverão ser demolidos os 40 barracos da pequena favela da Ilha de Piraquê e, no fim do ano, será a vez do morro da Catacumba, concluindo a remoção de tôdas as favelas da lagoa.

TURISMO E POLUIÇÃO

Um dos assessôres do gabinete da Secretaria de Serviços Sociais, Sr. Jorge Dutra, revelou que a remoção das favelas da Lagoa visa "não só garantir possibilidades turísticas e autênticas para tôda a área, como também impedir a contínua poluição das águas, acarretando a mortandade dos peixes."

— Além disso — acrescentou — as próprias necessidades de urbanização, como o alargamento das alamêdas e ajardinamentos, são incompatíveis com a existência das favelas. As reclamações dos clubes e dos moradores das Avenidas Epitácio Pessoa e Borges de Medeiros são constantes contra o mau cheiro e a sujeira que enfeiam um dos locais mais bonitos da cidade.

DESTINO

Os favelados removidos ontem tiveram duas opções para fazer do mesmo modo que as 360 famílias que se mudaram antes: a Cidade de Deus ou terrenos de sua propriedade, em geral no Estado do Rio, sobretudo na região do Grande Rio. Das famílias que se mudaram ontem, 32 foram para terrenos seus e 21 para casas na Cidade de Deus, onde pagarão mensalidades entre NCr$ 15,00 e NCr$ 66,00.

Foram empregados na remoção dos últimos favelados da Ilha das Dragas, que fica em frente ao Clube Monte Líbano, 40 homens do Departamento de Limpeza Urbana, que desmontaram os barracos, e cinco assistentes sociais.

A favela da chamada Avenida dos Pescadores, que fica ao lado, será cortada pela nova pista, e os tratores da Sursan deverão iniciar o trabalho ainda hoje.

Os assistentes sociais presentes à remoção não sabiam informar qual o destino da Ilha das Dragas, dizendo apenas que lá "deverá ser construído um centro eletrônico", ignorando, porém, quaisquer outros detalhes.

REMOÇÃO FINAL

Os moradores das três favelas restantes da Lagoa Rodrigo de Freitas — Praia do Pinto, Ilha do Piraquê e Catacumba — deverão ser removidos para os conjuntos residenciais que a Coordenação da Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio — CHISAM — está construindo nos subúrbios cariocas, no Jardim Botânico (em terrenos do antigo Hôrto Florestal), na Cidade de Deus e em terrenos próprios no Estado do Rio.

A Secretaria de Serviços Sociais informou que, pelos levantamentos feitos no ano passado para o 1.º Plano de Erradicação de Favelas da Zona Sul — que não chegou a ser executado porque a CHISAM, órgão federal, foi criada — na favela da Praia do Pinto moram 2 752 famílias, num total de 12 061 pessoas.

Na Praia do Pinto pròpriamente dita, moram 2 219 famílias, 9 109 pessoas. O restante habita no Centro Habitacional Social, que fica nas proximidades. Na Catacumba, pelos levantamentos do ano passado, existem 1 429 moradias, 1 560 famílias e 6 040 habitantes. Êsses dois levantamentos serão, agora, refeitos e atualizados. A maior parte do trabalho, entretanto, já está pronta.

Os moradores da favela da Praia do Pinto serão removidos, provàvelmente em maio, para os conjuntos residenciais de Cordovil, onde existem 2 200 apartamentos prontos para serem ocupados. Em Cordovil, faltam apenas ser feitas algumas obras de urbanização, como calçamento das ruas e alamêdas, mas o conjunto já é considerado habitável no momento.

Os moradores da Catacumba deverão ser levados para a Cidade de Deus, onde a Companhia Habitacional da Guanabara — Cohab — está construindo mais 1 100 apartamentos. Os restantes serão distribuídos por outros conjuntos habitacionais que estão sendo levantados pela Cohab em convênio com a CHISAM.

Menino sofre ataque e morre afogado na lagoa

O menino Manuel Silvestre, de 12 anos, residente na Ilha das Dragas, afogou-se ontem na lagoa Rodrigo de Freitas, ao sofrer um ataque de epilepsia quando brincava com dois colegas numa prancha.

O acidente ocorreu quando dezenas de favelados eram transferidos para a Cidade de Deus, em Jacarepaguá, tendo a mudança sido suspensa por alguns minutos, porque os favelados foram para a lagoa tentar encontrar o corpo do menor.

ATAQUE

Segundo o feirante Rubens Silvestre, o menor — seu irmão — estava com dois colegas, bricando sôbre uma prancha, quando sofreu o ataque de epilepsia. A prancha imediatamente virou, levando Manuel Silvestre para o fundo da lagoa.

Seu companheiro Eduardo, de 14 anos, mergulhou para salvá-lo, enquanto outros meninos que assistiram à cena pediam socorro. Tôda a favela parou a remoção e policiais e favelados, juntos, passaram a procurar o corpo.

Logo depois chegou uma guarnição de bombeiros do Quartel de Humaitá, comandada pelo sargento Romeu. Durante mais de uma hora êles vasculharam o local, sem encontrar o corpo. As buscas foram suspensas às 19 horas por causa da escuridão.

O menino morto trabalhava com o irmão em uma feira de Copacabana e cursava o terceiro ano primário da Escola Estadual Jorge Fister, em Ipanema.

Volta às aulas

As aulas começaram para os professôres. Em tôdas as escolas públicas do Estado a Colted patrocina cursos sôbre novos métodos de utilização de livros didáticos. Os alunos, porém, só terão no sábado um primeiro contato com os colégios, quando serão divulgados os horários e turmas para o curso primário. No Pedro II, que perdeu o internato e será colégio misto, as obras de adaptação não estão prontas: o ano letivo reabre dia 10.

Horários do primário saem sábado

O Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação está convocando todos os alunos matriculados em suas escolas primárias para comparecer aos estabelecimentos no próximo dia 1.º (sábado) das 8 às 16 horas.

A medida visa, segundo informou a Secretaria, a tomada de contato, por parte dos alunos e seus responsáveis, com distribuição dos horários, turnos e turmas das escolas, que começam as aulas na 2.ª-feira, dia 3.

CURSO SUPLETIVO

O problema criado para o ensino supletivo do Estado, com a dispensa de 673 professôres da Cruzada ABC, será tratado durante o despacho que o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, terá depois de amanhã com o Governador Negrão de Lima.

Uma solução para o caso foi pedida ontem ao Sr. Negrão de Lima por uma comissão representando os professôres dispensados, que reivindicam a sua contratação pelo Estado. Alguns dêles acreditam que o desfalque nos quadros do ensino supletivo acarretará um adiamento da data marcada — próximo dia 3 — para o início das aulas.

FICARAM 2 000

Os 673 professôres que davam aulas em 60 escolas da rêde estadual, por um convênio entre a Cruzada ABC — fundação particular — e a Secretaria de Educação, tinham os seus vencimentos equiparados aos professôres do Estado do mesmo nível, e recebiam NCr$ 274,00.

Com a dispensa dos professôres pela Cruzada, que alegou falta de verba para pagá-los, o ensino supletivo do Rio passou a contar apenas com os contratados da Secretaria de Educação, 2 000, aproximadamente.

Pedro II começa aulas no dia 10

As aulas no Colégio Pedro II só serão reiniciadas no dia 10 de março, por licença especial do Ministério da Educação, segundo ficou acertado ontem, no encontro que o professor Vandique Londres da Nóbrega teve com o Ministro Tarso Dutra.

O pedido foi feito por não ser possível realizar, até dia 3, as adaptações necessárias nas instalações do colégio para que passe a funcionar em regime misto. Com as modificações terminará o internato, passando o Pedro II a ter sòmente externato em todos os turnos.

AULAS INAUGURAIS

A aula inaugural na abertura do ano letivo no Colégio Pedro II será proferida pelo professor Edmundo Silva Elia e versará sôbre o tema **Raízes Latinas na Cultura Americana**. Será às 10 horas, no prédio da Avenida Marechal Floriano.

Na Faculdade Cândido Mendes — que iniciará suas aulas no dia 3 — a aula inaugural será proferida pelo desembargador Vicente Faria Coelho, tendo como assunto o **Direito Civil no Brasil**. A Faculdade de Economia da Cândido Mendes abrirá seu ano letivo com uma aula do professor Paulo Buarque sôbre a **Reforma Universitária dentro da Faculdade**, às 10 horas da manhã do dia 4 de março.

SEM EXCEDENTES

O Colégio Pedro II admitiu todos os 370 excedentes que surgiram após os exames de admissão, beneficiando inclusive os que tiveram nota 4,6 como médias finais.

Na Faculdade Cândido Mendes, dos 1 447 candidatos inscritos para o primeiro vestibular, foram aprovados 318, dos quais 149 em Economia, 150 em Administração e 19 em Ciências Contábeis. Para preencher as vagas do turno da manhã, a faculdade fará realizar um nôvo exame vestibular para o qual se increveram 250 candidatos para as 42 vagas existentes. Na quarta-feira, a primeira prova de Cultura Geral deverá contar — segundo professôres daquela escola — mais dos inscritos.

Professor primário precisa trabalhar em 3 escolas para ganhar NCr$ 700,00 por mês

Luís Carlos Vale é professor primário — trabalha em uma escola particular e dá aulas num curso supletivo, à noite — para ganhar cêrca de NCr$ 700 por mês. Já chegou a dar 56 aulas numa semana, agora que vai ser pai pela terceira vez, e acha que "vou ter de aumentar o meu ritmo."

A situação de Luís Carlos Vale é melhor do que a da maioria dos seus 23 506 colegas da Guanabara, e certamente do que a que enfrentam cêrca de 80 por cento dos 289 865 professôres primários de todo o Brasil, dos quais 20,8 por cento — mais de 58 mil — não completaram o curso primário. Segundo o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, apenas 56 por cento — 161 996 — têm algum curso de especialização.

REIVINDICAÇÃO

Atualmente os professôres primários e secundários da Guanabara, que trabalham em estabelecimentos particulares, estão reivindicando um aumento salarial de 30%. Os colégios, alegando a limitação imposta pela Sunab ao reajustamento das anuidades, dizem ser difícil atender à solicitação da classe.

O Sindicato dos Professôres Primários e Secundários — que realizou um levantamento sôbre as condições em que vivem os seus associados — informou que "êsse é o reajustamento mínimo para que os professôres possam subsistir", e que estão sendo tomadas tôdas as providências para a realização do dissídio.

LEVANTAMENTO

Pela segunda vez, o Sindicato dos Professôres realizou uma pesquisa entre os seus sócios, abrangendo o número estudado 12% de professôres primários; 80% de nível médio e 8% do magistério superior.

Como é entre os professôres de nível primário que se registram os menores vencimentos, a pesquisa do Sindicato — segundo reconhece a entidade — pode ser considerada como não representativa das verdadeiras condições existenciais da classe, apresentando um quadro mais benévolo do que o real.

O estudo apresenta, porém, dados conclusivos: 25% dos consultados tinham entre 20 e 30 anos; 33% entre 30 e 40; 25% entre 40 e 50 anos; e 17% mais de 50 anos. Êsse item já demonstra que uma grande percentagem dos professôres está obrigada a continuar trabalhando além da idade-limite de aposentadoria — 50 anos de idade e 25 anos de serviço.

O dado considerado pelo Sindicato como o mais representativo da verdadeira situação do magistério brasileiro, é o que se refere ao número de estabelecimentos em que cada um dos consultados trabalha: 35% em um só; 30% em dois; 20% em três; 10% em quatro; e 5% em cinco.

Cinqüenta por cento dos professôres que responderam à pesquisa trabalham em estabelecimentos particulares e públicos, ao mesmo tempo; 45% só em escolas particulares; e 5% apenas em estabelecimentos públicos. Setenta e cinco por cento dêles vivem apenas do magistério — o que já indica um grau de profissionalização aceitável — e os outros 25% têm paralelamente outros tipos de atividade.

Embora os técnicos em educação considerem 36 horas semanais o máximo individual, para um grau ótimo de eficiência, 60% dos entrevistados declararam dar aulas num período maior. Segundo alguns, há professôres que chegam a dar 80 horas de aulas por semana.

Relativamente a salários, 65% dos professôres declararam receber menos de NCr$ 500,00 mensais; 27% entre NCr$ 500,00 e NCr$ 1 000; e 8% mais de NCr$ 1 000 mensais. O fato de a pesquisa ter abrangido uma maioria de professôres secundários, leva a uma conclusão errônea, pois o salário médio do professor primário oscila entre NCr$ 200,00 e NCr$ 300,00.

Outros tópicos do levantamento ressaltam as más condições de existência do professor: 27% residem em casa própria, 73% em alugada, 25% têm condução própria, e 75% não a têm.

Um grupo numeroso, 33% dos associados do Sindicato que responderam às perguntas, têm três dependentes. Os demais estão assim relacionados: sem dependentes, 10%; um dependente, 22%; dois dependentes, 22%; quatro dependentes, 10%; mais de quatro, 4%.

Vinte por cento dêles moram em residências com um ou dois cômodos (sala e quarto), 50% em três cômodos e 30% em casas ou apartamentos com mais de três cômodos. Trinta por cento não têm lugar para guardar livros em casa.

A maioria dos professôres, 60%, passa as suas férias no Rio, por falta de recursos para viajar; 25% fora do Rio e 15% de uma forma variada. Vinte e cinco por cento não têm tempo para ler, a não ser nas férias, 25% só podem ler aos sábados e domingos, 40% têm algum tempo (pouco) diàriamente, e só 10% podem ler sempre que desejam.

O que revela a necessidade e a tendência do magistério carioca é a resposta relativa à sua principal reivindicação: 64% citaram a melhoria salarial, 10% melhores condições de trabalho — incluindo-se maiores salários — 10% a aposentadoria sem limite de idade — atualmente embora o professor tenha alcançado os 25 anos de serviço, se não tiver a idade mínima de 50 anos não pode se aposentar — 4% casa própria; 2% redução da jornada de trabalho; 2% a existência de uma Ordem dos Professôres e 8% outras reivindicações.

PANORAMA

Na Guanabara, 41 544 professôres primários, de nível médio e superior, lecionam a 761 675 alunos, em 2 303 estabelecimentos. Segundo o Sindicato dos Professôres Primários e Médios, a distribuição entre ensino particular e público é a seguinte:

Primário — 1 461 estabelecimentos: 569 públicos, 716 particulares e 176 supletivos;

Médio — 764 estabelecimentos, sendo para o ginásio, 16 federais, 63 estaduais e 292 particulares; curso colegial, 11 federais, 38 estaduais e 210 particulares, além de 80 escolas comerciais, 23 industriais e 34 de ensino normal.

Superior — 75 escolas e faculdades: 30 federais, 13 estaduais e 32 particulares.

No que se refere aos alunos, a composição é a que se segue: curso primário, 484 292 escolares, sendo 368 939 nas escolas públicas, 115 353 nas particulares e 35 962 nas supletivas — para alunos de curso primário acima de 14 anos de idade, funcionando geralmente em regime noturno.

Cursando o ginásio e cursos médios, estão 249 617 estudantes — 24 311 nas escolas federais, 85 087 nas estaduais e 140 239 nas particulares. Nos cursos superiores, 27 766.

A divisão dos professôres é esta: 23 506 no primário — 17 876 nas escolas públicas, 4 681 nas particulares e 949 nas supletivas, 12 592 professôres lecionam no nível médio e 5 446 nos cursos superiores.

REMUNERAÇÃO

A professôra recebe como salário inicial no Estado NCr$ 200,00 — a participação masculina nesse nível é pràticamente inexistente. Para os professôres primários em estabelecimentos particulares é pago um mínimo por aula de NCr$ 3,24 — essa remuneração pode ir até NCr$ 5,00.

Os professôres de cursos pré-vestibulares — os privilegiados da classe — para Engenharia e Medicina, chegam a receber o salário-hora de NCr$ 30,00. Os cursos menores pagam por aula entre NCr$ 10,00 e NCr$ 15,00.

Os cursos de preparação de vestibulandos são geralmente a saída para os professôres universitários, que percebem como remuneração máxima — os catedráticos — cêrca de ..... NCr$ 800,00, nas faculdades oficiais. Nas particulares, o máximo atingido é de NCr$ 2 500,00.

Colted dá curso sôbre métodos para professôres

As professôras primárias das 632 escolas da Guanabara tomaram ontem o lugar de seus alunos e começaram a assistir às aulas do curso dado por orientadoras pedagógicas sôbre o nôvo método de utilização dos livros escolares, a ser aplicado a partir do dia 3.

O curso é patrocinado pela Comissão do Livro Técnico e Didático do MEC e é a última etapa de um processo que já incluiu cursos para orientadores pedagógicos dos Estados (nível A), que passaram as instruções para as orientadoras distritais (nível B), que as transmitiram para as das escolas. Até sexta-feira as professôras deverão estar preparadas — por métodos subliminares — para a nova didática.

ORIENTAÇÃO SUBLIMINAR

O curso é todo baseado em livro para as professôras, feito pela Colted, com 725 páginas de exercícios subliminares de preparação — o **Manual de Instrução Programada para Professôres Primários** — e visa, segundo os técnicos, "dar uma nova orientação aos professôres para a melhor utilização dos livros didáticos a serem distribuídos pela Colted a tôdas as escolas primárias das capitais brasileiras."

Desde 1967 a Colted vem fazendo pesquisas de opinião entre os professôres para a escolha de livros didáticos. Êstes livros, ao invés de serem adquiridos pelos alunos, como antes, serão dados pelo MEC a tôdas as escolas, e farão parte de seu patrimônio. Assim, até o dia 3 de março — data de início do ano letivo — as escolas primárias públicas e as particulares que fizeram parte do convênio com a Colted receberão os livros pedidos, um por aluno dos níveis de 1 a 3, e três (de Linguagem, Matemática e Estudos Sociais) para os alunos dos níveis de 4 a 6.

Êstes livros, segundo cálculos feitos, deverão durar 3 anos e servir a três turmas diferentes, período após o qual serão substituídos.

ESPÍRITO CIENTÍFICO

Para a orientadora pedagógica da Escola Tiradentes, na Avenida Gomes Freire, D. Marli de Queirós Vieira — que ontem começou a dar o curso — o nôvo método visa "criar uma mentalidade de reflexão, um pensamento e um espírito científicos nos alunos", habituados até então às aulas de caráter expositivo, em que a professôra formulava os juízos de maneira unilateral, sem a participação da turma.

— O que é importante — acentua — é que de acôrdo com esta orientação nova o trabalho em classe vai ser todo em busca de se propor uma situação da qual os alunos participarão formulando questões e tentando respondê-las pela lógica e observação. Êles vão chegar a conclusões por experiência própria.

Como exemplo desta nova didática, a professôra Marli de Queirós Vieira citou uma aula sôbre germinação, dentro do programa de Ciências Naturais.

— Dentro dêste assunto, nós não vamos mais explicar o processo pelos métodos tradicionais, dizer como ocorre e mostrar as fases em quadros murais. Procuraremos partir de uma situação vivida pelo aluno em sua casa. Por exemplo: um grão de feijão que caiu no chão e acidentalmente germinou. A partir daí êle, por si só, vai se interessar pelo assunto e vai procurar ler sôbre aquilo, desenvolvendo assim um pensamento científico.

E concluindo: "Os livros dos alunos são os tradicionais mas a forma de apreensão de conhecimentos é que foi modificada, para fazer com que êles aprendam mais dinàmicamente e participando mais."

ESFÔRÇO DE FÉRIAS

Recebendo, como tôdas as outras, NCr$ 50,00 da Colted para dar o curso nas férias, D. Marli de Queirós Vieira fêz ontem a primeira palestra do curso: **Princípios Gerais da Educação e Didática da Linguagem**, seguida de debate entre as 26 professôras e do primeiro contato com o livro-base, que contém frases a serem completadas pelas professôras, girando os assuntos sempre sôbre o nôvo método.

— Êste livro-base — explicou D. Marli — por meio de seus exercícios, vai preparando psicològicamente as professôras para a aplicação do método.

A maioria das professôras achou o processo bastante enfadonho e trabalhoso, pois os exercícios se baseiam todos na atenção a ser prestada e vão induzindo aos poucos o nôvo método.

— O método não é nada nôvo — afirmou uma professôra — e é usado por nós há bastante tempo. Eu acho que o trabalho da Colted está sendo bem feito, inclusive essa história da distribuição de nôvo material, mas com a orientação dada na escola normal já utilizávamos o método, inclusive partindo de um ditado, por exemplo, para a elaboração da aula.

De hoje até sexta-feira será dada no curso a aplicação do método em cada uma das matérias (Português, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) com suas características próprias de utilização dos livros escolares e métodos audiovisuais.

EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte (Sucursal) — As aulas do curso primário, iniciadas no dia 20, foram suspensas até 3 de março, nesta capital, para que as professôras possam comparecer ao curso da Colted, que o Ministério da Educação está realizando.

No aviso oficial que a Secretaria de Educação está enviando a tôdas as escolas há um item onde informa que "as professôras, sob pena de perderem seus vencimentos, estão obrigadas a comparecer ao curso." A Associação das Professôras Primárias vem tentando conseguir abono às faltas das ausentes porque muitas delas, fiadas no decreto presidencial estabelecendo início das aulas a 3 de março, estão fora da capital.

INTERPRETAÇÕES

O início do ano letivo do curso primário em Minas, em virtude de lei estadual, está fixado para o dia 15 de fevereiro. Êste ano, porém, em virtude do decreto do Presidente da República fixando o início das aulas nos três níveis de ensino para o dia 3 de março, houve enorme confusão, pois tanto os pais dos alunos quanto o professorado acharam que o mesmo aconteceria no Estado.

No dia 10 de fevereiro, porém, o Secretário de Educação, Sr. oJsé Maria de Alkimim, baixou portaria determinando que as aulas no curso primário em Minas fôssem iniciadas no dia 20, o que de fato aconteceu, mas com freqüência que não ultrapassou os dez por cento.

Tarso examina hospitais que podem ser escolas de Medicina

O Ministro Tarso Dutra visitou ontem, acompanhado do professor Soares Meireles, da Faculdade de Medicina e Cirurgia, diversos hospitais que poderão ser aproveitados para a instalação de novas escolas de Medicina, de acôrdo com o que combinou na semana passada com o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Entre os hospitais visitados estavam a Santa Casa, o Instituto Nacional do Câncer e o Instituto Fernandes Figueira. A medida visa aproveitamento de candidatos excedentes, sem necessidade de auxílios financeiros às faculdades. Depois da visita o Ministro Tarso Dutra teve nôvo encontro com o Ministro da Saúde, não sendo divulgados os resultados das conversações.

CONVOCAÇÃO

Em assembléia ontem no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, cêrca de 100 alunos e vestibulandos decidiram convocar os excedentes do vestibular dêste ano a comparecerem às aulas a partir de 3 de março, pois o aumento de 100 vagas pedido pelo Diretório foi aceito pela Congregação.

A Reitoria deverá se pronunciar nos próximos dias sôbre o assunto. Os pedidos de aumento de vagas nas faculdades de Psicologia, Arquitetura e Química, no entanto, já foram indeferidos pela Reitoria da UFRJ, que alega não contar com verbas para contratação de novos funcionários.

EXCEDENTES

Os vestibulandos aprovados nas faculdades de Química, Psicologia e Arquitetura, que ficaram como excedentes, também pretendem começar a assistir as aulas em suas faculdades a partir de três de março; e tentar novas discussões sôbre o problema com a Reitoria e Conselho Universitário da UFRJ.

Os estudantes alegam que o aumento de verbas para o ensino universitário fazia parte dos planos da reforma universitária do Govêrno, incluindo a possibilidade de aumento de vagas em tôdas as faculdades, e pretendem se movimentar, assim que comecem as aulas, para tentar nova solução para o problema.

No relatório preparado pelo Ministério da Educação e encaminhado, na semana passada, ao Presidente da República, o Sr. Tarso Dutra informa que foram criadas setenta escolas superiores no ano de 1968, e implantadas quatro novas unidades.

Do relatório também anuncia a criação de treze cursos, em escolas já em funcionamento, além de uma explanação do plano de assistência às escolas superiores, preparado e executado no ano passado pelo Ministério da Educação e Cultura.

NOVAS ESCOLAS

Dentro do plano de expansão de escolas, foram construídas 17 escolas de Filosofia, 15 de Economia, 11 de Medicina, nove de Engenharia, e uma de Agronomia, Zootécnica, Veterinária, Agrimensura, Administração, Enfermagem, Química, Serviço Social, Educação Física e duas de Belas-Artes e de Direito.

Outra providência tomada pelo MEC, "com larga repercussão no ensino superior", foi a implantação de quatro novas Universidades: a Fundação Universidade do Piauí, federal; a Universidade Federal de São Carlos, no Estado de São Paulo; a Universidade Regional do Nordeste, na Paraíba e a Universidade de Passo Fundo, de iniciativa particular.

CNEN quer Física no ginásio

A *Comissão Nacional* de Energia Nuclear vai sugerir ao Conselho Federal de Educação a inclusão da Introdução à Física Nuclear, como matéria obrigatória nos currículos dos cursos de grau médio do país.

A decisão foi anunciada durante os debates na conferência de abertura do seminário A Energia Nuclear e Suas Aplicações, que está sendo realizado pelo CNEN, com a participação de professôres de Física e Química de escolas de grau médio do Rio, na sede da entidade, em Botafogo.

ENSINO DA FÍSICA

A palestra de abertura do seminário Ensino das Ciências Nucleares foi feita pelo professor Wilson Moreira Bandeira de Melo, chefe do Departamento de Ensino e Intercâmbio Cultural da CNEN.

Afirmou o Sr. Bandeira de Melo que há uma necessária urgência em modificar o atual currículo do ensino médio para possibilitar ao jovem se atualizar e aprender a Física moderna, antes de ingressar na faculdade.

Sugeriu para o início dos debates que a nova disciplina, Introdução à Física Nuclear, fôsse ministrada durante duas horas de aula por semana.

— Um dos grandes problemas dos currículos do ginásio é a falta de tempo para se ministrarem amplamente as matérias, pois estas são em grande número e, no fim, o jovem recebe uma série de conhecimentos sôbre um grande número de assuntos mas não sabe realmente nada sôbre nenhum. É preciso limitar o número de matérias e aprofundá-las

Para o professor Bandeira de Melo, o Conselho Federal de Educação deveria eliminar as cadeiras de História e Geografia, e nos seus horários incluir a Introdução à Física Nuclear e ampliar o número de aulas de Matemática.

Nos Estados Unidos — assinalou — a única experiência que conheço, não se leciona nem História nem Geografia no ginásio. O mesmo deveria ser feito no Brasil.

Disse o Sr. Bandeira de Melo achar que todo o currículo do curso secundário deve ser reformulado, mas que "enquanto isso não acontece deve-se fazer o que fôr possível para que os jovens não fiquem marginalizados dos progressos de nosso tempo."

O seminário, que irá até o dia 7 próximo, prosseguirá hoje com o tema *Física Nuclear — Emprêgo de Aceleradores — Pesquisas*, pelo professor Rex Nazaré Alves. Amanhã, o professor Bartira Azevedo falará sôbre *Química Nuclear*.

Comissão de vagas inicia reuniões

A comissão de distribuição de auxílios para a expansão de vagas no ensino secundário começa hoje, no Ministério da Educação, uma série de reuniões, depois de ter sido avisada, em encontro com o Ministro Tarso Dutra, de que foi cortada em 50% a verba de NCr$ 6 milhões de que ia dispor.

O presidente da comissão, professor Vandick Londres da Nóbrega, anunciou já haver sido feito um estudo de prioridades para a resolução dos problemas e que, dentro das suas funções, a comissão irá, no menor espaço de tempo possível, iniciar suas atividades práticas.

ENCONTRO

O Ministro Tarso Dutra recebeu em audiência os seis membros da comissão, presidida pelo professor Vandick Nóbrega, e composta pelos Srs. Antônio da Silva Figueiredo, representante da Comissão de Orçamento do MEC; Édson Machado de Sousa, do Ministério do Planejamento; Luís Alberto Americano, do Ministério da Fazenda; Elderson Moreira Guimarães, da Diretoria do Ensino Superior, e Sra. Maria da Glória Carauta, em substituição ao Sr. Vicente Rodrigues, da Inspetoria Geral de Finanças.

Na ocasião ficou decidido realizar hoje, no sétimo andar do prédio do Ministério da Educação, a primeira reunião da comissão, que funcionará na distribuição e contrôle das verbas e dotações enquanto não é criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa (Fundep).

CORTE DE VERBAS

O Sr. Tarso Dutra, no encontro que manteve durante vinte minutos com os membros da comissão, anunciou que apesar de violento corte na verba proposta para o funcionamento da mesma, havia sido encontrado um meio para que as atividades não fôssem prejudicadas por falta de dinheiro.

Dos NCr$ 6 milhões propostos pelo Ministro da Educação, a Câmara só aprovou uma verba de NCr$ 200 mil. Sendo insuficientes, foi feito um replanejamento para que a comissão trabalhasse com apenas metade da verba inicial, conseguida através de dotações extraordinárias.

— Muitas escolas — disse o Sr. Tarso Dutra — dependem das verbas que lhes são destinadas. Se forem depender de adendos, estão pràticamente liquidadas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Rua fechada

"Residindo no final da Rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo, acompanhava com inusitada alegria a execução das obras que ali se realizavam, certo de que as mesmas se destinavam à ligação daquela rua com as vias que demandam à Lagoa, o que aliás traria um grande desafôgo ao escoamento do trânsito naquela confinada zona, além de constituir uma ligação direta com a Praia de Botafogo.

No entanto, vejo agora com tristeza e desapontamento que as referidas obras destinam-se precisamente ao fechamento definitivo daquela rua, com a construção de um muro com portão para serventia exclusiva de uma usina da Light, que está sendo construída ao lado. Será, Deus meu, que a Sursan, com tantos técnicos, tantos planos mirabolantes, não se deu conta de examinar, antes, a viabilidade daquela imprescindível ligação com a zona da Lagoa?

Clarindo Carneiro — Rua Pinheiro Guimarães n.º 104 — apto. C-01 — Botafogo — Rio."

Cinema

"Como frequentador do antigo Cinema Metro Passeio que fui, sugiro aos proprietários da linha de cinemas Metro que mantenham aquêle nome no recém-inaugurado Cinema Boa Vista.

Mudar o seu tradicional nome não tem sentido — para o povo será sempre o Metro Passeio.

Geraldo Magalhães Pinto — Ed. 5.ª Avenida — Av. Rio Branco, 128, 14.º andar — Sala 1410 — Rio."

Cautela

"Li, em edição dêsse apreciado jornal, a carta de um leitor sôbre a possibilidade de que, em breve, dado ao desordenado crescimento do número de edifícios, a cidade terá sua população duplicada. Mas, a êsse propósito, vale lembrar os problemas que o carioca terá de enfrentar com o aumento da população — a distribuição de água, entre êles.

Constantemente, a Cedag adverte para a poupança de água, mas nada se faz para que essa poupança se torne obrigatória. Pensar, por exemplo, que milhares de carros são lavados, tôda manhã, nos edifícios residenciais ou não da cidade; que essa água serve para limpar a frente dêsses edifícios e regar os seus jardins, não é lá muito acautelador.

Aguinaldo Dalton — Rua Barata Ribeiro n.º 458 — ap. 101-C — Copacabana — Rio."

Hotéis

"Fui alvo ontem (24-2) de um caso que merece registro, pois tem o sentido de prevenir incautos: fui a Petrópolis com minha família, para um passeio, visitar a cidade, o Museu, almoçar lá e voltar. Perguntei onde poderia almoçar e me indicaram o Margarida's, um hotelzinho (pois, sim) com comida muito boa. Éramos cinco, ficamos em mesa de quatro. Pedimos o almoço do dia, pois o cardápio era um pouco salgado. Pedi quatro refeições, três guaranás e 1|2 cerveja — tive de pagar NCr$ 65,80 acrescidos de NCr$ 8,20 de gorjeta, a razão de 12% (e 12% por quê?).

A nota está comigo, pois, após o almôço faraônico (no preço) tive de voltar logo ao Rio; fiquei sem dinheiro e indignado. Detalhe curioso é que a nota não tem o nome do estabelecimento, mas, mesmo assim, pretendo encaminhá-la, com um protesto, a alguma autoridade do Estado do Rio.

Luís Sérgio W. L. Couto — Rua Almirante Guilhem n.º 378/104 — ZC-20 — Leblon — Rio."

Pergunte ao João

"Com vistas ao **Pergunte ao João** de (23-2). 1) O Palácio Guanabara não foi sede do Govêrno desde 1865, quando se tornou (aliás a 22 de julho) residência da Princêsa Isabel" até porque não governava Isabel nessa ocasião. Também não foi "dado de presente" e sim adquirido com móveis e alfaias a 25 de janeiro de 1865, pelo Major José Maria Jacinto Rebêlo, como procurador dos Condes d'Eu — Gastão e Isabel, cujo contrato antenupcial estipulava a quantia de 300 contos para aquisição de residência no Rio de Janeiro. Escritura de venda, Tabelião Cantanheda (informações complementares em Efemérides Cariocas relativas ao mês de janeiro — Revista do Instituto Histórico, volume 271 — páginas 11 a 150).

2) — O primeiro necrotério não foi criado "33 anos depois de 1856." Desde 4 de janeiro de 1854 existia no Rio de Janeiro o Depósito de Cadáveres da Ladeira da Conceição (Rua Major Dólmam removido a 8 de janeiro de 1873 para o Largo do Moura (entre a atual Praça Marechal Ancora e a área onde se localizou o Mercado Municipal, hoje demolido).

Criou-se, então o neologismo necrotério, para substituir o inexpressivo depósito de cadáveres. Criação do Visconde de Taunay, a instâncias do Dr. Costa Ferraz, para atender a Ferreira Viana, presidente da Câmara Municipal (informações complementares, Efemérides Cariocas).

Roberto Macedo — Rua Felisberto de Meneses n.º 31 ap. 000 — Tijuca — Rio."

Dois Compromissos

Ato Complementar baixado ontem pelo Presidente da República prorroga o mandato das Mesas diretoras da Câmara e do Senado, bem como das Assembléias Legislativas estaduais. Os trabalhos legislativos serão dirigidos pelos eleitos no início do ano legislativo passado, sem a necessidade do tipo de consulta que a cada início de sessão legislativa precede a composição das Mesas.

A medida tem alcance preventivo, no sentido de evitar as indagações e debates que introduzem no episódio anual outros aspectos. Atalha-se por essa decisão governamental o caminho capaz de nos levar na direção da normalidade política, indispensável para que o Brasil retome a plenitude de suas possibilidades econômicas num ano que se iniciou pela determinação de barrar o processo inflacionário.

Outros sintomas anteriores autorizavam a acreditar que o Govêrno se mostrava predisposto a reatar os fios da atividade política, em cujo conjunto lhe cabem em maior soma as iniciativas. As sondagens em tôrno de itens que reclamam uma definição, para compor o quadro das reformas de costumes e instituições, tiveram da parte do Presidente da República uma providência de ordem prática bastante significativa. Elimina-se uma etapa especulativa em proveito do trabalho legislativo.

Não paira dúvida de que a medida corresponde a uma definição em favor da normalidade política, já que se fôsse da estratégia governamental prolongar a expectativa seria dispensável estabelecer agora a norma. Também significativa é a circunstância de que a tomada de posição não se apresentou no plano convencional de declarações, e sim em providência formalmente revolucionária.

Ao utilizar um Ato Complementar para marcar a posição que autoriza admitir, em prazo relativamente curto, o retôrno à normalidade política, o Govêrno reafirmou seu empenho de conduzir seu compromisso revolucionário dentro do compromisso democrático, inseparáveis nas aspirações que determinaram o movimento de 64.

O sentido simbólico da medida complementar, prorrogando o mandato das Mesas que atuaram na sessão legislativa do ano passado, está em que condiciona o propósito da normalidade política aos aspectos revolucionários que se impõe absorver, como roteiro adequado a conduzir todo o programa a bom têrmo.

Parece não haver dúvida de que estamos nos aproximando gradativamente da atmosfera de normalidade. A medida fixada ontem é daquelas que contribuem para eliminar as fricções que apenas retardam, em debates de escassa significação prática, o reencontro dos instrumentos políticos com o programa revolucionário.

Embora não precedida de preparação, a providência alcançou o efeito unitário em que se entrelaçam as necessidades de dar curso a iniciativas revolucionárias e a conveniência de utilizar o plano político convencional como o mais adequado para dotar o Brasil de uma possibilidade democrática estável e duradoura.

Nem Só de Vinho

A Festa da Uva, em Caxias do Sul, já se transformou em acontecimento turístico de repercussão nacional. Mais uma vez, brasileiros dos quatro cantos do país acorreram a Caxias para participar das festividades, realizadas com o habitual êxito e a tradicional alegria.

Caxias é um monumento vivo ao que representou e representa ainda para o Brasil a imigração. Há quase um século para as ínvias serras daquela região afluíram os imigrantes que construíram a sua grandeza. A implantação da cultura da uva e do fabrico do vinho é, sem dúvida, a mais cara tradição do Município. Mas nem só de vinho vive Caxias. Prosperou ali uma poderosa indústria, diversificada e moderna, produzindo motores, termostatos, lonas de freio de automóveis, material hospitalar e um sem-número de artigos manufaturados, que fazem de Caxias uma das mais ricas comunidades do Rio Grande do Sul.

Não se pode visitar Caxias sem meditar sôbre os benefícios que nos trouxe a grande imigração do século passado. É verdade que os dias dos grandes movimentos imigratórios passaram. Hoje, com a prosperidade do Mercado Comum Europeu, com as imensas possibilidades de emprêgo de mão-de-obra no próprio território da Europa, não há pràticamente interêsse pela transferência maciça de populações, em direção ao Nôvo Mundo e a uma nova vida. Os que vêm são familiares dos que já aqui estão estabelecidos. Só Portugal, entre os países europeus, continua a nos oferecer um contingente apreciável de imigrantes. Isso não fêz senão valorizar a importância da importação de mão-de-obra qualificada. Apesar de tôda a algaravia dos neomalthusianos e dos apóstolos da pílula, assustados com a nossa explosão demográfica, o Brasil, com o seu imenso território, ainda precisa de gente e de muita gente, sobretudo gente com capacidade de trabalhar e gerar riquezas. As oportunidades de conseguir imigrantes são hoje poucas e devem ser aproveitadas com eficiência e descortino. Devemos seguir, nesse terreno, o exemplo do Canadá, que, ainda recentemente, por ocasião da invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética, postou seus funcionários do Departamento de Imigração em Viena para arrecadar tôda a mão-de-obra disponível entre os refugiados tchecos, que para ali afluíram. Outras oportunidades se abrem de vez em quando. O Brasil soube aproveitar-se delas, durante a revolta húngara de 1956 e durante a implantação da independência das colônias francesas da África do Norte, quando conseguimos trazer para aqui dezenas de milhares de imigrantes altamente qualificados.

Caxias, com uma comunidade laboriosa e pacífica, altamente consciente dos problemas de seu rincão, com hotéis modernos de categoria internacional, com sua indústria próspera e em franca expansão, é o retrato de um grande Brasil, o Brasil do futuro, feito da fibra e do sangue de várias raças, unido em tôrno do interêsse comum de seu povo, confiante no seu destino, sem amargores e ressentimentos obsoletos, seguro das perspectivas de desenvolvimento e riqueza que lhe reserva o porvir.

Limites da Franquia

Num país das dimensões do Brasil é inútil querer resolver problemas básicos com uma fórmula só. A reforma agrária terá de adotar vários meios, de acôrdo com as várias regiões fisiográficas e econômicas do país. Os problemas econômicos estruturais dependem igualmente de soluções várias, ligadas aos problemas regionais.

O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, defendendo agora a Zona Franca de Manaus, configura bem o problema no que se refere à região amazonense. É importante que o Brasil não se ponha a criar zonas francas e portos livres por tôda parte. Mas o problema de todo um vasto trecho do território nacional aconselha a manutenção em Manaus da Zona Franca que lá instituiu o Govêrno Castelo Branco. A Amazônia Ocidental compreende o Amazonas e o Acre e os Territórios Federais de Rondônia e Roraima — um quarto do território nacional, com onze mil quilômetros de fronteira internacional.

Ora, a Sudam, que se criou nos moldes da Sudene, beneficia quase com exclusividade a Amazônia Oriental, isto é, beneficia o Pará, parte dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Maranhão e o Território do Amapá. Fica, portanto, desprotegida a imensa e pobre zona do ocidente amazonense, que se abastecia de muito do que necessitava nas zonas francas de Iquitos, no Peru, e Letícia, na Colômbia.

Eis como surge a necessidade de mais de uma solução para o mesmo problema econômico. Em lugar de diluir os recursos da Sudam por todo um território gigantesco, criou-se a Zona Franca de Manaus. A livre importação de alimentos básicos como o leite já enriqueceu substancialmente a alimentação de populações subnutridas. E a livre importação de certos tipos de maquinaria resultará no benefício principal da Zona Franca: a criação de indústrias locais. Manaus, a 1 600 quilômetros do litoral, com 300 000 habitantes, pode e deve ser um centro de desenvolvimento do Brasil norte-ocidental. Mas era tal o desemprêgo antes da criação da Zona Franca que Manaus sofria pesadamente do êxodo de sua população jovem e ativa. O despovoamento de uma zona vital do Brasil só pode ter consequências graves para o país como um todo.

O Govêrno do Amazonas e o Govêrno federal só devem ter um cuidado em relação à Zona Franca de Manaus. O de impedir que importações inúteis para a região transformem um plano necessário num descalabro de importações de aparelhos de televisão (a televisão não existe lá), de eletrodomésticos, de tôda uma gama de produtos industriais já manufaturados em outras zonas do Brasil e que poderão, via Manaus, estabelecer uma injusta concorrência com o material nacional.

Estabelecido êsse contrôle, a Zona Franca deve ser estimulada sobretudo no sentido de criar as indústrias locais, de aumentar a oferta de empregos, que fixam o homem à sua terra, de dinamizar uma região vital do Brasil. Importações inúteis só darão uma prosperidade artificial à região. E o que se deseja é uma Amazônia forte e industrializada.

Coisas da Política

Iniciativa estadual marca fase dinâmica do processo

Duas iniciativas de Governos estaduais, no plano político do Ato Institucional n.º 5, podem representar um marco no desenvolvimento da idéia revolucionária, na medida em que se multipliquem pelo exemplo, de maneira a dinamizar a execução do programa que começa a mostrar viabilidade.

Os pedidos do Governador de Goiás e do Governador da Paraíba ao Ministro da Justiça, o primeiro de intervenção federal em cinco municípios daquele Estado e o segundo de aposentadoria compulsória de 11 juízes de direito, representam um passo à frente na implantação do programa revolucionário.

O Govêrno de Goiás pleiteia a cassação dos mandatos de cinco prefeitos e o recesso das respectivas Câmaras municipais, pela não prestação de contas ou caracterização de negócios à sombra do interêsse público. A iniciativa do Govêrno da Paraíba, já em andamento, levou o Ministro da Justiça a representar ao Presidente da República contra juízes que tiveram "procedimento irregular apurado em sindicâncias e inquéritos."

O aspecto político relevante nos dois episódios é que a iniciativa saneadora partiu dos Governos estaduais, antecipando-se à ação federal. A evolução do programa revolucionário reavivado pelo Ato Institucional n.º 5 libera, pela primeira vez, o conteúdo dinâmico que lhe faltava enquanto tôdas as iniciativas estavam exclusivamente em mãos do Govêrno federal.

Não se trata de descentralização do contrôle revolucionário, mas do alargamento do processo no qual já se mostram interessados diretos os governos estaduais. Com isso, restringe-se o aspecto de arbítrio que submetia todos os planos políticos à expectativa federal exclusiva.

E' a primeira vez que governos estaduais se prontificam a perfilhar medidas saneadoras, dentro das linhas demarcadas do campo de ação revolucionário e das normas recentemente criadas. Como há uma centralização que afunila a execução dos atos revolucionários no âmbito do Ministério da Justiça, não há como fugir à verificação de que o processo reaberto em dezembro adquiriu já impulso próprio e tende a se desdobrar daqui por diante em círculos concêntricos.

Faltava pôr-se em movimento autônomo o programa de depuração dos costumes ímprobos, que viciaram a vida pública brasileira em todos os níveis, com prejuízos notórios para a aspiração democrática brasileira, da qual a imunidade se tornara um parasita mortal.

A iniciativa de Goiás e da Paraíba pode marcar o início de uma fase em que os próprios administradores e políticos procurarão se antecipar na apuração de irregularidades, antes que o conhecimento dos fatos se transmita pelo sistema de informações federal ao Govêrno e determine providências que passem por cima dêles.

Ao Govêrno federal caberá, no quadro nôvo, funcionar como instância revolucionária, capaz de evitar abusos ou prevalência de aspectos políticos regionais e personalistas. Trata-se de combinar com eficiência a iniciativa estadual de propor com a responsabilidade federal de decidir, num ajustamento dinâmico das vantagens da descentralização com o contrôle centralizado.

Por mais que o alargamento da esfera de iniciativa de propor possa apresentar risco de favorecer a situações regionais antigas e acirradas, a execução pelo Govêrno federal diminui a margem política, e as medidas ganham sentido especial do ponto-de-vista revolucionário.

A imagem do Govêrno atenua sua dimensão discricionária, que o exercício exclusivo das responsabilidades punitivas e corretivas lhe dava, e ganha como contrôle político do processo, enfim dinamizado. Impossível, portanto, deixar de reconhecer o que pode significar para a liderança presidencial esta fase que se inicia exatamente às vésperas do mês que marcará o segundo aniversário do Govêrno e o quinto da Revolução.

O Presidente da República conseguiu ajustar o foco revolucionário à angulação do Govêrno, e impulsiona as tarefas que fortalecem o centro de decisão, onde se revela a determinação de aproveitar a oportunidade para tornar irreversível qualquer possibilidade de restauração ou sobrevivência de hábitos que lesaram o funcionamento do regime constitucional de 46.

No momento em que governos estaduais se antecipam em pleitear medidas de punição revolucionária, a liderança presidencial se reforça como expressão política e se enriquece com a dinâmica do processo, através do cumprimento do programa. Depois é que virá então a fase construtiva, já sem o risco de edificar sôbre fundações carcomidas.

Crédito e Consumidor

L. G. Nascimento e Silva

O leitor já tentou comprar bens de consumo, como geladeira, televisão, automóvel e outros? Se o fêz talvez tenha tido uma experiência curiosa. Entrou na loja, examinou os produtos, discutiu suas características, qualidade, durabilidade e outras, e fixou o objeto de sua escolha. Pergunta então o preço. A resposta é X, pagável em tantas prestações. Esclarece, porém, o comprador: dispondo de dinheiro, quer pagar à vista. Aí surge um mistério, uma dificuldade inesperada: o preço à vista é o mesmo, ou quase o mesmo, que o pedido para venda a prazo. Em uma economia inflacionária como a nossa, o fato é surpreendente. Por isso, o comprador insiste: está querendo pagar a dinheiro. É lógico que êste tem um *custo*, com relação ao prazo. Quer pelo menos a dedução dêsse custo. Esbarra então com uma obstinada negativa. O vendedor indica que a casa não tem interêsse na venda à vista, uma vez que dispõe de uma emprêsa financiadora subsidiária. São baldados os argumentos em contrário. Fica então claro que o crédito é feito no interêsse do vendedor e não no do comprador. Está colocado como um fator adicional de lucro, e não como um meio de possibilitar a operação de venda.

Abordo êsse aspecto da problema creditício porque julgo que a preocupação que o Govêrno manifestou em baixar o custo de vida encontra uma de suas mais sérias barreiras em defeitos, como êsse, do nosso sistema de crédito. Ninguém recusa a utilidade do chamado crédito ao consumidor. Êle, porém, não deveria se constituir em fator de encarecimento dos produtos, nem tampouco em ônus financeiro excessivo para os consumidores. Somadas as condições de preço das mercadorias e a taxa de remuneração do financiamento, é indubitável que na maioria dos casos o consumidor paga um preço excessivo pelos bens que adquirir por êsse sistema. Dêle decorre também um endividamento através do acúmulo de várias prestações relativas às compras dêsses bens de consumo, as quais, às vêzes, se tornam insuportáveis pelo devedor. Sei que nos países baseados numa economia de consumo, de que são padrão os Estados Unidos, o cidadão médio vive de seu crédito e através dêle estende muito suas possibilidades de aquisição e fruição de bens. Mas, se trata de economias estáveis, com elevado rendimento *per capita*, assistidas também por sistema de crédito para tôda a sorte de outras operações, o que não ocorre entre nós.

O que me parece mais grave nesse terreno de crédito para determinados bens de consumo, porém, é o desequilíbrio que êle revela: enquanto é estimulada, pela abundância de empréstimos, a produção de determinados bens consumidos por uma certa faixa da população, a dos bens que interessam a tôda a população, por não poderem suportar os juros altos do crédito ao consumidor, deixa de receber o estímulo creditício. Ora, o interêsse geral estaria em que a produção dos bens básicos fôsse assistida por uma oferta de crédito que permitisse aos empresários trabalhar a plena carga. Os produtores dêsses bens, no entanto, sabem que isso não ocorre e que a dificuldade de obtenção de financiamento adequado é responsável pela redução e encarecimento de sua produção. É evidente que os recursos financeiros se dirigirão através do crédito para as operações que apresentam maior rentabilidade, e essas indiscutìvelmente são as relativas a determinados bens de consumo cuja aquisição é feita pela camada da população que pode assumir o compromisso de pagar juros elevados.

É aqui, parece-me, que o papel da "mão invisível" do Govêrno, de que fala Adam Smith, se deve exercer. Os tributos e o sistema de crédito são os instrumentos naturais da ação estatal para conduzir sua política econômica. Cabem ao Estado indiscutìvelmente a planificação e a coordenação da vida econômica, não mais se concebendo o seu absenteísmo nesse terreno vital para a população. Precisamos distinguir entre a planificação e o dirigismo estatal. O dilema atual não é mais entre "planejamento econômico" e *laissez-faire*, mas entre espécies de planejamento — a totalitária ou a democrática. E dentre os mais eficazes instrumentos do planejamento econômico está a direção do crédito. A democracia também se realiza através da política creditícia.

Lan

— Veiga... e a torcid...

— QUER COMPRAR, QUER? Essa estou vendendo a preço de banana!

Gente

PARA MATAR SAUDADES

Vinte anos depois, Ingrid Bergman volta a Hollywood, onde entrou como A Flor de Cactus *(seu primeiro filme americano) e saiu como* Joana D'Arc. *Desta vez, trata-se apenas de uma visita — e com chuva*

ROMAN POLANSKI

O diretor de cinema Roman Polanski (**A Face na Água, A Dança dos Vampiros, O Bebê de Rosemary**, êste último ainda inédito no Brasil) confirmou sua presença no II Festival Internacional do Filme, a realizar-se no Rio, em março próximo.

Nascido em Paris, em 1933, Polanski foi para a Polônia aos três anos de idade. Seus pais eram judeus, e êle acabou sendo criado de casa em casa, por diversas pessoas, pois sua mãe faleceu num campo de concentração, e o pai, mutilado, não pôde educá-lo. Estudou cinco anos na Escola de Cinema de Lodz, e aos 23 anos realizou seu primeiro curta-metragem, **Dois Homens e um Armário**. Em seguida, fêz **O Gordo e o Magro e Os Mamíferos**.

No terreno da longa-metragem, Polanski realizou em 1962, na Polônia, o excelente **Noz W Wodie (A Face na Agua)**. Tentou a sorte em Paris, mas só teve a oportunidade de fazer um episódio do filme **As Maiores Vigarices do Mundo**. Na Inglaterra, entretanto, a sorte lhe sorriu: Polanski iniciou ali sua carreira de cineasta do humor negro: **Repulsion (Repulsão ao Sexo, 1965, Prêmio Especial do Júri no Festival de Berlim); Gul de Sac (Armadilha do Destino, 1966, Grande Prêmio do Festival de Berlim); The Vampire Killders (A Dança dos Vampiros, 1967**, quando conheceu sua atual espôsa, Sharon Tate).

No ano passado Roman Polanki fêz **Rosemary's Baby (O Bebê de Rosemary)**, com John Cassavetes e Mia Farrow, êxito mundial de bilheteria e considerado pela crítica uma obra-prima de terror. Conta a história de uma mulher grávida cujo marido e estranhos vizinhos decidem roubar-lhe o filho. Baseado na novela de Ira Levin, Polanski faz uma incursão ousada nos domínios do sobrenatural.

ELLA FITZGERALD

Ela virá ao Brasil em maio, para apresentar-se, durante três dias, na TV Excélsior de São Paulo: seu programa está previsto para o Teatro Municipal, a exemplo do de Duke Ellington, em novembro passado. Em maio, aliás, fará 31 anos que Ella Fitzgerald gravou seu primeiro disco, com a música **A—Tisket, A—Tisket**.

HALL BARTLETT

O produtor anunciou em Nova Iorque que filmará na Bahia a novela de Jorge Amado, **Capitães da Areia**. O título em inglês será **Sandpit Generals**, tendo como intérprete Kent Lane, o mesmo do primeiro grande sucesso de Bartlett, **Changes**. A novela relata a vida das crianças abandonadas de Salvador, em sua maioria filhas de marinheiros. "Pretendemos rodá-la tôda na Bahia, em inglês e português, em fins dêste ano", declarou Hall Bartlett.

INGMAR BERGMAN

Depois de muitas inovações na tela, êle se dispõe a uma revolução teatral. Contratado pelo Teatro Real de Arte Dramática de Estocolmo para encenar **Woysek**, de Georg Buechner, Bergman autorizou o público a assistir aos ensaios, todos os dias, das 10 às 14 horas. Nesse sentido, suprimirá o ensaio geral e a tradicional estréia. Segundo Ingmar Bergman, não se tratar propriamente de uma inovação, pois "Molière fêz o mesmo."

RÓMULO GALLEGOS

O ex-Presidente venezuelano e romancista, autor de **Dona Bárbara e Cantaclaro**, melhorou ligeiramente de saúde, segundo informou seu médico Rafael José Neri. Gallegos, com 85 anos, sofreu duas crises cardíacas na semana passada, complicadas com edema pulmonar.

Neri informou que as condições do paciente melhoraram a tal ponto que êle já dispensa o uso de oxigênio e não mais precisa de alimentos líquidos.

RAYMOND BURR

O Perry Mason da televisão norte-americana fará o papel do Papa João XXIII num filme sôbre o falecido Sumo Pontífice, a ser rodado na Itália. Burr é protestante, mas declarou-se fascinado com a personalidade do Papa da Paz, durante uma audiência que êle lhe concedeu há alguns anos.

Segundo Burr, o filme versará principalmente a fase em que João XXIII alcançou sua maturidade espiritual, antes de ser nomeado Cardeal. "Tenho certeza de que João XXIII teve muito maior influência sôbre a Igreja nos quatro anos do seu pontificado do que todos os seus antecessores nos últimos duzentos anos", afirmou o ator.

OS HÓSPEDES DA CIDADE

Polo Pflucker — O diretor de Management Development da Braniff International para a América do Sul está no Rio, em missão profissional, junto à direção da emprêsa.

Lourival Batista — O Governador de Sergipe chegou ontem e está hospedado no Hotel Serrador.

General Rafael Vippin — Passará alguns dias na Guanabara, antes de retornar ao seu Estado, o Rio Grande do Sul.

Harold Tilley — Trata-se do **big shot** da United Steel, que controla tôda a indústria de aço dos Estados Unidos. Hospedou-se no Hotel Trocadero.

Peter Yesikenae — É engenheiro químico da indústria mexicana Couros Artificiais, e permanecerá três dias no Hotel Miramar.

John Rodne — Chegou dois dias antes do carnaval e tentou hospedar-se no Copacabana Palace, que não dispunha de vagas. Mas como se tratava do diretor da revista **Vogue**, da qual é fotógrafo, e vinha recomendado pelo Embaixador americano no Brasil, a direção do hotel conseguiu-lhe um quarto — coisa que lamenta até hoje, porque John Rodne foi prêso e autuado na 12.ª Delegacia Distrital, por diversos furtos no hotel. Discretamente, e descalço, penetrava nos quartos, de madrugada. Até que, na madrugada de sábado, a polícia foi chamada, graças a um hóspede que, para azar de Rodne, estava acordado, lendo. Hospedado agora num hotel do centro, Rodne espera vaga no Leme Palace Hotel.

M. Grosso pede intervenção federal na cidade de Cuiabá

O chefe da Casa Militar do Governador de Mato Grosso, major Ribeiro, formalizou ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o pedido de intervenção federal em Cuiabá, como medida sugerida pelo Governador Pedro Pedrossian para solucionar a crise política local.

Cuiabá está com dois prefeitos, um nomeado pelo Governador Pedro Pedrossian, que não teve o referendo da Assembléia Legislativa por estar ela em recesso normal, e outro o presidente da Câmara Municipal, que assumiu a Prefeitura de acôrdo com o que diz a Constituição estadual.

CRISE

O prefeito nomeado pelo Governador Pedro Pedrossian é o seu ex-secretário de Agricultura, Sr. Bento Machado Lôbo, e o presidente da Câmara de Vereadores, que assumiu por conta própria a Prefeitura, é o Sr. Valdevino Ferreira de Amorim.

Como o impasse político já perdura há dias, sem qualquer perspectiva de solução, a tese do Governador Pedro Pedrossian é de que somente a intervenção federal poderá trazer novamente tranqüilidade à capital mato-grossense. Ontem o chefe da Casa Militar do Governador conferenciou demoradamente com o Ministro da Justiça, como emissário pessoal do Governador.

O major Ribeiro historiou as origens da crise ao Ministro Gama e Silva e propôs a intervenção federal como medida para solucionar o impasse político. O Ministro Gama e Silva não se pronunciou, esperando-se que entregue o caso à sua assessoria jurídica.

OS PREFEITOS

Após a nomeação do prefeito pelo Governador Pedro Pedrossian, o presidente da Câmara de Vereadores de Cuiabá, Sr. Valdevino Ferreira de Amorim, arrogou a si o direito de assumir o cargo, de acôrdo com a Constituição estadual. Diz a carta no Artigo 69, que a chefia do Executivo municipal, vagando o cargo de prefeito, deve ser exercida pelo presidente da Câmara de Vereadores, que completará o período do seu antecessor, se a vaga tiver ocorrido dentro de 180 dias do último mandato.

Já o Governador Pedro Pedrossian se baseou no Artigo 75 da Constituição estadual, que diz que serão nomeados pelo Governador, com prévia aprovação da Assembléia Legislativa, os prefeitos da capital e dos municípios considerados estâncias hidrominerais, em lei estadual, e dos municípios considerados de interêsse de segurança nacional, em lei federal. Como a Assembléia estava em recesso normal o prefeito nomeado pelo Governador não teve aprovação, o que gerou o impasse político.

OUTRO PEDIDO

Brasília (Sucursal) — A intervenção federal em Mato Grosso foi solicitada ontem ao procurador-geral da República, pelo presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, sob a alegação de que o Governador Pedro Pedrossian desrespeitou dispositivos constitucionais.

Alega o autor do pedido, Sr. Valdevino Ferreira de Amorim, da Arena, que está sendo impedido de exercer o cargo de prefeito de Cuiabá na sua plenitude, após ter sido empossado pela Câmara Municipal.

IRREGULARIDADE

Segundo o Sr. Valdevino de Amorim, o Sr. Pedro Pedrossian desrespeitou normas constitucionais, que subordinam a posse à prévia aprovação do nome indicado para a Prefeitura à Assembléia Legislativa. Em face da irregularidade, na condição de presidente da Câmara Municipal e substituto legal do prefeito nos casos de vacância na Prefeitura, o Sr. Valdevino de Amorim tomou posse.

Como o Governador do Estado o impediu de investir-se no cargo, "cercando o Paço Municipal com fôrça policial", o presidente da Câmara decidiu pedir a intervenção federal. A informação sôbre as ocorrências de Cuiabá foi prestada aos jornalistas, ontem, nesta capital, pelo Sr. Amando Barbosa Mota, que aqui veio trazer ao procurador-geral da República o pedido de intervenção federal.

Interventor em Iguaçu marca posse

Niterói (Sucursal) — O interventor nomeado para o Município de Nova Iguaçu, Sr. João Rui Queirós, marcou sua posse para amanhã, às 16 horas, em entendimentos com o prefeito interino, Sr. Nagi Amalwi, mas isso vai depender ainda da assinatura de um têrmo de responsabilidade, no Ministério da Justiça.

Em Niterói, o juiz federal Vitor Magalhães desmentiu qualquer disposição de pleitear um outro interventor para Nova Iguaçu. Afirmou que era contrário, apenas, à escolha de pessoas vinculadas a determinado município para ser seu interventor.

SEM RELATÓRIO

O juiz Vitor Magalhães negou ainda que estivesse elaborando um relatório para expor razões contra a posse do Sr. João Rui Queirós, o qual afirmou ontem que "Nova Iguaçu deixará de ser manchete escandalosa nos jornais do Estado do Rio e da Guanabara, porque serão banidos, de qualquer maneira, os corruptos e os subversivos."

Outra afirmativa do Sr. João Rui Queirós que começou a preocupar os políticos é a de que enviará às autoridades da Vila Militar, para providências urgentes, os processos administrativos sôbre corrupção instaurados contra ex-prefeitos de Nova Iguaçu.

CÂMARAS

A Secretaria de Interior e Justiça informou ontem que o funcionamento das Câmaras Municipais fluminenses será normal a partir de março, reconhecendo porém a situação anômala do legislativo de Niterói, que se encontra guarnecido militarmente desde o dia 13 de dezembro.

Juntamente com a Assembléia, a Câmara de Niterói foi fechada horas após a edição do AI-5, pela Polícia Militar, cumprindo determinações da II Brigada de Infantaria. Nas duas Casas os deputados, vereadores e funcionários tiveram, de imediato, suspensos seus ingressos. A Assembléia acabou colocada em recesso, mas a Câmara, oficialmente, tem seu funcionamento regular inalterado.

PARACAMBI

A comissão de inquérito instaurada para apurar denúncias contra o ex-presidente da Câmara de Paracambi, Sr. Gilson Natal, que se encontra foragido desde a edição do AI-5, vai se reunir hoje, às 14 horas, na Prefeitura.

O ex-presidente da Câmara fugiu da cidade levando a família, a secretária e as chaves dos armários. Os integrantes da comissão de inquérito, vereadores Delemar Teles, Sebastião Alves e Antônio Apicuita Filho, deverão instruir o plenário se deve ou não cassar o mandato do vereador Gilson Natal.

Câmara de Natal apóia Agnelo

Natal (Correspondente) — A Câmara Municipal de Natal rejeitou, por diferença de um voto, a denúncia oferecida pelo vereador Oziel Borges contra o prefeito Agnelo Alves, acusado de várias irregularidades.

A crise, no entanto, não está solucionada, pois o vereador entregou a mesma denúncia ao comando da guarnição militar de Natal.

AS ACUSAÇÕES

Recusada por 12 votos a 11, a denúncia acusa o prefeito Agnelo Alves por desatendimento a pedidos de informações da Câmara; falta de publicação dos balancetes mensais de receita e despesa; desapropriações sem formalidades legais e com avaliações lesivas para o Erário municipal; contratação ilegal de servidores, com vencimentos superiores aos do pessoal efetivo; falta de publicação dêsses contratos; dívida superior a NCr$ 100 mil para com os órgãos da Previdência, aplicação de vultosas verbas na construção do estádio municipal sem concorrência pública.

Laudo nega fala a Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Laudo Natel afirmou ontem que não tem estado com o Presidente da República, a fim de tratar da possibilidade de substituir o Brigadeiro Faria Lima na Prefeitura de São Paulo, mas não quis desmentir ou confirmar notícias de que aspira ao cargo.

O ex-Governador paulista recusou-se a comentar recentes declarações do Governador Abreu Sodré de que não nomeará para a Prefeitura "alguém que está preocupado em enfraquecer a união política e administrativa de São Paulo." Segundo assessôres seus, o Sr. Laudo Natel viajou ontem novamente para o Rio, horas depois de regressar de Petrópolis.

OBRIGAÇÕES

O Sr. Laudo Natel explicou que suas constantes viagens ao Rio "decorrem de obrigações junto à Comissão Consultiva Bancária do Conselho Monetário Nacional", da qual é presidente, e de questões ligadas às agências do Banco Brasileiro de Descontos na Guanabara.

O Sr. Faria Lima evitou informar se já recebeu convite do Sr. Abreu Sodré para permanecer na Prefeitura, alegando que "a pergunta deve ser feita ao Governador." Disse que em recente almôço com o Governador tratou de "diversos assuntos", mas não quis dizer se o problema da sucessão municipal foi discutido. E acrescentou:

— Sei apenas que o meu mandato termina dia 8 de abril. O resto não é comigo.

Crise dá nota em Contagem

Belo Horizonte (Sucursal) — A Câmara Municipal de Contagem divulgou ontem uma nota oficial afirmando que "resta aguardar o pronunciamento dos altos escalões da República quanto ao IPM solicitado" e que "não pode admitir que os recursos do município sejam colocados a serviço de candidatos."

O prefeito Francisco Firmo de Matos, ao mesmo tempo em que prepara sua defesa, por considerar que a crise está sendo colocada em têrmos políticos, continua "trabalhando normalmente." Ontem afirmou que "as acusações não têm o menor fundamento."

DA NOTA

Na nota oficial da Câmara, a Mesa diretora afirma que o pedido de IPM, para apurar irregularidades no município, não teve o propósito de atingir pessoas ou grupos.

"Entende o Legislativo Municipal que, sendo Contagem o maior parque industrial de Minas, com arrecadação da ordem de NCr$ 15 milhões, estão as fôrças políticas e administrativas do município no dever, consoante a nova ordem brasileira, de dar o exemplo de regular o sistemático emprêgo dos dinheiros públicos, sem os vícios e mazelas de outras épocas, tão a gôsto dos saudosistas e revanchistas" — diz a nota.

A viagem de Nixon

Na sede da OTAN, Nixon lança as bases de uma nova política atlântica. De agora em diante a Europa será consultada nos assuntos que lhe dizem respeito, antes de qualquer negociação com os soviéticos. Em Londres, Nixon refere-se às afinidades anglo-saxônicas, mas procura manter-se distante da crise entre Paris e Londres. Ontem, o chanceler inglês reafirmou a versão britânica sôbre os planos de De Gaulle para a Europa.

De Gaulle transforma o MCE

Clyde H. Farmsworth
do New York Times

Bruxelas — Um Mercado Comum voltado para si mesmo ou para fora? Essas idéias antagônicas estão por trás da disputa entre a Inglaterra e a França, e ajudam a explicar o conflito que tem impedido um progresso maior na Comunidade Econômica Européia, nos últimos 18 meses.

Na opinião degaullista, o mercado deve tornar-se auto-suficiente, enquanto a Europa gradualmente se liberta da influência dos Estados Unidos. Com a participação da Inglaterra, segundo a opinião de De Gaulle, a comunidade poderia perder sua alma européia e se tornar um apêndice dos Estados Unidos. Os inglêses e seus aliados no interior da comunidade acham que seria perigoso para o Mercado voltar-se para si mesmo, por causa dos esforços protecionistas e nacionalistas que poderiam ser desencadeados. Visam a uma comunidade com instintos liberatários e atitudes comerciais liberais, emergindo como um só parceiro dos Estados Unidos.

BLOQUEIO

Decorreram quase 12 anos, desde que o Tratado de Roma foi assinado, estabelecendo o Mercado Comum, as regras e os prazos para a integração econômica dos seus membros — França, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. No mês de julho passado, a união alfandegária, pretendida pelo Tratado, foi antecipada. Um progresso substancial tem sido alcançado, alinhando-se as políticas comerciais e agrícolas. Os seis Estados membros adotaram o mesmo sistema de taxação interna. Negociaram uma tarifa mundial, funcionando como uma unidade comercial. Contudo, não é segrêdo em Bruxelas que tem faltado entusiasmo por uma integração maior.

Depois que a França, em 1967, vetou pela segunda vez a entrada da Inglaterra, a Itália respondeu com o bloqueio de negociações sôbre acordos comerciais com os países mediterrâneos. A Holanda atrasou por um ano o trabalho de cooperação tecnológica na comunidade. O fracasso na coordenação de políticas monetárias provocou uma guerra entre o franco francês e o marco alemão, novembro último.

INFLEXÍVEL

A atual disputa entre a França e a Inglaterra implica muito mais do que relações entre os dois países. Quando De Gaulle fala em esfacelar o Mercado Comum, e pôr no seu lugar uma área de comércio livre, de amplas bases européias, está se engajando numa política arriscada, tentando restabelecer sua liderança, no desenvolvimento futuro da comunidade. Ele tem estado na defensiva. Para reconquistar a iniciativa, está dizendo a seus associados: "se vocês realmente querem tanto a Inglaterra, muito bem, mas então teremos que demolir tudo que construímos nos últimos 12 anos."

Os associados não vêem a escolha em têrmos tão inflexíveis. Embora temporàriamente paralisada, a comunidade é um mecanismo que funciona, e ninguém, com exceção de De Gaulle, está pensando sèriamente em jogá-lo fora.

Recentemente, o mecanismo deu sinal de estar saindo de seu torpor. Há novas iniciativas de colaboração no campo monetário. A cooperação tecnológica adquiriu nova vida. Os seis estão tentando obter um acôrdo comercial com a Inglaterra, que pelo menos a ajudasse a preparar seu ingresso.

Numa entrevista com a imprensa, em setembro de 1967, De Gaulle falou "teoricamente" de uma espécie de acôrdo livre para tôda a Europa Ocidental, na qual as instituições do Mercado Comum seriam abolidas. Mas acrescentou que "A França, certamente, não exige isso". Assinalou que poderia ser apenas o resultado do ingresso da Inglaterra. Foi a mesma observação que fêz ao Embaixador inglês Christopher Soames, em Paris, no dia 14 de fevereiro. Tal área de comércio livre é, de fato, o que o Govêrno conservador inglês procurava em 1958, quando verificou que as ações do continente excluíam a Inglaterra.

Os inglêses, então, formaram seu próprio bloco, conhecido como Os Sete. Esses países fizeram recíprocas concessões tarifárias, mas não tinham intenção de ir além disso — como faria o Mercado Comum — para formar uma união alfandegária com uma única tarifa de exportação e políticas comuns integradas. Hoje, o Mercado Comum é mais forte do que em 1958, ou em 1961, quando a Inglaterra apresentou pela primeira vez seu pedido de ingresso.

Londrinos protestam com violência contra a visita

Centenas de jovens tentaram protestar contra a visita do Presidente Richard Nixon a Londres, produzindo-se choques violentos com a polícia — que duraram 15 minutos — na Grosvenor Square, onde está situada a Embaixada americana. Várias pessoas ficaram feridas. Muitos foram detidos.

Às 21 horas (hora local), jovens pertencentes à Frente de Libertação do Vietname, em número de 300, procuraram romper as barreiras policiais que protegem as ruas que conduzem ao Hotel Claridge, onde Nixon passaria a noite. Alguns jovens estiveram próximo a entrar no Hotel, mas os policiais o repeliram.

Ainda às 23 horas, alguns jovens permaneciam frente ao hotel gritando "Yankee Go Home." Cartazes frente ao hotel e bandeiras da FNL sul-vietnamita voaram durante a luta para tôdas as direções.

Outro incidente que preocupa a Scotland Yard foi um revólver achado nos aposentos de um hotel situado perto da saída do aeroporto de Heathrow, poucas horas antes da chegada de Nixon. O hotel está a 200 quilômetros da pista principal do aeroporto, mas a polícia acha que êle pertence a um agente secreto americano, que o esqueceu.

Nixon fala com URSS só depois dos aliados

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon comprometeu-se ontem formalmente a realizar consultas com os países da Europa Ocidental antes de iniciar negociações com a União Soviética sôbre "todos os assuntos que afetem diretamente os interêsses das nações da OTAN."

Dirigindo-se ao Conselho Permanente da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Nixon indicou que pretende dialogar "no tempo devido" com os dirigentes do Kremlin "sôbre inúmeros problemas", alguns dos quais ligados à Europa. O Presidente americano sublinhou contudo que romperá com a tradição estabelecida pelos seus dois antecessores imediatos na Casa Branca (Kennedy e Johnson) ouvindo as opiniões européias antes de apresentar os pontos-de-vista dos EUA.

O representante do Conselho Permanente da OTAN, André de Staerke, respondeu ao discurso do Presidente dos EUA, dizendo que os membros da Organização consideram Nixon "um europeu." E acrescentou: "Todos os países do Tratado do Atlântico Norte têm plena consciência de que sua solidariedade salvaguarda sua liberdade. Estamos frente ao futuro, a partir de nossa segurança, fundada na indivisibilidade de nossa defesa." O decano do corpo de representantes no Conselho Permanente da OTAN ressaltou a importância das relações Leste-Oeste, prevendo progressos especialmente no domínio do desarmamento.

ATLANTISMO

Entre os observadores europeus, a opinião dominante é de que Nixon pretende revitalizar o "espírito atlântico", colocando fim à "via única" entre Washington e Moscou, realizando consultas na base de igualdade com as potências européias. A linha de ação de Nixon seria "ouvir mais do que falar com os líderes do Velho Continente."

Logo depois de deixar a sede da OTAN, o Presidente dos Estados Unidos dirigiu-se ao Monumento do Soldado Desconhecido, perto do Congresso da capital belga. Acompanhado por altas autoridades civis e militares, Nixon depositou uma coroa de flôres em memória dos heróis anônimos que morreram na II Guerra Mundial. O secretário-geral da OTAN, Manlio Brossio, disse que "a visita do Presidente dos EUA a Bruxelas demonstrava o interêsse norte-americano na Aliança Atlântica como organismo vivo e essencial. Estamos seguros de que a Aliança durará enquanto subsistir a necessidade de garantir a defesa contra a potência militar do Leste."

Reafirmada a amizade a Londres

Londres (AFP-UPI-JB) — As relações de confiança entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha são um modêlo que tôdas as nações devem seguir para se conseguir a paz universal, afirmou o Presidente Richard Nixon em Londres, segunda escala de sua visita à Europa.

Respondendo à saudação de boas-vindas do Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, o Chefe do Govêrno norte-americano referiu-se às "relações especiais" entre Londres e Washington, o que pareceu aos observadores como uma alusão às teses do Presidente francês Charles De Gaulle. Sabe-se contudo que Nixon pretende manter-se à margem da crise entre Paris e Londres, tratando apenas da "segurança européia."

Nixon pede cooperação à OTAN

Bruxelas — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Presidente Nixon perante o Conselho da OTAN:

"É para mim um grande privilégio encontrar-me aqui. Este Conselho é ao mesmo tempo símbolo e substância dos vínculos que nos têm unido durante quase vinte anos, na Aliança do Atlântico.

Nesta primeira viagem ao exterior, como Presidente, penso em minha primeira visita à Europa. Foi em 1947, durante meu primeiro ano no Congresso, o primeiro ano, em realidade, em que tive um encargo oficial. Vim, então, aqui, como membro da Comissão Herter, que estudava as necessidades econômicas da Europa no pós-guerra, com o objetivo de lançar os fundamentos do Plano Marshall. Embora tenha aqui voltado muitas vêzes, aquelas primeiras impressões continuam válidas, pois 1947 foi o ponto de partida de nossa viagem juntos. O que construímos nos 22 anos passados é testemunho do que se pode conseguir com uma verdadeira e autêntica associação.

Os anos transcorridos desde que visitei a Europa Ocidental pela primeira vez arraigaram minha fé na Aliança do Atlântico.

Gostaria de dedicar, hoje, alguns minutos para expor a vocês alguns de meus pensamentos sôbre essa Aliança.

Em primeiro lugar, não por acaso, desejo que os países da Aliança estejam sempre de acôrdo. Mas pode-se esperar que se consultem mutuamente.

Sei que tem havido descontentamento na Europa, porque os Estados Unidos têm falado com os países membros da Aliança, ao invés de dialogar com êles, ou meramente lhes têm informado das decisões depois de tomá-las, ao invés de com êles consultar, antes.

Consultas

Os Estados Unidos estão dispostos a escutar, agora, com mais atenção, seus companheiros de Aliança, não só porque êles têm o direito de serem ouvidos, mas também porque queremos conhecer suas idéias. E creio que temos o direito de esperar que a consulta seja mútua.

Esta é uma das principais questões com que a Aliança se defronta. A consulta, só como meio de coonestar a ação unilateral, é desmoralizante. O que necessitamos é de uma consulta genuína, um nôvo espírito de cooperação diante dos fatos.

No transcurso de minha campanha, no outono passado, eu disse que "para que nossos ideais de uma interdependência atlântica signifiquem algo na prática, é tempo de deixarmos de ditar conferências a nossos companheiros europeus e de escutarmos mais. O que necessitamos não é de mais proclamações e declarações, mas de uma atenção maior ao que nossos aliados pensam. Creio firmemente nisso.

É por isso que aqui estou. Minhas visitas a algumas de suas capitais — quisera que fôssem tôdas — e a êste Conselho têm caráter de busca. Venho aqui para trabalhar, não para participar de cerimônias; para perguntar, não para insistir; para consultar, não para convencer; para escutar e aprender, e para começar o que espero ser um perene intercâmbio de idéias e conhecimentos.

Ao cabo de vinte anos, a Aliança do Atlântico deve adaptar-se às condições criadas por seu próprio triunfo.

Deve substituir a unidade num temor comum, pela comunidade de propósitos.

Deve conduzir não sòmente suas armas, mas também seus cérebros.

Um dos maiores métodos de ter uma aliança é a oportunidade que esta proporciona de partilhar idéias — de ampliar os horizontes de nosso pensamento, de multiplicar os recursos de experiência e perspectiva com que podemos enfrentar nossos problemas, não sòmente em nossas próprias áreas imediatas, mas também em todo o mundo.

Problemas

Indubitàvelmente, uma das coisas que aprendemos nestes anos difíceis é que nenhuma nação tem o monopólio da sabedoria.

Também aprendemos que nenhuma grande nação, nenhum grande grupo de nações, pode abarcar inteiramente os problemas de sua comunidade.

Todos somos "viajantes unidos da Terra", concidadãos de uma comunidade mundial.

Que espécie de Aliança devemos construir neste mundo de hoje?

Tal como vejo, uma aliança não é uma união temporária de interêsses egoístas, mas um processo contínuo de cooperação, um barco em trânsito que não tem porto.

O objetivo desta viagem é ajudar a fomentar êsse processo, buscar a maneira de manter as relações entre os Estados Unidos e a Europa em harmonia com os tempos.

Uma aliança moderna deve ser uma coisa viva, capaz de crescer, capaz de adaptar-se à mudança das situações.

A fim de manter a Aliança no ritmo dos acontecimentos, devemos nos fazer algumas perguntas penosas.

Ameaça

A OTAN nasceu da ameaça dos soviéticos. Qual é hoje a natureza dessa ameaça?

Quando a OTAN foi fundada, a economia dos países europeus estava despedaçada pela guerra. Agora, essas economias estão florescendo. Em vista disso, que mudanças se podem introduzir nas relações entre os membros da OTAN?

Nós todos lutamos com os problemas inerentes ao meio ambiente moderno, os quais são subprodutos de nossas avançadas tecnologias, problemas tais como a contaminação do ar e da água, e o congestionamento de nossas cidades. Juntos podemos fazer avançar, de maneira espetacular, o domínio que temos sôbre êles. Por que meios podemos cooperar melhor para obter êsses resultados?

E, o que é mais fundamental, de tudo a única coisa certa a respeito dos próximos 20 anos é que serão diferentes dos últimos 20 anos. Que esperamos de nossa Aliança nestes próximos 20 anos? Como devemos adaptar nossa estrutura para fazer progredir nossos propósitos?

As respostas a estas grandes perguntas não se decidiram em uma semana, pois versam sôbre o transcurso total da História, e exigem a mais consciente deliberação. Mas as perguntas nos acompanham, não podemos afastá-las, e o fato de que já tenhamos começado êste processo de exame de consciência é um bom augúrio.

Disse anteriormente que estamos terminando um período de confrontações e ingressando numa era de negociações. No devido tempo, com a devida preparação, entraremos em negociações com a União Soviética sôbre uma ampla variedade de temas, alguns dos quais afetam diretamente a nossos aliados europeus. Assim o faremos, à base de completas consultas com nossos aliados, porque reconhecemos que a oportunidade de que essas negociações tenham êxito depende de nossa unidade.

Compreendo que nem sempre se tem seguido êste curso no passado. Mas prometo aos que vêm que em qualquer negociação que, direta ou indiretamente, afete os interêsses das nações da OTAN, haverá uma plena e genuína consulta antes e durante essas negociações.

Além de fazer consultas sôbre essas negociações, e além de consultar sôbre as normas que afetem diretamente as próprias nações da OTAN, proponho-me a fazer consultas sôbre uma vasta gama de outros assuntos. Não apenas acolherei com satisfação o conselho dos aliados dos Estados Unidos na OTAN, mas o procurarei ativamente nas questões que possam afetar a paz e a estabilidade do mundo, qualquer que seja a parte do mundo onde elas surjam.

Os países da OTAN são ricos em recursos materiais — porém mais ricos na sabedoria acumulada e em sua experiência do mundo de hoje. Ao estruturar as normas dos Estados Unidos, necessitamos o benefício dêsse saber e experiência.

Ao entrar a OTAN em sua terceira década, vislumbro que ela tem a oportunidade, como nunca anteriormente, de ser mais do que a defesa da paz, o arquiteto de novos meios de construção da paz, e de converter-se num grande foro para a discussão de novas idéias e novas técnicas para a melhoria da qualidade da vida de nossos povos.

Revisão

Ao criar um nôvo sistema de formulação política em Washington, um de meus objetivos principais foi o de concentrar mais a atenção em evitar as crises, em lugar de apenas preocuparmo-nos em solucioná-las, quando elas surgem. Esta é uma das razões pelas quais aprecio tanto a OTAN. Ela foi criada como uma fôrça preventiva e deve creditar-se a ela o fato de que embora a Europa tenha enfrentado diversas crises nos últimos 20 anos, foi evitada a crise que poderia provocar uma guerra nuclear. As nações que eram livres há 20 anos, ainda continuam livres hoje.

Assim, em seu propósito original, a OTAN foi um notável êxito. A Europa e os Estados Unidos, o Velho Mundo e o Nôvo Mundo em estreita colaboração, demonstraram que o ideal da segurança coletiva pode transformar-se em realidade.

Mas não podemos dormir sôbre nossos louros: não há segurança real na estagnação.

As estratégias que tiveram êxito nos dois últimos decênios são inadequadas para as décadas futuras.

O vínculo que une a Europa e a América não é a observação do perigo, maior ou menor segundo as flutuações do temor.

Os vínculos que unem nossos continentes são a tradição comum de liberdade, o desejo comum de progresso, a paixão comum pela paz.

Com êsse espírito mais construtivo, olhemos as novas situações com novos olhos, e, assim fazendo, demos um exemplo a todo o mundo."

França protesta contra a divulgação de sua proposta

Paris (AFP-UPI-JB) — A França protestou formalmente junto ao Govêrno inglês contra a interpretação e divulgação das propostas feitas pelo Presidente Charles De Gaulle ao Embaixador britânico em Paris, Christopher Soames, a respeito do futuro do Mercado Comum Europeu.

A nota de protesto foi entregue pelo Secretário-Geral do Ministério do Exterior da França, Hervé Alphand, a Christopher Soames, que tentou uma entrevista com o Chanceler Michel Debré, mas não a conseguiu.

VERSÕES

No documento, a França expressa seu descontentamento ao emprêgo dado, por meio diplomático e de imprensa, a um encontro mantido no dia quatro dêste mês entre o Presidente francês e Soames, no qual, segundo as autoridades britânicas, De Gaulle teria proposto à Inglaterra a criação de um diretório com participação britânica, em substituição ao atual Mercado Comum Europeu.

Diz a nota que a versão divulgada pelos britânicos não foi aprovada de maneira alguma pelo Gabinete da Presidência e nem pelo Gabinete do Ministério do Exterior da França.

O Govêrno francês sustenta que foram mal interpretadas as palavras que De Gaulle pronunciou durante o encontro com o embaixador britânico. Segundo a versão de Londres, a França teria proposto um diretório, com a participação da França, Inglaterra, Alemanha e Itália, para traçar a política européia. Em troca, a Inglaterra deveria abandonar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

GARANTIA

O Ministério do Exterior francês convocou ontem uma entrevista com os representantes da Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Holanda, países que constituem juntamente com a França o Mercado Comum Europeu.

Segundo se informou, Debré pretende pessoalmente esclarecê-los sôbre o "caso Soames", negando que o Govêrno francês tenha feito a proposta de constituição de um diretório das quatro potências para dirigir os destinos europeus.

Stewart quer diálogo com De Gaulle

Londres (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Inglaterra, Michael Stewart, discursando ontem na Câmara dos Comuns, afirmou que o seu país está disposto a iniciar negociações com a França sôbre a reorganização da Europa, mas não pode aceitar que De Gaulle imponha "um veto a todos os progressos da Europa."

Stewart afirmou que a posição britânica a respeito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é contrária à francesa e declarou que as propostas sôbre as modificações nas comunidades européias devem ser discutidas por todos os interessados, tanto os que são membros dos organismos europeus como os que não são.

DIVERGÊNCIAS

O Chanceler britânico disse que De Gaulle revelou ao Embaixador da Inglaterra na França, Christopher Soames, que "queria ver uma Europa inteiramente independente dos Estados Unidos, que teria como resultado o desaparecimento da OTAN, e que também queria modificar as comunidades européias, para tomar uma forma menos rígida de área de comércio livre, com acôrdos de cada país para a troca de produtos agrícolas e um pequeno conselho interno de uma associação política européia, composto da França, Inglaterra, Alemanha e Itália."

Stewart revelou que a política britânica é procurar o ingresso nas comunidades européias. "Se o Govêrno francês acha que há outro processo melhor para conseguir a unidade européia, terá que convencer não apenas a nós, mas também aos outros países interessados", acrescentou.

Mais adiante, o Chanceler britânico disse que as iniciativas sôbre o futuro europeu afetam interesses muito importantes de outros países europeus aliados do Reino Unido, e a proposta para realizar negociações "não deveria e não pode permanecer como um segrêdo entre o Reino Unido e a França."

Crise na Europa chega ao seu auge

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Reduzindo o principal objetivo da viagem de Nixon — aplicação de um mecanismo de "verdadeiras consultas" entre Washington e seus aliados europeus — a proporções bem mais modestas, a querela franco-britânica atualmente em evolução serve para enfraquecer ainda mais a confiança entre os europeus, ameaçar a própria existência do Mercado Comum e conduzir as relações entre Paris e Londres "no ponto mais baixo desde Waterloo, segundo o **Sunday Telegraph**.

Desde a publicação, sexta-feira em Londres, de um despacho pretendendo revelar o conteúdo da conversação do dia 4 de fevereiro entre o General De Gaulle e o Embaixador britânico Christopher Soames — genho de Winston Churchill — assiste-se a um congelamento franco-britânico sem precedentes na história contemporânea dos dois países. Na medida que a verdade do problema ainda não está clara, seus detalhes permitem conhecer sua gênese.

O CONFLITO

No centro do conflito, duas versões da conversação De Gaulle-Soames:

Versão inglêsa: De Gaulle propôs à Grã-Bretanha conversações tendo em vista a construção de uma Nova Europa que implicaria o fim do atual Mercado Comum e da OTAN. Esta Nova Europa seria dirigida por um grupo restrito de grandes potências. "Nós possuímos a íntegra desta conversação, aprovada pelo Govêrno francês" voltou a afirmar ontem o Ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, diante da Câmara dos Comuns.

Versão francesa: De Gaulle propôs ao Embaixador Soames conversações "exploratórias" visando saber se a Grã-Bretanha estava pronta a aceitar as vias de uma "Europa européia." Esta Europa, como já disse por várias vêzes o General De Gaulle, se fundaria sôbre uma organização econômica mais versátil que o Mercado Comum e deveria visar uma total independência, especialmente no que se refere à sua defesa. Caso a Grã-Bretanha aceitasse o princípio destas conversações — o que ela fêz em 13 de fevereiro — os sócios da França no MCE seriam informados. E não existe nenhuma versão do encontro de De Gaulle-Soames aprovada pelo Foreign Office e o Eliseu.

Mas para compreender a atual quarela é preciso voltar ao dia 18 de dezembro, quando Cristopher Soames, recentemente nomeado, encontra Bernard Tricot, o colaborador mais próximo de De Gaulle. Antigo Ministro, personalidade influente do Partido Conservador, o nôvo Embaixador, ao aceitar função sob uma administração trabalhista, tinha, sem dúvidas, em vista um trabalho importante em Paris.

Ele nunca escondeu seu ceticismo diante de projetos limitados tais como o plano belga, até há pouco aceito por Londres, de absorver na União da Europa Ocidental (da qual participa a Inglaterra) o Mercado Comum (sem a Inglaterra). O que êle quer é reconciliar seu país com a França degaullista. Algumas semanas mais tarde, êle dirá: "1969 deve ser um ano memorável em nossas relações (com a França)." Sem que ninguém soubesse, Soames pede uma entrevista com De Gaulle a fim de discutir "a fundo" alguns problemas. Após alguns atrasos fortuitos, um encontro é fixado.

4 DE FEVEREIRO — O General De Gaulle recebe Soames, durante 45 minutos, **tête-à-tête** (o Embaixador fala muito bem o francês). De Gaulle resolve convidá-lo para o almôço, seguindo-se após o café uma nova reunião da qual participa o Embaixador frances em Londres. Soames deixa o Eliseu satisfeito e telegrafa para Londres: "Chega de querelas. Em nossa história só conseguimos nos entender diante de um inimigo em comum. Será que não podemos construir algo juntos?", teria dito Soames a De Gaulle segundo o **Times** de Londres.

6 DE FEVEREIRO — O Embaixador britânico procura novamente Bernard Tricot a fim de confirmar a excelente impressão que teve das disposições de De Gaulle. Acompanhado, por sua vez, de **Monsieur** Saint-Legier, conselheiro diplomático do Eliseu. Do bôlso do Embaixador surge a íntegra (em inglês) de sua conversa com De Gaulle (já enviada a Londres). Tricot e Saint-Legier observam que as duas versões não são as mesmas sôbre dois ou três pontos: o Presidente francês não teria preconizado, contràriamente ao que havia anotado Soames, um "conselho interior" franco-anglo-germano-italiano, marginalizando a Holanda, a Bélgica e Luxemburgo, da direção da nova Europa. Os conselheiros presidenciais teriam então proposto ao Embaixador uma reunião com seu interlocutor hábil — Michel Debré, o Ministro do Exterior francês, àquela altura em Madri.

8 DE FEVEREIRO — Debré de volta pela manhã, estuda os detalhes do mal-entendido e recebe Soames às 19 horas. E é aqui que se situa o mais grave dos mal-entendidos: Debré traça, por sua vez, o quadro de uma Europa européia e insiste na oferta de conversações. Segundo os inglêses, o Ministro francês teria dito: "O que vocês compreenderam está correto", isto é, Soames teria compreendido o sentido e o alcance da oferta francesa.

Mas, estranhamente, Soames nem Debré assinalam entre os pontos de litígio da íntegra enviada pelo Embaixador ao seu Govêrno a idéia de um Conselho restrito. Segundo fontes inglêsas e francesas, concordantes, ninguém tocou naquele assunto. Enquanto que para os franceses êste aspecto é perfeitamente secundário, é fundada sôbre esta conversação Soames—Debré que a Grã-Bretanha garante ter em mãos uma "relação aprovada pela França." Mas sua Embaixada aqui desmente que exista uma cópia da íntegra certificada por Tricot, como escreve a imprensa londrina.

A INDIGNAÇÃO

11 e 12 DE FEVEREIRO — Wilson visita Bonn enquanto se desenvolve a crise na UEO na medida em que, conforme ao Plano Belga, deve-se conduzir a Inglaterra a participar dêste organismo europeu um maior número de ocasiões. Paris, por sua vez, se surpreende com o que considera de "manobra inglêsa" e mais ainda com a reação dos demais países do MCE, especialmente os alemães, que "ajudam os inglêses em suas intenções dúbias."

12 DE FEVEREIRO — Paris se recusa a participar de uma reunião da UEO convocada pelos seus demais membros. No mesmo dia, Hervé Alphand, secretário-geral do Quai D'Orsay, recebe Soames às 20 horas. "Meu Govêrno — diz o Embaixador — estima que a proposta de conversações franco-britânicas inspira o maior interêsse e uma grande amplitude. Aceitamos entrar em discussões."

O Govêrno britânico deixa claro suas reservas a um hipotético fim do Mercado Comum atual (mantém sua candidatura) e da OTAN (mantém sua participação) e avisa que os sócios franceses no MCE devem ser alertados como já teria feito Harold Wilson em Bonn. Tal novidade está à origem da indignação francesa: De Gaulle sentiu-se enganado pelos inglêses, na medida em que soube, dias depois, que os diplomatas inglêses teriam dito aos belgas, holandeses e aos luxemburgueses que a França pretendia retirá-los de um eventual diretório europeu. E aos alemães que De Gaulle impunha o desaparecimento da OTAN como preliminar, e que a França agia às suas costas.

Com a publicação em Londres do despacho oficial das negociações franco-britânicas que a França passa a julgar a situação como "irrecuperável."

No dia 22, sábado, Soames é recebido por Michel Debré e parte para Londres a fim de consultar seu Govêrno. E, finalmente, ontem, a França protesta oficialmente, enquanto a oposição conservadora contesta a atuação de Wilson e seu Govêrno, isto em Londres.

Bonn aceita mudar local da eleição em troca do acesso

Berlim (AFP-UPI-JB) — A Alemanha Ocidental aceitou a oferta dos soviéticos para negociar a transferência da eleição presidencial indireta da RFA, marcada para o dia 5 de março em Berlim, em troca de um acôrdo permitindo o livre trânsito entre os dois setores de Berlim durante as festas de Páscoa, Pentecostes e Natal.

Fontes oficiais de Bonn disseram que é possível um acôrdo sôbre o particular, mas será difícil um sôbre o geral. O adiamento da eleição presidencial, para dar maior margem às negociações, estaria sendo estudada. A proposta de negociar foi feita pelo Embaixador soviético em Bonn, Semyon Tsarapkin, e por uma carta de Walter Ulbricht.

SALVO-CONDUTOS

O prefeito de Berlim, Klaus Schetz, afirmou que a proposta é aceitável como base para as negociações a fim de abrir os muros que separam os dois setores de Berlim. Não obstante, discursando no Senado berlinense, acrescentou que pediria, também, o livre acesso dos moradores do setor comunista quando desejarem fazê-lo como ocorre aos ocidentais.

Guentar Diehl, porta-voz do Govêrno de Bonn, disse aos jornalistas que a Alemanha Oriental deve aceitar um acôrdo a longo prazo sôbre o trânsito através do muro de Berlim.

"Antes que a Alemanha Ocidental possa inclusive adiar ou transferir a reunião do Colégio Eleitoral para outro lugar, a outra parte deve dar indícios claros de disposição de chegar a um acôrdo a longo prazo, que re regulamente a liberdade de movimentos em Berlim, pois seria irresponsabilidade aceitar o adiamento sem nada de concreto."

Crise falsa escondeu verdadeiro objetivo

Gerard Sandoz
Do *Le Nouvel Observateur*

O Chanceler alemão, Sr. Kiesinger, se confessa "chocado" pela recente declaração do nôvo Secretário de Defesa americano, Sr. Melvin Laird. Tomando conhecimento de que as autoridades de Berlim Oriental tinham decidido impedir os deputados alemães ocidentais de irem a Berlim Ocidental pela estrada para ali elegerem a 5 de março o Presidente da República Federal, Melvin Laird disse: "Tudo isto é um assunto puramente alemão no qual nós não estamos diretamente envolvidos."

Os alemães quiseram explicar essa declaração pela "inexperiência" do nôvo Ministro americano. Mas os diplomatas americanos em serviço na Alemanha declararam, firmemente e a quem de direito, que ela era perfeitamente refletida. "Os Estados Unidos — disseram êles — não querem atualmente ter atritos com os soviéticos. De imediato porque o Presidente Nixon chega a 27 de fevereiro em Berlim Ocidental e essa visita, desejada pelos alemães, não deve parecer uma provocação. Em seguida porque o que conta essencialmente, para Richard Nixon, é a assinatura do tratado sôbre a não disseminação de armas atômicas. Essa concessão feita aos soviéticos levará talvez êstes a se entenderem conosco sôbre um tratado referente às armas antimísseis."

Nós estamos aqui no âmago da questão que a imprensa mundial apresenta como uma nova "crise de Berlim", mas que, na realidade, tem muitos outros aspectos. Se os alemães ficaram surdos aos conselhos da prudência fornecidos por seus aliados americanos, britânicos e franceses, aconselhando-os a elegerem em outra parte fora de Berlim o nôvo Presidente federal, é porque os dirigentes cristão democratas — Srs. Kiesinger, Strauss e Schroder, em particular — desejavam bloquear a todo o preço e mesmo ao risco de uma crise grave o mecanismo que, segundo o desejo comum dos americanos e soviéticos, deve conduzir à assinatura do tratado sôbre a não disseminação das armas atômicas.

As últimas reuniões ministeriais em Bonn têm sido tempestuosas. Os socialistas, Willy Brandt à frente, acusam os Ministros cristãos-democratas de *"levantar o mundo inteiro contra a Alemanha."* Os cristãos-democratas replicam: *"O tratado impedirá para sempre a Alemanha de pôr a energia atômica a serviço de sua indústria. Êle a manterá eternamente como uma potência de segunda ordem e os soviéticos, por meio do mecanismo de contrôle previsto no tratado, controlarão de perto os nossos negócios...*" Em suma, para impedir a *entente* desejada pelos dois "supergrandes" no domínio atômico os dirigentes alemães ficaram demasiado felizes por poderem desencadear a "crise de Berlim."

O PEQUENO BLOQUEIO

Os soviéticos, de sua parte, estão lúcidos e preocupados. Willy Brandt ficou muito espantado quando, na semana passada, o Embaixador soviético em Bonn, Sr. Zarapkine, veio vê-lo para tratar de *"assuntos de atualidade"* e mencionou apenas a "questão de Berlim." Não escondeu que sua preocupação principal era o tratado de não proliferação das armas atômicas. *"Assine êsse tratado* — disse êle ao Ministro alemão — *e depois nós poderemos falar de tudo, mesmo de Berlim e de eventuais garantias para a parte ocidental da cidade."* Pela primeira vez, o Embaixador deixou entrever que a União Soviética poderia renunciar a certas exigências sôbre o contrôle "atômico" da Alemanha. O diplomata fêz mesmo uma alusão discreta às dificuldades de seu Govêrno com o de Berlim Oriental. Willy Brandt a compreendeu tanto melhor, pois ninguém ignora na Alemanha que a iniciativa de "pequeno bloqueio" impedindo os deputados alemães de se transportarem por estrada a Berlim Ocidental foi tomada não por Moscou mas pelo Govêrno de Berlim Oriental.

Tal é o sentido essencial da "questão de Berlim." No momento, os alemães, os dois Estados alemães, tiveram ganho de causa: sob a pressão dos dirigentes alemães-ocidentais, Washington, Londres e Paris tiveram finalmente de dar à Alemanha Federal o "sinal verde" para a eleição do nôvo Presidente Federal em Berlim Ocidental; sob a pressão não menos forte do Govêrno de Walter Ulbricht, os soviéticos tiveram de garantir o "pequeno bloqueio" decretado pela Alemanha Oriental.

Mas, tanto em Washington quanto em Moscou, decidiu-se tudo para fazer com que a "crise de Berlim" não se torne um conflito de envergadura e para voltar, tão brevemente quanto possível, às coisas sérias...

Manobras ainda não foram determinadas

Bucareste (AFP-UPI-JB) — Ainda não se adotou nenhuma resolução quanto à realização de exercícios militares do Pacto de Varsóvia, soube-se ontem em Bucareste quando uma fonte autorizada desmentiu a existência de decisão a respeito.

A visita do Marechal Iakubowski, comandante das tropas do Pacto de Varsóvia, e do Vice-Chanceler soviético Vasili Kuznetsov à Romênia fêz surgir versões sôbre uma mudança de orientação na política externa de Bucareste, inclusive com a aceitação por parte do Presidente Ceausescu de participar da reunião do Conselho Político do Pacto de Varsóvia.

O informante romeno esclareceu que a decisão de se fazer manobras militares só pode ser tomada pelo Conselho Político do Pacto de Varsóvia, que é uma verdadeira reunião de cúpula dos países-membros. A reunião do Conselho foi anunciada para breve, mas não se fixou ainda nenhuma data.

Por outro lado, em Bucareste, soube-se que é possível contato romeno-soviético para estudar a reintegração da Romênia no bloco militar soviético, mas adiantou-se que Nicolai e Ceausescu não aceitará imposições.

EUA continuam debate sôbre não proliferação

***Washington* (UPI-JB)** — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano vai dar prosseguimento, hoje, ao período de sessões plenárias para o debate do Tratado de Não Proliferação Nuclear e do programa de mísseis antibalísticos.

A Comissão deverá examinar o problema da organização do sistema Sentinel, cujo planejamento está sendo reestruturado pela administração Nixon. Em recentes declarações, o Subsecretário da Defesa, David Packard, deixou entender que o Govêrno pretende construir cêrca de 700 antibalísticos, localizados em 20 regiões do país, para protegê-lo contra um eventual ataque de uma potência nuclear secundária, como a China.

A revisão determinada pelo Pentágono para o sistema Sentinel deverá estar completada em meados de março. Por essa época, o Govêrno iniciará uma política formal de desenvolvimento do programa.

Informe JB

Aviação

O Ministro Ivo Arzua estreou ontem um dos jatos executivos recentemente adquiridos pela Presidência da República para os Ministros de Estado. O jato, cópia em tamanho pequeno do One-Eleven que serve ao Presidente da República, levou o Ministro da Agricultura à primeira solenidade, em Manaus, comemorativa do segundo aniversário do Govêrno e quinto da Revolução.

• • •

Por falar em aviação, o One-Eleven do Presidente da República apresentou um problema que os técnicos do Ministério da Aeronáutica até o momento não conseguiram solucionar. É que o One-Eleven comercial, idêntico, ponto por ponto, ao avião presidencial, tem como velocidade de cruzeiro 880 quilômetros horários. Entretanto, o avião do Presidente vem cumprindo, em velocidade de cruzeiro, 930 quilômetros horários, cinqüenta a mais do que a mesma aeronave utilizada em vôos comerciais. Deve-se assinalar ainda que o jato, na aviação, não permite que o avião levante vôo com pêso diferente do que o recomendado pela fábrica. Se faltarem passageiros, o pêso tem que ser compensado com querosene ou carga.

Delfim e o lucro

Para o Ministro Delfim Neto o ressurgimento do debate sôbre o lucro encerra três aspectos importantes: em primeiro lugar, obriga os empresários privados a pesar mais suas decisões e a melhorar o seu comportamento; 2.º) leva os economistas a considerar os impedimentos reais existentes na sociedade e que dificultam o funcionamento de uma economia mais competitiva; e 3.º) coloca o problema dos objetivos finais da sociedade.

Segundo ainda a opinião do Ministro da Fazenda, se desejamos, realmente, uma sociedade democrática, onde seja genuína a prática da atividade política, não existe outra saída: temos de ensinar os empresários a se comportar dentro de padrões éticos bem definidos, e ao mesmo tempo eliminar os obstáculos ao funcionamento mais competitivo da economia.

Ponte na ilha

A tendência do Govêrno da Guanabara é de só inaugurar as novas pistas duplas da Avenida Epitácio Pessoa depois que estiver concluída a ponte que irá atravessar de uma ponta a outra a ilha das Dragas, nas imediações do Clube Caiçaras. Essa ponte conduzirá a segunda pista da Avenida Epitácio Pessoa até às imediações do Estádio do Remo, onde ela terá continuidade. Entretanto, à medida que fôr concluída a construção das pistas, elas serão liberadas ao público.

Lavanderia mineira

Um jornalista carioca passou o carnaval na cidade mineira de São João Del Rei. Estendendo o descanso por mais alguns dias, foi obrigado a mandar um terno nôvo para a lavanderia local. Com o terno lavado veio a conta: NCr$ 3,00 pela lavagem e NCr$ 2,00 por duas costuras.

As duas aberturas laterais, feitas pelo alfaiate no paletó, foram costuradas pela lavanderia.

Recesso do Congresso

Os meios políticos não acreditam em reabertura imediata do Congresso. De acôrdo com a média geral das opiniões, o Govêrno só decretará o levantamento do recesso depois que fôr encontrada a receita certa para a reformulação política e partidária do país.

Dois colegas

O Brigadeiro Alcides Neiva contava numa roda de amigos que, visitando uma taba dos índios bororós, no Alto Xingu, notou que a fisionomia de certo índio lhe era bastante familiar. Já no fim da visita, o Brigadeiro, intrigado, dirigiu-se ao índio: "Eu acho que o conheço de algum lugar..." O índio, que se mantivera impassível até então, respondeu tranqüilamente, em excelente português: "É claro que nos conhecemos; fomos colegas de turma no Colégio Militar." Ainda sob o impacto da revelação, o Brigadeiro Neiva ouviu do índio que, quando criança, fôra levado para o Rio de Janeiro pelo falecido Marechal Rondon, que o matriculou no Colégio Militar. Mas tão logo concluiu o curso resolveu voltar para a sua tribo, onde vive até hoje.

Política e parafuso

Frase do Governador da Bahia, Luís Viana Filho, ante as notícias de que vários setôres estão tentando encontrar fórmulas de recomposição do sistema político e partidário do país:

— É como alguém que se vê diante de uma imensa caixa de parafusos. É preciso escolher o parafuso que se ajuste à rôsca com precisão.

Vitorino

O Senador Vitorino Freire acrescenta alguns esclarecimentos à notícia que aqui publicamos de que, em 1970, tentará sua reeleição ao Senado. Afirma êle que "só se eu fôsse um egresso do Butantã poderia dizer que sou candidato de qualquer maneira." Em primeiro lugar, porque ainda não sabe se vai haver eleição; em segundo, se houver eleição, não sabe em que têrmos ou sistema político ela se realizará; e, em terceiro, não se considera no ostracismo político no seu Estado, porque — lembra — quando sentiu que a política maranhense estava mais "para jacaré do que para cobra-d'água", espontâneamente marginalizou-se.

Finalmente, o Senador Vitorino Freire adverte que, faltando ainda dois anos para a eleição, só tomará posição na hora exata, pois não teme e nem existem quanto à sua pessoa restrições ou veto quer do Presidente Costa e Silva, quer de qualquer setor militar.

Luz de mercúrio

As lâmpadas de mercúrio que, pouco a pouco, vão tomando conta da iluminação da cidade, se por um lado são mais caras que as comuns, de outra parte oferecem como compensação um baixo consumo de energia. Através de um relé, de fabricação nacional, elas se acendem ao escurecer e se apagam com o nascer do dia. Entretanto, de vez em quando o relé, de fabricação nacional, apresenta defeitos: as lâmpadas de mercúrio passam a acender de dia e se apagam ao anoitecer, no que refletem o temperamento nacional.

Museu Imperial

O Museu Imperial, em Petrópolis, que rivaliza em importância e popularidade com o Museu do Ipiranga, em São Paulo, está prestes a fechar as portas por falta de guardas. E a falta de guardas é conseqüência de uma política de contenção de despesas. O Museu possuía um quadro de dez guardas, reduzido hoje para sete, e está, agora, ameaçado de perder mais três. Se isso ocorrer, será fechado.

• • •

O subsolo do Museu, onde estão guardadas as carruagens, já está fechado. Nos dois andares superiores os visitantes só podem percorrer os corredores, pois em tôdas as salas foram colocadas cordas para impedir o acesso de qualquer pessoa, já que é impossível exercer vigilância sôbre as peças expostas. Dos sete guardas existentes, um é porteiro e dois distribuem e recolhem as pantufas com as quais o público percorre os vários corredores. Os quatro guardas restantes ficam de serviço pelos vários corredores existentes no Museu.

No domingo, centenas de turistas, nacionais e estrangeiros, voltaram decepcionados e frustrados, pois não conseguiram examinar, de uma distância razoável, as várias peças expostas no Museu Imperial.

Lance-livre

● O Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, telegrafou para seu gabinete no Rio, informando que chegará da Itália no próximo sábado. Adiantou no telegrama que sua missão teve pleno êxito nas negociações que realizou para atualizar e modernizar o nosso parque siderúrgico.

● Passou o fim de semana no Rio e viajou hoje para São Paulo o Embaixador Pio Corrêa, que assumirá a presidência da Siemens. Pio Corrêa disse que [illegible] a rigor, baseado em São Paulo, mas que os negócios o obrigam a vir ao Rio quase que diàriamente.

● Os Secretários de Justiça, Cotrim Neto, e de Govêrno, Humberto Braga, estarão reunidos, hoje, estudando a possibilidade de o Estado construir um parque industrial nas várias penitenciárias estaduais. Se a idéia vingar, grande parte do material de consumo utilizado pelo Estado poderia ser ali produzido.

● Dorival Caimi está se preparando para dar um pulo à Bahia, onde fará uma reportagem fotográfica para importante revista. Caimi será fotografado na cidade, nas praias, no campo, na casa onde nasceu, enfim em todos os lugares da Bahia que marcaram sua vida.

● O macaco Chico, que habita o Ministério do Interior, percebeu que o chefe de gabinete do Ministro Costa Cavalcanti, General Expedito Sampaio, é um homem muito cordial, e já começou a fazer das suas com êle. Chico viu uma criancinha que a mãe levara a passear nos jardins do Ministério, tomando a sua mamadeira, e ficou à espreita. Quando a mãe do menino se distraiu, [illegible]

● O Instituto de Pesquisas Agrícolas de Moscou enviou para uma entidade [illegible] que funciona no Nordeste uma série de [illegible] que apresentam uma percentagem de [illegible] da ordem de 48%. O Ministério da Agricultura está no momento pesquisando o aproveitamento do girassol como produtor de excelente óleo comestível, de excepcional qualidade e que possa ser explorado industrialmente.

● O Governador Luís Viana Filho estava muito feliz, na tarde de ontem, com a vitória da chapa governista na eleição para renovação da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa da Bahia.

● A Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos vai se reunir amanhã para decidir a posição a ser adotada com relação ao II Festival Internacional do Filme. [illegible] documento formulando o apoio da entidade ao Festival, embora contendo algumas reivindicações, como, por exemplo: 1) a presença de distribuidores internacionais [illegible] 2) o acesso total da produção brasileira ao mercado [illegible] de filmes, visando sua venda para o exterior.

● O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, aproveitou o domingo, no Rio, para fazer seu passeio de lancha pela baía de Guanabara.

● O homem de negócios Rui Camargo presenteou [illegible] Academia Brasileira de Letras, por intermédio de Austregésilo de Athayde, com um Gobelin, de temática mitológica, para ser colocado na sala de sessões. [illegible] trabalhos da Academia recomeçam em março, e até agora a colocação não se efetivou.

● Com a criação da Superintendência da Exposição Mundial de 1972, a ser realizada no Rio, [illegible]

Calendário do Turismo sai esta semana

A Secretaria de Turismo divulga no fim da semana o seu calendário oficial para 1969, mas já se sabe que a programação incluirá, como ponto alto, o II Festival Internacional do Filme (copatrocínio com o INC) as festas juninas, o IV Festival Internacional da Canção e as festas de Natal.

Além disso, a Secretaria de Turismo dará apoio às iniciativas de entidades privadas, como, por exemplo, o Grande Prêmio Brasil, os festivais de teatro, música e outros. Os acontecimentos esportivos serão tratados também com atenções especiais, cuidando aquêle órgão de dar ao Festival da Canção um brilho ainda maior que o alcançado em 1968.

VIA SATÉLITE

São Paulo (Sucursal) — O IV Festival Internacional da Canção — que será realizado de 25 de setembro a 5 de outubro no Rio — poderá ser transmitido pelo sistema de Intelsat para grande número de países. O único problema é o das diferenças de fuso horário, mas isso pode ser solucionado com a gravação em tape para apresentação, no dia seguinte, em qualquer país do mundo.

O diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, informou que a França já demonstrou interêsse na transmissão, bem assim a Espanha, a Escandinávia e Luxemburgo.

Fraternidade doa filtro para pescadores de Campo Grande

A doação de filtros aos pescadores pobres de Campo Grande, que em sua colônia não têm condições de beber água filtrada, foi o primeiro benefício prático da Campanha da Fraternidade, da Conferência dos Bispos do Brasil.

A campanha, inspirada êste ano na parábola do Bom Samaritano, foi lançada no Rio no dia 23, primeiro domingo da Quaresma, pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, para transmitir ao povo a mensagem de que "os homens entre si precisam agir como irmãos."

DIVULGAÇÃO

Com o *slogan Para o outro, o próximo é você*, a campanha será irradiada durante todo o período da Quaresma, as quatro semanas que antecedem a Semana Santa, em tôdas as paróquias do Brasil, e ainda através de milhares de microfones e dos mais variados veículos de comunicação social.

Segundo o Secretariado Regional da CNBB, a campanha visa, principalmente, ajudar a criar "a consciência de que somos membros de um corpo social e religioso. E porque ela é uma campanha realizada por todo o povo brasileiro, durante quatro semanas vamos clamar bem alto esta verdade em todo o Brasil."

— Assim — acrescenta — vamos fazendo eco à magistral Encíclica *Populorum Progressio*, na qual Paulo VI nos conclama "a abrir caminhos que levem os homens a ter um coração grande e uma vida mais fraterna numa comunidade humana verdadeiramente universal", advertindo que "o mundo está doente e o seu mal reside mais na crise de fraternidade entre os homens e os povos."

A Campanha da Fraternidade tem duas fases distintas. A primeira consiste na campanha de opinião pública, através do maior número possível de veículos de comunicação social, cabendo esta tarefa principalmente aos leigos. A segunda é um movimento de conscientização e participação dentro das comunidades paroquiais, por meio de uma ação catequética e litúrgica, em face da necessidade sempre constante de reavivar nos fiéis a consciência de que são chamados a servir a todos os homens, promovendo o espírito de diálogo, de solidariedade fraterna e de serviço.

CAMPANHA DE FILTROS

Após o lançamento da campanha tôdas as paróquias iniciaram o movimento, participando dêle não só através das homilias, mas também dos cânticos litúrgicos, todos baseados nos temas da fraternidade.

Nos primeiros dias de lançamento, já se notam os primeiros resultados práticos do movimento. Os sacerdotes da paróquia de Santa Clara que compreende os bairros de Campo Grande e Guaratiba, deram o seu exemplo aos paroquianos, criando um pôsto de saúde para atender as populações necessitadas e, ao mesmo tempo, lançaram a campanha de doação de filtros para os pescadores da colônia de Campo Grande.

Bispo de Santos lembra objetivos

São Paulo (Sucursal) — O Bispo de Santos, Dom Davi Picão, disse ontem, no lançamento da Campanha da Fraternidade no Município, que ela visa principalmente à criação de uma mentalidade de igreja.

— Se eu me capacitei de que sou um membro vivo da Igreja, a todos unido, como num corpo, devo sentir a minha responsabilidade não apenas individual, mas de modo especial, a minha responsabilidade na comunidade dos fiéis e dos demais homens. Fazer "Campanha da Fraternidade, numa colocação apenas de idéias, é válido, mas não é tudo" — afirmou.

SEM SIMPATIA

— Também fazer a Campanha, como mais uma modalidade de arrecadação financeira para obras, é acentuar um aspecto muito parcial e nem sempre simpático. É incompleto. Vivemos no tempo, em contato com as coisas materiais, pois delas necessitamos para o nosso desenvolvimento. Temos necessidades materiais, tantas vêzes fruto da falta de espiritualidade — disse Dom Davi Picão.

Na opinião do Bispo de Santos, "qualquer tipo de arrecadação na Campanha da Fraternidade deverá ser, portanto, fruto de um espírito, de uma vida, de uma convicção, de uma conclusão espontânea de nossa compreensão de responsabilidade no seio da Igreja e no meio da comunidade humana."

D. Davi Picão gostaria que os sacerdotes e os leigos voluntários, nas palestras, exortações e comentários que irão fazer aos domingos e em outras oportunidades, acentuassem os seguintes pontos:

"1. A Igreja somos nós. Devemos ter uma visão de igreja.

2. Somos co-responsáveis no plano espiritual, pastoral e social.

3. O resultado financeiro deverá atender às necessidades gerais dos setores mais precisados. A êste propósito, diria que tôda a contribuição fôsse entregue à direção da Campanha para uma distribuição estudada, hierarquizando as várias necessidades prioritárias nas paróquias e na Diocese."

— Aí fica o apêlo. Vamos trabalhar pela fraternidade em todo sentido. Os homens sentem essa necessidade e Deus o quer.

Mulher do aneurisma passa bem

Passa bem, embora ainda inconsciente a funcionária pública de 45 anos operada de aneurisma da artéria comunicante anterior do cérebro, segundo boletim médico divulgado ontem pelo Hospital Central do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado.

O presidente do IASEG, Dr. Luís Carlos Moreira de Sousa, afirmou que os resultados técnicos da operação, a primeira no gênero da América Latina, "foram fabulosos."

BOLETIM

Segundo o boletim médico, a paciente "apresenta-se em boas condições hemodinâmicas", isto é, a circulação sanguínea processa-se normalmente. No entanto, ela ainda apresenta "leves distúrbios da coagulabilidade sanguínea."

De acôrdo com os resultados de exames feitos ontem pela manhã, os rins da operada mantêm boa diurese, sua pressão arterial é de 130 por 90, pulso 78 e temperatura 36. A intervenção foi realizada sábado.

Encerramento do 1.º Curso Pentaconta para EMBRATEL, realizado no Nôvo Centro de Treinamento da Standard Electrica

Foi concluído o primeiro curso, do nôvo sistema de comutação telefônica, Pentaconta 1000 A/B, para 14 técnicos da EMBRATEL das regiões da Guanabara e Brasília. O curso foi realizado no moderno Centro de Treinamento da Standard Electrica e ministrado pelos engenheiros instrutores, Paulo Roberto Fernandes Assumpção e Hippolyte Berberat. A foto mostra a aula de encerramento em que estiveram presentes os Srs. O. M. Braga, Diretor do Departamento de Relações Industriais da SESA, R. La Rocca, Gerente da Divisão de Treinamento da SESA, L. Nothhaft da C.E.G. — ITT — LA e engenheiros instrutores.

Chile expulsa argentinos

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Govêrno chileno deu ontem ordens à polícia para expulsar, "sem maiores formalidades", os 14 catedráticos e pesquisadores argentinos que trabalhavam na Universidade do Chile e que haviam recebido determinação para deixar o país até a meia-noite de segunda-feira.

O decreto de ontem afirma que "as citadas pessoas escaparam ao contrôle dos Serviços de Investigações e, inclusive, manifestaram sua intenção de resistir à ordem de abandonar o país, fato que é inaceitável e que demonstra claramente a inconveniência de que estrangeiros de tal conduta continuem residindo em nosso território."

O'Neill deve vencer pleito na Irlanda

Belfast (UPI-JB) — O comparecimento recorde de eleitores às urnas, apesar do mau tempo, aumentou as possibilidades de o Primeiro-Ministro, Terence O'Neill, obter uma "vitória esmagadora" nas eleições da Irlanda do Norte.

O'Neill foi um dos primeiros a votar no distrito de Bannisde. O Premier, acompanhado de sua mulher e de seu filho Patrick, depois de depositar o seu voto na escola de Ahoghill, expressou confiança na sua vitória.

Logo em seguida, o Primeiro-Ministro fêz uma visita relâmpago a todo o distrito, pedindo aos eleitores que votassem nos candidatos que o apóiam.

Hollywood faz seleção para Oscar

Hollywood (AFP-JB) — A Academia do Cinema selecionou os candidatos ao Prêmio Oscar de 1968. Entre as atrizes figuram Katherine Hepburn, Patricia Neal, Vanessa Redgrave, Joanne Woodward e a cantora Barbra Streisand. O melhor ator será escolhido entre Alan Arkin, Alan Bates, Ron Moody, Peter O'Toole e Cliff Robertson.

A lista dos filmes selecionados se compõe de *Romeu e Julieta*, de Franco Zeffirelli; *Funny Girl*, de William Wyler; *The Lion in Winter*, de Anthony Harvey; *Oliver*, de Caroll Reed, e *Rachel, Rachel*, de Paul Newman.

FALN abrem luta contra Rockefeller

Caracas (AFP-JB) — Os guerrilheiros venezuelanos das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN) anunciaram ontem, em comunicado chegado a Caracas, a desapropriação dos bens que o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, possui na Venezuela.

Diz o comunicado que as milícias camponesas e os grupos armados que agem nas planícies serão encarregados de executar o *decreto*. Acrescenta que os bens imóveis, móveis e semoventes de Rockefeller e mais três proprietários estrangeiros serão desapropriados, em benefício dos *llaneros* (habitantes das planícies). O decreto é assinado pelo chefe guerrilheiro Douglas Bravo e pelo comissário Francisco Prada.

EUA ouvem hoje diretor da missão de ajuda ao Brasil

Washington (UPI-JB) — A Subcomissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes ouvirá hoje os diretores de missões de ajuda ao Brasil e ao Equador, em Washington, especulando-se em tôrno da revisão no sistema.

Enquanto tôda a América Latina se mobiliza no sentido de uma reformulação da política norte-americana em relação ao Hemisfério, o presidente da Subcomissão de Assuntos Interamericanos, Dante Fascell, considera que a Aliança para o Progresso foi derrotada pelo rápido crescimento populacional dos países latino-americanos.

ALTERAÇÕES

Diante disso, Fascell propôs uma série de transformações na Aliança, "a fim de permitir-lhe maior eficiência na tarefa de desenvolver todo o potencial do Hemisfério e de integrar os Estados que a compõem no século XX."

Disse que a população latino-americana teria de esperar meio século para duplicar seu nível de vida, em face do problema da explosão demográfica.

CRÍTICAS

Fascell formulou as seguintes críticas à Aliança.

— os programas dos últimos anos basearam-se, quase que exclusivamente, na maquinaria governamental, a qual precisa de evidentes correções;

— o papel da iniciativa privada foi relegado a segundo plano;

— deu-se excessiva ênfase à relação Govêrno-Govêrno;

— e ignorou-se a necessidade de obter a coparticipação das massas na tarefa do desenvolvimento.

América Latina crê mais no desinterêsse

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Na era nixoniana, os Estados Unidos parecem dispostos a se desinteressar da América Latina, segundo afirmam observadores latino-americanos.

Tal apreciação foi formulada pelos entendidos depois de uma análise das últimas iniciativas da Casa Branca no cenário internacional, entre as quais destaca-se particularmente a viagem do Presidente Richard Nixon, iniciada domingo em Bruxelas.

A primeira conclusão a que se chega, disseram os observadores, é que Nixon está decidido a impor a política de "Europa primeiro."

Sua anunciada viagem às capitais da Europa Ocidental que culminará em fins dêste mês com suas entrevistas em Paris com o Presidente De Gaulle, constituem uma prova suficiente de seus propósitos.

Sobretudo se se leva em conta que o último contato, de cúpula, entre os Estados Unidos e a França se deu em novembro de 1963, quando De Gaulle visitou os Estados Unidos para assistir às exéquias de John F. Kennedy.

Além disso, ressaltam os observadores, embora a viagem pareça indicar as prioridades da nova política internacional norte-americana, o Oriente Médio e o Sudeste asiático revestem importância semelhante nos esquemas dos analistas do Departamento de Estado.

A preocupação pelo Oriente Médio ficou ressaltada pelo envio, em missão especial, de William Scranton, que visitou as capitais árabes e Telaviv.

Quanto ao Sudeste asiático, a nova administração republicana demonstrou seu interêsse designando Henry Cabot Lodge para continuar a tarefa de Averell Harriman.

Se faltava algo para ressaltar o interêsse de Nixon pelo Vietname, os observadores recordaram sua anunciada entrevista que se realizará aqui com o Presidente sul-vietnamita, Marechal Nguyen Cao Ky.

As perspectivas latino-americanas são diferentes.

Os países que se estendem ao sul do Rio Grande parecem constituir uma prioridade secundária para Nixon, segundo afirmam os observadores.

A Casa Branca ainda não nomeou um Sub-Secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, e o caráter da viagem do Governador de Nova Iorque Nelson Rockefeller são duas circunstâncias que justificam o pessimismo dos observadores.

Os especialistas consultados admitiram que Rockefeller, que ocupou o cargo de Subsecretário de Estado para assuntos latino-americanos durante o Govêrno de Franklin Roosevelt, pode ser considerado um liberal.

Entretanto, o fato de ser proprietário de um grande estabelecimento agropecuário na Venezuela e as conhecidas vinculações de sua família com o gigante do petróleo, Standard Oil, não ajudam ao êxito de sua missão, que foi qualificada de "viagem de informação."

Justamente, os observadores sustentam que a vinculação de Rockefeller com a Standard Oil surge como um elemento perturbador, sobretudo pela divergência existente atualmente em Washington em tôrno do nôvo regime militar peruano que acaba de expropriar as concessões de uma emprêsa de petróleo norte-americana.

Govêrno do Panamá destitui os militares que derrubaram Arias

Panamá — O coronel Omar Torrijos tornou-se o único homem forte do Panamá, ao afastar o coronel Bóris Martinez e o major Federico Boyd da Junta Militar que derrubou o Presidente Arnulfo Arias, além de outros dois oficiais.

Torrijos afirmou que a nomeação do coronel Bóris Martinez para representante panamenho na Junta Interamericana de Defesa é um "ato de rotina", mas a medida foi recebida pelos observadores como um golpe de estado dentro do golpe de estado. Há três meses e 13 dias, quando a Junta foi formada, previa-se uma luta pelo poder em seu interior.

O coronel Torrijos, entretanto, era o homem de maior poder junto às tropas da Guarda Nacional, a única fôrça política articulada no momento no Panamá. Há poucos dias, Torrijos fêz longa preleção radiotelevisada, anunciando o fim dos Partidos políticos e que uma reforma agrária radical seria instaurada no país com desapropriação de terras dos latifundiários.

Neste discurso, Torrijos criticou violentamente a democracia anterior, qualificando-a de formal. As relações entre Washington e o Panamá ainda não foram normalizadas e certos observadores temem uma aproximação de Torrijos com a linha militar adotada pelos peruanos. Esta hipótese ainda não recebeu nenhuma confirmação na realidade, pois a tensão entre as duas capitais, por enquanto, é meramente política.

Argentina serve de mediador na crise entre Washington e Lima

Buenos Aires, Lima e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A Argentina está realizando "gestões conciliatórias" entre os Estados Unidos e o Peru, a propósito do litígio dos dois países em tôrno da expropriação, pelo Govêrno de Lima, dos bens da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsei.

A revelação foi feita ontem, em Buenos Aires, por fontes do Ministério do Exterior, muito embora o Chanceler Nicanor Costa Méndez se recusasse a comentar o assunto. Um informante afirmou que, "nas próximas horas, poderá sair uma solução para o caso, que está sendo tratado no mais alto nível."

Em Nova Iorque, o jornalista e político peruano Victor Tirado afirmou que o motivo para o golpe que derrubou o ex-Presidente Fernando Belaunde Terry foi a descoberta de um grande contrabando em que estavam envolvidos generais e almirantes.

Em declarações ao jornal novaiorquino *El Tiempo*, publicado em espanhol, afirmou Tirado: "A prova disso está em que, na mesma noite do golpe, ao mesmo tempo em que os militares se apoderavam do Palácio do Govêrno, ocupavam o Congresso e, principalmente, a sala onde funcionava a comissão que investigava o contrabando, descoberto entre 1966 e 1968. Na ocupação, os militares se apoderaram de tôdas as provas que os inculpavam."

Papa vai à África êste ano

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI fará uma viagem à África, ainda êste ano, afirmaram ontem fontes do Vaticano.

Os rumôres de que o chefe da Igreja pretende ir à África êste ano ganharam fôrça ontem com a informação de que o monsenhor Paul Marckinkus regressou a Roma, depois de uma visita a vários países africanos. Marckinkus é o prelado que tem tratado das viagens do Papa fora do Vaticano.

Também estêve ausente da Santa Sé por alguns dias o monsenhor Pasquale Macchi, secretário do Papa, e que cooperou com Marckinkus nos planos de viagem de Paulo VI. Não se sabe, porém, se Macchi estêve com Marckinkus na África.

Sabe-se que o Papa deseja regressar ao continente africano, depois da visita que realizou em 1960, quando era arcebispo de Milão, ao pântano de Kariba, na Rodésia, onde trabalham muitos operários italianos. Nessa oportunidade, Paulo VI visitou também a Nigéria.

Comitê da ONU se reúne sob crise

Nações Unidas (AFP-JB) — O Comitê para o Decênio do Desenvolvimento das Nações Unidas realizará hoje sua primeira reunião, sob boicote da União Soviética e mais quatro países socialistas, inconformados com a decisão do presidente da Assembléia-Geral, Emilio Arenales, de designar a Alemanha Ocidental para integrar o grupo.

Em carta ao Secretário-Geral, U Thant, Arenales disse ontem que sua solução foi "a melhor possível." Em troca da decisão de Arenales, a URSS havia proposto que as duas Alemanhas participassem do Comitê, sem direito a voto.

Tripulação da Apolo-9 faz exames médicos para o vôo

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os três cosmonautas da cosmonave Apolo-9 iniciaram, ontem, uma série de exames médicos para comprovar se estão em condições físicas e psicológicas para empreender a viagem de dez dias em órbita da Terra programada para sexta-feira próxima.

Tem-se como certo que os cosmonautas James A. McDivitt, David R. Scott e Russell L. Schweickart serão considerados aptos para a importante missão que testará o módulo lunar a ser utilizado na futura alunissagem da nave Apolo.

Depois dos exames a serem procedidos, os cosmonautas voltarão a realizar treinamentos relativos ao reingresso na atmosfera terrestre, parte importante do treinamento, utilizando uma nave que é uma réplica perfeita da autêntica.

Tudo transcorre normalmente nos preparativos para o disparo da Apolo-9. A expedição tripulada desta nave marcará o fim das experiências prévias à descida de um homem na Lua.

Intelsat reúne cientistas

Washington (UPI-JB) — Representantes de 65 países, todos membros do Intelsat (Consórcio Internacional de Comunicações por Satélite), estão reunidos na capital dos EUA a fim de estudar a elaboração de um sistema permanente de comunicações por satélite em todo o mundo.

As reuniões estão se processando na sala de conferências internacionais do Departamento de Estado do Govêrno dos EUA e estender-se-ão até o próximo dia 21 de março.

AMPLIAÇÃO

O Embaixador Leonard Marks, presidente da delegação norte-americana disse ter esperanças de que as conversações que se realizam resultem em um acôrdo para a ampliação da atual capacidade do Intelsat, convertendo-o em uma rêde mundial que cubra todo o mundo.

Entretanto, acredita-se que surgirão alguns problemas e um dêles é a posição a ser adotada pela União Soviética e pelos países comunistas da Europa Oriental.

A União Soviética propôs seu próprio sistema, o Intersputnik, que ainda não conseguiu o mesmo êxito do Intersalt. Entretanto, fontes de Washington esperam que os soviéticos, que participam da conferência na qualidade de observadores, apresentarão uma moção própria e acabarão unindo-se ao plano do Intelsat.

Outro problema que se coloca é o da China comunista que não foi convidada por não ser nação-membro das Nações Unidas, nem da União Internacional de Telecomunicações.

O Intelsat foi criado por acôrdo internacional em Washington no dia 20 de agôsto de 1964 e, atualmente, estão a êle filiados os 65 países que manejam 95% das comunicações mundiais, mediante quatro satélites fixados sôbre o Atlântico e o Pacífico.

Mariner chega a Marte em 5 meses

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Começou às 10h54m de ontem, em Cabo Kennedy, a contagem regressiva para o lançamento da cosmonave Mariner-6 em direção a Marte.

A cápsula deverá chegar ao planêta depois de uma viagem de cinco meses, a fim de transmitir à Terra mais de uma centena de fotografias. O diretor dos Programas Lunares e Planetários da Administração de Aeronáutica e Espaço, Donald Hearth, informou que Marte será o único planêta que os EUA explorarão, dentro dos próximos 10 ou 15 anos.

EQUIPAMENTO

O Mariner-6 será levado ao espaço por uma combinação de foguetes Atlas e Centaurus. Equipado com duas câmaras de televisão, e pesando 385 quilos, a cosmonave chegará a uma distância de cêrca de 3 600 quilômetros de Marte, passando a transmitir fotos para a Terra.

As primeiras fotos do planêta foram feitas pelo Mariner-4, que, em julho de 1965, chegou a uma distância de 9 500 quilômetros da superfície marciana. Houve, nessa série, duas outras missões bem sucedidas: na primeira, o Mariner-2 chegou perto de Vênus, em 1962; na segunda, o Mariner-5 aproximou-se ainda mais dêsse planêta, em 1967.

Veiga Brito vai tentar reconhecer rapazes que assaltaram o Castelinho

Última pessoa a deixar o bar Castelinho, em Ipanema, na madrugada de ontem, o presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, será convocado pela polícia para dizer se lembra da fisionomia de cinco rapazes que assaltaram aquêle bar de madrugada e levaram NCr$ 10 mil.

Os assaltantes usaram uma metralhadora e quatro revólveres, e só agiram quando o Sr. Veiga Brito e alguns amigos — que eram os últimos fregueses — deixaram o bar. Enquanto esperavam a saída do presidente do Flamengo, os assaltantes beberam chope e comeram sanduíches, num total de NCr$ 15,00.

VELHO FREGUÊS

O maître do Castelinho, Sr. Adolfo Dias, disse ao delegado Fontoura de Carvalho, da 14.ª DD, que é capaz de reconhecer pelo menos dois dos assaltantes: um louro, de cêrca de 1,65 m, que frequentou o bar várias vêzes no carnaval, e um alto e magro, com cêrca de 1,80 m e óculos de lentes grossas. Dos outros assaltantes êle não se lembra direito; só sabe que um tem uma barba muito bem cuidada.

Baseados na história contada pelo maître e no fato de que os assaltantes tiveram o cuidado de arrancar os fios do telefone antes da fuga, os policiais acreditam que o assalto foi praticado por pessoas experientes nesse tipo de ação. Por essa razão, vêem a possibilidade de uma vinculação entre o assalto de ontem e o da agência de Ipanema do Banco Ultramarino, ocorrido há dois meses, de onde levaram NCr$ 10 mil e também usaram uma metralhadora. No assalto de ontem, os rapazes fugiram em um Corcel branco.

DRT descobre firmas que fraudam assinaturas para usar o Fundo de Garantia

Após investigações realizadas durante vários meses, a Delegacia Regional do Trabalho concluiu que algumas emprêsas da Guanabara estão falsificando assinaturas de empregados para levantar os depósitos de contas individualizadas do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Autoridades trabalhistas informaram ontem que os processos que envolvem, até agora, 15 firmas já foram enviados para exame grafotécnico na Perícia federal. Os policiais comprovaram a falsificação das assinaturas e desconfiam que a fraude esteja sendo feita por apenas uma pessoa, a serviço de várias emprêsas.

COMO É FEITA

Comparando a assinatura que o empregado colocava no pedido de demissão de uma firma com a outra do documento de admissão, alguns funcionários do Serviço de Emprêgo da DRT desconfiaram da legalidade do documento. Depois de várias investigações, resolveram enviar os processos à Perícia Federal, para que, com um exame detalhado das assinaturas, as irregularidades pudessem ficar comprovadas.

Explicaram os técnicos do Ministério do Trabalho que a mecânica utilizada por essas emprêsas é bastante complexa. Quando o empregado — que trabalha há algum tempo na firma — faz a opção pelo Fundo de Garantia ocorrem duas hipóteses: se fôr demitido, receberá o dinheiro da conta de depósito do Fundo, mas se pedir demissão, essa quantia ficará para a emprêsa.

A falsificação do pedido de demissão tem sido feita nos casos de empregados que, durante algum tempo, permanecem como não optantes. Mesmo nesta época, a emprêsa é obrigada a recolher oito por cento do Fundo. Assim, depois que o funcionário resolve optar pelo Fundo é que são forjados os pedidos de demissão, que propiciarão a essas emprêsas dispor da quantia depositada durante o tempo em que êle era não optante.

Os técnicos do Ministério do Trabalho informaram que descobriram apenas a mecânica da fraude, mas não sabem o que é feito do empregado utilizado para a falsificação da demissão. Existem várias hipóteses. O funcionário pode estar conivente com a emprêsa, o que é menos provável, ou estar completamente alheio ao que acontece.

Além disso, explicam os técnicos, podem estar ocorrendo situações novas de que as autoridades trabalhistas ainda não tomaram conhecimento, tal a complexidade das medidas utilizadas.

Sursan vai usar cloreto de cálcio para acabar cheiro de peixe nas feiras livres

A Sursan prometeu ontem que a partir de março as feiras livres não deixarão mais cheiro de peixe nos locais onde funcionam as barracas, pois o DLU vai usar cloreto de cálcio, cuja ação bactericida evita o apodrecimento dos restos de peixe lançados no chão pelos feirantes.

Nova experiência com o cloreto de cálcio será feita sexta-feira na feira livre da Rua Salvador de Sá. Como há 160 feiras por semana, e em cada uma a Sursan terá de gastar cêrca de 5 quilos do produto, o DLU vai adquirir 40 toneladas por ano de cloreto de cálcio para tirar o mau cheiro das feiras e pretende usar o processo também na Praça 15.

AÇÃO EFICAZ

A informação foi dada à imprensa pelo diretor do DLU, Sr. João San Martin, que garante a eficácia da ação do cloreto de cálcio para evitar a decomposição dos tecidos dos restos de peixes deixados pelos feirantes, evitando assim o mau cheiro.

Informou que foi feita, na semana passada, uma experiência com êxito, na feira da Rua Duvivier, em Copacabana, o que levou o DLU a obter da Sursan autorização para adquirir, no Estado do Rio, as primeiras toneladas de cloreto de cálcio. O produto químico será aplicado em tôdas as feiras, 160 por semana, onde — segundo o Sr. João San Martin — "infelizmente ainda é permitida a venda de peixes."

— O mesmo será feito diàriamente na Praça 15, onde a existência do Entreposto de Pesca provoca o mau cheiro constante em tôda a área circunvizinha, causando mal-estar a milhares de pessoas que por ali transitam.

Com a aplicação do cloreto de cálcio, o DLU calculou que terá de adquirir semanalmente 800 quilos do produto para atender a tôdas as feiras, totalizando 40 toneladas por ano, o que custará à Sursan NCr$ 40 mil anuais.

Mercadoria clandestina deverá ser confiscada

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia iniciará em março nova modalidade de fiscalização nas feiras livres, que prevê o confisco das mercadorias, quando sua procedência fôr clandestina, além da multa aos infratores das normas fiscais de comercialização.

Uma série de infrações vem sendo cometida pelos feirantes quanto à fixação dos preços dos produtos de primeira necessidade. O nôvo esquema de fiscalização da Secretaria de Economia do Estado será supervisionado pelo major Silvestre Galo e constará de blitz, com a finalidade de apanhar em flagrante os comerciantes inescrupulosos.

ESPECULAÇÃO

Nos últimos 15 dias, os feirantes voltaram a especular no setor dos gêneros de primeira necessidade, tendo em vista a concentração da fiscalização no mercado de hortigranjeiros.

Segundo fontes do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, "uma campanha inteiramente nova será lançada nos próximos dias." Até agora os feirantes eram apenas autuados quando apanhados em flagrante sem nota fiscal, que não só assegura a fiscalização a procedência da mercadoria, como lhe faculta também estabelecer a margem de lucro do comerciante.

Além de autuados, os comerciantes terão a mercadoria confiscada e entregue a estabelecimentos filantrópicos, asilos e orfanatos. O major Silvestre Galo disporá de viaturas e de alguns dos 200 fiscais da Secretaria de Economia para as suas "incertas em qualquer feira da cidade, a partir de março."

AUTUAÇÕES

Sessenta estabelecimentos comerciais — bares, lanchonetes e açougues — foram autuados esta semana pela fiscalização do Departamento de Abastecimento.

Os comerciantes praticavam uma série de infrações, inclusive câmbio negro, segundo os fiscais. Foram aplicadas multas superiores a um salário mínimo regional, atualmente de NCr$ 129,60. As mais altas recaíram nos seguintes estabelecimentos: Pastelaria Planalto (Rua dos Romeiros, 179), NCr$ 362,80; Açougue Riachuelo (Rua Riachuelo, 56), NCr$ 514,00; Açougue D. Cersósimo (Avenida Ministro Edgar Romero, 239), NCr$ 362,80, e à firma Quinta Nova e Sousa (Avenida Ataulfo de Paiva, 558), NCr$ 388,80.

JB NA FESTA DA UVA

Pôrto Alegre *(Sucursal) — Caxias do Sul vive desde sábado último a sua 11.ª edição da Festa da Uva, mostra da produção de vinho e uva rio-grandenses que, neste ano, conta com a presença de milhares de turistas, vindos do país e de países vizinhos. Também o JORNAL DO BRASIL se fêz presente à Festa da Uva de 1969, com um stand em que mostrou seu caderno especial dedicado àquele certame. O stand do JB foi visitado por autoridades federais e estaduais que compareceram à abertura da Festa, entre elas o Ministro Mário Andreazza, representante do Presidente da República, o Governador Peracchi Barcelos e o Arcebispo Metropolitano Dom Vicente Scherer*

Gen. Sículo toma posse no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O General Sículo Rodrigues Perlingeiro tomou posse ontem no cargo de Secretário de Segurança do Estado do Rio. A posse, no Palácio Nilo Peçanha, foi presidida pelo Governador Jeremias Fontes, que garantiu seu apoio para "reprimir, combater, prevenir ou eliminar qualquer foco que venha, de leve, a ameaçar a ordem social."

Acrescentou que "a Revolução não se realiza substituindo homens e sim reformando métodos e costumes, além de criar nova mentalidade em favor da comunidade e do interêsse público."

TRANSMISSÃO

O General Sículo Perlingeiro recebeu o cargo, na sede da Secretaria de Segurança, do General Hindemburgo Pereira Coelho, comandante da Polícia Militar, mas que respondia pelas funções desde o dia 31 de janeiro, quando o coronel Francisco Homem de Carvalho retornou ao serviço ativo do Exército.

O nôvo Secretário de Segurança do Estado do Rio afirmou que espera a colaboração de todos, "do Govêrno, dos subordinados e do povo."

— Os erros que certamente cometerei — garantiu — deverão ser atribuídos à falibilidade humana, nunca à má-fé.

Homem de 58 anos e físico avantajado, o General Sículo Perlingeiro dirigiu-se muitas vêzes ao ex-Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis (uma das autoridades militares presentes ao ato) como "meu chefe."

Costa Cavalcânti acha que Govêrno deve mostrar suas obras usando a propaganda

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, disse ontem que "o Govêrno precisa da propaganda para poder informar o que está fazendo. Afinal, os pagantes de impostos têm o direito de saber no que é empregado o seu dinheiro."

Esta declaração foi feita quando o Ministro deixou a tribuna do Congresso Brasileiro de Publicidade, onde foi o orador principal e recebeu o título de Publicitário Honorário, das mãos do presidente do simpósio, Sr. Mauro Sales.

PUBLICIDADE

Disse o Sr. Costa Cavalcânti que se deve à propaganda a contribuição para o sucesso do pouco que se divulga das realizações dêsse Govêrno, para os menos esclarecidos. Sua oração durou cêrca de meia hora e abordou temas relacionados ao Ministério do Interior, seus planos e sua gestão.

Afirmou que o Brasil deve continuar o caminho do progresso e do desenvolvimento, para que seja grande e transforme tôdas as regiões uniformemente, igualando o Norte ao Sul.

— Essas coisas devem ser ditas para o pessoal da propaganda, que sabe o que fazer com elas com suas técnicas de mostrar e vender. O Govêrno tem a obrigação de transmitir tudo e todos os seus planos, utilizando os homens da propaganda, que são os mais indicados para isso. Essa propaganda não deve ser de promoção pessoal, mas contando o que são os organismos governamentais.

— Todos os esforços devem ser feitos para que o Sul conheça cada vez mais o Norte e as emprêsas de propaganda estreitem suas relações com as emprêsas governamentais, pois o interêsse é de todos, com mais e maiores emprêsas e, portanto, mais lucros para todos.

DEBATES

Neste congresso estão sendo discutidas as seguintes teses: criação dos cursos de propaganda, criação do Conselho Nacional de Propaganda, criação de cadeiras de propaganda, ensino publicitário, amparo ao publicitário, as agências de propaganda e a mala direta, assessoramento na produção, a necessidade e a alta rentabilidade, fundação de altos estudos de propaganda, normas para padronização, o desenvolvimento do uso das técnicas de propaganda, padronização da contabilidade das agências, o futuro da propaganda, a bienal da propaganda, alterações do critério de remunerações dos sócios diretores para o impôsto de renda, auto censura versus censura, da criação e preenchimento de cargos de comunicações em organizações públicas, sistemática de retribuição de modelos, técnicas de média na propaganda de varejo e um museu para a propaganda.

DLU joga fora adubo que produz

As duas usinas de incineração de lixo e de produção de adubo orgânico que o Departamento de Limpeza Urbana possui em Bangu e Irajá estão sendo obrigadas a jogar fora cêrca de 16 toneladas de adubo, sua produção diária, porque são raros os agricultores que se interessam em obtê-lo, apesar de distribuído gratuitamente.

Por êsse motivo, a grande usina que o DLU pretende construir ainda êste ano no Caju — e que será a maior da América Latina, com capacidade para queimar 1 000 toneladas diárias — estará limitado sòmente à incineração de lixo, não produzindo adubo, pois não terá como nem a quem vendê-lo.

CONDIÇÕES

O diretor do DLU, Sr. João San Martin, reconhece que o vazadouro do Caju, onde são lançados 80% de todo o lixo carioca, que é da ordem de 1 700 toneladas diárias, não tem mais condições de suportar as necessidades da cidade, além de ser anti-higiênico e de poluir a baía de Guanabara.

Naquele local, será futuramente construída a usina de incineração para queimar o lixo da zona sul, centro, Tijuca, Vila Isabel, Ramos, Méier e Encantado, além de outros bairros próximos, devendo elaborar um volume de 2 000 toneladas diárias até 1970.

O restante do lixo da cidade será lançado em aterros para aproveitamento de áreas baixas e inaproveitadas em Campo Grande, Santa Cruz, Bangu e Acari.

Poucos, porém, são os agricultores que se interessam em obter gratuitamente êste adubo, os que lá aparecem são enviados, geralmente, pela Secretaria de Economia. Também o Departamento de Parques da Sursan obtém adubo nas usinas do DLU para aplicá-lo nas suas obras em praças e parques da cidade.

Há, ainda, uma usina, com capacidade para 40 toneladas, que se localiza em Paquetá, sòmente para a queima do lixo local, não produzindo adubo.

Quanto ao adubo inaproveitado das usinas de Bangu e Irajá, o diretor do DLU, Sr. João San Martin disse que é obrigado a atirá-lo, tal como é feito com o lixo, em aterros sanitários.

Produtor discute se entra no FIF

Para tomar uma posição definitiva em relação à sua participação no II Festival Internacional do Filme, a Associação Brasileira dos Produtores realiza amanhã uma assembléia-geral, na sede da Federação das Indústrias.

O produtor Luís Carlos Barreto esclareceu que "não há boicote ao Festival", e que o pessoal do cinema nôvo não tem posição formada "como grupo." Acrescentou que a posição que prevalecerá será a da Associação dos Produtores e que a não inscrição no II FIF representa "problema individual de cada produtor."

AUSÊNCIAS

Quanto à ausência das inscrições dos nomes mais importantes do cinema barsileiro, explicou Luís Carlos Barreto que a maioria dos filmes que poderia representar o Brasil não está ainda concluída. Citou como exemplos *Vertigem dos Anos Dourados* (ex-*Brado Retumbante*), de Cacá Diegues, o último filme de Gláuber Rocha, *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, Macunaíma,* de Joaquim Pedro, e *Brasil Ano 2000,* de Válter Lima Júnior.

Apenas seis filmes estão inscritos até agora no II FIF, com a inclusão ontem de *Antes, o Verão,* de Gérson Tavares, *O Diabo Mora no Sangue,* de Cecil Thiré, e *A Doce Mulher Amada,* de Rui Santos.

O cineasta Davi Neves, que acaba de terminar seu primeiro longa-metragem, *Memórias de Helena,* declarou que o próprio FIF se boicota, "pois os cineastas estrangeiros vêm aqui muito mais interessados em conhecer o cinema nôvo brasileiro do que ver o festival."

ESTRANGEIROS

Portugal increveu o filme *A Cruz de Ferro,* de Jorge Brum do Canto. O Japão mandou três filmes para serem selecionados: *O Homem Sem Mapa,* de Hiroshi Teshigahara, *Hino Para Um Homem Cansado,* de Masaki Kobayashi, e *Kuroneko,* de Kaneto Shindo.

Os outros países inscritos têm prazo até hoje para a entrega dos filmes.

Valença irá para a ilha Grande

Osmar Valença, presidente da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro, campeã do carnaval de 1969, será transferido quinta-feira, às 11 horas, para a ilha Grande, de onde serão recambiados para a Guanabara, no mesmo dia, 15 bicheiros e escreventes de jôgo de bicho.

Osmar Valença encontra-se incomunicável à disposição do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, no DOPS, desde sábado, quando foi prêso pelo delegado Deraldo Padilha em sua residência, na Rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, por ser contraventor do jôgo do bicho.

Juiz acusado por tentar matar colega

Brasília (Sucursal) — O juiz carioca Cleveland Maciel, que no dia 16 de setembro do ano passado tentou assassinar seu colega Hamilton Bittencourt Leal, no edifício do Fôro, foi denunciado ao Supremo Tribunal Federal pelo procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, por tentativa de homicídio.

O Sr. Hamilton Bittencourt Leal, diretor interino do Fôro, desagradou ao juiz Cleveland Maciel, que lhe pediu para reconsiderar uma portaria. Como não foi atendido, o juiz puxou um revólver e disparou contra seu colega, sem conseguir acertá-lo.

Avião cai no Ceará e mata 4

Fortaleza (Correspondente) — Um bimotor Piper Asteca, do industrial Eliseu Batista, ex-prefeito de Orós, caiu ontem no Município de Caririaçu, e seus quatro ocupantes morreram carbonizados.

O acidente ocorreu às 17h30m, quando um intenso nevoeiro fêz o avião chocar-se com um morro. O proprietário do aparelho não estava a bordo, apesar de seus documentos terem sido encontrados perto dos cadáveres irreconhecíveis.

Caminhão mata duas pessoas e fere cinco ao capotar na Estrada dos Bandeirantes

Duas pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas às 5h30m de ontem, na Estrada dos Bandeirantes, proximidades da Rodovia Rio—Santos, quando o caminhão de placa GB 62-54-88 derrapou no asfalto molhado, capotou três vêzes e ficou com as rodas para cima.

O caminhão era dirigido por Jorge Lopes de Oliveira, casado, de 28 anos, que conseguiu escapar ileso. Das seis pessoas que viajavam na boléia, duas morreram e quatro ficaram feridas. Uma menina — Amélia Maria — foi atingida na calçada e está internada em estado grave.

AS VÍTIMAS

Morreram João Siqueira, casado, de 47 anos, e José Eugênio da Silva, casado, de 46 anos, que foram atirados à distância. Estão feridos gravemente e internados no Hospital Miguel Couto Tito Luís de Araújo Filho, casado, de 32 anos, José da Silva Oliveira, solteiro, de 28 anos, Sebastião Vilela, casado, de 37 anos, e Antônio Carlos Meneses, solteiro, de 21 anos.

A menina Amélia Maria, de 13 anos, que na ocasião passava pelo local, foi atingida pelo caminhão e está internada no Hospital Miguel Couto. A polícia acredita que o caminhão virou devido a um golpe de direção do motorista ou defeito na barra de direção.

Feridos em acidente de ônibus deixam hospital

Brasília (Sucursal) — O Hospital Distrital de Brasília liberou ontem os últimos dos 16 passageiros feridos domingo no acidente provocado por um ônibus da Turi, no qual morreram seus dois motoristas e a rodomoça. O ônibus procedia de Belo Horizonte.

Eram seis horas da manhã de domingo quando o ônibus, vindo para Brasília, chocou-se com a traseira de um caminhão-tanque e incendiou-se, perto de Cristalina, Goiás, no quilômetro 593. Ocupando a frente do ônibus, isolados dos passageiros por uma cabina, estavam os motoristas Adão Crescêncio e Gentil Laureano (que dirigia no momento) e a rodomoça Claudemira Braga.

OS FERIDOS

Foram atendidos no Hospital Distrital os passageiros Juscelino Vale, Luís Portela de Castro, José Pinto Mendonça, Maria de Lourdes, Neusa Tôrres Brandão, Alexandre Rocha Miranda, Cláudio Mendes Coutinho, Ceres Fonseca, Eliane Paranaguá, Amélia Batista, Francisco Batista, Cátia Loures, Vanda de Barros Rocha, Sebastião Andrade e Maurício Martins Araújo.

Segundo a emprêsa, o acidente ocorreu por "contingências imprevisíveis", mas, segundo alguns passageiros o motorista dormia ao volante.

A Polícia Rodoviária não investigará o acidente porque o inquérito competente está correndo na delegacia de Luziânia, Goiás. De acôrdo com os depoimentos dos acidentados, prestados extra-oficialmente, soube-se que o motorista, Gentil Laureano, descuidou-se ao covnersar com a rodomoça e o motorista substituto, chocando-se com a traseira do carro-tanque em subida.

MAIS ACIDENTES

Niterói (Sucursal) — Na Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, o carro Volkswagen de placa GB 25-11-64, dirigido por Ari Belaberte, bateu num caminhão da Prefeitura Municipal que estava estacionado. Morreu o motorista e sua mulher, Zuleika Belaberte, ficando feridas a filha do casal, Geni, e as irmãs Eva e Eunice Vieira do Amorim, internadas em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, na Guanabara.

No km 13 da mesma rodovia, o Vemag de chapa GB 31-69-35, dirigido por Nílton Alves Balbino, chocou-se com a traseira do ônibus da emprêsa Expresso Imperador, parado no acostamento da pista. Estão internados no hospital o motorista e mais Evanilda Felipe, Maria José Felipe, Sônia Maria de Macedo e João dos Reis Lavini.

MENINO FERIDO

Atropelado por um caminhão quando brincava próximo à sua casa, na Gamboa, o menino Alfredo Gomes Filho, de 10 anos, filho de Alfredo Gomes, sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave no Hospital Souza Aguiar.

O caminhão, de placa GB 62-59-09, era dirigido por Ulisses Silva Mortes, que ainda tentou fugir mas foi prêso por populares e conduzido para a 2.ª DD, onde ficou detido.

PERDA TOTAL

Telefoto JB-UPI

O ônibus da Turi que se chocou contra uma carrêta, em Goiás, foi destruído pelo incêndio

Esquadrão fluminense mata três

Niterói (Sucursal) — Mais três vítimas do Esquadrão da Morte foram encontradas em Magé e Itaboraí, todos ainda sem identificação.

Na estrada de Mauá, em Magé, na praia do mesmo nome, foi encontrado o corpo de um homem, de 30 anos, aproximadamente, de calça cáqui e camisa branca, sem sapatos, com marcas de algemas e de enforcamento.

Na cabeça havia oito buracos de balas. Os outros dois corpos foram encontrados no rio Macacu: dois negros, de aproximadamente 25 anos, com marcas de tiros e com as mãos amarradas.

O comerciante Mário Raimundo Campos, que no domingo de carnaval foi agredido a tiros por três elementos do Esquadrão da Morte — um perito, um cabo e um guarda-noturno — estêve nesta capital com o Superintendente da Polícia Civil, delegado Sérgio Rodrigues, pedindo garantias de vida. O comerciante, residente em Nova Iguaçu, levou uma ordem ao delegado daquele município para dar-lhe cobertura total até o final do inquérito.

Arquitetura tropical terá curso

O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais promoverá, a partir do dia 3 de março, um curso sôbre arquitetura e meio-ambiente, para o estudo do confôrto térmico nos países de clima quente e temperado, do ruído nos centros urbanos e da iluminação das escolas, hospitais e fábricas. Ilustradas com slides, as aulas serão dadas pelos arquitetos Paulo Sá, Roberto Thompson Mota, Carlos Eugênio Lima e pelo engenheiro Eustáquio Toledo. As inscrições estão abertas na sede do Centro, na Rua Marquês de São Vicente, 225.

EMFA muda pessoal para Brasília

Brasília (Sucursal) — Com casa e escola garantidas, 196 famílias de militares e funcionários civis do Estado-Maior das Fôrças Armadas serão transferidos para esta capital, até o fim de março.

Três blocos de apartamentos e um conjunto de casas duplas foram destinadas para receberem os 84 oficiais e 112 sargentos e servidores do EMFA. Nas escolas, foram reservadas 250 matrículas para os filhos do pessoal do Estado-Maior.

Polícia envia refôrço a Montes Claros para evitar intolerância religiosa

Belo Horizonte (Sucursal) — Seis soldados e um sargento foram enviados a Santa Rosa de Lima, distrito de Montes Claros, a fim de tentarem acabar com a intolerância religiosa que ameaça gerar conflitos de sérias conseqüências.

Cem crentes da congregação evangélica têm sido perseguidos, ameaçados de morte e impedidos, pelos mil e poucos habitantes católicos da localidade, de professar o culto ministrado pelo pastor José Gonçalves.

BATISMO DIFÍCIL

Segundo denúncia do pastor ao delegado Jéferson Cândido, de Montes Claros, a intolerância religiosa chegou a tal ponto, que, ultimamente, os crentes têm sido impedidos de realizar a cerimônia do batismo, num pequeno rio nas proximidades de Santa Rosa de Lima. São atacados por bombas de alto teor explosivo, pedras e porretes, por pessoas que se dizem contrárias à prática de outra religião que não a católica.

— Chegam ao cúmulo — afirmou o pastor José Gonçalves — de nadarem nus nos rios, a fim de impedir a realização do batismo, além de atiçarem a população contra a congregação evangélica e até mesmo agredir os crentes.

Espanha dá bôlsas a livreiros

O Instituto Nacional do Livro Espanhol distribuirá êste ano, a livreiros de países hispano-americanos, 40 bôlsas-de-estudo para o seu curso de especialização.

O curso será desenvolvido, de 2 de junho a 31 de julho do corrente ano, na Escola de Livraria de Madri. Seu plano de estudos inclui a exposição de temas sôbre catalogação, produção e comércio do livro, conceito e classificação das artes, ciências e técnicas, práticas de redação, literatura, meios de informação bibliográfica e livreira e organização e administração de editôra.

AS BÔLSAS

As bôlsas cobrirão todos os gastos de alojamento durante os dois meses e incluirão ainda uma importância de 3 500 pesetas (cêrca de NCr$ 200,00). As viagens de ida e volta serão por conta do aluno ou da livraria onde trabalhe, facilitando, porém, o INLE um certificado para que o bolsista obtenha, junto a companhias aéreas ou marítimas, o desconto previsto para estudantes.

As emprêsas interessadas em obter os benefícios das bôlsas deverão se dirigir ao INLE ou à Embaixada da Espanha. Para qualquer informação, os interessados poderão se dirigir ao Instituto Nacional do Livro Espanhol, Departamento de Iberoamérica — Calle de Ferraz, n.º 11, Madri (3) — Espanha.

Teresópolis ganha Rua Schmidt

Niterói (Sucursal) — Quando vivo, as flôres que o poeta Augusto Frederico Schmidt mais gostava eram as do flamboyant. Domingo passado, êle foi homenageado pela Prefeitura de Teresópolis que inaugurou, no Bairro das Iúcas, uma rua com o seu nome. A nova rua é cercada de flamboyants.

A solenidade foi simples. Estavam presentes autoridades municipais, familiares e amigos de Schmidt, que antes de morrer passava horas naquele local, olhando para o Dedo de Deus — o pico mais alto de Teresópolis.

FALA DA SAUDADE

Uma irmã do poeta, a Sra. Madalena Schmidt Nabuco, falou pela família, lembrando um verso que fala de lembranças, sonhos e esperanças. Sua oração terminou quando ela disse emocionada: "a tua poesia, meu irmão, restará para sempre, porque é imortal."

A homenagem que o prefeito Valdir Barbosa prestou à memória de Augusto Frederico Schmidt, em nome de Teresópolis, foi sugerida pelo Sr. Armando Lenga, amigo do falecido. O orador oficial foi o Sr. Deraldo Portela, membro da Academia de Letras de Teresópolis e secretário da Prefeitura.

LAP abre rota aérea para o Rio

A rota das Linhas Aéreas Paraguaias (LAP) entre o Rio e Assunção, com escala em São Paulo, foi inaugurado ontem, quando comitiva oficial do Paraguai desembarcou no Galeão, sendo recebida pelo Embaixador J. Wences Benitez e autoridades brasileiras.

Aviões Eletra-C servirão à nova linha, que terá três vôos semanais. Dentro de duas semanas uma comitiva de autoridades brasileiras viajará para Assunção, em vôo especial da nova rota da LAP.

Dono de automóvel que não o registrar em seu nome até 5.ª-feira será multado

A partir de quinta-feira, os donos de veículos que ainda não os tiverem registrado em seu nome estarão sujeitos a uma multa de NCr$ 86,00. O prazo para a transferência de registro, após a venda, será de um mês, no máximo, e os carros não poderão mais ser vendidos com a placa.

Essas medidas do Departamento de Trânsito se prendem à necessidade de atualização do cadastro de endereços dos proprietários, indispensável ao nôvo processo de mecanização de multas. O envio das notificações aos infratores pelo correio, que começará a ser feito em março, ficaria dificultado sem essas providências, pois elas seriam recebidas pelos antigos donos dos veículos.

UM NOME PARA A PLACA

A questão das placas será resolvida definitivamente hoje. O Governador Negrão de Lima deverá baixar um decreto estabelecendo a proibição de que elas sejam vendidas juntamente com o veículo. De quinta-feira em diante, a placa ficará definitivamente vinculada a seu primeiro proprietário, que deverá entrar com um pedido de baixa, na Divisão de Emplacamento, se não pretender mais dirigir.

Caso o carro seja vendido e o proprietário não dê baixa na placa, as guias de impostos anuais, continuarão sendo lançadas em seu nome. Por outro lado, se, um mês após a venda, a transferência de registro não tiver sido feita, o nôvo proprietário também estará sujeito à mesma multa de NCr$ 86,00. Ela será lançada juntamente com os impostos, devendo ser saldadas na renovação da licença.

Superintendência para trânsito virá em maio

A Superintendência de Trânsito deverá ser criada no máximo até maio. O anteprojeto que trata de sua existência já está em mãos do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, e, depois de estudado, será enviado ao Governador Negrão de Lima, que já prometeu "encará-la com simpatia."

A maior vantagem de sua criação será a autonomia concedida às autoridades de trânsito, que poderão tratar de assuntos de seu interêsse em paridade com outras superintendências, sem a intervenção da SSP. O melhor exemplo é o que se refere à Sursan: o planejamento viário conseqüente da construção de túneis e viadutos será feito sempre com a voz ativa de um representante do Trânsito, dispensando-se as medidas de improviso, como ocorre atualmente.

NOVA CARREIRA

O policiamento próprio é outro aspecto de importância. Com êle, o Trânsito deixará de depender da PM e da Guarda Civil, tendo seus agentes subordinados diretamente a êle. Ainda não foi decidido se os homens das duas corporações que trabalham atualmente nesse setor serão aproveitados.

O mais provável é que êles mesmos não o queiram, porque teriam de deixar uma carreira para ter um emprêgo sob contrato. Essa e outras questões só serão estudadas em profundidade depois da aprovação da existência da Superintendência.

Brasil e Alemanha Ocidental inauguram amanhã ligação telefônica via satélite

Munique (AFP-JB) — O tráfego telefônico direto entre a Alemanha Ocidental e o Brasil, por intermédio do satélite Intelsat-III, começa amanhã, como se anunciou oficialmente ontem nesta cidade.

A direção da Central de Correios e Telégrafos de Munique esclareceu que 12 canais, que podem funcionar simultâneamente, estão à disposição dos assinantes, através do Centro de Rastreamento, na Baviera, e da estação brasileira de Tanguá.

COM O CHILE

A primeira ligação brasileira com outro país do continente — o Chile — foi feita de São Paulo, pelo telefone 65-4065, a pedido de um usuário que deu o nome de Cunha. Êle estranhou a velocidade e a qualidade do circuito, por não saber que falava através do sistema do satélite Intelsat, que de agora em diante será o meio empregado pela Embratel para tôdas as comunicações com o exterior.

Embratel salienta que o serviço tem alto padrão

Brasília (Sucursal) — Após um mês e nove dias de sua expedição pela Embratel, o Departamento dos Correios e Telégrafos entregou ontem nesta capital o *Boletim Informativo*, no qual a emprêsa dá notícia do elevado padrão de confiabilidade dos serviços de comunicações via satélite.

Segundo o *Boletim*, os dados levantados pelo Intelsat no mês de outubro de 1968 revelaram os seguintes índices de confiabilidade em três países: Chile, estação terrena de Longovilo: 99,43%; Japão, estação de Ibakari: 100%; Espanha, estação de Buitrago: 99,85%. No Japão, não houve interrupções durante o mês inteiro. As falhas observadas nas outras estações são normais.

Ainda de acôrdo com o *Boletim*, a Embratel encaminhou ao Ministério das Comunicações o estudo final para as tarifas dos serviços de telefonia e telex internacionais via satélite, no qual é mostrada a viabilidade da redução das tarifas em várias rotas.

A possibilidade se refere a padrões tarifários equivalentes aos do exterior. O emprêgo de equipamentos de elevado desempenho técnico, além de reduzir as operações de comutação manuais, simplificam o processo de manutenção. Tudo isso, mais a quase total eliminação das "horas mortas" (que no sistema tradicional chegam a 30%) nas transmissões e recepções pelos circuitos especiais, permite melhor distribuição dos custos fixos entre todos os usuários do sistema.

Por dentro do negócio

GRANDES OBRIGAÇÕES — No ano passado, levando-se em conta resultados até cinco de dezembro, o Govêrno colocou Obrigações Reajustáveis do Tesouro no montante de NCr$ 1,072 bilhão e pagou pelo resgate, correção e juros dêsses mesmos papéis NCr$ 997 milhões.

O Tesouro contou, portanto, com recursos líquidos para financiamento do seu deficit estimados em NCr$ 75 milhões. É fácil entender que se as Autoridades Monetárias insistissem em colocar mais títulos para melhorar o financiamento do deficit estariam saturando o mercado de capitais com seus papéis.

Como se sabe, os recursos obtidos com as Obrigações do Tesouro são uma espécie de empréstimo interno que evita as emissões de papel moeda, uma das causas de inflação.

Como se comportará o setor público com os seus títulos êste ano?. Eis aí uma pergunta que procede, porque à medida que declina a taxa de inflação os empréstimos internos tornam-se também mais baratos, e é outra vez viável corrigir a curva de colocação das Obrigações Reajustáveis.

FUNDO DE GARANTIA — A Comissão encarregada de estudar e propor modificações ao sistema do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS — já concluiu seu trabalho. O estudo encontra-se agora entregue ao exame dos Ministérios do Planejamento, Fazenda e Interior, que terão de decidir, do ponto-de-vista de política econômica, da aplicação ou não das medidas propostas.

BÔLSA EM BAIXA — O movimento de baixa iniciado na semana passada continuou ontem na Stock Exchange, de Nova Iorque. Em Wall Street registrou-se uma queda no início da tarde, embora na abertura dos negócios a tendência fôsse altista. O índice dos valôres industriais assinalou então uma queda de 12 pontos (média Dow Jones), fixando-se em 905,21. Observadores econômico-financeiros apontaram a baixa como sendo uma conseqüência do agravamento da tensão no Oriente Médio, a ofensiva comunista no Vietname e a crise franco-inglêsa.

REAPARELHAMENTO — Objetivando o reaparelhamento e modernização das indústrias têxtil e de vestuário, foi homologada pelo Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, resolução do Geitex, órgão especializado da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aprovando projeto de ampliação da fábrica de fios, tecidos e confecções da Karibê S.A., de São Paulo, com o investimento fixo adicional de NCr$ 20,6 milhões, inclusive importação de equipamentos sem similar nacional no montante equivalente a US$ 5 milhões.

INVESTIMENTOS — Grupos de investidores de diversos países têm procurado empresários alagoanos, apresentando-lhes propostas que abrangem o fornecimento e financiamento de equipamentos para apreensão e industrialização do pescado, lâminas para serra de aço, aglomerados de madeira, fábricas de cerveja e refrigerantes, matadouros frigoríficos e fitas autocolantes.

Entre êsses grupos figuram investidores japonêses, tchecos, húngaros, franceses e americanos, que se interessam também pela implantação de fábricas de papelão, sacos de papel e plástico, fábricas de lixas, pré-fabricados para construção de casas, indústrias de sabões e derivados de açúcar.

PREÇOS EM CONFRONTO — O preço médio de um mesmo tipo de calçado — sapato palmilhado de vaqueta — nas capitais brasileiras, varia entre NCr$ 17 e 40, segundo inquérito nacional realizado pelo IBGE, abrangendo 18 artigos do vestuário. O menor preço médio foi encontrado em Florianópolis e o mais alto em Macapá. Nas posições intermediárias encontram-se São Paulo, onde o par de sapatos custa em média NCr$ 24,30 e o Rio de Janeiro, NCr$ 28,03.

BRASIL EM OSAKA — O Itamarati comunicou ontem, oficialmente ao Embaixador do Japão, que o Brasil participará da Exposição Internacional de Osaka em 1970, a primeira feira internacional a ser realizada na Ásia. Para coordenar a participação brasileira na Expo-70, o Govêrno designou uma comissão interministerial, à qual caberá também escolher o tema do pavilhão brasileiro e o seu projeto arquitetônico. Essa comissão é integrada pelos Srs. Fábio Rhiody Yassuda, vice-presidente da Cooperativa de Cotia; José Eugênio de Macedo Soares, secretário-geral do MIC; conselheiro Novais Coelho, chefe da Divisão de Feiras e Exposições, do Ministério das Relações Exteriores.

REFORMA AGRÁRIA — A par de tôdas as discussões que tem gerado a questão da implantação do processo de Reforma Agrária no país, o ponto de dúvida — na semana em que se anuncia a assinatura dos primeiros decretos a respeito — continua sendo o dia em que serão efetivados os atos governamentais. Para uns — ligados diretamente ao Ministério da Agricultura — serão assinados na quinta-feira, que é o dia do despacho do Ministro Ivo Arzua. Para outros — ligados ao Ministério do Planejamento — será amanhã, que é o dia do despacho do Ministro Hélio Beltrão. Apesar de tôdas as dúvidas e discussões a respeito, sabe-se, entretanto, com certeza, que será realizado um despacho conjunto. Mas, em que dia?

EXPRESSAS — Por fortes razões econômicas e sociais, as financeiras continuarão a desempenhar relevante papel no mercado de capitais e no processo de desenvolvimento nacional. A afirmativa é do diretor-executivo da ADECIF, Sr. Carlos Cairo, a propósito do futuro das companhias de crédito, financiamento e investimentos. *** O presidente da Caixa Econômica de São Paulo, Sr. Oscar Klabin Segall, retornou de uma viagem de estudos e descanso que empreendeu pelos Estados Unidos e Portugal, onde foi conhecer os métodos de correção monetária utilizados naqueles países. *** Será amanhã, às 17 horas, na Livraria Francisco Alves, o lançamento do livro Marinha Mercante no Brasil — Uma Opinião, de autoria do Almirante José Celso de Macedo Soares, superintendente da Sunaman. *** O Lóide Brasileiro inaugura no próximo dia três, a sua agência Rio, que estará a cargo da Carenia Agência Marítima Ltda., dirigida pelo seu antigo diretor-técnico, Sr. Alberto Leão Martin. *** Em terceira e última convocação, os acionistas do Banco do Brasil decidem, hoje, em Brasília, o aumento do capital social do Banco. *** O valor do Fundo Crescinco atingiu no dia 11 do corrente, a cifra de NCr$ 100 000 000, (cem bilhões de cruzeiros velhos), numa demonstração eloqüente do extraordinário desenvolvimento de seus negócios e resultados. Para comemorar o significativo feito, a direção do Fundo Crescinco reuniu, no último dia 13, seus distribuidores autorizados e agentes autônomos do Estado de São Paulo, ocasião em que foram traçadas as novas metas para 1969, com perspectivas de resultados ainda melhores que no ano anterior, uma vez que agora o Fundo Crescinco está associado a outras emprêsas de grande prestígio, quais sejam o Banco de Investimento do Brasil, a Credibrás, a Deltec e a União de Bancos Brasileiros. *** Um técnico em Relações Públicas, Luís Carlos Pinto Amando, assumiu ontem a chefia da Sexta Inspetoria da Receita Federal, à qual está jurisdicionada a área fiscal do Aeroporto do Galeão, dentro da nova estrutura da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

Delfim diz que não há crise e bancos têm mais depósitos

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem não acreditar que haja falta de crédito no país, pois, segundo êle, os bancos comerciais de São Paulo sòmente de 11 a 19 de fevereiro aumentaram em 7,5% seus depósitos e as aplicações dêsses estabelecimentos cresceram em 0,5%.

Os depósitos no Banco do Brasil aumentaram em 10%, afirmou o Sr. Delfim Neto, acrescentando que "está ocorrendo um processo de acomodação, pois alguns financiamentos feitos pelas próprias financeiras estão sendo transferidos para os bancos. Êste aumento de demanda dá a impressão de um problema creditício, mas tanto o comércio, como a indústria podem estar certos de que isso não prejudicará seus níveis de atividade."

OS BANQUEIROS

Os dirigentes da Federação Nacional dos Bancos estiveram reunidos ontem na sede da entidade, no Rio, para reunir os elementos que pretendem levar às autoridades, a fim de ilustrar sua queixa contra a atual situação creditícia.

Os banqueiros reclamam contra a queda dos depósitos, que vem limitando suas aplicações e sustentam que o mal maior é causado pela oscilação entre a escassez e abundância de crédito, que impede um planejamento normal de suas operações. Nem a abundância nem a escassez, segundo os banqueiros, interessa a êles, às emprêsas financiadas e ao país, porque ninguém pode planejar nada diante da incerteza quanto à situação creditícia do mês seguinte.

Na reunião foram tratados, também, problemas relativos ao capital mínimo dos bancos comerciais, depósitos a prazo (Resolução 105) e impôsto sôbre serviços relativos a atividades bancárias.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As autoridades financeiras e empresários mineiros vão examinar e debater hoje o problema da retração de crédito bancário que se observa nesta capital, que já se faz sentir em tôdas as atividades produtivas.

A reunião foi convocada pela Associação Comercial de Minas, que apresentará também as conclusões de uma pesquisa que promoveu junto ao comércio, a sindicatos de determinados setores industriais e a estabelecimentos bancários, com o fim de recolher dados, informações e subsídios para um perfeito levantamento da situação do crédito em Belo Horizonte.

Além dos membros da Comissão de Economia e finanças da entidade, deverão comparecer à reunião marcada para as 18 horas na sede da Avenida Afonso Pena, 372, 3.º andar, o delegado do Banco Central, Sr. Celso Loureiro Pereira, o gerente da Agência do Banco do Brasil, Sr. Lund Maia, o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, e o presidente da Associação dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Gilberto Faria, e dirigentes de estabelecimentos bancários, especialmente convidados.

O OUTRO LADO

Setôres empresariais mais ligados à área oficial, no entanto, formulavam ontem outra versão para descrever a atual situação creditícia, que se caracterizaria pelos seguintes pontos principais:

1. Em novembro e dezembro também se jurava que não havia crédito, e mais tarde as estatísticas comprovaram ter havido neste período uma expansão de quase 15% nos meios de pagamento;
2. Os bancos, devido aos grandes recolhimentos de recursos aos cofres públicos (ICM, IPI, IR, FGTS) apresentam violentas oscilações de caixa, o que os faz trabalhar de maneira descontínua, ampliando e reduzindo ràpidamente suas aplicações: é esta oscilação que dá impressão de crise.
3. Restabeleceu-se o hábito de utilizar permanentemente os recursos do redesconto, o que limita fortemente a flexibilidade das aplicações;
4. Com a diminuição das aplicações das financeiras para capital de giro, uma parcela importante dessas operações busca guarida nos bancos, que ainda não tiveram tempo de ajustar seus depósitos ao nôvo tipo de operações pretendidas pelas emprêsas: estas querem empréstimos a 180 dias, o que sòmente com depósitos a prazo será possível;
5. Uma parte do setor têxtil, que está em crise permanente, tinha maiores facilidades de encontrar crédito nas financeiras que nos bancos, mas agora é forçada a pressionar o sistema bancário;

Financeiras absorvem as liquidações

Uma fonte da ADECIF disse ontem que a concordata da Ansalvasco sòmente ocorreu porque não se concretizou todo o processo ora em andamento no sentido de absorção por outras emprêsas das operações normais das financeiras em liquidação.

Muitas das operações regulares da Credence, Real-Rio, Atlântica e Cifra — informou — já foram absorvidas por outras financeiras ou grupos de financeiras, que assumiram o ativo e passivo de certas operações.

A ABSORÇÃO

Como a cada operação de empréstimo correspondem as letras de câmbio com que foram obtidos os recursos para financiá-la, a absorção do crédito corresponde à do débito — e assim os possuidores daquelas letras saem milagrosamente do sobressalto para a tranqüilidade, garantidos por outra financeira.

Quanto à emprêsa financiada, a absorção da operação significa que se abre uma possibilidade de prorrogação em caso de impossibilidade de saldar o compromisso em dia. Sòmente desta forma poderiam ser evitados alguns pedidos de concordatas que decorreriam de dificuldades eventuais de emprêsas devedoras das financeiras em liquidação.

Muitas destas absorções de operações isoladas já ocorreram na Guanabara e agora está se formando um **pool** de financeiras em São Paulo no mesmo sentido.

À medida que isto fôr sendo acelerado — segundo o mesmo informante — o processo de liquidação das financeiras vai sendo reduzido apenas àquelas operações que forem consideradas irregulares, que, segundo se presume, não se elevam a mais de 20% do total. Como não foi possível até agora dar maior velocidade a essa absorção, não se pôde evitar a concordata da Ansalvasco, mas outras serão evitadas desta forma.

Impôsto de bancos gera controvérsia

Embora a consultoria do Banco do Brasil tenha opinado que as operações bancárias não estão sujeitas a impôsto sôbre serviço, o departamento especializado da Secretaria de Finanças da Guanabara sustenta que sòmente algumas dessas operações estão isentas.

A posição dos consultores do Banco do Brasil e de outros estabelecimentos bancários foi transmitida pelo Sindicato dos Bancos da Guanabara a seus associados, que consideraram a posição do Departamento de Impôsto sôbre Serviços "uma opinião isolada."

Na circular dirigida aos seus associados, o Sindicato transmite também a posição de sua própria consultoria, nos seguintes têrmos:

"Efetivamente, o disposto nos Artigos 8.º e 13.º do Decreto-Lei 406 de 31 de dezembro de 1968 não mais permite a cobrança do impôsto de serviço dos bancos que na lei do Estado da Guanabara n.º 1 165 de 13-12-66 era prevista no Art. 83, § 3.º.

A falta de relacionamento dos bancos na Lista de Serviços referida no citado Art. 8.º impede, não só no Estado da Guanabara, como em qualquer outro Estado ou município, a cobrança do impôsto sôbre serviço de qualquer natureza, salvo na prestação concernente aos especificados no inciso XXIII da Lista referida."

Projeto de reforma agrária sugere intervenção do IBRA

A intervenção do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — por 5 anos, em Municípios considerados como prioritários para fins de execução do programa de reforma agrária poderá ser determinada caso venha a ser assinado decreto nesse sentido, sugerido ao Presidente da República, pelo grupo de trabalho que estudou o problema.

Esta medida será apresentada, com outros seis decretos e um Ato Complementar, em despacho presidencial conjunto com os Ministros Ivo Arzua, da Agricultura, e Hélio Beltrão, do Planejamento. Ao IBRA caberá a execução de um extenso trabalho integrado com vistas à identificação, preparação e implantação de projetos de assentamento de novas famílias de trabalhadores rurais nas terras a serem desapropriadas.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto apresentado ao Presidente Costa e Silva pelo Grupo de Trabalho, e que poderá vir a ser assinado, embora suscetível de sofrer modificações:

Art. 1.º — Fica declarada sob intervenção, para fins de reforma agrária, a área constituída pelos Municípios de ...... do Estado de ......

Art. 2.º — O IBRA designará um subdelegado, dentre técnicos de comprovada experiência em problemas agrários e reconhecida idoneidade, com sede, sob a administração da Delegacia ...... e com a atribuição de coordenar todos os trabalhos diretamente relacionados com a reforma agrária na área referida no artigo anterior.

Art. 3.º — Os trabalhos a serem desenvolvidos pelo IBRA, na área sob intervenção, obedecerão a um programa integrado que envolverá:

a) elaboração do cadastro técnico dos imóveis rurais localizados nos referidos municípios;

b) discriminação e regularização das terras públicas;

c) desapropriação dos imóveis necessários à correção das distorções fundiárias existentes nas áreas consideradas;

d) identificação, preparação e implantação de projetos de assentamento de famílias de trabalhadores rurais;

e) medidas de amparo aos trabalhadores rurais;

f) promoção de outros meios necessários ao desenvolvimento econômico-social das famílias beneficiárias da reforma agrária;

Art. 4.º — Além do IBRA, deverão participar do programa integrado, referido no Art. 3.º, os organismos seguintes:

I — ......

II — ......

§ Único — A forma de integração de cada organismo enumerado nesse artigo, em cada exercício financeiro, deverá conter entre outros os seguintes elementos:

I — Atribuições e atividades a serem desenvolvidas;

II — recursos a serem aplicados e fontes de financiamento;

III — forma de articulação com o IBRA e os demais organismos com atividades correlatas e/ou complementares.

Art. 5.º — A intervenção governamental na área referida no Art. 1.º far-se-á por 5 anos, podendo ser prorrogada mediante recomendação do IBRA;

Art. 6.º — Ficam prorrogados os contratos existentes de parceria e arrendamento, até que os mesmos possam beneficiar-se dos projetos de assentamento.

Art. 7.º — O IBRA fica autorizado a articular-se com o Govêrno do Estado do ......, e com a Prefeitura dos municípios mencionados no Art. 1.º, para efeito e participação na implantação e desenvolvimento dos projetos de reforma agrária.

Art. 8.º — A Comissão Agrária, a ser criada nos têrmos do Artigo 42 da Lei n.º 4 504, com jurisdição na área ...... sob coordenação do IBRA, constituída por um membro de cada um dos órgãos enumerados no Art. 4.º, e por um representante dos trabalhadores rurais e um representante dos proprietários rurais, terá o objetivo de colaborar na formulação, execução e avaliação do programa integrado respectivo.

Art. 9.º — O programa integrado de que trata o Art. 3.º, reajustável sempre que necessário, será incluído no respectivo plano regional de reforma agrária, e terá aprovação do órgão soberano do IBRA.

Parágrafo Único — Dentro de 90 dias, a Delegacia Regional de ...... apresentará, ao Presidente do IBRA, o programa integrado, na forma prevista neste Decreto.

Feira vai mostrar moderna tecnologia industrial da Grã-Bretanha em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos de montagem dos estandes da Primeira Feira da Indústria Britânica, que será inaugurada no dia 5 de março próximo, já se encontram bastante adiantados e hoje, às 17h30m, os organizadores da exposição darão uma entrevista à imprensa no Consulado Geral Britânico desta capital.

A Feira foi projetada especialmente para mostrar a compradores e engenheiros industriais brasileiros as ferramentas altamente especializadas e o moderno equipamento industrial que a Grã-Bretanha pode oferecer à crescente industrialização brasileira.

MENSAGENS

No folheto-propaganda da Feira da Indústria Britânica, aos industriais e técnicos brasileiros, há duas mensagens, do Príncipe Philip e do presidente da Feira, Sr. J. Peter Ford.

A mensagem do Duque de Edimburgo lembra que "tanto o mercado brasileiro como a indústria britânica têm passado por modificações irreconhecíveis nos últimos vinte anos, e é mais do que chegada a hora de olharem, de nôvo, de perto e criticamente, um para o outro. Não se trata duma exposição a revelar a 'vida e hábitos dos britânicos', mas sim duma exposição comercial com o fim de fomentar o comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha".

— Os fabricantes britânicos têm feito o melhor uso de todos os avanços científicos e tecnológicos, e a exposição vai mostrar o que de melhor a indústria mundial tem para oferecer. Estou certo de que esta iniciativa levará a um crescimento substancial do comércio e relações amigáveis entre os nossos dois países, e desejo a todos os relacionados, de qualquer modo, com esta feira, o maior e mais proveitoso êxito.

O presidente da Feira e diretor do Conselho Britânico de Exportação para a América Latina, Sr. J. Peter Ford, diz na sua mensagem que esta exposição "é uma das maiores e jamais apresentadas pela Grã-Bretanha em qualquer parte do mundo. Estão aqui representadas mais de 300 companhias, e os produtos que exibem vão de maquinaria para produção de processamento a instrumentos científicos."

— Negociamos com o Brasil desde há anos. Todos os dias compramos 250 mil dólares de produtos brasileiros, uma cifra que é 50% superior à de um ano atrás. O Brasil está comprando também, todos os dias, 250 mil dólares de maquinária e outros produtos britânicos — também um aumento muito considerável, ao ser comparado com a posição de há um ano, acrescentou.

Os visitantes da feira inspecionarão grande variedade de produtos acabados que poderão ser importados ou produzidos localmente com maquinaria britânica.

Um *stand* mostrará vestidos de noite e de coquetel, blusas, camisolas, meias, calcinhas — tudo em *nylon*, além de camisas e roupas para homens, fabricadas à base de terileno, poliéster e tricô de *nylon*. Êsse *stand* mostrará ainda os chamados "agentes nacarados", empregados pelos fabricantes de plásticos para dar nôvo brilho a capas de chuva, cortinas, bôlsas, sapatos, recipientes de aerosóis e ladrilhos, além de serem utilizados também em cosméticos, como batons e esmaltes para unhas.

Os fabricantes de máquinas têxteis são os mais entusiastas da feira, pois esperam vender muito em São Paulo, onde se fabrica mais da metade de todos os tecidos do Brasil. Nesse setor, deverá despertar a atenção dos industriais brasileiros a Mini-Jac — uma máquina de tricotar de alta velocidade, que pode mudar rapidamente de um modelo para outro. Essa máquina poderá ser vista em ação, convertendo metros de fios de bobinas e cones de *nylon* brasileiro ou poliéster inglês em tecidos tricotados. Uma outra máquina, durante a feira, tecido reforçado de jérsei para a fabricação de malhas, vestidos e roupas de homem.

PRÉ-FABRICADOS

A primeira Feira da Indústria Britânica exibirá, também, uma linha de casas de madeira de alta qualidade e que são utilizadas de modo permanente. Já muito populares na Grã-Bretanha e em outros países, essas casas serão mostradas pela primeira vez no Brasil.

Serão oferecidos bangalôs de luxo e casas de dois andares, apropriados para projetos habitacionais municipais. Os exibidores acreditam que essas casas possam ser fabricadas no Brasil sob licença, com matéria-prima local em substituição à madeira canadense, empregada na Grã-Bretanha. Afirmam ainda que na fachada das casas podem ser usados, externamente, tijolos, pedra natural, e vários painéis.

Bancos estudam em Araxá teses oficiais sôbre o desenvolvimento regional

Belo Horizonte (Sucursal) — A Copeg — Banco de Desenvolvimento e Investimento (GB), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul o Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais já têm prontas diversas teses a serem apresentadas ao I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento.

O congresso, que reunirá de quatro a oito de março próximo em Araxá todos os órgãos que atuam no país no setor de financiamento ao desenvolvimento, terá a presença dos Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, dos Organismos Regionais, coronel Costa Cavalcânti, além de diversas outras autoridades federais do país.

AS TESES

O Banco de Desenvolvimento do Investimento Copeg vai apresentar a tese financiamento da educação para o desenvolvimento.

O Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia apresentará as teses seguintes: 1) A uniformidade dos encargos financeiros; 2) As prioridades de um Banco de Desenvolvimento; 3) Simplificação do processo de análise de financiamentos; 4) Restrições legais à capacidade dos bancos de desenvolvimento.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul elaborou as seguintes teses: 1) A problemática do capital de giro; 2) Treinamento de pessoal e aperfeiçoamento operacional dos bancos de desenvolvimento; 3) Captação de recursos; 4) Crédito rural aos bancos de desenvolvimento; 5) Identificação de oportunidades de investimentos.

As teses do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais são as seguintes, entre outras: 1) Os bancos de desenvolvimento ideais: características e funcionamento; 2) A assistência técnica pelos bancos de desenvolvimento; 3) O critério de aplicação: análise de proposições; 4) A institucionalização do apoio financeiro dos bancos de desenvolvimento; 5) A adaptação dos bancos de desenvolvimento à Resolução 93 do Banco Central.

Bahia libera crédito para telefones

Salvador (Sucursal) — O Banco do Estado da Bahia — BANEB — por determinação do Governador Luís Viana Filho, liberou a importância de um milhão de cruzeiros novos, de um total de seis milhões, para a Telefones da Bahia S/A.

A importância mencionada será aplicada no Plano de Telecomunicações do Estado para ampliação da rêde telefônica da Bahia.

MISSÃO

O Banco Interamericano de Desenvolvimento mandou a Salvador uma missão composta de sete técnicos para discutirem as condições de financiamento para o Plano de Telecomunicações, que prevê, na sua primeira etapa, a instalação de microondas em 60 municípios da Bahia.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905

Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can.	3,62774	3,67062
Libra Esterl.	9,32240	9,40173
Marco Alem.	0,97039	0,97857
Florim	1,07738	1,08625
Franco Belga	0,077709	0,078403
Franco Franc.	0,78802	0,79503
Franco Suíço	0,90322	0,91097
Lira	0,006220	0,006260
Coroa Din.	0,51772	0,5220
Coroa Nor.	0,54490	0,55035
Coroa Sueca	0,75346	0,76025
Xelim Austr.	0,150537	0,153466
Escudo Port.	0,135503	0,138338
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 332,3 o índice IBV caiu 3,8 pontos. Também o IBV do fechamento registrou uma queda, fixando-se em 331,0 pontos. O volume de negócios em operações à vista somou NCr$ 1 622 mil, correspondendo a 1 082 ações transacionadas. No mercado a têrmo, negociaram-se 115 mil ações na importância de NCr$ 258 mil. As mais negociadas no dia de ontem foram as da Petrobrás, América Fabril, Belgo-Mineira e Brahma. Das que compõem o IBV, duas subiram, 15 estiveram em baixa e uma permaneceu estável. As que subiram: Banco do Brasil (+ 2,0) e Mesbla-preferenciais (+ 0,7). Registraram as maiores baixas: Brahma-preferenciais (— 5,0), Brahma-ordinárias (— 3,9), Mesbla-ordinárias (— 2,9), Petrobrás-preferenciais (—2,9) e Petrobrás-ordinárias (—2,9)

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-02-69	21-02-69	14-02-69	10-02-69	Fevereiro de 1968
10811	10018	10853	10305	5138

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	21-02-69	1,280	28-11-68 (0,058)	106 823 266,50
ATLÂNTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 783 982,40
TAMOIO	21-02-69	1,07	31-01-69 (0,40)	1 624 897,20
SB SABBA	21-02-69	0,187	31-12-68 (0,005)	3 713 879,46
VERA CRUZ	21-02-69	8,16	31-12-68 (0,33)	3 186 258,36
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68 (0,20)	41 750,29
NORTEC	13-02-69	1,74	novembro (0,02)	129 686,26
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	2 409 585,93
IPIRANGA (157)	24-02-69	1,88	— —	3 342 415,66
FF CRESCINCO	07-02-69	1,42	— —	13 325 140,47
BGI (157)	20-02-69	1,64	— —	2 235 854,85
CARAVELLO FIC	21-02-69	1,49	— —	1 407 571,57
BOZANO (157)	14-02-69	1,109	— —	5 112 684,36
BAHIA (157)	07-02-69	1,75	30-09-68 (0,08)	3 303 100,57
FEDERAL	21-02-69	2,964	dez.—68 (0,080)	25 770 253,00
BANKIVEST (157)	21-02-69	2,384	Jun.—68 (0,120)	21 916 571,00
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69 (0,90)	3 320 558,69
BRAFISA (157)	07-02-69	1,80	— —	1 733 952,47
HALLES (157)	20-02-69	0,783	31-12-68 (0,05)	2 130 978,68
HALLES	20-02-69	1,494	30-06-68 (0,09)	8 188 752,61
BIB (157)	24-02-69	1,91	15-04-68 (0,08)	20 813 780,56
COND. DELTEC	24-02-69	0,591	13-12-68 (0,044)	19 446 409,98

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS	740,00	1
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,26	8 600
A. VILLARES, Ord.	0,99	300
ALPARGATAS	2,80	14 500
AMÉRICA FABRIL	0,24	150 000
ANT. PAULISTA	1,11	14 500
ARNO, C/42	1,30	5 300
B. DO BRASIL	18,46	14 005
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	4,60	3 600
BELGO-MINEIRA	0,65	91 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,81	12 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,52	8 000
BRAHMA, Pref.	2,84	84 300
BRAHMA, Ord.	3,74	11 600
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,49	4 200
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Div., Ant.	5,38	5 000
D. DE SANTOS	1,40	45 000
D. ISABEL, Pref.	1,16	3 000
D. ISABEL, Ord.	1,00	300
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,23	1 100
ESTRÊLA, Pref.	2,01	800
F. BRASILEIRO	2,60	13 000
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,11	600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	10 900
F. E LUZ DO PARANÁ	0,64	5 000
KIBON, Rec.	3,69	280
KIBON, Ex/Bon.	4,10	4 700
L. AMERICANAS	5,47	17 600
MAGNESITA, C/3	0,85	11 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,62	6 900
MESBLA, Pref., Novas	1,36	4 500
MESBLA, Ord., Novas	1,29	6 100
MESBLA, Pref., Ant.	1,40	21 800
MESBLA, Ord., Ant.	1,32	7 700
M. FLUMINENSE	1,19	24 800
N. AMÉRICA, Ord., Port.	1,80	9 900
P. DE F. E LUZ	0,82	37 600
PETROBRÁS, Pref.	1,36	56 122
PETROBRÁS, Ord.	1,02	231 945
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Dir.	1,90	15 800
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,80	1 000
S. B. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	3 300
SAMITRI	1,00	19 200
SANTA CECÍLIA	2,00	457
SIDER. NACIONAL, Port.	0,88	7 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. CRUZ, Ord., Bon.	5,77	3 200
S. CRUZ, Ex/Bon.	1,82	27 800
V. RIO DOCE, Port.	3,90	24 800
WILLYS, Pref.	0,55	14 900
WILLYS, Ord.	0,64	8 400
WHITE MARTINS	5,60	3 500
MERCADO A TÊRMO		
AMÉRICA FABRIL (60 dias)	50 000	0,27
B. DO BRASIL (60 dias)	3 000	20,00
B. DO BRASIL (90 dias)	2 000	21,27
BELGO-MINEIRA (90 dias)	10 000	0,74
BRAHMA, Pref. (60 dias)	6 800	3,10
BRAHMA, Pref. (60 dias)	4 900	3,13
BRAHMA, Pref. (60 dias)	3 200	3,18
KIBON (60 dias)	5 000	4,50
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	3 000	5,05

São Paulo (Sucursal) — Na primeira reunião desta semana, o pregão de títulos apresentou-se ontem com regular movimentação, com as cotações firmes, sendo que o índice Bovespa registrou uma ligeira alta de 0,9 pontos (mais 0,32%) fixando-se em 283,9, sendo êsse o nôvo recorde. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 16 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 432 311, com os papéis acionários participando com 73%, perfazendo um total de NCr$ 1 050 232, em 331 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 432 311, a quantidade de 557 646 títulos e a realização de 376 operações. Ações que mais subiram: Bco. Com. e Indústria, ord. (mais 5,4); Artex, pref., cup. 28 (mais 4,3); Cimaf, antigas (mais 3,3); Cimaf, novas (mais 1,7); Cimento Itaú, ord., nom., ex-bon. (mais 5,9); Cimento Itaú, pref., novas, ex-bon. (mais 5,8); Mesbla, pref., antigas (mais 2,1); Moinho Santista, cup. 26 (mais 3,6); Petrobrás, pref., nom. (mais 4,3); Petróleo União, pref., nom. (mais 13,1). As que mais baixaram: Aços Vilares, ord. (menos 6,2); Docas de Santos, c| div. (menos 1,3); Estrêla, pref., cup. 56 (menos 6,3); Inds. Vilares, ord. (menos 1,9); Lojas Americanas (menos 2,1); Petrobrás, ord., nom. (menos 3,0); Sousa Cruz, com bon. (menos 2,5); Sousa Cruz, ex-bon. (menos 1,4); Willys, ord., port., cup. 30 (menos 1,4); Willys, pref., port., cup. 30 (menos 3,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem movimento em baixa, com o índice BV registrando uma baixa de 63 centavos no preço médio das ações. O índice da UPI caiu 1,50 por cento. Das 1 609 ações negociadas, 1 178 caíram e 270 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 12,18 pontos, fechando em 903,27. Os observadores atribuem as baixas, entre outros fatôres, à crise do Oriente Médio, ao ataque do Vietcong contra as cidades sul-vietnamitas e a temores de restrição ao crédito no âmbito interno. As emprêsas automobilísticas estiveram em baixa, principalmente a Chrysler, que caiu 1 375 pontos. A General Motors, que anunciou um aumento de 20 por cento nas vendas no princípio de fevereiro, caiu 0,375 ponto. As firmas químicas e siderúrgicas também estiveram em baixa, porém a Sinclair Oil subiu sete pontos ante a notícia de descoberta de petróleo em suas concessões na Indonésia.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	14—5/8	Chrysler	50—1/8	Int Harv	35	Pub SEG	34—3/4	Utd Aircr	71—7/8
Allied Chem	32—3/8	Col Gas	29—7/8	Int Nick	36—3/4	RCA	43	Utd Fruit	63—1/4
Allis Chal	27—5/8	Con Ed	33—5/8	Int Tel & Tel	52—3/8	Rep Stl	45—1/2	U S Steel	43—3/8
Am Can	54—1/8	Cont Can	67—1/8	Johns Manville	76	Rey Tob	42—5/8	U S Gypsum	82—3/4
Am Met Cl	46	Cont Stl	44	Kennecott	49—1/8	Sears	62—1/2	U S Smelting	50—3/4
Amer Std	39—7/8	Cord Pd	38—1/4	Kroger	34—5/8	Sinclair	105—1/2	Union Royal	27—1/2
Amer Smel	73—3/4	Crown Zell	61	Lehman	21—1/8	Southern R	59	Warner Bros	58—3/8
Am T & T	52—3/8	Curtiss W	22—3/4	Lockheed	44—3/4	Std O Cal	67—1/2	Woolwth	29—3/8
Amer Tob	38—1/4	Du Pont	157—3/4	Loews Thea	52	Std O Ind	58	Westg El	67—7/8
Anaconda	51—1/2	East Air L	27—1/2	Lonestar Cem	22—1/2	Std O N J	75—3/4	Allen Inc	71
Armour	62—7/8	Eastman	69—3/8	Mobil Oil	52—3/8	Std Brands	44—1/8	Ark La Gas	34—3/8
Atlan Rich	99—1/2	Electron Spc	23—5/8	Mont Ward		Stud Worth	53—5/8	Brit Pet	21—3/4
Atlas Corp	6	Ford	50—1/8	Nat Cash R	111	Swift	30	Creole P	38—5/8
Bendix	42—3/8	Gen Ele	86—3/4	Nat Dist	40—1/2	Tech Mat	10—3/4	Espey Mfg	28—1/8
Beth Stl	32—1/2	Gen Goods	78—3/4	Nat Lead	69	Texaco	80—1/4	Giant Yell	14—7/8
BGH	225—1/2	Gen Motors	77—5/8	Otis Elev	46—3/8	Texas Gulf	31—1/2	Home Oil A	43
Can Pac	63—3/4	Gillette	52	Pac G El	36	Textron	37—5/8	Husky Oil	22—5/8
Case J I	18	Goodyear	57	Pan Am	24—1/4	Timken	36—3/4	Norf So Ry	35
Carro	36—7/8	Grace W R	40	Penn N Y Cen	60—3/4	Un Carbide	43—7/8	Seeman	13—1/4
Ches & Oh	71—1/2	IBM	296—3/4	Phillips P	66	Union Pacific	54—1/2	Syntex	57

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres rejeitou ontem pequena melhora na posição das principais ações. Os títulos do Govêrno registraram pequenas altas e fecharam firmes. As minas de ouro sul-africanas tiveram pequenas baixas. As minas australianas fecharam irregulares. Entre as industriais, subiram as ações da Fisons, Dunlop, Glaxo, EMI e Unilever. A ICI teve pequena baixa.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 33 378 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 54 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 040.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 39,25. Santos 4: 39,00. Colombianos Manizales: 44,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 40,25. Angolanos Ambriz número 2 BB: 34,00.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre quatro pontos de baixa e 23 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número um fechou inalterado.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre nove e 13 pontos de alta, com venda de 2 187 contratos. O nacional número 10 fechou entre um e dois pontos de alta, com venda de dez contratos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem 66 e 85 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 325 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,20 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 85 pontos. O Acra fechou a 45,52 centavos, também com alta de 85 pontos.

Decisão sôbre solúvel sai até 7 de março e emprêsa americana é contra taxação

A Comissão de Arbitragem da Organização Internacional do Café tem prazo, até o próximo dia 7 de março, para decidir sôbre o problema das exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano.

O assunto continua a despertar controvérsias e resistências: em Nova Iorque, uma fábrica de solúvel que se declara à venda enviou telegrama ao advogado dos Estados Unidos em Londres pedindo a não taxação das exportações do solúvel brasileiro para o mercado norte-americano.

FÔRÇA DE PRESSÃO

"Temos disponível, para venda imediata, uma fábrica completa para o processamento de café solúvel *spray-dry*, com moderno equipamento para lavagem, torrefação a sêco e acondicionamento com capacidade para cinco milhões de libras anuais. A fábrica dispõe de assessórios complementares e o seu equipamento é do último tipo e todo de aço inoxidável."

Acompanhado dêsse anúncio de venda da Coffee Instants Inc, de Long Island City, Nova Iorque, o seu presidente, Sr. Leonard Zuckerman, telegrafou ao advogado dos Estados Unidos na questão do solúvel, em Londres, Sr. Richard Frank, pedindo a não taxação das exportações de café solúvel brasileiro para o mercado norte-americano.

Em seu telegrama, o industrial norte-americano diz textualmente o seguinte: "Nossa Companhia pede enèrgicamente que os Estados Unidos alterem sua posição favorecendo a imposição do impôsto sôbre as exportações de café solúvel do Brasil. Consideramos a imposição da taxa prejudicial e discriminatória contra vários segmentos da indústria de café instantâneo norte-americana particularmente companhias pequenas e de tamanho médio. O impôsto prestaria um desserviço ao consumidor americano em seus efeitos sôbre qualidade e preço. A imposição do impôsto também tenderia a asfixiar a nova indústria de café solúvel brasileira. Pelas razões acima expostas bem como pela proteção da imagem dos Estados Unidos tanto interna quanto externamente solicitamos não se imponha taxação sôbre as exportações brasileiras de café solúvel."

PRAZOS

A Comissão de Arbitragem da Organização Internacional do Café tem prazo, até o próximo dia sete de março, para decidir sôbre o problema das exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano.

Decorrido o prazo de 21 dias — iniciado no último dia 14 — e caso a OIC não tenha chegado a qualquer decisão sôbre o assunto, poderá ser solicitada uma dilatação de mais alguns dias. De qualquer forma, na opinião dos observadores, uma coisa é certa: "o problema deixou de ser puramente comercial para ser quase que eminentemente político."

Voltam ao Brasil dólares das contas de depósitos irregulares no exterior

No mês de fevereiro foram recambiados, para o Brasil, US$ 1,5 milhão, como resultado de apenas dez contas de depósitos no exterior. Cêrca de 50 pessoas estão sendo investigadas na Guanabara para provar sua situação com o Fisco. O montante de recursos desviados do país ultrapassa em muito o nível de US$ 7,5 milhões, registrado em janeiro, somente por contribuintes da Guanabara.

Estas informações foram prestadas pelo chefe do Grupo Especial de Fiscalização do Ministério da Fazenda, Sr. Alberto Lírio do Vale, que disse estar o Govêrno empenhado agora em apurar o volume e as formas de remessa ilícita de lucros para o exterior. Até o momento foram classificadas duas formas: câmbio negro e assistência técnica — segundo o Sr. Alberto Lírio do Vale.

REMESSA ILÍCITA

O Sr. Alberto Lírio do Vale explicou que a remessa de lucros para o exterior, através do câmbio negro, se faz da seguinte maneira: a emprêsa não contabiliza parte de suas vendas e com o dinheiro auferido compra dólares no câmbio negro. Aí, através de seus agentes que viajam ao exterior remetem malas cheias de dólares. Na sua opinião, êste tipo de remessa ilícita de lucros está mais suavizada com as novas regras do mercado cambial, mas não foi totalmente extinta.

A outra forma utilizada, segundo o chefe do Grupo Especial de Fiscalização do Ministério da Fazenda, é a chamada assistência técnica. Contou que esta via é mais sofisticada e apresenta inúmeras peculiaridades. Citou como exemplo emprêsas que trazem pseudotécnicos, "com salários astronômicos de até 20 milhões de dólares e através dêles vão remetendo seus lucros para o exterior."

Disse que ouviu inúmeros dirigentes de grandes emprêsas estrangeiras no Brasil e "estranhou que todos, sem distinção, apresentassem suas firmas como deficitárias, em fase de expansão e com projetos de grandes investimentos." Afirmou que apenas "tais investimentos e a situação deficitária devem ser, e passarão a ser, examinados com maior atenção."

Lembrou o Sr. Alberto Lírio do Vale que o trabalho do Grupo Especial de Fiscalização não visa atingir os verdadeiros empresários, "mas apenas os marginais da economia" e que êstes, sejam nacionais ou estrangeiros, sofrerão uma investigação implacável.

SUDAM

São Paulo (Sucursal) — Prolongaram-se até a madrugada de hoje, na Delegacia de Polícia Federal, os depoimentos iniciados às 14 horas de ontem, dos Srs. Saul Janekine e Amadeu de Almeida Lopes, respectivamente diretor e ex-proprietário da fábrica de cigarros Sudam.

O Sr. Amadeu de Almeida Lopes compareceu à DPF como testemunha, enquanto que o Sr. Saul Janekine é um dos acusados no processo que envolve a diretoria da Fundação Anita Pastore D'Angelo, proprietária da Sudam, envolvida na falsificação de guias de recolhimento do impôsto sôbre os produtos industrializados — IPI.

PRAZO

No inquérito, cujo término está previsto para dentro de 60 dias, serão ouvidos ainda 40 acusados, entre diretores, funcionários e distribuidores da Sudam, além de dezenas de testemunhas e informantes. Hoje deporão o interventor judicial na fundação — de propriedade dos empregados — desembargador Trasíbulo de Albuquerque e o presidente afastado, Sr. Agostinho Janekine.

Os Janekines, pai e filho, ambos diretores da Sudam, são os principais causadores pela sonegação de NCr$ 3 000 000,00 à Fazenda Nacional, em consequência do não recolhimento do IPI. As irregularidades foram descobertas em setembro do ano passado, após o que alguns diretores da fundação foram presos, acarretando o quase fechamento da fábrica e o desemprêgo de milhares de trabalhadores, entre os quais os das plantações de fumo no sul do país.

Notificado Levi pelo caso Peps

Belo Horizonte (Sucursal) — Seis companhias de financiamento desta capital, acionistas e credores do Peps, entraram ontem com três notificações judiciais contra o administrador da loja, Sr. Benzion Levi, com base na lei de sociedade anônima acusando-o de ter feito a liquidação da emprêsa sem autorização dos acionistas.

As notificações com mais de 15 laudas cada uma foram apresentadas pelo advogado Darci Bessone ao cartório do 6.º Ofício desta capital e envolvem interêsses da ordem de NCr$ 10 milhões já que as emprêsas não desejavam o fechamento da loja e sim a regularização de sua situação financeira.

Produção industrial

O valor da produção industrial nos dois principais Estados fabris do país alcançou, em 1968, a expressiva soma de NCr$ 18 250 milhões, cabendo, somente a São Paulo, 85% dêsse total, com NCr$ 15 600 milhões. O parque industrial paulista, que em janeiro de 1968 registrou uma produção de NCr$ 966 milhões, foi indicando incremento sucessivo até alcançar, em outubro, seu ponto máximo com NCr$ 1 553 milhões, declinando um pouco em novembro e dezembro, mas mantendo assim mesmo índice bastante animador. O valor da produção industrial no Estado da Guanabara, por seu turno, embora em cifras bem menores, indicou, segundo os dados do Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços do Instituto Brasileiro de Estatística, um razoável incremento no ano passado. Com uma produção valorizada em janeiro em tôrno de NCr$ 189 milhões, atingiu, em dezembro, a NCr$ 262 milhões. Vale destacar que nos levantamentos do IBE o limite que se fixou para o número de informantes determinou a exclusão dos setores industriais que, a curto prazo, não refletem as flutuações do sistema econômico. Apenas quinze gêneros de indústria são investigados na pesquisa mensal.

Aprovado pelo Ministério das Minas e Energia projeto da siderurgia catarinense

A exposição de motivos do projeto de implantação da Siderúrgica Santa Catarina S. A. — Sidesc — teve a aprovação do Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, devendo, inicialmente, fabricar ácido sulfúrico, sendo que seu complexo industrial absorverá recursos da ordem de US$ 19 milhões.

Paralelamente, serão construídas duas usinas de alimentação da fábrica de ácido sulfúrico, que terão o objetivo de concentrar os rejeitos piritosos — resíduos do carvão mineral catarinense — que irão fornecer a matéria-prima necessária à alimentação da usina principal. Prevê-se para as obras destas duas usinas complementares um custo de US$ 3 milhões, devendo todo o complexo ficar pronto em 23 meses.

ANTECEDENTES

A partir de estudos realizados pelas equipes técnicas do Ministério das Minas e Energia, por determinação do Govêrno federal, chegou-se à elaboração do projeto de construção da Sidesc, com o objetivo de aproveitar os rejeitos piritosos do carvão mineral, que têm sido estocados há muitos anos, constituindo-se em reservas potencialmente econômicas, uma vez que já eram material aproveitado em outros países.

Outro dos fatôres que influenciaram a elaboração do projeto é o que diz respeito ao baixo índice de consumo de enxôfre pelo Brasil, atualmente, de 500 mil toneladas por ano, o que dá, mais ou menos, um consumo per capita de 5,7 kg, nível bastante baixo, se comparado com os demais países, europeus e até mesmo americanos.

A usina de ácido sulfúrico da Sidesc será construída, provàvelmente, nas proximidades do pôrto Henrique Laje, no Município de Imbituba, ao Sul do Estado, por ter sido local indicado pelo estudo como dos mais econômicos, pois sua localização oferece facilidades para o transporte e escoamento da produção.

A fábrica de ácido sulfúrico — que importará num investimento aproximado de US$ 19 milhões, dos quais 60% em moeda nacional — em sua primeira etapa deverá produzir 450 toneladas diárias, o que equivale a 150 mil toneladas anuais. Em uma segunda fase a fábrica duplicará sua capacidade de produção. A grande importância da implantação da Sidesc está em aproveitar as reservas piritosas de carvão de Santa Catarina, que asseguram a recuperação de, aproximadamente, 50 milhões de toneladas de enxôfre a longo prazo.

Câmaras vão debater as exportações

A Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara de Comércio Internacional será instalada no próximo dia 12 de março com uma palestra do Ministro da Fazenda, Delfim Neto, em sessão presidida pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e do Comércio.

Participará da Reunião o Sr. Wolfgang Renner, diretor da Secretaria Executiva do Mercado Comum Europeu que pronunciará a primeira conferência técnica sôbre o tema Mercado Comum Europeu e América Latina.

TESE BRASILEIRA

A tese do Brasil — Câmaras de Compensação — será relatada pelo Sr. Janusz Zaporski. O Marechal Antônio Guedes e Sr. Jorge Frank Geyer, representantes brasileiros, debaterão respectivamente, os temas Diversificação da Produção Exportável, cujo relator é o Peru, e Simplificação das Formalidades Burocráticas, a ser relatado pelo Uruguai.

A assessoria técnica da Primeira Reunião da Câmara de Comércio Internacional está constituída pelos economistas Mário Henrique Simonsen, Carlos Tavares, Carlos de Paula Cunha, Fábio Iassuda, Mário Manga e Elísio Belchior. O Banco Central designou o Sr. Stesio Henri Guitton como seu observador oficial, enquanto o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico indicou o Sr. Reinaldo Machado Vieira.

INVESTIMENTOS

Cêrca de 100 empresários de países da América Latina interessados em investir no Brasil virão ao Rio participar do I Encontro Internacional de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, entre os próximos dias 2 e 17, no salão de convenções do Hotel Glória.

O encontro, promovido pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas do Brasil, constará de seminários, exposições e palestras de cinco Ministros de Estado, ao mesmo tempo em que os empresários estrangeiros estabelecerão contatos para investimentos no país, principalmente nos campos bancário, siderúrgico e do carvão.

NEGRÃO CONVIDADO

A ADCE e outras 30 entidades irmãs espalhadas pelo mundo são filiadas à União Internacional das Associações dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas, que reúnem empresários — católicos ou não — ligados aos diversos ramos de atividade.

Govêrno quer fortalecer livre emprêsa e reduzir deficit de caixa da União

Fortalecer a emprêsa privada nacional, reduzir o deficit de caixa e aumentar a eficiência do setor público são êstes os objetivos básicos dos novos instrumentos de política econômica fixados nos atos complementares 40, 41 e 43.

Comunicado ontem divulgado pelo Ministério do Planejamento frisa que as medidas necessárias à concretização dêsses objetivos servem simultâneamente às metas de assestar "poderoso golpe contra a inflação e elevar a taxa de crescimento do PIB, em 1969."

SEM EXCESSO

— Numa terceira linha de atuação, frisou o comunicado, determinadas providências se relacionam com o objetivo do progresso social, preocupadas com o bem-estar das classes de menor renda.

Os novos instrumentos de política econômica foram considerados pelo Ministro Hélio Beltrão como "um conjunto de medidas destinadas a *queimar* etapas" na consecução das metas estabelecidas no Programa Estratégico de Desenvolvimento.

— A atuação governamental, destacou o Sr. Hélio Beltrão, terá prosseguimento notadamente com referência à criação de instrumentos para a dinamização da reforma agrária e implantação da reforma universitária.

Acrescentou que "é propósito do Govêrno evitar excesso de atividade legislativa e alterações sucessivas das regras do jôgo. Montou-se sistema de coordenação, através do qual se pretende assegurar caráter integrado às novas medidas e evitar açodamento ou improvisação."

IDÉIA-MESTRA

O documento divulgado pelo Ministério do Planejamento historiou que em 1967 e 1968 foi possível impulsionar a economia brasileira para nôvo patamar de crescimento, reduzindo consideràvelmente a taxa de inflação. A relativa estabilidade de preços, perseguida como condições de crescimento acelerado e auto-sustentável que constitui a idéia-mestra do Programa Estratégico, ainda estava a certa distância. Pretende-se, agora, encurtar ràpidamente essa distância, avançando nôvo passo na expansão dos níveis de produção, emprêgo e investimentos. Ao mesmo tempo, não se deseja perder de vista o interêsse de levar os assalariados e as classes de baixa renda, em geral, a participarem dos resultados do progresso econômico.

OS BENEFÍCIOS

Os novos instrumentos criados, segundo ainda o documento do Ministério do Planejamento, dizem respeito à programação financeira do Tesouro para 1969, fixando um deficit de, no máximo, NCr$ 1 170 milhões, através da contenção de gastos, inclusive de pessoal. Deficit êsse que poderá ser reduzido substancialmente através de novas providências já adotadas: alteração do Fundo de Participação de Estados e Municípios, proibição de quaisquer admissões, mesmo para prestação de serviços mediante recibo; proibição de compra de carros de passeio; contenção de gastos no regime de tempo integral e despesas no exterior, etc.

Prossegue o documento lembrando que "se sustou a importação de novas aeronaves a jato para linhas domésticas, até que se esquematize um plano global capaz de evitar o aumento descontrolado da capacidade do sistema, conduzente a muito baixo índice de utilização e altamente antieconômico."

— Procurou-se, ao mesmo tempo, atualizar, racionalizar e tornar mais eficiente, nos seus objetivos econômicos e sociais, a legislação tributária nacional. Estabeleceu-se sistema de acompanhamento para execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

AVISOS RELIGIOSOS

ALBERT M. PHILION

(1.º ANIVERSÁRIO)

Armco Industrial e Comercial S/A convida parentes, funcionários e amigos de seu saudoso Diretor-Presidente para a missa que será celebrada pelo 1.º aniversário de seu falecimento, no altar-mor da Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 26 do corrente, às 11,30 horas.

Oswaldo de Miranda Ferraz

(MISSA DE 7.º DIA)

Marco Aurelius Sayão Parente, Senhora e filhas, Candido de Oliveira Bisneto, senhora e filhos, Antônio Carlos Sousa e Silva, senhora e filhos, Ayrton Barbosa Lyzerra e Francisco de Assis Mello e Silva, agradecem as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento do seu inesquecível colega e companheiro de escritório OSWALDO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada, hoje, dia 25, às 11 horas na Igreja de N. S. da Candelária.

Dr. Oswaldo de Miranda Ferraz

O CLUBE CAMPESTRE DA GUANABARA convida sócios e amigos para assistirem à missa mandada celebrar em memória de seu sócio fundador Dr. OSWALDO DE MIRANDA FERRAZ, hoje, dia 25 às 11 horas na Igreja da Candelária.

Dr. Oswaldo de Miranda Ferraz

O CLUBE CAMPESTRE DE NOGUEIRA convida sócios e amigos para assistirem à missa mandada celebrar em memória de seu sócio fundador Dr. OSWALDO DE MIRANDA FERRAZ, hoje, dia 25 às 11 horas na Igreja da Candelária.

MARIO RAYEL

MISSA DE 7.º DIA

Sua família sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia, esquina de Rua São José.

(P

NELSON CORREIA REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de NELSON CORREIA REZENDE agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 26, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

(P

ROSALINA OTERO GENESCÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Otero Genescá, senhora e filhos e João Otero Genescá, senhora e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra e avó ROSALINA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

(P

Agradeço uma graça a

São Judas Tadeu

Estando em aflição fui atendida. Ao Glorioso São Jorge pela graça recebida. Torno público seu poder junto a Deus.

VANDA

Santo Expedito

Agradeço uma graça alcançada.

J. P. O.

Milagroso Menino Jesus de Praga

De joelhos agradece uma graça alcançada.

JUDITH P. O.

Superior dos agostinianos é contra o desenvolvimento de fetos em laboratórios

São Paulo (Sucursal) — O superior dos Agostinianos no mundo, padre Agostin Trapé, que se encontra em visita ao Brasil, condenou a inseminação artificial praticada por cientistas inglêses que conseguiram desenvolver um feto em laboratório.

Disse ainda não acreditar que o desenvolvimento científico cause obstáculos à fé religiosa, e comentou que se a exploração espacial criar problemas para os dogmas religiosos a Igreja saberá resolvê-los na hora.

NAÇÃO CATÓLICA

O padre Agostin Trapé foi membro da comissão preparatória do Concílio Vaticano II e qualificador do Santo Ofício quando êste ainda existia. É também Doutor em Teologia pela Universidade Gregoriana do Vaticano

Na sua opinião, a Igreja brasileira é "muito jovem e grande" e o Brasil é "a nação mais católica do mundo, ocupando a posição da Itália por ter crescido muito ràpidamente."

O padre Agostin Trapé viajará para o Uruguai no dia 3 de março, mas antes visitará outras comunidades religiosas da ordem dos Agostinianos nas cidades de Rio Prêto, Goiânia, Brasília, Rio e Belo Horizonte.

Frei Clementino analisa falta de vocação jovem

O supervisor-geral dos Capuchinhos, Frei Clementino de Vlissigen, declarou ontem que seria preciso escrever alguns livros para explicar o fenômeno da atual falta de vocação dos jovens para o sacerdócio, mas acha que isso é um "designio de Deus."

— A juventude está receosa de abraçar o sacerdócio porque tem muitas dúvidas a respeito do papel do sacerdote no mundo de hoje e se deixa absorver pelas coisas mais práticas, que são também as mais rápidas. Mas, isto não quer dizer que está havendo um afastamento da Igreja. Não. Cada dia a Igreja se torna mais presente e mais ao lado de todos.

VISITA

Há quatro anos o superior-geral dos Capuchinhos viaja pela América Latina, visitando tôdas as missões que sua ordem mantém nesta parte do mundo.

Sôbre os Capuchinhos no Brasil, disse que êles se fazem notar "desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, onde são mais de 1 300, atuando em missões evangelizadoras, colégios e paróquias."

Acha natural que haja problemas sôbre "a renovação da vida religiosa" e tem uma explicação calma e ponderada para os atuais problemas da Igreja:

— Todo corpo que tem vida, tem suas doenças. No dia em que o corpo não tiver nenhuma doença, estará morto.

A respeito do humanismo cristão, que muitos religiosos apregoam como substituto para a Igreja Católica, êle acha que "é a essência do ecumenismo e nós todos sabemos que a nossa Igreja é a verdadeira, mas admitimos que outros possam crer em outras doutrinas."

— Já não existem mais dissenções com as outras doutrinas, porque não mais procuramos aquilo que nos desunia. Estamos caminhando para os pontos de união, fortalecendo-os e vivendo cristãmente.

Auditoria da Marinha adia decisão sôbre relaxamento da prisão de Darci Ribeiro

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decidiu, ontem, adiar *sine die* o julgamento do pedido de relaxamento da prisão preventiva do professor Darci Ribeiro, ex-chefe da Casa Civil do Sr. João Goulart. O adiamento foi pedido pelo promotor José Manes Leitão.

O juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues iniciou ontem mesmo o estudo do processo, devendo se pronunciar sôbre a denúncia oferecida contra o réu ainda esta semana. A partir de então os autos irão ao promotor, que terá prazo de uma semana para emitir parecer no pedido de relaxamento do advogado Wilson Mirza.

AS BASES

O advogado do professor Darci Ribeiro disse, perante a côrte militar, que seu pedido era "simples, uma vez que baseado no Artigo 54 da Lei de Segurança Nacional." Sustentou a necessidade de o indiciado ser pôsto em liberdade, alegando que êle já cumpriu o prazo de 60 dias estabelecidos na lei.

Acolhendo a preliminar levantada pelo promotor, o Conselho Permanente de Justiça deferiu seu pedido para que o relaxamento da prisão só seja apreciado após ouvir as testemunhas de acusação.

Prossegue hoje sumário de culpa de Kardec Leme

A 1.ª Auditoria da Marinha prosseguirá hoje o sumário de culpa do ex-coronel Kardec Leme e de mais 17 militares e civis, enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar, sob acusação de atividades subversivas e indisciplina.

Durante a audiência os juízes militares interrogarão, juntamente com o promotor e os advogados, as testemunhas de defesa, cujos nomes serão revelados no início da sessão, marcada para às 13h30m.

A ACUSAÇÃO

O principal acusado — ex-coronel Kardec Leme — foi denunciado por ter, segundo os autos, tentado "reagrupar e reorganizar o setor de sargentos do PC", quando exercia uma função na comissão de auxílio aos militares atingidos pelo Ato Institucional.

A exceção de Eunício Precílio Cavalcânti, Luís Dantas Pimenta, Arlindo da Cruz Cordeiro, Luís Carlos dos Prazeres e Nercísio Júlio Gonçalves, considerados revéis, os demais réus respondem ao processo normalmente, comparecendo às audiências.

São êles Luís de Siqueira Bita, João Ramos de Sousa, Benedito da Costa Veloso, Francisco Demétrio de Araújo, João Ibsen Vieira Alves, Américo Patrocínio, Luís Vitória da Silva, Sebastião Lopes de Oliveira, Benício Basílio Santiago, José Gonçalves da Silva, Abelardo José de Santana e Nilander Romildo Perreait de Laforet, todos denunciados nos Artigos 5.º, 7.º, 9.º e 10.º da antiga Lei de Segurança Nacional e nos Artigos 133 e 134 do Código Penal Militar.

Sobral tentará liberdade condicional de Gregório

O professor Sobral Pinto informou ontem, no Superior Tribunal Militar, que pedirá em princípios de abril a liberdade condicional praa o líder comunista Gregório Lourenço Bezerra, cumprindo pena de 10 anos na Casa de Detenção do Recife.

Esclareceu que pedirá a liberdade condicional baseado nos Artigo 53 do Decreto-Lei 314-67 e 73 do Código Penal Militar, por ter o réu, em 1.º de abril, cumprido mais de metade da pena.

OS TEXTOS

Diz o Artigo 53 da atual Lei de Segurança Nacional que "o livramento condicional dar-se-á nos têrmos da legislação penal militar", enquanto o Artigo 73 do Código Penal Militar reza que "compete ao juiz a faculdade de dar o livramento a réu condenado a pena de reclusão ou detenção superior a três anos desde que: I — cumprida mais da metade da pena, se o criminoso é primário; mais de três quartos, se é reincidente; II — que tenha bom comportamento carcerário."

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.

F. MENEZES

Ilha do Governador terá estrada bloqueada para ligar aeroporto ao centro

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, ao tomar conhecimento de que o aeroporto supersônico será construído no Galeão, determinou que o DER complete o projeto para dotar a ilha do Governador de uma ligação direta e totalmente bloqueada, através de um elevado, com o centro da cidade.

A futura via ligará os Arcos da Lapa à Estrada do Galeão, iniciando-se com a projetada Avenida Norte-Sul, que, pelo eixo da Rua da Carioca, cortará em elevado a Avenida Presidente Vargas, daí prosseguindo sempre em elevado pela Rua Senador Pompeu, indo cruzar a Avenida Brasil na Rua Bela, para atingir a ilha do Fundão e o Galeão.

PROJETO

O Sr. Paula Soares explicou que o atual Govêrno só construirá parte desta via, deixando ao que o suceder a tarefa de completá-la. Adiantou que a Avenida Norte-Sul estará concluída, desde os Arcos da Lapa à Rua da Carioca, cruzando em Viaduto a Avenida Chile, até o final dêste ano.

Possivelmente prosseguirá no próximo ano até à Presidente Vargas, na altura da Rua Uruguaiana, onde futuramente a via cruzará em viaduto para seguir em elevado paralelamente à Presidente Vargas, pelo eixo da Rua Senador Pompeu, indo atingir a Avenida Brasil na confluência com a Rua Bela.

Na Rua Bela será construído outro viaduto que, cruzando a Avenida Brasil, se ligará a um elevado que prosseguirá paralelamente a esta via, através da orla marítima, até a ilha do Fundão, para chegar ao futuro aeroporto supersônico.

O DER, encarregado de projetar a ligação centro—Galeão, deverá entregar o projeto do traçado definitivo dentro de alguns meses. Êsse traçado está sendo estudado para evitar ao máximo o grande número de desapropriações que serão feitas, principalmente para o prosseguimento da Norte—Sul, desde a Rua da Carioca até a Presidente Vargas e também no eixo da Rua Senador Pompeu.

Obras na Avenida Brasil acabarão com inundações

A Avenida Brasil, que já enfrenta graves problemas de congestionamentos, ficará ainda mais obstruída a partir de março, quando o DER iniciará uma obra no trecho entre o mercado São Sebastião e a entrada da rodovia Rio—Petrópolis, que interditará três das quatro faixas de rolamento da pista central de subida.

As obras se destinam a acabar com as inundações que ali se sucedem devido ao estrangulamento da canalização do rio Irajá. Os trabalhos, com os conseqüentes congestionamentos de tráfego, perdurarão por quatro meses, ao final dos quais, trabalho idêntico será iniciado nas pistas de descida.

OBRAS NA AV. BRASIL

O DER informou que está decidido a solucionar a curto prazo os problemas da Avenida Brasil, considerando que um dos mais graves é o das inundações em diversos trechos que agora começarão a receber obras de drenagem. Prometeu ainda construir, brevemente, diversas passarelas para a travessia de pedestres, além de uma muralha de concreto ao longo do canteiro central que divide as pistas, de modo a impedir completamente a travessia de pedestres, que terão como única alternativa as passarelas.

Esclareceu o DER que as obras para evitar inundações no trecho entre o mercado e a entrada da Rio—Petrópolis começarão pela pista de subida, para evitar problemas maiores com o tráfego intenso do final das férias escolares, que é maior nas pistas de descida para a cidade.

Anunciou ainda a duplicação da pista da Rua Leopoldo Bulhões, entre Benfica e Bonsucesso, obra que terá o objetivo de aliviar o movimento da Avenida Brasil, pois o tráfego pesado de Bonsucesso e São Cristóvão poderá atingir o Centro pela Avenida Francisco Bicalho. A obra estará concluída em dois meses e chegará a construção de três pontes sôbre os rios Jacaré, Faria Timbó e o canal do Cunha, além de ser necessária a remoção de 40 barracos da favela existente nas proximidades do ramal de minérios da Central.

Secretaria de Obras julga concorrências

A Secretaria de Obras vai julgar amanhã e quinta-feira importantes concorrências públicas: o alargamento da faixa de 80m da praia de Copacabana, no valor de NCr$ 6,5 milhões; a construção do elevado sôbre a Av. Paulo de Frontin, no valor de NCr$ 8,5 milhões; e a pavimentação de centenas de ruas em subúrbios, no valor de NCr$ 20 milhões.

Quatro firmas estão disputando a obra de aterro de Copacabana, sendo que duas se dispõem a obter areia da própria praia e as restantes pretendem trazer a areia, a 5 milhões de metros cúbicos necessários, da enseada de Botafogo, através de tubulações que atravessarão o Túnel Nôvo para lançar o material defronte à Avenida Princesa Isabel.

AS OBRAS

O atêrro de Copacabana, numa faixa uniforme de 80m, deverá ser concluído no prazo de um ano, quando então serão iniciadas as obras de urbanização para o aproveitamento da área roubada ao mar, que terá duas novas pistas, 18 passarelas para pedestres, áreas de recreação, playgrounds e outras atrações, de acôrdo com um projeto que está sendo detalhado pelo Departamento de Urbanismo da Suran e que foi esboçado pelo arquiteto Lúcio Costa.

Depois de amanhã será julgada a concorrência para o projeto e construção do elevado sôbre a Avenida Paulo de Frontin, que se destinará a melhorar condições de acesso e distribuição de todo o tráfego do Túnel Rebouças. O elevado terá 1 230m de extensão e 18m de largura, desde a Rua do Bispo até as proximidades da Rua Joaquim Palhares. Estará concluído em um ano e meio e só depois de colocado em tráfego é que o DER poderá então utilizar tôda a capacidade do Túnel Rebouças, que atualmente funciona com apenas uma pista em cada galeria, por falta de um bom escoamento na Avenida Paulo de Frontin.

Embaixadores da Líbia e Afeganistão entregaram credenciais no Rio Negro

Petrópolis (Do enviado especial) — Nem mesmo o bom humor do Presidente Costa e Silva conseguiu tirar a austeridade protocolar da entrega de credenciais dos Embaixadores do Afganistão e da Líbia, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro.

Os novos Embaixadores, que são os Srs. Abdulah Mulykyiar (o Afganistão) e Fathy El Abdias (da Líbia), residirão em Washington, pois acumularão as funções com as Embaixadas de seus países nos Estados Unidos. Para o ato, o I Batalhão de Caçadores formou em frente ao Palácio Rio Negro.

BOM HUMOR

A cerimônia iniciou-se às 17 horas. No gabinete presidencial estavam formados todos os assessôres diretos da Presidência, além do Chanceler Magalhães Pinto. As apresentações foram feitas, em separado, pelo Ministro Ederaldo Teles Machado, subchefe do Gabinete Civil na chefia do Cerimonial da Presidência, e pelo Sr. Luís de Lacerda.

— Tenho a honra de apresentar a V. Exa. o Embaixador do Afeganistão, Sr. Abdula Mulikyiar — disse o Ministro Ederaldo.

Este apertou a mão do apresentado e, em seguida, apresentou-o ao Chanceler Magalhães Pinto. O Presidente e o Embaixador sentaram-se. Todos permaneceram em pé. Seguiu-se uma rápida conversa em vos baixa, tendo o Ministro Ederaldo servido de intérprete. O nôvo embaixador parecia pouco à vontade. A impressão que se tinha é que êle não esperava uma assistência tão grande na entrega de credenciais. Disse em poucas palavras que não iria residir no Brasil, pois estaria acumulando funções. O Presidente fêz votos para que sua missão servisse para fortalecer os laços entre os dois países. Quando êle saiu, o Presidente comentou com o Chanceler Magalhães Pinto:

— Êle é meio acanhadinho.

AS REVERENCIAS

O embaixador, acompanhado pelo Ministro Ederaldo, dirigiu-se até o portão do Palácio, onde, na rua, o I Batalhão de Caçadores executou os hinos, o do Afeganistão e do Brasil. O Embaixador passou a tropa em revista, logo após.

O Presidente, que fôra à varanda assistir à execução dos hinos, retornou ao seu gabinete, para receber o Embaixador da Líbia. Seguiu-se o mesmo protocolo e o embaixador curvou-se várias vêzes, numa reverência quase real. Quando se despediu, o embaixador curvou-se várias vêzes, numa reverência quase real. Em nenhum momento algum deu as costas ao Presidente. Quando êle saiu, o Presidente comentou:

— Êle curva-se assim porque está acostumado a fazer reverência ao rei. A Líbia é um país cheio de petróleo. Êles têm 43 companhias petrolíferas, e 99% do petróleo extraído vão para o exterior.

Cedag culpa a estiagem pela falta de água que é maior em Jacarepaguá

A Cedag admitiu ontem que há falta de água em várias regiões da cidade, especialmente Jacarepaguá, reflexo da estiagem verificada neste verão, considerada a mais intensa dos últimos anos.

Sucedem-se as visitas de comissões de moradores à emprêsa estadual de águas, para exigir o restabelecimento do fornecimento nas ruas afetadas e a sustação, em alguns casos, da cobrança que continua a ser feita.

JACAREPAGUÁ

A maioria das comissões que, nos últimos dias, procuraram as autoridades da Cedag, é dos bairros de Jacarepaguá, Irajá e Realengo, onde há ruas em que o abastecimento de água foi interrompido há seis, três e dois meses, respectivamente.

Ontem, uma comissão de moradores de Jacarepaguá fêz protocolar um abaixo-assinado, "para protestar contra a falta d'água, que nos atinge há seis meses, e contra a continuação da cobrança das taxas, que é feita trimestralmente."

EXPLICAÇÕES

A Cedag explicou que a falta de água, nestas regiões, decorre do prolongamento excessivo da estiagem. Com as chuvas caídas nos últimos dias, melhoraram bastante as condições do abastecimento, de uma maneira geral, mas o problema consiste em que, uma vez interrompido o fornecimento, são necessárias condições muito favoráveis para a sua recuperação.

Isto é o que acontece com as regiões que, a partir do início da diminuição global do abastecimento, sofrem interrupções. O restabelecimento da distribuição a estas regiões — como Santa Teresa, Jacarepaguá e outros subúrbios, principalmente os servidos pelos mananciais locais — só poderá ser conseguido quando a situação geral do sistema fôr de plena normalidade.

A Cedag informou ontem que ainda não tem pronto o plano de obras para 1969, que inclui, prioritàriamente, a recuperação da nova adutora do Guandu.

Em função das obras no Guandu será norteada tôda a atividade da emprêsa, no que tange a reformas e novas construções. No momento, estão em andamento as obras da subadutora da zona norte, da linha Macacos—Lagoa e da estação de pré-recalque, no Guandu.

A linha Macacos—Lagoa, de 800 milímetros de diâmetro, atravessa, atualmente, a Rua Jardim Botânico, estabelecendo a ligação entre as duas frentes de trabalho: a que partiu do Reservatório dos Macacos, através da Rua Pacheco Leão, e a que partiu da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa.

Uma vez concluída, a linha proporcionará a separação do abastecimento de Copacabana e de Ipanema e Leblon. A Cedag pretende concluí-la no mais curto prazo possível, para que a obra sirva não só para compensar a futura paralisação do Guandu, como para proporcionar aos moradores dos três bairros o melhoria do fornecimento, ainda nos próximos meses de calor.

Vereador de Montes Claros denuncia uso de dragas nos garimpos do Jequitinhonha

Belo Horizonte (Sucursal) — O vereador Simeão Ribeiro Pires, de Montes Claros, denunciou a poluição das águas do rio Jequitinhonha por duas dragas gigantes de uma emprêsa norte-americana de garimpo.

Segundo o vereador, a situação nos municípios de Diamantina, Bocaiúva e Carbonita, todos do alto Jequitinhonha, "é desesperadora e de revolta contra a firma norte-americana, pois além de impedir o trabalho dos pequenos garimpeiros, as dragas estão prejudicando os rebanhos que se recusam a beber as águas poluídas."

DENÚNCIA IDÊNTICA

A mesma denúncia foi feita pelo prefeito de Carbonita, Sr. Salvino de Oliveira Libório, ao Presidente Costa e Silva, solicitando uma enérgica providência, no sentido de evitar o agravamento do problema.

Afirmou o vereador Simeão Ribeiro Pires que as duas dragas estão revolvendo todo o leito do Jequitinhonha, poluindo suas águas num trecho de vários quilômetros, de onde retiram, por mês, milhares de quilos de diamante.

A Câmara de Montes Claros encaminhará ofícios ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, solicitando providências urgentes contra o uso das dragas gigantes pela emprêsa norte-americana.

Aeronáutica faz curso de prevenção porque houve um acidente por dia em 3 anos

Ao abrir ontem os trabalhos do Curso de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, o inspetor-geral da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Osvaldo Baloussier, destacou a importância da prevenção, "pois nos últimos três anos houve um acidente por dia, englobando as panes e defeitos técnicos."

Tomam parte no curso 32 alunos, entre pilotos civis e militares e diretores de emprêsas de aviação comercial e governamental. O curso se estenderá até sexta-feira; as conferências de ontem foram sôbre evolução e objetivos do Serviço de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e os métodos de prevenção de acidentes.

OS OBJETIVOS

Ao abrir os trabalhos, o tenente-brigadeiro Osvaldo Baloussier esclareceu que o objetivo básico do curso preliminar era o de destacar a importância da prevenção e da investigação dos acidentes aeronáuticos. Citou vários exemplos de investigações que não se enquadravam dentro do espírito de isenção, com relatórios que não exprimiam a verdade. Em um dos casos, o investigador culpou o vento por um acidente ocorrido com um avião militar porque o pilôto era seu amigo.

O tenente-coronel-aviador Perissé, ao fazer um breve histórico sôbre a origem, evolução e objetivos do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer), órgão do Ministério da Aeronáutica, disse que a idéia de sua criação surgiu em 20 de maio de 1908, quando o tenente Juventino morreu em um acidente sofrido com um balão, que caiu sôbre a serra do Barata. O acidente se tornou um marco para o Sipaer.

REGULAMENTAÇÃO

— Naquela época — disse o ten.-cel. Perissé — as investigações não eram feitas com isenções; o investigador, antes de procurar saber o que houve, já tinha as suas próprias conclusões. De 1948 em diante, as investigações eram feitas, setorialmente, pela Marinha, Exército e pela Aeronáutica Civil. Os relatórios eram feitos apenas com o sentido de relatar o acidente, sem se aprofundar nas suas causas.

E prosseguiu:

— Em 1931, com a morte do comandante da Escola de Aviação Naval, em acidente, surgia o primeiro serviço de socorro organizado, com ambulâncias, extintores de incêndio e lanchas. Com a criação, em 1941, do Ministério da Aeronáutica, houve a absorção das três aviações existentes. Logo após era criado o Inquérito Técnico Sumário, que passou em 1948 a se constituir no Serviço de Investigações de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer), reunindo todos os relatórios dos acidentes ocorridos até então. Depois de sofrer várias alterações, o Sipaer, a partir de 1965, teve seu regulamento atualizado, se constituindo em normas que estão em vigor até hoje.

PREVENÇÃO

Ao abordar o tema *A prevenção do Acidente Aeronáutico*, informou o Ten.-Cel. Passos que segundo as estatísticas ocorreram 11 mortes por cada milhão de passageiros-milhas viajados nos últimos 10 anos.

— Se o índice obedecer a proporção do aumento dos vôos, em 1980 teremos no mundo 5 mil mortes de passageiros por ano em acidentes aeronáuticos, o que dará quase que um desastre fatal por dia.

E concluindo:

— Daí a importância da prevenção, a fim de que os vôos se tornem cada vez mais seguros, e o público mais confiante nesse tipo de transporte. Para isso será necessário estabelecer normas definitivas capazes de melhorar a conservação da capacidade operacional dos vôos, incluindo o pessoal e o material empregados. O risco do futuro deverá ser encarado dentro dos riscos normais da vida humana.

O curso continua hoje, às 9 horas, com aulas sôbre as técnicas de investigação dos acidentes aeronáuticos.

Parnaso passou no teste da Prova Especial contra os mais velhos do páreo

Parnaso, cavalo alazão de três anos de idade, passou no teste da Prova Especial de domingo, na Gávea, impondo-se a Rivet e Willy na pista de areia pesada, em 2 200 metros, com relativa facilidade, ao ser lançado na reta de chegada pelo jóquei Gabriel Meneses.

Rivet imprimiu um *train* falso na primeira parte, mas a tática não surpreendeu Meneses, que esperou a reta de 600 metros, para lançar Parnaso, dominando sem luta o adversário e ainda livrar vários corpos de luz até cruzar o disco de sentença. Fatorial, segundo favorito, foi o último colocado na competição, inteiramente sem ação.

1.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Xogarina, D. Santos	57	0,26	12	0,26
2.º Xicosa, J. Borja	54	0,90	13	0,30
3.º Oaran, O. Cardoso	55	0,22	14	1,05
4.º Amargas, J. Queirós	54	0,77	23	0,29
5.º Xandayá, J. Pinto	54	0,33	24	0,83
			33	0,90
			34	0,85

Não correu: Batuta.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'03". Vencedor (3) NCr$ 0,26. Dupla (33) 0,90. Placês: (3) 0,15 e (4) 0,33. Movimento do páreo: NCr$ 42 497,00. XOGARINA — F. C. 2 anos, SP. Filiação: John Araby e Nogarina. Proprietário: Stud Tapiraí. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Bela Vista.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Happy Night, G. Meneses	56	0,23	12	0,33
2.º Narrita, H. Ferreira	53	1,34	13	0,55
3.º Inédia, A. Santos	56	0,22	14	0,33
4.º Beverly, O. Cardoso	56	1,67	22	1,81
5.º Sacarina, M. Alves	54	2,01	23	0,58
6.º Amazônia, J. Reis	56	0,23	24	0,38
			34	0,53
			44	2,15

Retirada no alinhamento: Endylde.

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor (6) NCr$ 0,23. Dupla (24) 0,38. Placês: (6) 0,19 e (3) 0,36. Movimento do páreo: NCr$ 62 162,00. HAPPY NIGHT — F. C. 3 anos, PR. Filiação: Mehdi e União. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine A. Barbosa. Criador: Haras Valente.

3.º PÁREO — 2 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00 (PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Parnaso, G. Meneses	55	0,16	12	0,35
2.º Rivet, J. Queirós	48	1,04	13	0,38
3.º Willy, J. B. Paulielo	56	0,42	14	0,21
4.º El Malak, O. F. Silva	50	0,23	23	1,01
5.º Ripper, J. Bafica	50	0,82	24	0,56
6.º Fatorial, P. Alves	58	0,23	33	3,11
			34	0,74
			44	2,27

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 2'24". Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (13) 0,38. Placês: (1) 0,13 e (4) 0,27. Movimento do páreo: NCr$ 65 209,00. PARNASO — M. A. 3 anos, RJ. Filiação: Sancy e Pastorella. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

4.º PÁREO 1 300 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Musette, G. Meneses	53	0,30	12	0,76
2.º Ucrigio, A. Ramos	54	0,86	13	0,39
3.º Oceanique, D. Muñoz	54	0,31	14	0,38
4.º Altai, J. Pinto	54	0,70	23	0,61
5.º Camury, J. Portilho	58	0,51	24	0,73
6.º Mujelo, J. Borja	58	0,24	33	0,85

Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 1'21"4/5. Vencedor (8) NCr$ 0,30. Dupla (34) 0,33. Placês (8) 0,19 e (4) 0,26. Movimento do páreo NCr$ 69 427,00. MUSETTE, F. A. 4 anos, RJ. Filiação: Hypério e La Merveille. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

5.º PÁREO 1 500 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 2 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Alstônia, J. Pinto	54	0,45	12	0,19
2.º Cláudia, O. Cardoso	55	0,17	13	0,35
3.º Suvenir, J. Pedro F.º	56	0,65	14	0,81
4.º Galopada, J. Machado	57	0,26	22	0,63
5.º Eglanta, F. Estêves	53	0,93	23	0,45
6.º Lisa, J. Garcia	55	1,38	24	0,92

Não correu Querença.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'37". Vencedor (4) NCr$ 0,45. Dupla (13) 0,35. Placês (4) 0,21 e (1) 0,14. Movimento do páreo NCr$ 77 821,00. ALSTÔNIA, F. C. 5 anos, SP. Filiação: Homero e Myrsina. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

6.º PÁREO 1 200 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Cadirly, D. Muñoz	56	0,23	11	0,96
2.º Jaldáia, F. Estêves	56	0,17	12	0,52
3.º Voraitz, S. Silva	56	1,09	13	0,19
4.º Leviatã, J. Santana	56	1,08	14	0,70
5.º Adracne, U. Meireles	52	7,68	23	0,42
6.º Surama, D. P. Silva	56	1,10	24	1,20
7.º Peti, C. R. Carvalho	56	2,93	33	2,91
8.º Carimi, D. Santos	55	0,53	34	0,61

Não correu Let's Dance. Ret. Tiracadia.

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 1'17"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,23. Dupla (13) 0,19. Placês (1) 0,13 e (3) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 69 685,00. CADIRLY, F. C. 3 anos, RJ. Filiação: Cadir e Lonely. Proprietário: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º PÁREO — 1 500 metros. Pista. AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º X-9, J. Garcia	50	0,99	11	2,35
2.º Gurupé, P. Alves	58	0,56	12	0,45
3.º Lucky, J. B. Paulielo	54	0,39	13	0,96
4.º Allegretto, D. Santos	53	1,00	14	0,41
5.º Feitiço de Oração, D. F. Graça	52	1,28	22	0,91
6.º Violento, A. Hodecker	55	3,80	23	0,76
7.º Gurundi, J. Brizola	58	0,56	24	0,30
8.º El Capitan, O. Cardoso	55	0,30	33	3,17
9.º Vestígue, O. F. Silva	55	0,99	34	0,64
10.º Eremita, U. Meireles	50	2,88	44	0,76
11.º Ibirá, J. Borja	58	3,36		
12.º Sorriso, R. Menezes	55	1,41		
13.º Atenon, P. Lima	55	0,82		

Não correram: Dr. Didi e Hal-Trus.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'36"4/5. Vencedor: (14) NCr$ 0,99. Dupla: 24) 0,30. Placês: (14) 0,57 e (5) 0,37. Movimento do páreo NCr$ 90 395,00. X-9: M. C. 5 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Dourados e Sadika. Proprietário: Celso Rodrigues Bujolo. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Hidráulica.

8.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Concertina, J. Machado	56	0,44	11	6,22
2.º Broadway, F. P. Filho	56	0,59	12	0,89
3.º Better Half, U. Meireles	62	0,39	13	0,71
4.º Lak Linda, J. Santana	56	3,45	14	0,56
5.º Nambroleia, P. Alves	56	0,25	22	1,45
6.º Coma, J. Moita	53	0,50	23	0,60
7.º La Revajoli, J. Portilho	56	0,66	24	0,31
8.º Guildcoina, J. Silva	56	4,44	33	6,63
9.º Jubéia, J. Borja	56	0,69	34	0,32
			44	0,60

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'16"4/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,44. Dupla: (34) 0,32. Placês: (5) 0,30 e (8) 0,32. Movimento do páreo NCr$ 71 964,00. CONCERTINA: F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Empyreu e Xaiá. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

Movimento das apostas: NCr$ 588 557,93.

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
17 vencedores. Rateios: .. NCr$ 597,38

BETTING DUPLO
87 vencedores. Rateios: .. NCr$ 112,46

PONTA GARANTIDA

Parnaso atingiu o disco de chegada, de orelhas em pé, ajustado no govêrno de Gabriel Meneses

Oflage não foi exigida no exercício de 1 000m que realizou com Alves

Oflage, inscrita no principal páreo de domingo, trabalhou para o compromisso oficial no tempo de 1m06s, cravados, nos 1 000 metros, com o jóquei Paulo Alves às costas.

Outras marcas destacadas para os páreos de sábado e domingo na Gávea, foram os de El Trovador, Indigo, Bar Man, Burlesque, Granfina, Medel, Onch, Happy Spring, Otaia, Iamén, Juca e Jarucê.

EL TROVADOR

Mooklin — A. Ramos — 1 500 em 1m 39s.
Max — J. Pedro F. — 1 000 em 1m 06s.
Itararé — F. Estêves — 1 300 em 1m 24s.
Angahy — J. Sousa — 1 300 em 1m 24s.
Galaripo — H. Vasconcelos — 2 040 em 2m 21s 2/5 — 1 600 em 1m 48s.
Mandarim — I. Oliveira — 1 300 em 1m 26s.
Cupidon — J. Pedro F. — 1 000 em 1m 06s 2/5.
Totian — C. A. Sousa — 1 200 em 1m 22s.
El Trovador — J. Portilho — 1 500 em 1m 39s.

INDIGO

Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1 600 em 1m 45s.
Urbaneja — J. Borja — 1 300 em 1m 88s 2/5.
Júbilo — J. Machado — 1 200 em 1m 19s.
Indigo — F. Estêves — 1 000 em 1m 03s.
Light Romu — G. Menezes — 2 040 em 2m 18s2/5 — 1 600 em 1m 48s.
Duraque — A. Ramos — 2 040 em 2m22s — 1 600 em 1m50s.
Esula — D. Santos — 1 300 em 1m 28s.
Tigrez — D. Santos — 1 400 em 1m 35s.
Xodó Araby — L. Correia — 1 000 em 1m 06s.

BAR MAN

Jeu D'Or — O. Cardoso — 2 040 em 2m 19s — 1 600 em 1m 48s.
Astro Grande — F. Pereira — 2 040 em 2m 18s 3/5 — 1 600 em 1m 47s 3/5.
Ipê Roxo — B. Santos — 1 200 em 1m 20s 3/5.
Massari — A. Pinheiro — 1 600 em 1m 53s 3/5.
Saráu — C. R. Carvalho — 1 300 em 1m 28s.
Clementine — A. Ramos — 1 000 em 1m 10s.
Mondesa — è. Reis — 1 000 em 1m 07s 2/5.
Bar Man — F. Pereira F. — 1 300 em 1m 25s 1/5.
Expo 67 — A. Pinheiro — 1 200 em 1m 22s 2/5.

BURLESQUE

Zanoquinha — D. Moreira — 1 600 em 1m47s2/5.
Gurupá — L. Acuña — 1 300 em 1m34s.
Jocker — D. Muñoz — 1 900 em 2m18s — 1 600 em 1m55s 2/5.
Irajá — Lad. — 1 300 em 1m 28s.
Burlesque — J. Queirós — 2 040 em 2m16s — 1 600 em 1m 46s.
Alicondon — J. Borja — .. 1 200 em 1m20s.
Faraina — J. Bafica — .... 1 300 em 1m26s2/5.
Xuquesa — G. Meneses — 1 000 em 1m08s.
Vergel — J. Machado — .. 1 300 em 1m26s.

GRANFINA

Bonnie Blue — J. Sousa — 1 000 em 1m08s.
Bolúna — Francisco Pereira Filho — 1 000 em 1m08s.
Velocity — J. Queirós — .. 1 300 em 1m27s2/5.
Premier — H. Vasconcelos — 1 600 em 1m53s.
Granfina — F. Estêves — 1 200 em 1m17s2/5.
Jessamine — J. Machado — 1 300 em 1m25s4/5.
Don Rebimba — P. Alves — 1 300 em 1m28s2/5.
Dandara — R. Carmo — .. 1 000 em 1m12s.
Jaburu — A. Nery — 1 200 em 1m23s2/5.

MEDEL

Ilusa — J. Sousa — 1 600 em 1m49s.
Insensatez — P. Alves — .. 1 200 em 1m21s2/5.
Invitation — F. Pereira F. — 1 200 em 1m18s1/5.
Cadilon — H. Vasconcelos — 1 000 em 1m06s1/5.
Soleil du Matin — D. Santos — 1 200 em 1m20s1/5.
Medel — A. Machado — .. 1 400 em 1m32s2/5.
Good Girl — S. França — 1 000 em 1m04s2/5.

Sweet Lu — J. Pedro F. — 1 300 em 1m29s.
Foreigner — D. Santos — 1 400 em 1m32s3/5.

ONCH

Goiás — F. Maia — 1 300 em 1m30s
Boracéia — D. P. Silva — 1 600 em 1m56s2/5
Oflage — P. Alves — 1 000 em 1m06s
Sezanne — C. R. Carvalho — 1 300 em 1m27s2/5
Chananéu — A. Lins — 1 200 em 1m21s2/5
Itabirito — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m25s4/5
Onch — P. Alves — 1 000 em 1m04s
Happy Week End — B. Alves — 1 200 em 1m20s2/5
Happy Aquictal — G. Meneses — 1 200 em 1m23s

HAPPY SPRING

Happy Spring — F. Conceição — 1 300 em 1m28s2/5
Urussaba — P. Alves — 1 200 em 1m20s
Maxim's — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m26s2/5
Irerê — A. Neri — 1 300 em 1m28s2/5
Samovar — B. Santos — 1 000 em 1m07s2/5
D. Ernani — A. Neri — 1 300 em 1m28s
Principe Ricardo — J. Queirós — 1 300 em 1m33s
Iton — C. R. Carvalho — 1 200 em 1m22s2/5
Baraçau — A. Ramos — 1 200 em 1m20s

JANDO

Ioiô — L. Acuña — 1 300 em 1m27s2/5
Havaí — O. Cardoso — 1 300 em 1m27s3/5
Jason — F. Estêves — 1 300 em 1m29s2/5
Ameline — A. Neri — 1 300 em 1m27s3/5
Jando — D. P. Silva — 1 400 em 1m32s2/5
John Dory — G. Meneses — 1 900 em 2m18s2/5 — 1 600 em 1m55s2/5
Flâneur — F. Maia — 1 300 em 1m26s1/5
Igarapava — H. Ferreira — 1 400 em 1m33s2/5
Lelé — J. Pinto — 1 000 em 1m06s.

OTAIA

Ichô — P. Lima — 1 600 em 1m48s. Esplendor — N. Lima — 1 300 em 1m26s 2/5. Nimbus — D. Santos — 1 300 em 1m27s 2/5. Hálimo — J. Silva — 1 000 em 1m10s 2/5. Atomizada — F. Pereira F.º — 1 000 em 1m05s. Fair Suprema — M. Silva — 1 300 em 1m29s 2/5. Otaia — J. Portilho — 1 000 em 1m06s. Ione — U. Meireles — 1 000 em 1m06s. Haca — A. Santos — 1 400 em 1m34s.

IAMÉN

Obsession — J. Pedro F.º — 1 600 em 1m54s. Iurua — D. Muñoz — 1 600 em 1m49s. Iamén — A. Santos — 1 400 em 1m32s. Lovelace — J. Portilho — 1 000 em 1m20s 2/5. Obelo — S. Silva — 1 000 em 1m05s 2/5. Jacá — J. Ramos — 1 000 em 1m07s 2/5. Combat — J. Machado — 1 000 em 1m07s 2/5. Looksor — J. Pinto — 1 300 em 1m26s 2/5. Ilota — A. Santos — 1 200 em 1m20s 2/5.

JUCA

Endyne — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m27s 2/5. Jovem — N. Lima e Japucai — J. Silva — 1 000 em 1m07s 2/5. Juca — A. Santos e Puck — J. Pinto — 1 000 em 1m 04s. Coaralinda — F. Estêves e Mambrum — A. Lins — 1 000 em 1m04s 3/5. Hariolo — J. Borja e Baliza — H. Ferreira — 1 200 em 1m18s. Luara — J. Veiga e Kariocê — C. Sousa — 1 000 em 1m07s 2/5. Naudinho — O. Cardoso e Chanel — F. Pereira F.º — 1 000 em 1m07s. Florzinha — F. Estêves e Acorlis — J. Brizola — 1 000 em 1m09s. Beira Agua — R. Penido e Benfeita — J. Pedro F.º — 1 000 em 1m09s.

Temporada clássica começa domingo com a realização do GP Agricultura em 1000m

Oito potrancas nacionais de dois anos foram inscritas no campo do GP Ministério da Agricultura, prova com que o Jóquei Clube Brasileiro inaugura a temporada clássica do ano. O GP será desdobrado em 1 000 metros, com dotação de NCr$ 12 mil.

A invicta em duas apresentações, Oflage, Clementine, Xulimar, Otaia, Xogarina, Xuquesa, Iassy e Coaralinda, terão o batismo clássico na pista de grama leve ou pesada, tôdas deslocando 55 quilos.

SÁBADO

1) — 1 400 — NCr$ 2 500 — Xilindró 57, Rondante 57, Innsbruck 57, Lightsome 59, Fázio 57, Hué 57 e Ipê-Roxo 57.

2) — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Macônia 51, Algaroba 57, Orbeniz 57, La Poupée 57, Umauá 57, Farisk 57 e Haca 57.

3) — 1 300 — NCr$ 3 500 — Medel 56, Bom Sucesso 56, Rubem K. 56, Uxmal 56, Endyelcd 56, e Paladim 53.

4) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Dogom 56, Baraçau 56, Igaraçu 56, Ipu 56, Iambo 56, Jandui 56 e Bar Man 56.

5) — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 3 500,00 — Zanoquinha 56, Faraina 56, Ilusa 51, Boracéia 55, Iuruá 51, Ruth K. 54, Uvacha 53 e Rutus 55.

6) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Happy Acquittal 56, Ilama 56, Volnela 56, Sweet Lu 56, Fair Suprema 56, Let's Kiss 56, Cadirly 56, Malya 56, Jaldáia 56, Vila Roca 56 e Nacota 56.

7) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Voraitz 56, Nambróuia 56, Courage 56, Laka Linda 5, Broadway 5, La Pusta 5, Jouvense 5 e Josabeth 5.

8) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — El Clamor 54, Dunhill 54, Cadenero 57, Cativante, Zaun 54, Pichuri 54, Folgadão 55, Allak 54, Eglanta 51, Linda Figa 52 e Flora Boneca 5.

DOMINGO

1) — (areia — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Totian 57, Xenoso 57, Sândalo 57, Imbróglio 57, Lord Zumbo 57 e Harari 57.

2) — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Esula 58, Elvette 54, Urussaba 54, Roma 54, Holanda 54, Aranée 54 e Invitation 58.

3) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Adelmo 55, Galaripo 55, Royal Fox 53, Rebimba 53, Noistot 55, Rastro 55, Goiás 53 e Good Loocking 56.

4) — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Itararé 58, Lole 54, Tai-Pan 54, Mandarim 54, Irajá 54, Haju 60, Itabirito 54, Obstiné 54, Impostor 58 e Esplendor 54.

5) — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — 1 000 — NCr$ 12 000,00 — Xulimar 55, Otaia 55, Oflage 55, Xogarina 55, Xuqueba 55, Clementine 55, Iassy 55 e Coaralinda 55.

6) — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Xarmeuse 55, Xacy 55, Oaran 55, Happy Excellent 55, Funga 55, Jovem 55, Atomizada 55, Cascatinha 55, Xicosa 55, Jacá 55, Montesa 55, Amargas 55 e Xarusca 55.

7) — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Happy Magnifio 54, Obelo 54, Bang 54, Xororó 54, Lelé 54, Scorer 54, Classicus 56, Lugano 54, Puck 54, Clinton 54, Xodó 54 e Crillon 54.

8) — (areia) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Cincêrro 56, Nardil 56, Combat 56, Capivari 56, Blang 56, Miraldo 56, Peize 56, Relus 56, Sarau 56, Louksor 56, Fonfonelo 56, Ilota 56 e Comodor 56.

Maurílio convence na explicação

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, reunida ontem, resolveu aceitar as explicações dadas pelo treinador Maurílio de Almeida e pelo jóquei Adálton Santos, concernentes à diversidade de atuações da égua Ibaca.

O mesmo órgão, entre outras resoluções, suspendeu o pilôto Francisco Estêves, tendo em vista a falta de compostura do profissional no dorso de Ayacucho, punindo também com suspensão os jóqueis José Brizola, Daniel Santos, Acir Aleixo, Francisco Maia, Jorge Borja, Levi Correia e José Pedro Filho, por prejuízos causados aos adversários.

AS RESOLUÇÕES

— Proibir de correr os animais Endyide (indocilidade) até o dia 24 de março próximo e Tiracadia (indocilidade) até 10, condicionando suas inscrições ainda a parecer favorável do starter;

— Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os profissionais Daniel Santos (Iluminata) em NCr$ 20,00 e José Queirós (Rivet) em NCr$ 10,00;

Risky Prince obteve êxito na arrancada

Agua Caliente, México (UPI-JB) — Risky Prince valeu-se de um impulso bem calculado para vencer no domingo, por pescoço, nos últimos instantes, o Prêmio Mônica disputado no prado desta cidade.

Contido desde o início em seus avanços pelo cavalo Pobrecito, montado pelo jóquei Raul Cespedes, Risky Prince viu sua oportunidade chegar ao entrar na grande reta. Correndo lado a lado com seu rival êle conseguiu, já quase em cima da faixa, num grande esfôrço, avançar um pescoço à frente de Pobrecito. Tail Bone chegou em terceiro lugar. Risky Prince percorreu os 1 200 metros do percurso em 1m11s1/5.

RATEIO BOM

No bôlo de handicap "5 a 10", cinco jogadores escolheram seis cavalos vencedores, cada um pagando 7 mil oitocentos e vinte e três dólares e vinte centavos. Foi de 96 o número total de bilhetes, com cinco vencedores como consolação, pagando cada um 135 dólares e 80 centavos.

Binóculo

J. C. Moraes

Juan Amestelly chega mesmo na sexta-feira, para cumprir contrato de um ano com o Haras Vale da Boa Esperança, recebendo ordenado, comissão por vitórias e colocações e ajuda de custo para montar residência nas proximidades da Gávea.

Amestelly tem 24 anos e já levantou duas estatísticas em Santiago do Chile, bêrço da grande escola que consagrou Panclio Irigoyen, El Negro Diaz, Juan Marchant, Castillo, Zuniga e outros.

O Sr. Júlio Capúa, dono do estabelecimento de criação localizado em Petrópolis, convidou Gabriel Menezes para exercitar Sabinus, que deverá reaparecer em páreo comum antes de reiniciar os preparativos clássicos, mas o profissional chileno acabou não subindo a serra. Por esquecimento ou comodidade.

QUATRO VITÓRIAS

Parnaso conseguiu a quarta vitória em sete apresentações no prado da Gávea, elevando seus prêmios para NCr$ 14.100,00, o que atesta sua eficiência. Mostrou qualidades de fundista, credenciando-se para os futuros compromissos clássicos.

GP EM PAUTA

O campo do GP Ministério da Agricultura, reservado às potrancas, saiu bastante reduzido, mas há muita expectativa em tôrno da terceira apresentação da invicta Oflage, enfrentando Clementine, que despontou bem na estréia, para ganhar logo na apresentação seguinte, com absoluta categoria, revivendo as côres do conhecido Stud Verde e Prêto, da família Solanês, que já venceu o GB Brasil com o cavalo argentino Espiche e disputava as estatísticas de proprietário não faz muito tempo.

PEDIGREE DE CLEMENTINE

Publicamos o pedigree de Clementine, que é treinada por Paulo Morgado e uma das mais fortes candidatas do clássico de domingo.

Clementine — fem., alazã do Haras Valente, Paraná

Meld — 1954	Mahmoud	Blenheim	Blandford Malva
		Mah Mahal	Gainsborough Muntaz Mahal
	Elpis	Blue Larkspur	Black Servant Blossom Time
		Faucille D'or	Sardanapale Luzerne
Folga — 1962	Quiproquó	The Phoenix	Chateau Bouscaut Fielle de Poete
		Blue Grass	Papyrus Grey Gown
	Moderée	Vatellor	Vatout Lady Elinor
		La Mode	Massine Mauve

EXCELENTE ESTREIA

Jaldáia, irmã própria de Good Girl e Irish Song, só perdeu para Cadirly, porque o jóquei chileno Muñoz não resistiu nunca, ajustando-o e remando até o final. A potranca estêve com a situação dominada na metade da reta, mas sentia-se que Francisco Estêves tinha dificuldade para mantê-la na linha certa. Raia pesada, proximidade do público, tudo dificulta uma primeira apresentação. Mas, Jaldáia mostrou que deverá vencer logo e dificilmente tornará a ser derrotada por Cadirly. É só esperar.

ZILMAR CONVIDOU

Zilmar Guedes convidou Desidério Muñoz para conduzir Light Romu, porque Gabriel Meneses que o vinha exercitando, não sabia que John Dory estava sendo preparado para o mesmo compromisso no GP Osvaldo Aranha, em março. Daí a desistência e o convite.

FALTA

1º CLICHÊ

Saldanha deixa em Bogotá clima tenso para Brasil

SEM MÊDO

Saldanha afirmou a Zuluaga, diante de Lídio Toledo e Oto Vieira, que o Brasil não se intimida ao jogar em clima hostil

Milton Costa Carvalho e Ari Gomes
Enviados especiais do JB

Bogotá — João Saldanha volta hoje ao Rio, deixando atrás de si um ambiente carregado para a partida entre Brasil e Colômbia, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, ambiente êsse criado em parte pela imprensa local, mas também pelo próprio Saldanha, para quem "os brasileiros sempre jogam melhor em clima de guerra do que cercados de gentilezas."

Algumas das declarações do técnico da seleção brasileira foram classificadas de agressivas pelos jornais colombianos. **El Espectador** abriu manchete para dizer: "Futebol de guerra anuncia o Brasil." Saldanha, muito tranqüilo, observa que os colombianos vinham se cobrindo de uma falsa modéstia, mas que no fundo confiam na classificação.

A GUERRA

— O otimismo colombiano cresceu ainda mais quando aqui chegamos, técnico, médico e jornalistas. Agora, êles sabem que o Brasil os leva a sério, razão pela qual se sentem ainda mais fortes.

Saldanha analisa, em seus últimos dias em Bogotá, a sua visita à cidade em que o Brasil estreará nas eliminatórias da Copa do Mundo. Os jornais, por sua vez, comentam as declarações e atitudes do técnico visitante, que afirmou, por exemplo, "que os colombianos serão tratados no Rio da mesma forma que seremos tratados em Bogotá."

Num artigo sôbre a visita de Saldanha, diz **El Espectador:**

"Aqui temos o hábito de dar 15 minutos de descanso entre um tempo e outro. Hábito mal aceito, porque o tempo de descanso deve ser de cinco minutos. O assunto se torna mais grave se, de antemão, o Brasil de Saldanha nos quer impor 20 minutos de descanso, sòmente porque o médico Lídio Toledo considera que êsse é o tempo indispensável..."

O artigo vem a propósito das declarações de Saldanha, segundo as quais, em país tropical e em cidades de grande altitude, sua equipe descansaria vinte minutos no intervalo. O mesmo jornal indaga se o Brasil virá jogar "um futebol universal ou um futebol especial."

RAZÕES

A imprensa colombiana acha que as palavras do técnico podem deixar o Brasil mal, aqui, em Caracas e em Assunção. Saldanha retruca:

— Copa do Mundo é guerra e é com espírito de guerra que os brasileiros a disputarão. Em clima de paz, nossos jogadores se acomodam e não fazem o que sabem. Lembro-me que, certa vez, na Hungria, procurei fazer o oposto com o time do Botafogo. Mandei que os jogadores, antes da partida, pedissem autógrafos aos adversários. Êstes, muito emocionados, amoleceram o jôgo, e nós, jogando sério, ganhamos bem.

Saldanha vai pedir ao Embaixador do Brasil, em Bogotá, que não permita seja hasteada a bandeira brasileira no hotel em que a seleção se hospedará, porque não quer ver o nome do Brasil envolvido.

— Talvez tenhamos de ser, realmente, agressivos. Tudo depende de como nos tratarem.

COM PROBLEMA

Para Zuluaga essa seleção é pouco agressiva, precisando mesmo que convoque mais três atacantes até as eliminatórias

Técnico da Colômbia não crê muito no seu time

Francisco Zuluaga, técnico da seleção colombiana, acredita que sua própria torcida e a altitude de Bogotá podem vir a ser "armas de dois gumes" para a Colômbia durante as eliminatórias.

— O torcedor colombiano — observa êle — tem um comportamento muito estranho. Às vêzes aplaude e incentiva o adversário e às vêzes vaia sua própria seleção. Quanto à altitude, é bom lembrar que muitos dos nossos jogadores não são de Bogotá, mas de cidades ao nível do mar.

SIMPLIFICANDO

Zuluaga, como João Saldanha, bate-se pelo futebol simplificado, sem táticas complicadas e sem mistérios. Sua seleção, segundo êle mesmo confessa, ainda adota o 4-2-4, sistema que muitos consideram superado. Mas êle acha que esta é apenas uma formação básica.

— Quase sempre variamos, ou para o 4-3-3, ou para o 4-4-2. Tudo depende do adversário ou das circunstâncias do jôgo. Não quero que meus jogadores fiquem presos a um esquema rígido, pois o futebol moderno não permite isso — esclarece o técnico colombiano.

Em sua opinião, a época é dos jogadores fìsicamente bem preparados, de porte atlético considerável, capazes de se impor pela fôrça.

— Nós, da escola sul-americana, não aceitamos bem êsse tipo de jôgo, mas temos de aprender a lição dada pelos europeus na última Copa do Mundo. Não se trata, aqui, de substituir a técnica pela violência, mas de usar, tanto quanto possível, as mesmas armas dos europeus. Recorde-se que Pelé, com seu futebol técnico, foi anulado pela fôrça empregada, às vêzes deslealmente, por búlgaros e portuguêses.

ALTITUDE PESA

Zuluaga reconhece que a altitude pode ser um trunfo colombiano.

— Eu senti êsse problema na pele, quando vim de Medellín para Bogotá, há alguns anos. Quem está habituado a jogar ao nível do mar realmente sente a diferença. É claro que os brasileiros, como todos os outros, estranharão. Mas é preciso encarar êsse trunfo com reservas. Da minha atual seleção, 14 jogadores, cinco dos quais titulares, não são daqui, mas de cidades também localizadas ao nível do mar.

Bogotá tem 2 600 metros de altitude, enquanto Medellín fica a 1 478 do nível do mar. Mesmo assim, lembra Zuluaga, êle sentiu.

— Mas, com algumas semanas de ambientação e mais a experiência do jogador brasileiro, êsse problema será fàcilmente superado pela seleção de Saldanha. Além disso, o Brasil, ao que parece, está se cuidando. Seu médico, Dr. Lídio Toledo, já deve estar observando tudo.

FAVORITISMO

Zuluaga vê no Brasil o provável vencedor do grupo. Acha que o futebol paraguaio caiu muito, desde que foi campeão sul-americano em 1953, enquanto a Venezuela progride lentamente. Quanto à Colômbia, acredita que o entusiasmo dos seus jogadores já é um ponto de partida.

— São todos tecnicamente disciplinados e com êles já se pode fazer um trabalho racional, planejado e moderno. Isso não acontecia há alguns anos, quando aqui não se pensava tanto em têrmos de seleção nacional. Basta lembrar que, no fim da década de 40, quase todos os jogadores dos principais clubes colombianos eram estrangeiros. Lucramos com isso, porque aprendemos. Mas, por outro lado, fomos prejudicados, pois custou-se a formar, entre nós, um estilo colombiano de jôgo.

Êsse estilo, segundo Zuluaga, já existe. O colombiano tirou um pouco do argentino, um pouco do brasileiro, um pouco do seu próprio temperamento. Em 1962, por exemplo, o fato já fôra constatado.

— Entramos na Copa do Mundo como modestos candidatos de um grupo forte. Empatamos com os soviéticos por 4 a 4 e fizemos jôgo muito duro com o Uruguai. Faltou-nos, porém, um pouco mais de experiência.

COMPARANDO

Zuluaga, hoje com 40 anos, era o lateral-esquerdo da Colômbia na Copa do Mundo de 1962. Êle mesmo faz um paralelo entre duas épocas.

— Então, o futebol técnico era o que contava. Se um Pelé fôsse nosso adversário, não faríamos o mesmo que os portuguêses fizeram na Inglaterra, pois o jogador colombiano, por natureza, não é violento. Seus recursos técnicos são limitados, joga limpo, mas também começa a mudar essa característica. Lembro-me de ter marcado cinco vêzes o Julinho e nunca lhe fiz uma falta desleal. A diferença está justamente aí. Hoje, no mundo inteiro, violência é recurso.

Zuluaga acha que a tabela das eliminatórias não beneficiou muito a Colômbia. Os jogos serão a 27 de julho contra a Venezuela, em Bogotá; a 3 de agosto novamente contra a Venezuela, em Caracas; a 7 do mesmo mês diante do Brasil, em Bogotá; e a 10 contra o Paraguai, ainda nesta capital. Assim, quando viajar para o Rio, para a segunda partida com os brasileiros, já estará com sua seleção cansada.

— Às vêzes me perguntam se eu acredito no milagre da classificação. E' claro que, se conseguíssemos isso, entraríamos para a história, assegurando nossa ida ao México no mesmo grupo onde estão os bicampeões mundiais. Mas, sinceramente, vejo isso com pessimismo.

Zuluaga faz uma pausa e fala do futebol brasileiro.

— É o melhor do mundo, ainda. A técnica individual dos seus jogadores é insuperável e creio que, se sua seleção fôr bem preparada, ganhará, sempre, nove partidas em dez contra qualquer seleção. Quero, porém, que meus jogadores entrem em campo sem complexo, para atuarem de igual para igual, lutando do comêço ao fim. Mesmo perder de pouco, digamos 1 a 0, é um bom resultado para nós, aqui ou no Rio.

TORCIDA ESTRANHA

Uma observação do técnico sôbre o torcedor colombiano.

— Para quem vem de fora, somos torcedores muito estranhos. É mesmo difícil compreender a psicologia do homem que frequenta os campos de futebol em nosso país. Não sei se por ingenuidade, não sei se por falta de esclarecimento, o comportamento do torcedor colombiano é às vêzes prejudicial ao seu próprio time. Aqui — penso nisso muitas vêzes — o torcedor parece não ter consciência de sua participação no jôgo.

Zuluaga diz que, em qualquer parte do mundo, o fator campo é importante justamente por causa das torcidas. Quando uma equipe visitante entra em campo e é hostilizada, por milhares de pessoas que ao mesmo tempo incentivam a equipe local, quase sempre se inibe e não rende tudo o que pode. Tal fato, porém, não ocorre em Bogotá.

— Nossos torcedores, basta que o time sofra um gol, começam a vaiar, passando a torcer pelo adversário. Em algumas ocasiões, o fazem porque são educados e hospitaleiros. Mas, muitas vêzes, agem como se fôsse imperdoável um time colombiano ser batido em seu próprio campo.

EX-JOGADOR

Zuluaga foi o jogador mais popular do Millionários, nos seus treze anos de clube. Seu fim de carreira foi assinalado por uma passagem curta pelo Santa Fé e outra pelo Nacional de Medellín, sua cidade natal. Jogava na lateral esquerda, mas tinha características de jogador de meio-campo e ia ao ataque com muita frequência.

— Não me canso de dizer que o futebol do meu tempo era melhor do que o de hoje. Mais eficiente não digo, porém mais bonito, mais técnico, mais espetáculo; disso não tenho dúvidas. Como treinador, porém, aceito as mudanças que ocorreram e procuro me adaptar a elas. Não adianta, agora, num confronto internacional, exigir que meus jogadores sejam fiéis ao seu temperamento sul-americano. Seria mandá-los para o sacrifício, diante dos sólidos, duros e às vêzes impiedosos jogadores europeus. Essa lição, creio, os brasileiros também já aprenderam.

FMB e clubes cariocas vão estudar a realização do 1.º Rio-São Paulo de basquete

A concretização do I Torneio Rio-São Paulo de Basquetebol será estudada quinta-feira em reunião entre o vice-presidente técnico da FMB, Sr. Alexandre de Carvalho, e os representantes do Botafogo e Vasco, clubes que representarão a Guanabara.

O Torneio constava do calendário da antiga diretoria da FMB, sendo mantido pela atual, e já conta com o apoio da Federação Paulista, conforme entendimentos mantidos com o presidente desta entidade, Sr. Osvaldo Caviglia, que concordou com a sua efetivação no próximo mês de setembro.

RENDAS, O PROBLEMA

O problema básico para a realização do Rio—São Paulo diz respeito às arrecadações e justamente será o tema da reunião do Sr. Alexandre de Carvalho com os representantes dos clubes cariocas. Como o I Torneio será no Rio, a Federação Metropolitana poderia arcar com as despesas de passagens e estada das delegações visitantes.

Restaria então saber-se a fórmula de divisão das rendas. O vice-presidente técnico da FMB acha que a melhor maneira de contentar a todos é ajustar o sistema de caixa única, dividindo-se a arrecadação final, deduzidas as despesas, entre os quatro clubes disputantes e a Federação patrocinadora. Assim, êste ano, a Federação Paulista nada receberia, o mesmo sucedendo com a Metropolitana, em 1970, quando a competição terá São Paulo como local.

O Sr. Alexandre de Carvalho entende que, na hipótese de o patrocínio caber diretamente a uma Federação, surgirá um problema, financeiro, ditado pelo aspecto técnico, pois o Torneio interessa mais ao público do Rio, devido à possibilidade de verem jogos melhores. Assim a Federação Metropolitana levaria vantagem nas arrecadações, o mesmo sucedendo com os clubes visitantes que aqui atuarem. Em contraposição, os participantes cariocas teriam prejuízo, quando o Rio—São Paulo fôsse realizado em São Paulo.

Por tudo isso, parece ponto pacífico que a competição obedecerá mesmo o princípio da "caixa única" por satisfazer a todos.

Quanto à parte técnica, não existe dúvida: participarão os dois primeiros colocados nos respectivos campeonatos regionais, ou seja, Botafogo e Vasco, pela Guanabara e Corintians e Sírio, por São Paulo. O objetivo da FMB é de tornar o Rio—São Paulo oficial, embora tal fato venha a criar outro problema, êste relativo a datas.

Êste ano, por coincidência, tanto a FMB como a Federação Paulista estão com os seus calendários vagos na primeira quinzena de setembro, mas será bastante problemático que ambas voltem conciliar períodos nas futuras temporadas. Daí o I Torneio, caso se concretize, seja em caráter experimental, sem a assistência da Confederação Brasileira, para quem seria feita apenas a solicitação da respectiva licença.

REELEIÇAO DE MEIRA

O Sr. Paulo Meira será reeleito hoje presidente da Confederação de Basquetebol para o biênio 69/70, em pleito determinado para as 19 horas, durante a Assembléia-Geral da entidade.

Como sempre acontece, o atual presidente não terá qualquer candidato de oposição e estará iniciando seu 33.º ano como ocupante do cargo.

Juiz dá sôco e morde dedo de dirigente

São Paulo (Sucursal) — O juiz Vander Moreira, que apitava em São José do Rio Prêto a partida de futebol entre o América e o XV de Novembro de Piracicaba, foi prêso por agressão, pois deu um sôco no secretário e mordeu o dedo anular do conselheiro do América, que o consideraram responsável pelo empate.

A torcida não gostou da expulsão de três jogadores e da anulação de dois gols do time local e de apenas três minutos de prorrogação. O juiz Vander Moreira saiu do campo escoltado por policiais, que o livraram de linchamento, mas ao morder o dedo de um dirigente do América, êste pediu a sua prisão. Todos acabaram na delegacia, para prestar depoimento, e só foram liberados no fim da noite.

Mordida foi o fim

No primeiro tempo até que a situação estava calma, terminando com 1x0 para o time visitante, o XV de Novembro. Quando iniciou o segundo tempo, as coisas esquentaram, depois que um jogador do XV de Novembro sofreu falta e revidou, o que levou o juiz Vander Moreira a expulsar os dois.

A situação complicou mais ainda quando o juiz anulou dois gols do time local, o América, alegando impedimento e carga sôbre o goleiro. O técnico do América e os reservas invadiram o campo, tumultuando o jôgo porque não queriam obedecer a ordem do juiz. Em consequência, a partida ficou paralisada durante mais de 10 minutos. Quando acabou, o juiz só prorrogou o tempo em três minutos, então degenerou-se em nova confusão.

O secretário e o conselheiro do América foram tomar satisfação, sendo que o primeiro levou um sôco do juiz e o segundo uma mordida no dedo anular.

Vasco, Botafogo e América não tiveram dificuldades para golear os adversários

Vasco, Botafogo e América, que ultimam seus preparativos visando o próximo Campeonato Carioca descansando em cidades de veraneio, disputaram jogos-treino, domingo à tarde, sem que encontrassem qualquer dificuldade para golear os adversários.

Em Vassouras, o Vasco, que promoveu a estréia de Luís Carlos — teve boa atuação — chegou fácil ao placar de 9 a 0 frente a um combinado desta cidade. Enquanto isso, o Botafogo marcava 3 a 0, em Friburgo, também sôbre uma seleção local, e o América goleava igualmente a seleção de Petrópolis, por 6 a 0. Jogando em São Lourenço, o Bonsucesso foi derrotado pelo clube do mesmo nome, por 2 a 1, enquanto a Portuguêsa empatava com o Rubro, em Araruama, por 1 a 1.

DETALHES

Com gols de Valfrido (2), Nado (2), Nei (2), Luís Carlos, Bougleux e Alcir, o Vasco goleou sem problemas o combinado de Vassouras, sendo que na preliminar o quadro aspirante do clube carioca venceu por 4 a 1 o Cipec, da cidade de Mendes.

Luís Carlos, cuja estréia foi a grande atração da partida, teve boa atuação, marcando um dos gols e dando passes para outros. A equipe do Vasco apresentou-se assim: Pedro Paulo (Valdir), Alcir (Ivã), Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Benetti (Alcir); Nado, Valfrido, Nei (Luís Carlos) e Luís Carlos (Silvinho).

Contando novamente com a presença de Roberto, recuperado da contusão que sofreu na última excursão ao México, o Botafogo venceu por 3 a 0 a seleção de Friburgo, com gols de Ferreti, Paulo César e do próprio Roberto. O time formou assim: Cao, Moreira, Zé Carlos (Chiquinho), Leônidas (Dimas) e Valtencir; Carlos Roberto (Nei) e Gérson (Afonsinho); Rogério (Jairzinho), Jairzinho (Ferreti), Roberto (Parada) e Paulo César.

Na sua goleada sôbre o combinado de Petrópolis, o América marcou por intermédio de Edu (3), Jeremias, Tadeu e Preguinho (contra) e sua equipe jogou com a seguinte formação: Rozã, Paulo César, Alex, Aldecir e Zé Carlos (Djair); Renato e Badeco; Joãozinho, Tadeu, Edu e Jeremias (Tonel) e (Gilson).

Atlético complica jôgo fácil contra Democrata

Belo Horizonte (Sucursal) — O desejo de repetir a goleada do Cruzeiro sôbre o Tupi, por 8 a 0, fêz com que o Atlético, através do entusiasmo desnorteado de seus jogadores, colhesse dramática vitória por 2 a 1, domingo, no Minas Gerais, sôbre a modesta equipe do Democrata de Governador Valadares.

O Atlético não teve a tranqüilidade necessária para vencer o bom esquema tático armado pelo técnico Henrique Frade, que fêz a sua estréia no Democrata, permitindo a ascensão técnica do adversário, que chegou a sustentar o empate de 1 gol até aos 42 minutos do segundo tempo, quando Oldair marcou o gol da vitória.

O Atlético venceu com Musula, Vander, Grapete, Djalma Dias, e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho (Dario), Lola (Oldair) e Tião. O Democrata perdeu com André, Mário Brito, Juci, Eli e Itamar; Alemão e Pinduca; Coutinho (Alexandre), Alfredo (Marreco), Válter Cardoso e Crispim. O juiz foi Jarbas de Castro Pedra e a renda atingiu a NCr$ 38 381,20.

Apesar de jogar muito mal, o Atlético conseguiria, ainda no primeiro tempo, marcar um gol. Vaguinho, aos 32 minutos, escorou de cabeça um cruzamento de Tião, vencendo o goleiro André, que ficou parado no lance. Antes disso a partida não agradou à torcida, pois poucos lances de área e muita confusão dos jogadores, que complicavam jogadas fáceis.

FALTA

1º CLICHÊ

Flávio Costa acha que ao América só falta personalidade

Petrópolis — Na opinião do técnico Flávio Costa, o time do América já está com sua estrutura formada para o Campeonato Carioca, faltando apenas — por se tratar de uma equipe nova — ganhar mais aguerrimento e personalidade.

Pensando nisso, Flávio Costa programou a atual temporada em Petrópolis, onde os jogadores, que estão hospedados no Hotel Taquara, podem treinar duas vêzes por dia e realizar jogos amistosos, como aconteceu domingo, quando derrotaram a seleção local, campeã do Estado do Rio, por 6 a 0, gols de Edu (4), Jeremias e Tadeu.

Elogio a Edu

Flávio Costa acredita que a equipe do América poderá fazer uma boa figura no campeonato porque já conseguiu assimilar o seu padrão de jôgo. Êle acredita que a excelente forma atual de Edu contribuiu muito para isto.

— A fase má que Edu atravessou no ano passado — disse o técnico — pode ser fàcilmente explicada: era um problema mental. Êle formava a linha do América com Joãozinho, Antunes e Eduardo e, de repente, viu seus três companheiros vendidos, o que lhe provocou um complexo de isolamento, obrigando-o a tentar as jogadas sòzinhos. Além disso, Edu ficou revoltado porque só êle, justamente o melhor, não pôde ganhar dinheiro com a transferência.

Flávio faz questão de deixar bem claro que o próprio jogador iniciou seu período de recuperação e explica:

— Edu era o pior elemento do time e chegou quase à estaca zero. Então caiu em si e viu que tinha categoria suficiente para voltar a ser aquêle jogador que entusiasmava a torcida. E, realmente, posso assegurar que já conseguiu isso.

Educação é problema

O técnico afirma que seu principal trabalho desde que assumiu a direção do clube foi educar a mentalidade dos jogadores, em sua maioria novatos.

— Costumo achar graça — prossegue, quando dizem que o problema do futebol brasileiro é de ordem física. Nada disso. É uma simples questão de educação. Podemos reparar isso quando vemos a seleção alemã, por exemplo, chegar ao Brasil com todos os seus jogadores vestidos simplesmente, quase sempre de uniforme, mesmo os mais famosos como Beckenbauer, Overath e Schultz. É a ausência total de vedetismo. Ao contrário, os jogadores brasileiros procuram chamar a atenção com roupas espalhafatosas.

Além disso, em qualquer lugar que param, fazem uma rodinha de samba com batucada e tudo.

Flávio Costa acha que essas atitudes, muitas vêzes feitas sem a menor maldade, pode criar um clima de indisciplina, que se transfere geralmente para dentro do campo.

— Meu trabalho foi facilitado porque os jogadores do América são jovens e quase todos estudantes, entendendo, por isso, a profundidade do problema. Qualquer um observa isso aqui no hotel, onde meus jogadores se confundem com os outros hóspedes, que nem sequer imaginam tratar-se de um time de futebol.

Sonho realizado

Uma das pessoas mais felizes em Petrópolis é o preparador físico Melquisedec Santos, que segundo conta, conseguiu realizar seu grande sonho — preparar um time em permanente regime de concentração numa cidade de clima próprio para isso.

— Todos os clubes deveriam fazer assim — disse o professor Melquisedec — procurando sempre cidades como Petrópolis, Teresópolis ou Friburgo, que possuem o chamado *clima de confôrto*, que oscila entre 13 e 23 graus.

Melquisedec Santos está dirigindo dois treinos por dia — de manhã e à tarde — porque o clima fresco permite que os jogadores durmam bem, conseguindo uma boa recuperação, o que não ocorre no Rio, onde um individual de 60 minutos provoca um desgaste de aproximadamente 500 calorias, durante o verão.

— Mesmo assim não quero que a equipe inicie o campeonato no máximo da forma física e sim com 80%, pois o ideal é que ela atinja os 100% durante o torneio. Para conseguir isso basta que lá no Rio eu faça individuais de manutenção da forma.

Experiência

O América enfrentou a seleção petropolitana com a seguinte formação: Rosã, Paulo César, Alex, Aldeci e Zé Carlos (Dejair); Badeco e Renato; Joãozinho, Tadeu, Edu e Jeremias (Tonel e Gilson).

Flávio Costa explicou que a ida de Tadeu para o ataque, passando Jeremias para a ponta, não passou de uma experiência. No jôgo de quinta-feira à noite, contra o Palmeiras, de Petrópolis, o técnico promoverá a estréia do ponta-esquerda Canhoteiro, que veio emprestado do Bahia, voltando Jeremias para a ponta-de-lança e Tadeu para o meio-campo no lugar de Renato.

Jogadores ontem tiveram dia livre

Flávio Costa deu dia livre para os jogadores que atuaram contra a seleção de Petrópolis, domingo, e por isso Badeco aproveitou para vir ao Rio, a fim de ver, mais uma vez, o seu primeiro filho que nasceu sábado.

Aldeci, Paulo César e Edu também vieram ao Rio, em companhia do médico Oscar Santamaria, para tratar de matrícula em seus colégios, mas regressaram à noite. Os jogadores que ficaram na reserva e o ponta-esquerda Canhoteiro, que foi emprestado pelo Bahia, treinaram no campo do Serrano com o preparador físico Melquisedeck Santos.

SATISFAÇÃO

Os jogadores estão muito satisfeitos com o tratamento que vêm recebendo em Petrópolis, e pelo confôrto encontrado no Hotel-Sítio Taquara. Alex foi o único jogador dos que jogaram domingo, que treinou individual, pois está com dois quilos acima de seu pêso normal.

Os que não vieram ao Rio, fizeram sauna à tarde, além de massagens com o massagista Bira.

O ponta-esquerda Canhoteiro, de 27 anos, impressionou muito a Flávio Costa pelo seu chute forte durante o bate-bola, após a ginástica, no campo do Serrano. Canhoteiro ficará no América até o final do ano e será lançado quinta-feira no jôgo-treino contra o Palmeiras, time da Liga de Petrópolis.

GRIPE DE MARECO

Mareco é o jogador que está dando mais trabalho ao médico Oscar Santamaria, pois está com uma forte gripe, desde domingo. O médico explicou que Mareco tomou banho de piscina no sábado e foi logo a seguir para a sauna. Como a água estava muito fria, êle se resfriou e, agora, está sem poder sair do quarto e dispensado de qualquer treinamento.

Alex sentiu dores na virilha no intervalo do jôgo de domingo, mas já se recuperou e não é mais problema. Os jogadores têm tomado vitamina C em muita quantidade, pois êles vêm tomando chuva quase todos os dias e há o perigo de se resfriarem.

O APELIDO

Jeremias explicou que seu nome é Jorge da Silva Pereira e que nem êle sabe dizer muito bem a razão de seu apelido, achando que talvez seja por causa do Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes.

O jogador está com 19 anos e ainda não assinou contrato como profissional, mas disse que quer fazer o seu primeiro contrato antes de iniciar o campeonato. Êle começou jogando no Manufatura, de Niterói, e veio para o América quando ainda era infanto-juvenil.

RETÔRNO DE GILSON

Gilson, que estêve emprestado ao Remo, de Belém, juntamente com o juvenil Angelo, confessou-se satisfeito com a nova chance recebida pelo técnico Flávio Costa, que o incluiu entre os 18 jogadores que se concentraram em Petrópolis.

O Clube do Remo ainda deseja os dois jogadores e ofereceu NCr$ 80 mil, mas o América recusou a proposta, porque Flávio Costa deseja aproveitá-los êste ano. O preparador físico Melquisedeck Santos marcou para esta manhã um individual, que será realizado no próprio hotel.

PASSEIO

Junto ao Hotel Taquara está o Centro Hípico de Petrópolis, que é sempre visitado pelos jogadores

Na grande área

Armando Nogueira

Depois de conversar algumas horas com personalidades do Vasco da Gama, estou em condições de dizer que a torcida vascaína anda eufórica mas andaria muito mais se soubesse o que sei, pois o programa do clube não pára em Luís Carlos. Se o Flamengo não tivesse refugado, o zagueiro Murilo já teria ido para o Vasco: dinheiro e vontade não faltariam ao presidente Reinaldo Reis para fechar o negócio.

O rush vascaíno de formar um grande time, já já, mandou gente a São Paulo e a Pôrto Alegre com dois nomes no caderninho: Eduardo, do Corintians, que ainda não é esperança desfeita, e Sérgio Lopes, do Grêmio, considerado o homem sob medida para plantar-se à frente da linha de beques, representando no time do Vasco o mesmo papel reservado a Piazza na seleção nacional.

O Vasco da Gama não está rasgando dinheiro mas sente-se nas melhores rodas do clube uma impressionante determinação de reconquistar a liderança do futebol do Rio, usando para isso a política do grande time.

* * *

A NOVELA GÉRSON: FIM

O Botafogo quer liquidar esta semana uma novela de alguns capítulos dramáticos: a novela Gérson. Clube e jogador acertaram, em princípio, o seguinte: lá em Friburgo, onde o time se recupera da excursão, Gérson e o diretor Djalma Nogueira discutirão as cifras de um nôvo contrato a ser assinado agora mas a vigorar a partir de outubro. As cifras deverão rondar a casa dos 150 mil cruzeiros novos dos quais só seriam pagos 120 mil porque os outros trinta já foram pagos em adiantamento.

Em compensação, recomeçará também lá em cima o desencontro de vontades entre o Botafogo e o médio Afonsinho cuja permanência no clube só ocorrerá por milagre. Afonsinho pensa mais em ser titular, seja onde fôr, do que em ganhar alto contrato e, nas circunstâncias atuais, êle só é utilizado na regra 3.

* * *

O NÔVO ATACANTE

Um grupo de figuras que formam a elite do Vasco da Gama estudava, no último fim de semana, uma campanha para assegurar uma grande renda no jôgo com a União Soviética. Até que um dêles, homem de humor britânico, bolou a seguinte promoção: "Vascaíno, dê uma prova de cavalheirismo, comprando uma arquibancada e convidando seu amigo rubro-negro para ir ver a estréia de um nôvo atacante do Vasco da Gama."

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O presidente Veiga Brito, tão logo termine seu mandato no Flamengo, deverá deixar o Brasil, atraído por uma proposta dos Estados Unidos para exercer a profissão de engenheiro numa emprêsa norte-americana. *** O vice-presidente Gunnar Goransson, por sua vez, passará a morar em Montevidéu, sempre na direção da Facit. *** A direção da fábrica de automóveis Volkswagen, em São Paulo, examina a conveniência de lançar seu time de futebol, que é dos melhores do Estado, na primeira divisão paulista. *** Os três times mais cotados para o Campeonato Carioca dêste ano são, no momento, Vasco, Botafogo e América. A gente sai por aí perguntando aos torcedores e, a começar de rubro-negro e tricolores, a impressão é de que o título ficará com um dos três citados. Eu, por mim, prefiro ampliar o leque, incluindo a dupla Fla-Flu em nome, no mínimo, da fôrça milagrosa de sua legenda. *** Não peço nada ao presidente Abelard França, em matéria de Maracanã, na reabertura do estádio: peço, apenas, que nos dê uma grama tão verde, tão regular (o poeta diria, também, tão inconsútil) como a grama do campo de *pelada* de Roberto Osório, na Estrada do Contôrno. Campinho impecável, na mesma linha de tratamento do campo que durante dez anos fêz da casa de José Luís Ferraz, em Correias, um templo de *peladas*, das melhores *peladas* do Brasil. *** Caiu o primeiro grande internacional da Taça do Mundo: a Espanha foi desclassificada pela Bélgica nas eliminatórias, causando, de quebra, um grande desapontamento aos organizadores da Taça de 70. O México, uma das maiores expressões da América espanhola, tem uma colônia de espanhóis que seria platéia certa nos jogos da seleção nacional da Espanha. *** O Govêrno italiano baixou uma lei, transformando em sociedade anônima todo clube de futebol profissional. *** O treinador do São Paulo, Diede Lameiro, está sendo apontado como o homem do Campeonato Paulista. O motivo é que a êle se atribui um trabalho de renovação de conceitos, de métodos e de táticas de jôgo no time do São Paulo. Chama-se atenção para o fato seguinte: em tôdas as partidas da temporada paulista ora em comêço, o time do São Paulo surpreendeu o adversário com um gol em menos de um minuto, obra de jogadas exaustivamente treinadas durante a semana. André Richer, candidato à sucessão do presidente Veiga Brito, garante que, na Justiça, conseguirá anular o negócio da venda de Luís Carlos ao Vasco da Gama. Diz êle que a transação não atendeu a dispositivos estatutários. *** A seleção da URSS, que está no Rio, é dirigida por uma das melhores figuras humanas e profissionais do futebol internacional: Gabriel Katchalin, técnico da equipe em 58 e 62, afastado em 66 e agora reconduzido ao pôsto. Katchalin é, seguramente, o treinador estrangeiro que mais tenho visto elogiar o futebol brasileiro cuja técnica individual o tem orientado na formação das novas gerações do futebol soviético.

UMA SOLUÇÃO

Um caminhão da Light que passava pelo hotel foi a condução encontrada pelo Vasco para ir ao campo fazer uma brincadeira

Pinga mantém L. Carlos na ponta contra URSS

Vassouras — O técnico Pinga considerou excelente a atuação de Luís Carlos na vitória de anteontem do Vasco sôbre a seleção de Vassouras, por 9 a 0, e afirmou que vai continuar escalando o jogador na ponta-esquerda contra a União Soviética.

— Só um autêntico craque, como êle, pode jogar bem fora da sua verdadeira posição. Luís Carlos foi o principal responsável pela agressividade e rapidez do ataque do Vasco. O importante, agora, é treinar os pontas-de-lança Nei e Valfrido para se deslocarem constantemente para as extremas, a fim de deixar espaço para Luís Carlos entrar pelo miolo — explicou o treinador.

DONO DAS ATENÇÕES

Já inteiramente integrado no ambiente de seu nôvo clube, Luís Carlos foi ontem o alvo maior das atenções dos moradores de Vassouras e dos companheiros do Vasco. Êle ainda não conseguiu sequer pagar um refrigerante em Vassouras. Em qualquer loja que visita tem sempre um admirador para arcar com sua despesa, quando não é o próprio dono.

Luís Carlos fica a maior parte do tempo no seu quarto, no Mara Palace Hotel, pois é sempre assediado com perguntas e autógrafos na rua. Êle não se importa com isso, mas a maior parte das perguntas são relativas à sua saída do Flamengo e Luís Carlos não as gosta de responder.

Para os jogadores, foi mais um bom atacante e um excelente amigo que o Vasco comprou. Luís Carlos foi apresentado a êles por Brito e, como é muito simples, logo entrou na intimidade do ambiente. Depois da partida de anteontem, o assunto na cidade passou a ser exclusivamente êle.

APOIO DOS COMPANHEIROS

— Luís Carlos só faltou fazer o sol nascer aqui ontem — disse Fernando. O resto, dentro de campo, êle fêz de tudo.

Nei concordou com Fernando, mas fêz uma observação:

— Acho que Luís Carlos ainda pode jogar muito melhor. Por mim, eu o escalaria na ponta-de-lança e deixava o Silvinho na ponta esquerda.

Outro muito entusiasmado com a atuação de Luís Carlos era Silvinho, que se entendeu perfeitamente com êle. Num determinado lance do jôgo, ambos fizeram uma tabelinha de primeira, tocando cada um três vêzes na bola. Os elogios a essa jogada ainda surgiam ontem e Silvinho, sempre brincalhão, respondia:

— Eu jogo com Luís desde garotinho. Estava faltando aqui no Vasco alguém que me entendesse. Agora, vocês vão ver o que vai acontecer com os próximos adversários.

PREFERE A PONTA-DE-LANÇA

Luís Carlos ri das piadas dos companheiros e não fala com a mesma ênfase da sua atuação.

— Prefiro jogar na ponta-de-lança — diz. No entanto, sou um jogador caro para o Vasco e quero cumprir a risca as determinações de *seu* Pinga.

A respeito do seu surpreendente entrosamento no time, pois nem chegou a treinar com os novos companheiros, êle argumentou:

— Gosto de jogar tocando a bola de primeira. Principalmente quando me desloco para o meio. No Vasco é bom porque todos cantam a jogada e sempre se deslocam para receber os passes. É fácil jogar ao lado de jogadores de categoria.

Apesar da fragilidade do adversário, Pinga gostou da produção da equipe.

— O Vasco estava vibrante, rápido e agressivo. Não se acomodou quando o placar já era amplo a seu favor e o que mais me impressionou em Luís Carlos foi que comemorou o oitavo e o nono gols com o mesmo entusiasmo do primeiro e do segundo.

Os elogios do treinador também se estenderam aos demais jogadores. Sobretudo a Eberval, que êle reclama "ser um verdadeiro crime o João Saldanha não tê-lo convocado para a seleção brasileira."

Alcir, que atuou de zagueiro lateral na vaga de Ferreira, também foi citado por Pinga.

— É um extraordinário coringa da equipe. Joga em qualquer posição, sempre com a mesma regularidade.

BRITO E O AZAR

Alcir e Brito eram os dois únicos jogadores tristes em Vassouras. Ambos afirmam que não conseguem esquecer a derrota da Mangueira. Brito, inclusive, quase chegou a brigar com um morador de Vassouras, que tentou ridicularizá-lo por ter desfilado na Mangueira. Alcir foi quem o acalmou e a pedido do próprio Pinga, ninguém mais brinca com Brito sôbre êsse assunto.

— Acho que o azarado sou eu mesmo. Tenho sina de vice-campeão. A bateria da Mangueira nunca tirou menos do que nove. Bastou que eu fôsse desfilar por ela e acabou tirando a nota cinco — concluiu.

Soviéticos treinaram à tarde no Botafogo

A seleção da União Soviética, que enfrentará o Vasco, quinta-feira à noite, no Maracanã, chegou ao Rio ontem pela manhã e, à tarde, realizou um treino recreativo no campo do Botafogo, em General Severiano, com o objetivo apenas de desintoxicar os músculos.

Houve um rápido individual, seguido de bate-bola e de uma *pelada*, alegremente disputada, na qual só valiam gols de cabeça. O treinador Schemelev acha que a sua equipe deve render bem mais de que o fêz em Bogotá, onde apesar de derrotar a seleção colombiana por 3 a 1, sentiu os efeitos da altitude e não pôde realizar uma boa exibição.

O técnico não quis confirmar ainda a escalação da equipe, mas está inclinado a manter os mesmos jogadores que empataram com o Sport Clube Cristal, anteontem, por 0 a 0, em Lima, e que são os seguintes: Degtiarev, Ponomariev, Shesterniev, Kalplichni e Dzezuashvili; Sacharov e Kiselev; Jeskov, Metreveli, Gerschkovich e Jmelnistski.

O selecionado soviético desembarcou pela manhã, no Galeão, sem o goleiro Yashin e com uma delegação de 18 jogadores, na sua maioria novatos.

O técnico Wladmir Schemelev disse estar satisfeito com as observações que vem fazendo nesta excursão pela América do Sul, e que o seu objetivo de dar maior experiência aos novos jogadores está sendo alcançado plenamente. Sôbre o empate de 0 a 0, anteontem, em Lima, com o Esporte Clube Cristal, Schemelev explicou que os peruanos se trancaram na defesa e não deixaram sua equipe jogar.

RENOVAÇAO

Estabelecendo uma comparação entre a seleção atual e a que disputou a última Copa do Mundo, em 1966, na Inglaterra, o treinador soviético disse que a principal diferença é que esta está quase completamente renovada. Segundo Schemelev, a média de idade não chega à casa dos 24 anos, e entre os novos valôres êle destaca os médios Sacharov e Kiselev, o atacante Anatoli e o goleiro Yuri Degtiarev, que está substituindo Yashin.

— E' sempre uma pena ter que afastar grandes jogadores de uma equipe — disse o treinador — mas chega a hora em que é preciso se renovar. Nosso time ainda precisa de alguma experiência, mas isso estamos tratando de conseguir nessa excursão e estou satisfeito com os resultados obtidos até agora. Para constrastar com a juventude da maioria, temos jogadores mais experientes, como Chesterniev, Ponomariev e Metreveli, que servem para equilibrar o time técnica e emocionalmente.

SEM ESQUEMAS

Sôbre o sistema tático, Schemelev declarou que sua equipe não é armada sob esquemas rigidos, podendo se utilizar tanto do 4-2-4 como do 4-3-3 ou variar, de acôrdo sempre com o adversário.

O técnico ainda comenta irritado o jôgo da última quinta-feira, em Bogotá, contra a seleção da Colômbia. Apesar de sua equipe ter vencido por 3 a 1, Schemelev não gostou da interpretação que os jornais colombianos deram à substituição de cinco jogadores que êle fêz durante a partida, pois noticiaram que sua equipe estava sem preparo físico.

— Isso não é verdade — comentou — o nosso time está muito bem fisicamente. O que ocorreu naquele jôgo poderá acontecer com qualquer seleção estrangeira que atuar em Bogotá sem um periodo de adaptação. A altitude é um problema sério que deve ser encarado com muita atenção, sobretudo visando a Copa do Mundo de 1970, no México. Na partida de quinta-feira vários jogadores reclamaram de cansaço, é verdade, mas nunca por falta de preparo físico, o que temos bastante. Alguns até poderiam continuar em campo, mas preferi substituí-los aproveitando a chance para fazer mais algumas observações.

O treinador disse desconhecer o atual time do Vasco, seu adversário de quinta-feira, mas sabe que é uma equipe forte e que deve ser olhada com tôda atenção.

UMA ATRAÇÃO

Shesternev é um libero seguro, conforme deseja o técnico Katchalin

Yustrich quer Atlético melhor frente à URSS

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich intensifica a partir de hoje os treinamentos do Atlético, visando ao jôgo de domingo no Mineirão contra a seleção da União Soviética, porque não gostou do time diante do Democrata, notadamente no ataque, que não se encontrou.

O técnico dará treinamento especial aos homens do setor ofensivo, pedindo-lhes maior tranqüilidade e conseqüência das jogadas quando o time estiver à frente. Teme, sobretudo, que outra fraca exibição diante de uma seleção de gabarito como a soviética venha trazer conseqüências negativas para o prestígio do clube.

A GARRA

A maior confiança de Yustrich reside na garra dos jogadores do Atlético, quando enfrentam um adversário de maior técnica e gabarito internacional. Mas não confia apenas no espírito de luta do time e por isto quer todos correndo muito nos treinos que vão durar tôda a semana e principalmente o aperfeiçoamento da *cavadinha*, que tem nos dois ponteiros suas peças principais.

Ainda ontem, Yustrich fêz preleção aos jogadores, comentando a exibição diante do Democrata no domingo. Disse que o time começou a partida pensando que a vitória surgiria naturalmente, o que acabou complicando as coisas diante de um adversário inferior, técnica e individualmente. No final, sintetizou a advertência: "Vocês precisam colocar na cabeça que não existe jôgo fácil."

NORMANDY

A delegação russa, que chega a Belo Horizonte no dia 25, um dia após o jôgo contra o Vasco no Maracanã, ficará hospedada no Hotel Normandy, onde o Atlético reservou acomodações para 27 pessoas.

R. Neto sem contrato quer NCr$ 60 mil para assinar

Além de Dionísio, também Rodrigues Neto está sem contrato com o Flamengo e pedirá por volta de NCr$ 60 mil para assinar, já tendo autorizado o dirigente Eugênio Ferreira para servir como seu procurador junto ao clube.

Rodrigues Neto tem contrato de gaveta com o Flamengo, assinado juntamente com Luís Carlos, Dionísio, Arílson e Zèquinha, no início do ano passado. Naquela época recebeu NCr$ 2 mil de luvas e ordenados de NCr$ 900,00, como todos os outros. Luís Carlos, mais tarde, teve uma equiparação de salários com os titulares que foram convocados para a seleção brasileira, ficando prometido que Rodrigues também receberia o mesmo mais tarde.

OUTRO PROBLEMA

Apesar de estar sem contrato, Rodrigues disse que jogará assim mesmo no campeonato, pois o que quer é ajudar o time. O jogador teve de devolver seu carro à agência onde o comprou, por falta de pagamento, já que o Flamengo prometeu pagar as mensalidades e não o fêz.

— Apesar de tudo — disse Rodrigues — jogo pelo Flamengo sem contrato, pois o negócio agora é ajudar o time no campeonato. Já falei com o seu Geninho para ser meu procurador e êle aceitou e pedirá NCr$ 60 mil de luvas para mim.

Disse ainda o jogador que, por menos do que esta quantia, não assinará, já que pretendia pedir NCr$ 80 mil e resolveu baixar o pedido para ficar igual a Dionísio.

— Quero ver quando é que o seu Vivaldo vai conversar comigo — continuou — pois êle me prometeu que também iria na agência de automóveis para pegar de volta o meu carro, perdido por causa do Flamengo. Eu já havia pago NCr$ 4 mil e não posso perder o dinheiro, nem o carro.

DIONISIO NÃO BAIXA

Dionísio esperou o diretor de Futebol ontem todo o dia para resolver o problema de seu contrato mas não conseguiu encontrá-lo. Acompanhado de seu procurador, o jogador ficou no clube até as 19 horas e depois retirou-se irritado com a falta de interêsse do dirigente, em resolver sua situação.

— Uma coisa está bem certa — disse Dionísio — é que não abrirei mão do meu pedido. Quero NCr$ 60 mil de luvas e 50 por cento à vista, já que em dois anos de Flamengo, só recebi NCr$ 2 mil.

O jogador disse que está esperando uma palavra de Vivaldo para saber se tem possibilidades de conseguir o que pediu ou se também será negociado, já que o Fluminense se interessou em comprá-lo.

— Prefiro ficar no Flamengo, mas se não houver jeito, então farei de tudo para ser vendido — finalizou.

Ontem houve treino coletivo e o time titular venceu o reserva por 2 a 0, com gols de João Daniel que teve excelente atuação, juntamente com Garrincha que está em ótima forma física e técnica.

No final do treino, Tim se mostrava bastante satisfeito com a atuação do time titular e, principalmente de Garrincha que está se movimentando com muita facilidade, além de sua utilidade como lançador de bolas.

A outra parte do treino foi contra o time juvenil e os titulares voltaram a vencer, também por 2 a 0 e novamente com gols de Joao Daniel.

Os titulares formaram com Domingues; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Garrincha, Dionísio, João Daniel e Arílson.

Além de João Daniel e Garrincha, também Rodrigues Neto e Jaime impressionaram ao técnico que considerou o primeiro como "um verdadeiro batalhador" e o segundo sóbrio e de grande categoria.

Fio continua fazendo tratamento médico e por causa disso realizou apenas um treinamento individual com o preparador físico Francalacci.

Francalacci está esperando que o presidente Veiga Brito lhe dê o contrato prometido no ano passado, pois ganha apenas NCr$ 500,00 atualmente. Hoje haverá treino individual às 9 horas na Gávea.

Vasco ainda não sabe se joga hoje à noite

O Vasco só decidirá hoje pela manhã se joga à noite contra o Central, em Barra do Piraí, ou se treinará em conjunto à tarde, preparando-se para a partida da próxima quinta-feira, no Maracanã, contra a seleção soviética.

Em princípio, o técnico Pinga prefere realizar o coletivo, aconselhado pelo preparador físico Carlos Alberto, que o alertou sôbre o perigo de surgirem contusões, expondo os jogadores em partidas amistosas, mas o diretor de futebol Adriano Lamosa conversará hoje pela manhã com os dirigentes do Central e vai propor que o Vasco jogue com um time misto ou então substitua todos os titulares no segundo tempo.

DÚVIDA

Barra do Piraí fica, aproximadamente, a 15 minutos de Vassouras, viajando-se de ônibus, e o Sr. Adriano Lamosa e o técnico Pinga não viam inconveniência em jogar esta partida. O preparador Carlos Alberto, porém, achou que o time deve seguir normalmente a programação de treinamento e receia que um jogador possa se contundir desnecessàriamente.

Diante das argumentações do professor, o diretor do Vasco ficou de conversar novamente hoje pela manhã com os dirigentes do Central, e Pinga modificou também sua opinião.

Por esta partida, caso venha a se realizar, o Vasco receberá NCr$ 8 mil de cota. Por outro lado, o treino individual marcado para a parte da manhã está confirmado.

Pinga e Carlos Alberto, que não escondem o entusiasmo pelo sucesso que estão encontrando com essa concentração em Vassouras, afirmaram que são os próprios jogadores que têm pedido para treinar duas vêzes por dia.

— O clima é ótimo e os jogadores se sentem inteiramente descansados — disse Carlos Alberto. Nesses últimos dias aqui vou puxar um pouco por êles, intensificando os treinamentos físicos.

O Sr. Reinaldo Reis, que estêve em Vassouras no fim de semana, também gostou muito do lugar e até visitou um sítio, no bairro Santa Amália, para comprar e fazer uma concentração mais adequada para o Vasco.

Êste sítio pertence a uma ordem de religiosas que o desejam vender por NCr$ 160 mil. O presidente do Vasco visitou-o no domingo e voltou para o Rio a fim de levar o problema para ser examinado pelo Conselho Deliberativo do clube. O sítio tem uma casa com 36 apartamentos, duas quadras de basquete, piscina e um amplo terreno para se fazer um campo de futebol.

A idéia dos dirigentes do Vasco, nos próximos anos, é levar também as famílias dos jogadores para esta concentração, quando nos períodos pré-campeonatos.

Time dos funcionários divertiu os jogadores

Por causa das fortes chuvas de ontem de manhã e do frio que fêz à tarde em Vassouras, os jogadores não puderam tomar banho de piscina como estava programado, mas se divertiram assistindo à partida entre os funcionários do Departamento de Futebol do Vasco contra o time de veteranos desta cidade.

Para atrair o público ao estádio, o jôgo foi anunciado durante todo o dia de ontem como Vasco C x Veteranos de Vassouras e o quadro vascaíno foi reforçado por Brito, que atuou de ponta-de-lança, e por Luís Carlos e Silvinho, revezando-se na posição de goleiro.

DESFORRA

Logo após o jôgo de domingo passado, os responsáveis pelo time de veteranos convidaram Pinga para armar um quadro e enfrentá-los, como desforra, no dia seguinte. O técnico aceitou e, já de manhã, procurava escalar uma equipe com os seus auxiliares do Departamento de Futebol.

Assim, atuaram por seu time os roupeiros Antônio e Alexandre, os preparadores Carlos Alberto e Célio de Barros, o enfermeiro Henrique e o massagista Chico. Como ainda faltavam jogadores, êle foi obrigado a chamar seu filho José e o filho do presidente Reinaldo Reis, Sérgio, que estão pasando dias também em Vassouras. Além disso, convocou os jogadores que quisessem participar da brincadeira e foi prontamente atendido por Brito, Silvinho e Luís Carlos.

Feito o time, não havia condução para levar os jogadores ao campo e todos foram obrigados a pedir carona a um caminhão da Light que passava naquele instante pelo hotel.

VASCO VENCEU

O jôgo foi realizado no campo do 15 de Novembro, pois o prefeito não deu permissão para usarem o do Estádio Municipal, conservando-o para o treino de hoje do próprio Vasco.

A maioria dos jogadores foram assistir a partida e se divertiram muito, principalmente com os roupeiros Alexandre e Antônio. Os adversários, vendo Brito e Silvinho no time de funcionários reclamaram, mas logo veio a explicação: Brito deu seu nome verdadeiro, Hércules; e Silvinho afirmava que se chamava Raul.

E dizia baixinho para os companheiros:

— Aliás, eu me pareço muito com êle — referindo-se ao goleiro do Cruzeiro.

Sem levar adiante as reclamações, o jôgo começou por volta das 16 horas e terminou uma hora depois com a vitória do time do Vasco, que foi dirigido por Nado, por 4 a 0, gols de Brito, Pinga, José e Sérgio.

FERREIRA DE FORA

O zagueiro Ferreira dificilmente terá condições para atuar contra a seleção soviética. O jogador está contundido no joelho direito e será substituído por Alcir. Quanto a Valfrido, que se queimou com a cal da marcação do campo, Pinga informou que êle terá condições.

Nem Valfrido nem Ferreira estavam ontem na concentração de Vassouras. O atacante, acompanhado do Dr. Otávio Martins, seguiu para o Rio a fim de fazer tratamento na queimadura das costas. O zagueiro foi licenciado por Pinga para buscar seu carro em Resende, onde estava em consêrto numa oficina.

O técnico Pinga vetou a excursão a Buenos Aires. Êle argumentou ao presidente Reinaldo Reis que a viagem seria cansativa na véspera do campeonato. O dirigente aceitou suas explicações e programou, então, um amistoso para o próximo domingo em Uberlândia, recebendo a cota de NCr$ 15 mil.

Dependendo do resultado, possivelmente o Vasco fará nova partida em Uberlândia ou em qualquer outra cidade do Triângulo Mineiro no dia 5, mas êste assunto ficou de ser decidido pelo empresário Daniel Pinto.

Tornou-se popular como "o raio da morte", o que poderia matar pessoas em milésimos de segundo, e que seria capaz de destruir edifícios, automóveis, cidades inteiras, num abrir e fechar de olhos. Mas tudo isso não passa de ficção. Êle é, ao contrário, o "raio da vida", o que auxilia, o que descobre, o que faz progredir, o que promete muito à humanidade. E é sôbre êle, o raio LASER, que o professor Charles H. Towes esclarece.

LASER

O RAIO DA VIDA

O dado mais importante sôbre o raio LASER é a sua grande intensidade de luz, equivalente a 1 bilhão de vêzes a intensidade de luz existente na superfície do Sol. É maior do que qualquer coisa que o homem jamais tenha conhecido.

Colocado em direção a qualquer objeto, êle o atravessará ràpidamente, e não há material que lhe possa resistir.

A melhor e mais completa informação sôbre o assunto é fornecida pelo professor Charles H. Towes, Prêmio Nobel de Física e grande pesquisador e estudioso do assunto.

Para êle, o LASER pode ser considerado, ao lado do transistor, como uma das grandes invenções dêste século. "O transistor, mais popular, provocou grande impacto, por sua versatilidade. Mas o LASER também tem enorme variedade de aplicações. O que êle faz, bàsicamente, é dar-nos um contrôle de tipo eletrônico, através da luz. É o casamento da ótica com a eletrônica."

UMA ARMA PARA A MEDICINA

Assim como a faca, o LASER tem numerosas aplicações. Tem sido usado para cortar diamantes, por exemplo — o material mais duro que existe — e o faz com grande facilidade.

E essa propriedade de corte, a Medicina aproveita, pois o LASER pode atravessar delicadamente o tecido, atuando, ao mesmo tempo, como faca cauterizadora. Nas cirurgias comuns, os médicos ainda utilizam o bisturi, devido ao elevado preço do LASER.

No entanto, há certas aplicações de grande interêsse para os médicos, e que já estão sendo amplamente utilizadas, principalmente nas operações dos olhos. O raio atravessa a camada do ôlho, e, focalizado no seu interior, opera, sem qualquer incisão externa. A operação mais comum dêste tipo é o deslocamento da retina, que antigamente exigia um instrumento que atravessava o ôlho, fazendo incisão bastante delicada. Hoje, o processo inteiro de operação dura apenas um milésimo de segundo. O paciente não tem tempo, sequer, de piscar.

E o câncer? O professor Towes ainda não emite opinião definitiva sôbre o assunto. "Não quero criar otimismo falso, mas há uns poucos casos em que o LASER poderia ser usado com êxito. O melanoma é um dêles. Trata-se de um câncer de pele, de coloração escura, e que, pela côr, absorve a luz muito mais prontamente do que as demais células da pele. Acende-se o intenso raio sôbre o melanoma e matam-se as células escuras, sem prejudicar muito o resto do tecido. Muitos outros estudos estão sendo feitos sôbre o tratamento do câncer, mas devemos esperar para ver."

O LASER se apresenta de diversas maneiras. Alguns são mais fracos, o bastante para permitir que se coloque a mão em frente dêle, sentindo-se apenas uma fraca sensação de calor. Normalmente, é o tipo usado nos laboratórios. Mas há os mais intensos, invisíveis, ao mesmo tempo. Se a mão fôr colocada em frente a êstes, será bastante queimada.

UM INSTRUMENTO PRECISO

Os engenheiros, principalmente os civis, estão encontrando no LASER valôres especiais. A alta precisão do raio para as medidas pode permitir a observação rápida sôbre a segurança do prédio ou a firmeza de uma ponte, coisas geralmente demoradas de constatar.

Mas a aplicação mais comum da engenharia civil é simplesmente a fixação de uma linha reta. Assim, quando se quer estabelecer uma reta através de um vasto campo, aponta se simplesmente o LASER e segue-se o seu caminho, na certeza de que não haverá probabilidade de êrro.

Nenhum material resiste ao LASER, uma das invenções do século

Um fuzil LASER, dos quadrinhos de Flash Gordon para a realidade

O LASER tem sido também particularmente útil na construção de túneis e canais, e, em alguns casos, de rodovias.

Uma rápida explicação de como usar o LASER num túnel: considere-se um homem com uma pá, cavando um túnel. Sua obrigação é seguir reto, sem se afastar para a direita ou esquerda. O LASER será então colocado às suas costas, apontado para a cavidade, sendo denunciado por um foco de luz vermelha. O cuidado do operário deve ser apenas o de cavar sempre dentro do foco, evitando preocupações de estar ou não no caminho certo. A luz será fraca, a fim de não causar quaisquer danos físicos.

O professor Towes esclarece a respeito da fonte de fôrça do raio. "São usadas baterias comuns, ou qualquer suprimento caseiro de 110 volts. São instrumentos modestíssimos, e estão-se tornando cada dia mais baratos. Hoje, pode-se adquiri-los por menos de 200 dólares, e a tendência é ficarem mais baratos, pois são produzidos em massa."

UMA NOVA ERA

Como já foi mencionado, o raio de luz pode ser tão direto quanto intenso. Assim, pode-se mandar a luz a uma longínqua distância e se comunicar com alguém, através da interrupção da luz ou ainda colocando sinais nela.

Mas o raio pode, também, comunicar-se com a Lua ou com os planêtas. A luz é tão concentrada e viaja em linha tão reta que quase não gasta energia. Foi provado que, se ficarmos na Lua, olhando para a Terra, poderemos vê-lo fàcilmente. A experiência foi feita pela câmara de TV da nave Surveyor, que, apontada para a Terra, localizou prontamente os dois focos de LASER que haviam sido colocados em determinada região, apontados para o céu.

É interessante observar que a câmara não focalizou a cidade de Los Angeles, com tôdas as suas luzes, que somavam milhões de volts; fixou sòmente os dois focos do LASER, de apenas dois ou três volts. A razão disso é apenas a diretividade. O LASER se dirigiu à Lua sem se difundir, enquanto as luzes de Los Angeles se ampliavam a uma grande área, aparecendo apenas fracamente.

— Em têrmos de comunicação de massas — diz o professor — há grandes possibilidades. Sabe-se que há uma quantidade limitada de freqüência que pode ser usada por cada emissora, porque do contrário interferiria nas outras.

E a luz pode nos fornecer um campo de ação infinitamente maior do que as emissoras comuns. Por isso, a quantidade total de informações que podemos colocar num feixe de luz é enorme. No caso de mandar sinais de uma costa a outra, grande número de mensagens, como programas de TV e conversas telefônicas, pode seguir através de um feixe de luz.

O problema da utilização imediata dêsse método de comunicação é apenas uma questão de Engenharia e Economia. Aqui, ao contrário das outras aplicações do LASER, tem-se que reconhecer que êle estaria em competição com várias outras técnicas sofisticadas de comunicação já desenvolvidas com êxito, como as microondas, etc.

Cada nação terá que pensar muito, antes de passar para algo nôvo, especialmente quando já se utiliza de algo tão bom e adequado. Ao longo do tempo é que se chegará à conclusão de que o raio LASER poderá competir realmente, em preço, com os demais processos.

— Para ser empregado — observa Towes — o LASER teria que ser protegido por um cano ou túnel, pois, como qualquer iluminação, não atravessa bem a água ou a chuva. Há quem apresente a dificuldade de se construir um túnel perfeitamente reto, o que muitas vêzes é impossível. Mas há o recurso de se utilizar espelhos, nas curvas que forem necessárias.

NOVAS PROMESSAS

O LASER pode ser usado também como radar, que, como se sabe, estabelece a distância e localização exata de qualquer objeto. As Fôrças Armadas dos Estados Unidos e outros países já estão trabalhando com um aparelho baseado neste princípio. Êles colocam um pequeno LASER num dispositivo parecido com um pesado rifle e o apontam para o campo de batalha, tendo imediatamente perfeita noção do seu tamanho e distâncias.

E o LASER faz algo que o radar comum não consegue, uma vez que as ondas do radar não são diretas. Se um tanque está estacionado perto de algumas árvores, não se saberá se o radar está medindo a distância da árvore, do tanque ou de algum outro objeto.

Quanto à luz, colocada diretamente sôbre o que se quer medir, não há perigo de êrro.

— Pode-se matar, com o LASER, se êle é empregado com tôda a potência. Mas não se poderia considerá-lo muito prático, neste particular. A pistola trabalha melhor. Sei que a morte através do raio ganhou publicidade, nos primeiros anos de vida do LASER, principalmente nos filmes de James Bond. Mas o que existe é muito de histórias em quadrinhos, de ficção — explica o professor Towes.

O professor prefere falar das influências benéficas: "Uma de suas mais interessantes aplicações é a de guia de cego. Trata-se de um pequeno **radar de luz**, do tamanho de uma lanterna comum, que pode ser comprado muito barato. O cego o leva na mão, e a proximidade de um carro, parede ou cadeira faz com que o pequeno LASER produza um som musical que denuncia a proximidade de um objeto. Além de ser mais prático, é muito mais preciso."

Uma infinidade de outras aplicações está sendo alvo de estudos. Mas há uma que promete ser revolucionária, a fotografia.

O LASER permite que se fotografe ultra-ràpidamente. Mas, além disso, abre um campo nôvo que já havia sido programado há muito, mas que não passou de teoria até o seu aparecimento, a holografia, ou seja, a ciência de se fazer fotos sensacionais em terceira dimensão. Essa técnica está interessando grande número de firmas.

E nesse caminho pode-se pensar, inclusive, em programas de TV em 3-D, o que permitiria a visão do que se passa atrás do artista através de uma simples inclinação de cabeça.

Outra promessa é podermos assistir à televisão em telas cinematográficas, em casa. Isso não pode ser feito agora, pela dificuldade de se colocar tanta luz nos tubos dos aparelhos atuais, difíceis de produzir efeitos amplos e brilhantes. O LASER poderá produzir luz clara, nítida e em côres.

O campo e possibilidades do raio LASER crescem ràpidamente. O trabalho geral que se está empreendendo nesta área, incluindo pesquisas e estudos, está estimado em 200 milhões de dólares por ano, tarifa que está dobrando a cada três anos.

A patente do LASER está em nome do professor Charles H. Towes, seu descobridor e grande pesquisador. Todo o lucro da patente é conduzido ao centro de pesquisas Research Corporation, que se dedica bàsicamente ao estudo do assunto.

AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ

Zoé:

— Recebi o seu cartão de Amsterdã. Que coisa linda o frio que está fazendo aí, e as noites côr de ametista! Depois de Londres, é a mais sólida cidade que conheço.

Aqui, depois de um carnaval mais quente do que merecemos, está chovendo com certa regularidade. As crianças se arrumam para a volta às aulas e a vida recomeça na rotina de sempre. No fundo, em março, todos nós voltamos às aulas, pois é sempre preciso aprender a viver. O chato é que para nós, adultos, não há professor.

Os acontecimentos aqui são todos assustadores. as mães matam os filhos por piedade, os vizinhos matam os vizinhos, o ambiente é de estrondo e fúria. Sente-se que alguma fôrça cega está querendo vir à tona. Em sua aparência é uma fôrça negativa; em sua essência, positiva. Uma enfermeira baratinada está inoculando em nós a História, mas em doses cavalares. O paciente pode morrer por excesso de saúde.

Adorei, Zoé, a sua observação totalmente por fora. Você escreveu: "Estou furiosa com a venda do Luís Carlos. Mais furiosa estou com o pessoal do Flamengo, que botou na presidência o Brito, que sempre jogou no Vasco." Acontece, meu amor, que o nome do homem é Veiga Brito, e de futebol só conhece o dinheiro que entra e sai.

Escrevo na segunda-feira. Estou namorando a namoradinha de um amigo meu. E quando digo namorar é no sentido límpido da palavra: telefonar, jantar, beijar a mão. E como jogar biriba.

Vai entrar em cartaz, nos cinemas, o filme A Vida Provisória, de Maurício Gomes Leite. Ainda não vi por falta de óculos; mas serei o primeiro espectador quando o negócio estiver em circuito. Conheço Maurício no que êle tem de irredutível — aquilo que Minas Gerais lhe deu e êle não joga fora de maneira alguma. Êle pertence a essa geração paradoxal de escritores que escrevem com a câmara, e que em conseqüência representam um drama literário. Que tal, Zoé — dar uma nova espiada em Deus e o Diabo a partir da reflexão de que Gláuber Rocha é um escritor? Eis uma aventura que vale a pena.

Enquanto lhe escrevo estou tomando champanha Peterlongo. E' nacional e saboroso. Um pequenino demônio chamado Vinícius de Morais me sopra no ouvido a máxima das máximas, horrível numa segunda-feira: "Não deixes para amanhã o que podes fazer depois de amanhã." Se devemos construir o Brasil, é preciso exorcizar êsse demônio...

Olhe por mim, na Holanda, aquêle quadro de Vermeer que mostra o cais de Delft, e que é a coisa mais bela feita pela mão do homem. Se a Holanda me convidasse para ser cicerone naquele museu, eu iria de graça! Mas não trabalharia; ficaria olhando eternamente aquêle quadro, no qual se observa com clareza a existência de Deus, e os turistas que se danassem!

Zoé: ninguém é completamente ateu. Diante dêsse quadro de Vermeer, Deus existe. E é cataclísmico, luminoso, brandindo aquêle tambor que marca todos os nossos passos! E nós na fímbria do canal, esmagados por tanta luz e tanta verdade!

Minha querida Zoé de cabelos côr de laguna, estou guardando para você o meu beijo mais amiguinho. Até breve.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

MEMÓRIA NACIONAL DE CINEMA

Com a próxima saída do número 18, o *Guia de Filmes*, publicação do Instituto Nacional do Cinema que tem como editor o crítico Paulo Perdigão, completará a cobertura de dois anos de programação cinematográfica, tomando como ponto chave de referência as estréias no Rio. Revista de forma gráfica modesta, com um máximo de 40 páginas quando a safra de lançamentos exige, o *Guia* é definido por Perdigão como "órgão de orientação crítica e, mais ainda, de documentação." Enquanto não surge um arquivo nacional de cinema (a criação de algo no gênero, dentro ou fora de uma cinemateca nacional, não deve ser protelada por muito tempo), o *Guia* atua "como memorizador de todos os filmes de longa metragem que atingem a retina do público-massa." É como espetáculo de massa que — para o melhor ou para o pior — o cinema efetua seu impacto cultural.

Assim, embora não tenha espaço para registrar as exibições não comerciais, isto é, as projeções de cinematecas, cineclubes e outras entidades culturais, nem aborde a curta-metragem, o *Guia* é instrumento indispensável aos estudiosos que pretendem conhecer em seu todo a comunicação cinematográfica que está sendo feita no Brasil. Quanto à utilidade para a orientação e/ou informação de exibidores, cineclubistas, organizadores de cursos, professôres, enfim para tôdas as pessoas preocupadas com a *dieta* do lazer ou da formação cinematográfica, não poderia ser mais óbvia.

ORIGEM E INOVAÇÃO

O *Guia de Filmes* se inspirou numa publicação inglêsa, o *Monthly Film Bulletin* (já em seu número 420), editado também por uma entidade estatal, o Instituto Britânico do Filme, que o confiou a uma equipe de críticos. O tripé do *Bulletin* é o mesmo do *Guia*: ficha técnico-artística (essencial para a análise crítica, pois o filme é, a rigor, obra de múltipla autoria ou co-autoria); sinopse (a história e os personagens vendem ou não vendem a fita ao espectador — respeitadas as exceções); crítica (significação como arte ou divertimento). Os espetáculos mais superficiais, no *Guia de Filmes*, não são objeto de crítica — *parti pris* em conseqüência do problema espaço. Em compensação o *Guia* tem, sob a abreviatura *OBS* (*Observações*), na cobertura de cada um dos filmes, informes complementares de grande interêsse e referências cruzadas que multiplicam seu valor de documentação. Informa a *OBS* sôbre *Édipo Rei*: "Simultâneamente ao filme de Pasolini, na Inglaterra, Philip Saville dirigiu outra versão da tragédia de Sófocles, *Oedipus the King*, com Christopher Plummer (Édipo), Orson Welles (Tirésias) e Lilli Palmer (Jocasta). Pasolini, que pensava em contratar Welles para o papel de Tirésias, iniciou a filmagem usando o título *Edipo, il Figlio della Fortuna*." A *OBS* de *2001: Uma Odisséia no Espaço* também tem características de superprodução: uma filmografia do ramo interplanetário do gênero ficção científica, desde *La Conquête de l'Air*, do francês Zecca (1901), até *Barbarella* e *O Planêta dos Macacos*; nomes dos consultores espaciais, cientistas, firmas que colaboraram na produção; guia das composições selecionadas por Kubrick para a trilha musical. A *grandiloqüência* desta *OBS* se explica pelo fato de que o *Guia* é uma espécie de maratona bimestral de computadores não eletrônicos: Paulo Perdigão e seu principal colaborador, Ronald Monteiro, crítico, professor de Estética e História do Cinema, põem a indispensável dose de paixão no trabalho, e, certamente, depois de Kubrick e Clarke, o editor é o maior entusiasta de *2001*. O entusiasmo não poderia ser dispensável numa tarefa que, às vêzes, leva êstes críticos a longínquos *poeiras* exclusivamente para a taquigrafia dos nomes dos letreiros de apresentação de filmes aos quais as distribuidoras não dão muita importância. Trabalho obscuro? Não: Basta lembrar que os dois primeiros filmes de Kubrick que vieram ao Brasil foram lançados, aqui, em *poeiras* de bairros

ANUÁRIOS DE CINEMA

Assim como as cópias de filmes muito usadas, tôdas as fichas, sinopses e recortes de críticas dos depósitos das distribuidoras são vendidos a quilo ou destruídos, após alguns anos. "O *Guia* memoriza êsse acervo em letra de fôrma, enquanto é tempo" — frisa Paulo Perdigão. "Mas colhemos a maioria esmagadora dos dados informativos em catálogos anuais de todos os grandes centros, dezenas de publicações estrangeiras, além de transformarmos em sinopses os longos *resumos* originais de enredos que, às vêzes, nem os críticos especializados têm tempo de ler. Já estamos trabalhando desde o princípio do ano no que, de certo modo, constitui o terceiro volume do único anuário de cinema existente em língua portuguêsa. Digo isso porque, se tomar a iniciativa de encadernar sua coleção, o cinéfilo terá, desde já, com os 12 números mensais de 1967 e os seis bimestrais de 1968, dois livros de interêsse permanente."

De São Paulo, ponto focal dos lançamentos japonêses no Brasil, passou a vir, a partir do *Guia* n.º 14, cobertura completa das estréias japonêsas, coordenada por Carlos Maximiano Mota. Índices por títulos brasileiros e originais permitem fácil consulta de tôda a matéria. Nas áreas onde a distribuição apresenta dificuldades, o acesso ao *GF* pode ser resolvido com uma assinatura. O número 17 apresenta colaborações de Alberto Shatovsky, Fernando Ferreira, José Carlos Avellar, Sérgio Augusto, Moniz Viana, Ronald Monteiro, Paulo Perdigão, Ely Azeredo.

Casa Roupa de Rubens Gerchman, versão 1969 em Nova Iorque

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A HORA DO ESPETÁCULO

É incompreensível que os artistas brasileiros preocupados com uma posição ostensiva de vanguarda, ainda não tenham ingressado na zona franca do espetáculo, coisa que se vem fazendo há muito tempo nos Estados Unidos. A tímida e anestesiada apresentação de vestidos pintados por Sami Mattar, sob efeito de luz negra, representou um frágil ensaio, ainda mais condicionado a uma sucessão de acontecimentos plásticos (*Máquina* de Moriconi, projeção no chafariz, revoada de pombos, bolas de pingue-pongue pintadas, etc.) que poderiam resultar num espetáculo desde que lùcidamente conjugados e dirigidos Longe porém de um efeito convincente.

Agora o mesmo Moriconi, com sua inquietação saudável e incessante, está projetando um acontecimento na base da valorização do *acidente*. O projeto em questão se aproxima bem do que seria o espetáculo do qual participasse uma equipe de artistas com a mesma orientação e visão plástica. O mesmo Moriconi prevê uma reunião com dramaturgos, músicos, diretores de teatro, bailarinos, pintores, visando inaugurar o espetáculo plástico, total, longe é claro daquela tentativa burlesca feita por Flávio Rangel com o texto do *Romanceiro da Inconfidência* (que êle não compreendeu, nem podia).

Aliás o teatro tem entendido cada vez mais a importância do elemento visual na comunicação de um drama, com resultados surpreendentes neste sentido, mas sempre limitados à linguagem específica do teatro que vive essencialmente da palavra. O outro caminho a ser encetado pelos plásticos propõe uma dinâmica visual resolvida em têrmos de incorporação das formas por parte do espectador, na medida em que estas formas se desmistificam, se metamorfoseiam, se concedem, existem e fecham.

Este desafio é que está suspenso, e implícito na grande maioria dos atos coletivos, até mesmo na irremediável frivolidade de um desfile de modas.

É aí que eu queria chegar. Recebi carta de Rubens Gerchman, de Nova Iorque. Este jovem artista já se instalou, com *atelier* próprio e, relata sua participação numa experiência com um grupo de sul-americanos e norte-americanos, intitulada *The Fashin Show Poetry Event*.

POETAS NO COMANDO

A idéia e desenvolvimento dêste *show* de modas foi de Eduardo Costa (poeta argentino), Hanah Weimer (poetisa norte-americana) e John Penault (crítico de arte do *Village Voice*, também poeta). Diz Rubens Gerchman em sua carta que "a experiência era relacionada com moda e foi feita nos moldes de um desfile de moda tradicional, com comentários pré-gravados, escritos pelos poetas. Os textos, além das descrições das roupas (ou ausência de roupas muitas vêzes), eram escritos com bastante humor."

Dezenove artistas apresentaram trabalhos neste *show*, entre os quais alguns dos mais importantes da escola de Nova Iorque: Oldenburg, Marisol, Jim Rosenquist, Allan d'Arcangelo, Andy Warhol, Enrique Castro Cid, etc.

Alguns dêstes artistas nossos conhecidos da Bienal de São Paulo e da recente exposição Novas Tendências da Arte Americana no Museu de Arte Moderna.

A PARTE DE GERCHMAN

Rubens Gerchman foi o único artista brasileiro a participar dêste *show*. Apresentou uma versão 69 das casas roupa, apresentadas na Bienal de São Paulo em 1967. Cada casa era uma estrutura de ferro muito leve revestida de féltro colorido. Os trabalhos foram muito bem recebidos pelo público e pela crítica.

A carta otimista de Gerchman toca em muitos pontos que é oportuno divulgar. Diz: "O Govêrno brasileiro continua pagando corretamente as nossas prestações até o presente momento. Recebi carta de um amigo funcionário do Ministério da Fazenda dizendo que vão continuar a pagar." Referindo-se à continuação de seu trabalho e à realidade da presença da arte sul-americana nos Estados Unidos, diz R G: "Em maio participarei de uma mostra coletiva com artistas de todo o mundo. Quero te dizer que há muita barreira aqui para a arte sul-americana. Que tudo é muito difícil. Mas cabe a nós mesmos tentar mudar tudo isso, com nosso trabalho e esfôrço. É preciso criar uma mentalidade favorável a nós. É preciso começar a exportar nossos artistas o quanto antes. Onde estão os Válter Moreira Sales, os Klabin, os Bloch, etc? É preciso, no entanto, prender-se muito à qualidade."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O XII "OUTONO" VARSOVIANO

O **Outono** de 1968 coincidiu com o XII Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea. Quatorze concertos foram realizados em Varsóvia, dos quais cinco da velha e gloriosa SIMC que nos meus tempos era presidida por E. J. Dent e reunia quanto havia de melhor no mundo das músicas novas. Nas 60 composições do **Outono**, 12 representavam a música polonesa, também com estréias mundiais de Kilar, Bloch, Baird, Szablewski e Boguslawski. As 12 foram gravadas ao vivo — como no passado — em quatro discos postos à venda logo no dia seguinte e que o Adido Cultural, Lecch Miodek, acaba gentilmente de mandar-me.

Nos programas faltaram alguns dos maiores componentes daquela Escola, Lutoslawski (que presidia as manifestações), Grazyna Bacewicz (que devia desaparecer poucas semanas depois), Serocki, Spisak e Górecki: evidentemente, continuam aparecendo sempre novos valôres. Quais e quantas são as tendências e as características polonêsas, que é hábito acomunar sob a classificação genérica de vanguarda e que, aliás, nem tôdas são vanguarda? E quais as raízes dessa Escola, Chopin ou o folclore ou o Szymanowski do começo do século? E qual seu futuro? Poder-se-ia possìvelmente responder que tudo deve ter nascido da personalidade de Szymanowski, o primeiro grande polonês depois de Chopin. E que, depois da luminosa arrancada dentro das diretrizes atuais, os poloneses tendem a voltar um pouco atrás eliminando os excessos, afastando a uniformidade das falas, procurando alcançar personalidades diferentes e características.

Os quatro elepês parecem confirmar essas conclusões e ajudam a distinguir entre os valôres e os inevitáveis epígonos. Nos 12 do último **Outono** (alguns nomes são novos) vários parecem mesmo definitivos, começando por Penderecki e seu **Capricho** para violino, tècnicamente diabólico mas com momentos melódicos e até ritmos de dança, num sereno retôrno às tradições. Outros valôres autênticos: Witold Szalonek, que em **Quattro Monologhi** dá ao oboé solista uma nova técnica e um interêsse empolgante; Tadeus Baird, com **Cinco Cantos**, e Edward Boguslawski, com **Três Cantos**, parecem acomunados pela humanidade quente de uma voz feminina: são diferentes entre si (o segundo é mais dramático), não renunciam às conquistas modernas, mas as atenuam tornando-as expansivas. Melhor ainda, o Boleslaw Szabelski da **Quinta Sinfonia**, cujos coros completam uma orquestra rica em metais, percussões, flautins (conta até com o órgão) criando uma composição tensa, sem meios-têrmos, trágica e belíssima. O grupo de elite dêsse **Outono** deve compreender também Wojciech Kilar em **Training 68**, um quadro conciso do maior interêsse e com um seu conteúdo.

Além disso, há as vanguardas decididas da **Sinfonia de Schaeffer**; as experiências velhotas de Krystyna Nazar (**Interpretations**); o longo e meio artificioso **Ajelet de Augustyn Bloch**; **Pour Quatre de Kotonski** (do qual lembro coisas bem melhores); a pequena **Policromie** de Krauze; a **Spirale** de Ciuciura (paródia do melodrama? Experiências?). Concluindo, o programa dos quatro LPs confirma inteiramente o predomínio atual da Escola polonesa no além-cortina, e possìvelmente no mundo.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

REFORMA DA LITURGIA

Parece que vão chegando ao fim os trabalhos da reforma litúrgica que são estudados e realizados pelo Concílio de Liturgia, cuja recente reunião em Roma assentou várias providências, entre estas as que concernem à parte final para preparar a edição do nôvo Missal Romano. Foram apreciados, com relação à missa, relatórios sôbre os textos cantados, as orações e prefácios e sôbre as missas votivas. Os textos para os cantos processionais (Intróito, Ofertório e Comunhão) que se encontram no Missal atual, foram revistos por um grupo de peritos, sendo irrelevantes as modificações propostas ao atual Gradual, permanecendo sem alteração o rico patrimônio gregoriano da Igreja romana, de texto latino e música gregoriana. Pouco sensíveis serão também as modificações sugeridas para as missas rezadas. Para as orações e prefácios foi estudado o conjunto já em uso com o nôvo calendário. Não há composições novas, mas uma larga utilização do precioso patrimônio de orações da liturgia romana e de todos os ritos latinos .

Com relação às missas votivas, o relatório do Concílio aconselha as seguintes normas: a) o futuro Missal será certamente mais volumoso do que o atual; não é oportuno assim sobrecarregá-lo com as missas que serão rezadas por poucos; b) se se multiplicam as missas pelas diversas necessidades, destrói-se a unidade, a coerência e a universalidade da liturgia romana; c) o fim da missa é dar graças a Deus celebrando o mistério da salvação e não lembrar aos homens seus deveres e consolá-los nas suas tribulações. O Missal não é um compêndio de instruções religiosas e espirituais para fornecer textos ou pretextos à pregação; ao contrário, convém que a pregação se adapte ao mistério da salvação e seu desenvolvimento no curso do ano litúrgico; d) os inumeráveis pedidos para que sejam preparadas missas destinadas às crianças, aos jovens e aos retirantes explicam-se pela rijeza atual das rubricas. Uma flexibilidade maior das rubricas em matéria de leituras e orações diminuirá essas necessidades. Não esquecer que muitas delas devem ser inseridas nas intenções da oração dos fiéis e que as conferências episcopais ou os bispos podem eventualmente prover a outras necessidades mais particulares.

As demais partes dos relatórios debatidos na sessão do Concílio compreendem o rito sôbre a bênção de um abade e a consagração episcopal e sôbre o sacramento da Penitência com o exame de 31 artigos que constituem as notas preliminares do rito e dão o sentido teológico, pastoral e jurídico. Grande interêsse despertou no seio da comissão o assunto referente ao ofício divino. Como o Missal, o Breviário dirá adeus às velhas rubricas gerais", substituindo-as por uma *institutio generalis*, que será um verdadeiro tratado de Teologia, de Direito, de rubricas, de ascética sôbre o ofício divino. Alguns problemas chamaram a atenção dos padres, como a obrigação do ofício, a faculdade de escolher entre diferentes formulários, o calendário, os salmos, as leituras patrísticas, as preces, laudes e vésperas. Foi anunciado na reunião que está próxima a publicação de um volume indicando a disposição das leituras bíblicas do ofício, trabalho que será encaminhado aos exegetas, pastôres e liturgistas, para que se pronunciem antes de serem essas leituras inseridas no corpo do ofício.

As atividades do Concílio de Liturgia estenderam-se igualmente ao ritual para a profissão religiosa, ao cerimonial da Semana Santa, às exéquias e ao rito do Batismo, sendo mais substanciais as modificações propostas com relação a êste sacramento cujo cerimonial será mais solene, compreendendo quatro partes: a apresentação e recepção da criança por um diálogo entre os pais e o sacerdote. Os temas do Batismo são desenvolvidos pela Liturgia da Palavra e pela Homília que se conclui com a oração dos fiéis. A seguir, a renovação das promessas do batismo e a profissão de fé pelos que estão presentes em seu nome próprio. Depois a administração do Batismo, seguida de alguns ritos, e a bênção final que se estende dos novos batizados a seus pais e a todos os presentes O nôvo rito julga preferencial a celebração comunitária de diversos batismos em conjunto.

Zózimo

Sintoma

Será que a Africa do Sul vai restringir a prática do famigerado apartheid, que divide o país em duas nações distintas e levanta contra seu Govêrno a opinião pública mundial? E o que está parecendo, em face das notícias de que o nosso Governador teria sido oficialmente convidado para visitar o Cabo, Johannesburg e Pretória. Jamais, antes, o Govêrno sul-africano convidara um Negrão para ser seu hóspede oficial...

Discriminação

Vem ao Rio em março o cineasta Jacopetti, autor da série Mundo Cão, em companhia de seu companheiro de produções Prosperi, que estêve no Rio no fim do ano passado, pleiteando do Itamarati licença para que sua equipe rodasse no Brasil um filme sôbre a época da escravidão nos Estados Unidos, com o título de Good Bye Uncle Tom.

— Jacopetti não se conformou até hoje com a negativa das nossas autoridades, e vem saber porque a mesma autorização idêntica foi dada, no entanto, aos produtores do filme Mandingo, também italiano e também versando sôbre a escravidão nos Estados Unidos. A notícia das filmagens de Mandingo no Brasil vêm sendo dadas com insistência pela imprensa e televisão italianas.

O bom senso

Os jornais noticiaram que no dia 22 o Presidente viria ao Rio e no dia 24 voaria para Brasília, a fim de receber as credenciais dos Embaixadores Pathi El Abidia, da Líbia, e Abdullah Malikyar, do Afeganistão.

— Comentei nesta coluna que isto me parecia um contra-senso, porquanto nada impediria o Presidente, conforme aconteceu no passado, de receber as credenciais no próprio Palácio Rio Negro. E prevaleceu o bom senso, pois o Marechal Costa e Silva adiou para o dia 28 seu regresso a Brasília e recebeu ontem em Petrópolis as credenciais dos plenipotenciários da Líbia e do Afeganistão, que há meses esperavam uma oportunidade para entregá-las.

Estrada-avó

A Estrada União e Indústria, que é a vovòzinha das rodovias desta região do Brasil, está a merecer os cuidados do Ministro Mário Andreazza, sobretudo agora que a Rio-Petrópolis e a Estrada do Contôrno ficaram prontas. No trecho entre Petrópolis e Itaipava está uma buraqueira de fazer mêdo ao senhor Pedro II, que a inaugurou lá se vai um século.

Diminuição involuntária

Quando noticiei há dias que o casal Manoel de Ipanema Moreira, residente em Paris, oferecera uma recepção aos Duques de Segóvia, declarei que êles lá ostentavam o título de condes.

— Pois, céus, cometi com isto uma involuntária redução no grau nobiliárquico declarado pelo referido casal. Agora cai nas minhas mãos o convite da festa e verifico que os Ipanema Moreira, de Paris, não são condes, são príncipes, e de Bourbon! Seus três filhos é que usam o título de conde.

— Não resisto à tentação de transcrever o convite:

"Don et Dona Manoel de Ipanema Moreira, Princes de Bourbon, recevront en l'honneur du chefe de la Maison de Bourbon, S. A. R. Monseigneur le Duc d'Anjou et de Ségovie et de Madame la Duchesse de Ségovie. Dans le salon du Nouveau Cercle, 288, Bd. St-Germain, le mercredi 5 février, 6,30 à 8,30. R. S. V. P. 172, Bd. Haussmann". — Pelo visto, estamos em pleno "côté des Guermantes"...

Mônica Giménez-Arnau, que se está despedindo do Brasil

O FIF no Metro

A Comissão encarregada do II FIF escolheu o Metro-Copacabana como o cinema onde serão exibidos os filmes concorrentes ao Festival. Da outra vez, os leitores estão lembrados, o centro da competição era o Cine Rian, na Avenida Atlântica.

* * *

A propósito do FIF: A França designou oficialmente como seu representante o filme A Vida, o Amor e a Morte, de Claude Lelouch, um dos maiores sucessos na Europa no momento, cujo lançamento no Brasil será, assim, abreviado.

O Presidente em São Paulo

O Presidente Costa e Silva ainda não decidiu, mas é provável que o faça, se irá a São Paulo no dia 4 próximo participar da inauguração da Feira Britânica, cuja realização ficou acertada na viagem ao Brasil da Rainha Elisabete II. Os inglêses estão dando a maior importância à sua feira.

Giménez-Arnau em Lisboa

A remoção do Sr. José Antônio Giménez-Arnau da Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro para Portugal priva o Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso Govêrno de uma de suas maiores figuras. Além de ser um grande diplomata, com brilhante carreira já realizada, o Sr. Giménez-Arnau é, também, um dos expoentes da literatura espanhola contemporânea, sendo um romancista notável.

— Amigo sincero do Brasil, desde o dia em que aqui chegou, em 1967, jamais deixou passar uma oportunidade para manifestar-nos seu afeto. Tanto êle quanto Truchy, sua espôsa, que foi sempre uma embaixatriz perfeita. Lamento, como todos os seus amigos, que se vá, embora sabendo que para a carreira diplomática espanhola Lisboa é o mais importante dos postos, quer do ponto-de-vista de uma ação internacional que se desenvolve paralelamente, quer pelas características da própria política interna dos dois países ibéricos.

Carnaval em Paris

A boate Alcazar, da qual esta coluna se ocupou outro dia, muito em moda atualmente em Paris, promoveu um grande baile de carnaval na têrça-feira gorda, organizado por Jean Marie, proprietário do Café des Arts de Saint-Tropez, e por Guy de Castejá, reunindo os brasileiros residentes na cidade.

— No mesmo dia, a France Inter dedicou grande parte de sua programação à divulgação de nossa música popular, fazendo tocar músicas de Chico Buarque, Edu Lôbo, Tom Jobim, etc.

"Política de Educação"

Êste o título do livro, que acaba de ser lançado pelo professor Celso Kelly, membro do Conselho Federal de Educação, condensando suas reflexões sôbre os problemas fundamentais da educação e da cultura.

— Política de Educação constitui obra fundamental aos que se consagram à educação, especialmente nos setores administrativos e legislativos, pois reúne os princípios constitucionais as diretrizes e bases, o planejamento de problemas desde a alfabetização até a reforma universitária.

Entesouramento

Na opinião de um conhecido banqueiro, cujo nome não estou autorizado a revelar, é indiscutível que está havendo um aceso entesouramento, isto é, os depositantes dos bancos estão preferindo guardar seu dinheiro sob os colchões ou colocá-los nas caixas-fortes.

* * *

Diz o banqueiro em questão que não há o que explique a diminuição dos depósitos, inclusive porque houve emissão, mas o fato é que a diminuição existe e gera problemas de crédito bancário. Diminuindo os depósitos, os bancos emprestam com maior dificuldade.

* * *

Talvez — é o mesmo banqueiro quem fala — isto decorrá das notícias exageradas e alarmistas sôbre os processos de enriquecimento ilícito, as quais estariam levando muitas pessoas a ocultarem seus recursos e esconderem suas poupanças.

* * *

Seja qual fôr a causa, cabe ao Govêrno tomar uma providência (desde que não seja daquelas que matam o doente) para reativar os depósitos bancários. De outro modo, esta situação anômala se cristalizará, com grandes prejuízos para a vida econômica do país.

Ponto final

● No fim de semana, na Praça D. Pedro, em Petrópolis, muito esportivo, de calça azul-claro e camisa olímpica azul-escuro, conversava num grupo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da Sunab.

● O capitão Gustavo de Faria foi removido para a Bahia.

● Um dos lugares mais simpáticos de Teresópolis para se jantar é o bistròzinho La Cremaillère, à frente do qual pai e filho se desdobram e se esmeram em bem servir aos veranistas que o procuram.

● Pediu aposentadoria, que já foi assinada pelo Governador Negrão de Lima, o desembargador Cristóvão Breiner, do Tribunal de Justiça da Guanabara.

● Chega no sábado ao Rio o Ministro Sem Pasta da Holanda, Sr. B. J. Udink, cuja visita, de caráter não oficial, se prolongará por uma semana. O Sr. Udink é encarregado da assistência técnica para o desenvolvimento dos Países Baixos.

● O Bauer Klause, nôvo restaurante alemão de Petrópolis, está reunindo os casais jovens que preferem comer mais tarde nos sábados e domingos. Domingo passado, entre outros, lá estavam Andrade Ramos, Correias do Lago, Nabucos, d'Oreys, Figueiras de Melo, Ribenboins e outros nomes conhecidos.

● O Embaixador e a Sra. De Giménez-Arnau estão convidando para uma recepção de suas despedidas, dia 4 de março, de 19 às 21 horas.

● Ontem, dirigindo seu Ford Cortina azul com capota de *vinyl*, descia a serra com a família o Senador Antônio Balbino.

● Escreve a um amigo a Sra. Ione de Almeida, feliz com a lenta mas progressiva recuperação de seu marido, o Sr. Hélio de Almeida, internado no Massachusetts General Hospital.

● Um amigo, também muito fanático por futebol, perguntou ao jornalista João Luís de Albuquerque se êle conhecia algo melhor do que uma partida de futebol. E João Luís respondeu: "Tem: mulher, mas quando não há jôgo."

● Pelo Atêrro, dirigindo uma possante Mercedes em direção à cidade, ia ontem de manhã cachimbando britânicamente o Ministro Mário Dias Costa, nosso próximo Cônsul-Geral em Hong-Kong.

● Sábado passado, na matriz de Santo Agostinho, em Nogueira, o Clube Campestre daquela localidade fêz celebrar missa por alma do procurador Osvaldo Ferraz, cuja morte súbita, na madrugada de têrça-feira de carnaval, tanto entristeceu os habituais veranistas da serra.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Updike, que foi capa do "Times", lançado no Brasil pela Distribuidora Recorde. ● Abertas as inscrições para o curso de cinema do MAM. ● A série "Concertos para a Juventude" começa no próximo domingo

● das letras

CINEMA EM TELA — Doze anos de convívio com estrêlas de Hollywood, onde funcionava como correspondente dos Diários Associados, deram a Dulce Damasceno de Brito Consiglio material suficiente para escrever um livro sôbre aquela localidade, vulgarmente conhecida outrora como a Meca do Cinema. Hollywood Nua e Crua, lançado pelas Edições O Cruzeiro, narra aspectos desconhecidos do grande público (e, se fôssem conhecidos, não interessavam mais), sôbre a vida íntima dos artistas que deixam de pertencer-se, à medida que conquistam a fama. Embora hoje já não esteja tão em moda detratar o cinema norte-americano, não há muita curiosidade também em tôrno de Hollywood, mas o livro de Dulce Consiglio é um depoimento que merece uma vista de olhos: é uma visão brasileira do problema.

NOVA CONCEPÇÃO — As novas formas de desenvolvimento capitalista provocaram uma revisão na luta política que pretende a sua humanização — eis a tese do livro de André Gorz, Estratégia Operária e Neocapitalismo, editado por Zahar, em tradução de Jacqueline Castro. Disso se deduz que o socialismo não pode mais contentar-se em ser apenas um movimento que nega a ordem vigente, mas alguma coisa de maior alcance para o futuro — uma nova estruturação da vida e da cultura. É uma nova concepção da estratégia política.

OS INVÁLIDOS — Sob os auspícios do Ministério do Exército, numa edição do I Exército (I Região Militar), sai a plaquete sôbre o Asilo de Inválidos da Pátria, edição comemorativa do centenário daquela instituição, transcorrido no ano passado (de 1868 a 1968). Situado na ilha de Bom Jesus, o Asilo mantém aquartelados, atualmente, 41 inválidos, sargentos em sua quase totalidade, viúvas e filhos. Entre oficiais, praças e civis da administração, mais os asilados, a população do Asilo é de 700 habitantes: seis oficiais, 14 sargentos, 43 cabos e soldados, 23 civis e 614 asilados com familiares.

UPDIKE, ENFIM — Do original norte-americano Couples, sai, finalmente, no Brasil em lançamento da Distribuidora Recorde, o livro de John Updike, que recebeu entre nós o título de Casais Trocados. Situando seus personagens, com seus problemas e soluções, suas alegrias e amarguras, numa cidadezinha de Nova Inglaterra — Tarbox — Updike procura demonstrar que, mesmo em nossa época, nem só de sexo vive o homem. Assim, imagina uma humanidade à parte, unida por preconceitos religiosos numa autêntica seita através da qual cumpre estranhos ritos. Mas ninguém se iluda: a narrativa divertida esconde propósitos edificantes. Partindo de Tarbox, Updike retrata a sociedade contemporânea e a deplora. Tradução de Pinheiro de Lemos.

ATÉ TU? — Embora não fôssem tantas, como se cochichava nas manchetes da época, as mulheres do Corso, o certo é que também o General Napoleão Bonaparte era dado, fora do âmbito conjugal, a aventuras com ilustres damas que, em decorrência disso passaram à História. Em Napoleão e as Mulheres, editado entre nós pela Gráfica Recorde Editôra, com apresentação de Hermenegildo de Sá Cavalcânti, Guy Bretton mostra essa face, muito badalada, mas pouco conhecida, da vida de Napoleão. Pauline Fourès, Désirée, Grassini, madame Junot, mademoiselle George, Pauline (irmã de Josephine), Marie Waleska — eis algumas mulheres que Napoleão amou ou com as quais estêve envolvido na prática ou na maledicência dos que o cercavam. Tradução de V. M. de Castilhos.

DICIONÁRIO DO COTIDIANO — Muito interessante é o livro de Remo Cantoni, professor de Filosofia na Universidade de Pavia, intitulado Vida Cotidiana, lançamento da Editôra Paz e Terra, na tradução de Sérgio de Queirós Duarte. Cada verbête dêsse curioso dicionário contém uma profunda lição filosófica sôbre a necessidade de reaproximação da cultura com as situações do dia-a-dia.

L.B.

● do cinema

HUMBERTO MAURO — Quinta e sexta-feira próximas a Cinemateca do MAM, dentro do cinema marginal, estará apresentando o clássico de Humberto Mauro, Ganga Bruta. Às 18h30m, no auditório provisório do MAM, terceiro andar.

CURSO — Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Cinema a realizar-se no MAM durante os meses de março, abril, maio e junho. Informações e inscrições no Departamento de Cursos do MAM (andar térreo do bloco-escola), de 13 às 19h.

ZÉ DO CAIXÃO EM QUADRINHOS — Do cinema para as revistas em quadrinhos, as histórias de Zé do Caixão, uma criação de José Mojica Marins. A publicação é orientada pelo expert Rubens Francisco Lucchetti, sendo proibida para menores de 21 anos e não pode ser exposta aberta nas bancas.

LANÇAMENTOS BRASILEIROS — Ainda êste ano deverão ser lançados, entre outros: O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro e O Câncer, de Gláuber Rocha, O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl, O Brado Retumbante, de Carlos Diegues, Brasil, Ano 2000, de Válter Lima Júnior, Copacabana me Engana, de Antônio Carlos Fontoura, e O Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzeria.

Jeanne Moreau

MOREAU NO MIS — O programa desta semana do MIS é o filme de Joseph Losey, Eva, com Jeanne Moreau no papel-título. Baseado em um romance de James Hadley Chase, conta ainda com a presença de Stanley Baker, Giorgio Albertazzi e Virna Lisi. Fotografia do mestre Gianni di Venanzo e música de Michel Legrand. Horário normal.

PROMESSA — Entre os lançamentos da Franco-Brasileira para êste ano, encontra-se o filme de Jean-Luc Godard, Weekend, que tem como estrêla Mireille Darc.

MINNELLI — O filme de hoje da TV Tupi é um dos mais famosos e mais admirados filmes de Vincent Minnelli, O Ponteiro da Saudade (The Clock), com Judy Garland e Robert Walker nos papéis principais.

M. A.

● da música

FESTIVAL INTERAMERICANO — Êste festival parece que será realizado na Sala Cecília Meireles e não mais no Teatro Nôvo como anteriormente havia sido anunciado.

"CONCERTOS PARA A JUVENTUDE" — O primeiro concêrto de 1969 terá lugar no dia 2 de março no auditório da TV Globo, às 10h, e marcará a estréia da nova Orquestra de Câmara da Rádio MEC. Apresentar-se-á também a soprano Sílvia Baungart.

FOLCLORE — O número 22 da Revista Brasileira de Folclore apresenta artigos de Guerra Peixe, Regina Lacerda, Veríssimo de Melo, Wilson Morais e Maria Ribeiro.

MAIS UM CONCURSO DE PIANO — O II Concurso Internacional de Piano Ciudad de Montevideo será realizado na segunda quinzena de novembro, com um total em prêmios no valor de NCr$ 5000,00. Para inscrições e informações, Calle Friburgo 5889, Casilla 1339, Montevideo.

TEATRO MUNICIPAL — Entre as possíveis atrações a serem apresentadas durante esta temporada no Teatro Municipal, teremos as óperas Lulu, de Alan Berg, e Le Fou, de Landowski, e uma temporada lírica pelo Teatro San Carlo, de Nápoles.

R. M.

● das artes

PAINEL — O Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas convida para a exposição coletiva de pintura que faz realizar na Avenida 13 de Maio n.º 41-A (loja 7), das 9 às 19h. *** Dia 27, no Museu de Arte Moderna, coquetel à imprensa e críticos de arte. No mesmo dia, reunião da Associação Internacional de Críticos de Arte. *** No MAM de Paris, exposição retrospectiva da Hans Hartung, mestre da abstração, que completa êste ano 65 anos. *** Notizie Olivetti, órgão interno da Olivetti italiana, publicou um excelente suplemento sôbre o afrêsco daquele país, fartamente ilustrado a côres.

W. A.

O HOMEM QUE CHEFIOU "LAMPIÃO" (I)

OSWALDO AMORIM

Virgulino no bando de "Sinhô Pereira"

Sinhô Pereira era um chefe famoso quando *Lampião* se juntou a êle em meados de 1920, no município de Vila Bela (Serra Talhada) Pernambuco, onde ambos nasceram. Pouco antes, *Sinhô Pereira* tentara abandonar o cangaço. Atacado pela polícia e jagunços no Piauí decidiu voltar a Pernambuco para combater seus inimigos, enquanto *Luís Padre*, seu primo e companheiro, de quem se separara antes do ataque para facilitar a fuga, prosseguia no rumo de Goiás, sem nada saber.

O bando de 20 e tantos homens fôra dispersado às vésperas da viagem. Mas seis homens acompanharam *Sinhô Pereira* e *Luís Padre*. Por isso, quando êle chegou à Vila Bela, em maio para junho, estava com seis homens. É êle quem conta:

— Na fazenda Passagem do Brejo, na beira do Pajeú, pertinho do arraial de São Francisco, fui procurado por *Lampião*. Êles eram uns sete homens. Êle, os dois irmãos, Antônio e Livino, mais Antônio Rosa, *Primo*, *Meia-Noite* e João Mariano. A idade dêle regulava com a minha: uns 24 anos. Acho até que êle era mais nôvo. Êle havia lutado com gente que me acompanhava. Êsses homens gabavam muito o *Lampião*. Diziam que êle era de muita coragem. (Até era esquisito: êle era mais nôvo e ficou chefiando os outros). Eu considerava *Lampião* como um chefe também.

— Dos irmãos êle era o mais saliente. Até não era feio não. Tinha meu corpo e minha altura, coisa de um metro e oitenta. Livino e Antônio eram mais baixos. Antônio era magro e Livino, grosso, corpulento. Êles todos atiravam bem e não sei qual era o de mais coragem. Nas lutas, *Lampião* quase não atirava. Não gostava, como eu, de atirar à toa. Ficava aguardando uma oportunidade. Munição para nós era muito difícil. Por isso êle se expunha muito, pois ficava querendo ver onde estava o inimigo, levantando muito a cabeça.

— Êle usava óculos por luxo: tinha a vista até muito boa, sem defeito nenhum.

— Êle era meio curvo, sim, mas muito forte e muito sadio.

— Por que êle me procurou? Os inimigos de *Lampião* eram meus inimigos — os Saturnino e o José Lucena. Êste até eu não conheci não. Mas sei que era um cabra muito perverso.

A razão de "Lampião"

— Acho que o *Lampião* e seus irmãos tiveram razão de ser maus. O pai foi assassinado covardemente e a mãe logo morreu de desgôsto. Mas tem muita coisa que dizem dêle que eu não acredito. Agora, tem muito jagunço que podia fazer. Do *Lampião* mesmo eu acho que muita coisa é fábula.

— *Lampião* era de uma família humilde, mas não era arrebentado não. José Ferreira, o pai, eu conheci muito. Conheci até o pai do pai dêle, Pedro Ferreira. Nossas famílias até eram ligadas: a mãe dêle era afilhada de meu pai. O pai dêle era afilhado de batismo do tio *Padre* (Manuel Pereira Jacobina), pai do *Luís Padre*. Êle nasceu a umas três léguas de São Francisco, onde eu morava e seu pai fazia a feira e batizava os filhos. Conheci *Lampião* desde menino. Êle e seus irmãos eram independentes e muito trabalhadores.

Sinhô Pereira nega que *Lampião* tenha sido prêso sob a acusação de haver roubado chocalhos de bode:

— *Lampião* nunca foi prêso. Êle e seus irmãos foram até morrer sem ser presos.

— A questão dêle foi questão de terra. Saturnino, pai de Zé Saturnino, queria tomar um pedaço de terra da fazenda Serra Vermelha, de José Ferreira, onde *Lampião* nasceu. A de Saturnino, as Pedreiras, era grande. Houve uns tiros entre êles. Morreu um dos jagunços de José Saturnino, um negro. Antônio Ferreira saiu ferido. Aí os Ferreira se retiraram para Matinha de Água Branca, em Alagoas, onde ficaram sob a proteção do Cel. Ulisses Lunas, em 1917.

A paz interrompida

— Êles estavam até destituídos de questão, quietos, trabalhando, quando, em 1920, foram procurados por Antônio Matilde, casado com uma parenta dêles, para, juntos, perseguirem José Saturnino. Antônio Matilde tinha um grupo de homens. Houve algumas lutas, morreu um sobrinho de Antônio Matilde e Casimiro Honório, tio de José Saturnino, um célebre lá. Depois disso, Antônio Matilde desapareceu, deixando *Lampião* e seus irmãos encrencados também com a polícia. E essa encrenca foi que provocou a morte de José Ferreira.

— Depois da morte de Casimiro Honório, o tenente José Lucena saiu em perseguição a Antônio Matilde. O tenente soube que José Ferreira estava em casa de um Fragoso, foi lá e matou o velho. Antes, havia matado Luís Fragoso, filho do dono da casa. O tenente Lucena era um homem muito perverso. D. Maria José, a mulher de José Ferreira, morreu 19 dias depois, de desgôsto.

— Depois da morte do velho, êles se juntaram com os irmãos Porcino, Antônio, Manuel e Pedro. Mas foi por poucos dias. Então *Lampião* mais os irmãos dêle, o cunhado Luís Marinho e outros rapazes do grupo de Antônio Matilde saíram atrás de José Lucena e tiveram um encontro num lugar por nome Espírito Santo, fronteira de Pernambuco com Alagoas. Morreu gente de parte a parte. Um cabo foi confundido com José Lucena e recebeu 12 tiros. A fôrça era muito grande. Êles não eram nem a metade. Aí êles fugiram, achando que tinham matado José Lucena.

— Nessa ocasião também, *Lampião* e seus irmãos mataram Artur Ribeiro, subdelegado de um comerciozinho chamado Pariconha. Depois cercaram a casa do delegado Amarílio Batista, quebraram as portas e mataram o dono, Mainha, que tinha entrado para a casa neste dia. O delegado havia-se mudado para outra. Êles tinham muito desgôsto por essa morte.

Pouco tempo depois, êles me procuraram na fazenda Passagem do Brejo, na beira do Pajeú, pertinho de São Francisco.

Lutando juntos

— Quatro ou cinco dias depois houve o primeiro encontro, na fazenda de Né da Carnaúba, meu tio, onde fomos atacados por uma fôrça de uns 40 homens para cima, comandados pelo capitão Zé Caetano. Nós éramos 13. No tiroteio, morreu Luís Macário, um dos meus camaradas. Fugimos. Logo imediato tivemos outro encontro, na fazenda Ponta de Poço, à beira do Pajeú. Morreram um negro e um soldado dêles. Nós éramos uns 16 e êles uns oito.

— Oito ou dez dias depois teve outro encontro. Nós éramos 16 ou 17 e êles mais ou menos igual. Morreu um dêles e outro ficou ferido. Dos nossos, nenhum.

— Passado um mês mais ou menos, tivemos outro encontro, pertinho de serra Talhada, uma légua e pouco. Nós éramos 23, êles também. Morreram dois dêles e três saíram feridos. Dos nossos, dois saíram baleados. Êles fugiram.

— Nós seguimos para Abóbora, fazenda do Cel. Marçal Diniz. Lá o capitão Zé Caetano e os tenentes *Bigode*, Ibraim e Geraldo cercaram a casa. O tiroteio durou quase cinco

Sinhô Pereira, *hoje um modesto e pacato negociante no interior de Minas*

Durante sete anos, "Sinhô Pereira", andou pelo sertão, em Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba e Piauí; durante dois, dêstes sete anos, "Sinhô Pereira" chefiou Virgulino Ferreira, "Lampião". Assaltos, lutas, mortes, êles as viveram em conjunto até que "Sinhô Pereira" – atacado de reumatismo, cansado – resolveu retirar-se da vida do cangaço. Entregou o comando a "Lampião", tinha fim um período, iniciava-se uma lenda. Hoje, 45 anos depois de seu afastamento do cangaço, 30 depois da morte de "Lampião", o JORNAL DO BRASIL descobre "Sinhô Pereira" em um vilarejo, nas cabeceiras do rio Paracatu, interior de Minas – um modesto negociante, dono de uma pequena farmácia. Pela primeira vez em sua vida, Francisco Araújo ("Sinhô Pereira") falava a um jornalista. Com a reportagem de hoje, o CADERNO B inicia a publicação de uma série de quatro.

"...êle usava óculos por luxo: tinha até a vista muito boa, sem defeito nenhum..."

horas. Morreu um e ficaram uns cinco baleados. Morreu um rapaz da casa e dois dos nossos ficaram feridos. Um dêles era Antônio Ferreira, com um tiro de fuzil no ombro e outro na coxa. Êles correram.

— Nós fomos para a fazenda do Barro, no Ceará, com quatro feridos, a chamado do major José Inácio, que tinha arranjado uma encrenca com o padre Lacerda, do arraial de nome Coité. O padre estava incorporado com fôrças. Soldado até era pouco. Tinha muito jagunço.

— Cercamos o arraial de Coité com 70 homens. Êles tinham uns 50. Meu grupo já tinha uns 30 e tantos homens. O tiroteio começou cedo e durou até de tardinha. Isso foi no dia 20 de janeiro de 1921. Me lembro porque era dia de São Sebastião.

— Lá eu perdi quatro homens, três do major José Início e um meu. Dos dêles, constava que morreram quatro ou cinco. Mas eu não dou certeza. Feridos eu sei que saíram diversos. Dos nossos, saíram três feridos, inclusive Antônio Ferreira, no braço. (Antes de entrar para meu grupo êle havia sido ferido numa perna e na mão direita, onde tinha dois dedos que não mexiam). Depois que chegaram mais 15 ou 16 homens, comandados pelo sargento Romão, nós retiramos, pois não estávamos levando vantagem.

— Daí fomos para uma fazenda de nome Araticum, no Município de Milagres. Estávamos com umas vacas no curral para matar, mas desistimos e seguimos viagem. No outro dia, chegando na fazenda das Queimadas, tivemos um encontro com uma fôrça de 20 e tantos homens, chefiada pelo sargento Romão. Logo depois apareceu o tenente Zé Galdino com 25 a 30 soldados.

— Depois de uma hora, uma hora e tanto, êles correram e depois voltaram reforçados pelo grupo de Antônio Miguel, comissionado sargento, com um grupo de 15 a 20 homens paisanos. Nos encontraram preparados. Resistiram uma hora e meia e tornaram a fugir. Formaram uns 70 homens. Eu estava com meu pessoal e o pessoal do major Inácio. Ao todo, uns 60 e tantos homens.

— Eu dividi o povo. Uma parte ficou na casa e no curral. Outra parte ficou no cerrado. Êstes viram quando êles foram chegando e deixaram que passassem. Um grupo estava com *Lampião* e outro com *Baliza*. De repente, êles ficaram entre dois fogos.

— Mas estratégia era quando dava tempo. Quando não dava, era na bruta mesmo.

— Morreram cinco dêles, três paisanos e dois soldados. Nós perdemos um chefe de grupo, *Pitombeira* (Manuel Vitória), que estava no curral. Era mesmo dos meus. Outros dois ficaram feridos: *Lavandeira* e *Manzé Porvinha*.

Furando o cêrco a bala

— Daí nós voltamos para o Barro. Lá o velho Zé Inácio pediu que a gente se retirasse. Então eu voltei para Serra Talhada com meu pessoal. Mas lá, montaram uma perseguição danada em cima de nós. Na serra de Forquilha fomos cercados por 128 homens chefiados pelo tenente-cel. Cardim, o capitão Zé Caetano e tenentes Bigode, Assisino e João Gomes. Teve uma hora de fogo. Éramos só 11. Dois dias antes havíamos separado em Nazaré, um comerciozinho. *Pedro Caboclo* ficou comandando o resto, uns 17 homens. *Lampião* e os irmãos estavam comigo.

— Êles davam descarga no telhado da casa, que ia ficando cada vez mais cheia de poeira. Nós estávamos em tempo de ficar desarmados, pois a areia estava caindo dentro das carabinas quando a gente manobrava. Aí resolvemos furar o cêrco. Combinamos de cinco atirar para um lado e seis para o outro.

— Quando chegamos a uma baixada, a uns 200 metros dali, comecei a perguntar por um e por outro, e vi, com surprêsa, que todos estavam salvos e sem ferimentos.

— Dêles, acho que saíram uns feridos. Mas acho que não foi coisa que valesse a pena, não, que nem comentado foi.

— Depois, houve outro combate na fazenda Tabuleiro, na Paraíba, fronteira com Pernambuco, de um sujeito casado com uma sobrinha minha, Neco Alves. De longe avistamos uns homens. Pensamos que fôssem nossos companheiros. *Lampião* ia na frente com o Livino e João Ferreira. Os soldados atiraram e erraram. *Lampião* perdeu o chapéu, ao pular para se livrar das balas. Ao voltar para apanhá-lo, tomou dois tiros, um na virilha e outro acima do peito. Todos dois saíram atrás.

— Mandei chamar um médico amigo da minha família, o Dr. Mota. Examinou *Lampião* e disse:

— Nunca vi tanta sorte. Por um triz a bala pegava a bexiga e a espinha. Se a bala fôsse de carabina (mais grossa), teria pegado.

— Na hora êle saiu andando, mas não aguentou e saiu. Livino e *Meia-Noite* o arrastaram até um lugar seguro. Ficou uns 20 dias na fazenda de um pessoal de Cosmos, gente humilde, mas muito amiga. Fizemos um rancho, onde ficamos até *Lampião* poder andar.

— Antes disso, tivemos um combate na fazenda Tamboril, Município de Belmonte. Gente dos *Piranhas*, meus inimigos, e famílias aliadas dêles, foram a nossa procura. Tinham uns 70 homens. Tive notícias dêles em Bom Nome, a uma meia légua da Tamboril. Então mandei uns rapazes dar uns tiros para atraí-lo. Êles vieram.

— O córrego Tamboril dava uma volta em forma de meia-lua. Dispus os homens em volta do córrego, de dois em dois, separados uns 15 metros uns dos outros, e mandei seis homens para uma pedreira em frente. Deixamos que êles entrassem na meia-lua e fizemos fogo. Uma parte recuou logo, muitos não chegaram a entrar. O tiroteio durou pouco mais de meia hora. Morreram dois dêles e 11 ficaram feridos. Era só jagunço. Setenta e dois a 73 homens, chefiados por Antônio Cipriano, Mariano Mendes e Miguel Umbuzeiro. Êste último havia sido chamado em Pilão Arcado, Bahia. Diziam que era a *onda esmagadora*, mas tiveram de fugir.

"Sinhô" deixa o cangaço

— Depois do combate em que *Lampião* saiu ferido, eu resolvi me retirar daquela vida. Isso foi no Tabuleiro de Neco Alves. Saí mais por causa do reumatismo. O reumatismo me atacava tanto, que tinha dia que eu não podia nem caminhar. Lá no Norte quase não chovia, mas nos anos 20, 21 e 22 choveu até demais. Chovia tanto que, uma vez, em Passagem do Meio, em Serra Talhada, no riacho Terra Nova, as fôrças não puderam me seguir por causa da enchente. *Lampião* ficaria chefiando o grupo no meu lugar.

— *Lampião*, Antônio, Livino, *Gato*, Elias, Vicente, *Lavandeira* e um *cabritinho* foram comigo até a fazenda Preá, Município de Jardim, Ceará, em fins de agôsto de 1922. De lá voltaram, menos Vicente e *Lavandeira*, que seguiram comigo no rumo de Goiás, passando por Piauí e Bahia.

— Os homens que ficaram com êles foram êsses: Antônio Rosa, *Meia-Noite*, Joaquim *Coqueiro*, Plínio, *Bentevi*, Patrício, Raimundo Agostinho, João *Genoveva*, *Pedrão*, *Zé Dedé*, José *Melão*, Laurindo, João e Antônio Mariano, além de seus irmãos. Outros já tinham parado. Acredito que êsses mesmos acabaram saindo para outras zonas. Do pessoal que morreu com êle nos Angicos eu não conhecia nenhum.

"Sinhô Pereira" dava adeus à sua carreira de chefe de bando e *Lampião* começava a sua.

O QUE HÁ PARA VER

Encerrando a Retrospectiva Cocteau, hoje e amanhã, no auditório provisório da Cinemateca, "Além da Vida", direção de Jean Dellanoy, com Jean Marais e Madeleine Sologne. ● Na Wagner Teixeira, a exposição de pintura de Kenneth de Lanerolle.

Cinema

ESTRÉIAS

INSPETOR CLOSEAU (Inspector Closeau) — de Budd Yorkin. Personagem cômico criado por Blake Edwards, interpretado anteriormente por Peter Sellers, agora com nôvo intérprete, Alan Arkin. Côres. Produção americana. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana.** (Livre).

GRINGO SELVAGEM (Savage Gringo) — de Antonio Roman — Western italiano, com Ken Clark e Ivonne Bastien. **Scala, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier.** (10 anos).

20 000 DÓLARES PARA GRINGO (20 000 Dolari sul 7) — de Albert Cardiff. Western italiano, com Jerry Wilson, Mike Anthony, Aurora Bautista.

SUGAR COLT (Sugar Colt) — de Franco Giraldi, Western italiano, com Hunt Power, Soledad Miranda. **Capitólio, Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ASSOMBROSO MUNDO DA LUA (Countdown) — de Robert Altman. Ficção científica americana. Com James Caan, Joana Moore. Côres. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O ALEGRE PARAÍSO (Once Upon an Island) — de Gabriel Axel. Comédia dinamarquesa. Com Dirche Passer, Ghida Nordi. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

vestigar à frente do bureau especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **Madri:** 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR O MUNDO (How to Steal the World), de Sutton Roley. Nova aventura dos agentes da UNCLE. Napoleon Solo e Ilya Kuryakin. O diretor é tão desconhecido quanto os responsáveis pelos raptos de cientistas por ordem da TRUSH. Com Robert Vaughn, David McCallum, Barry Sullivan, Eleanor Parker, Leslie Nielsen. Metrocolor. Produção americana. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor/ Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Flamengo, Caruso, Copacabana, Rio, Rivoli, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Paraíso.** (Livre).

Clint Eastwood em Meu Nome é Coogan, um western dirigido por Don Siegel

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) — de Don Siegel. Uma das produções americanas mais elogiadas da safra de 1968. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento de Katharine Houghton e Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONTINUAÇÕES

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos Tontons Macoute de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou. Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

DIABÒLICAMENTE TUA (Diaboliquement Vôtre), de Julien Duvivier. Uma charada muito fácil de matar. Vítima de amnésia após um acidente, Alain Delon sente-se estranhamente prisioneiro em sua própria residência, onde sua esposa (Senta Berger) mantém uma tantalizante distância, devorada com os olhos pelo criado e faz totum chinês (Peter Mosbacher) e pelo médico (Sergio Fantoni). Produção franco-ítalo-alemã. Versão em inglês. Côres. **Ópera — Tijuca-Palace:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve in-

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

SPARTACUS (Spartacus), de Stanley Kubrick. Épico-histórico portador de quatro oscars (o coadjuvante Peter Ustinov, fotografia, cenografia e vestuário na categoria em côres). Superprodução americana baseada no romance de Howard Fast. Roteiro escrito por Dalton Trumbo. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, John Gavin, Nina Foch. Technicolor-Technirama. **Leblon:** 13h20m, 17h10m, 20h50m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Divertidíssima comédia italiana. Com Vittorio Gassmann, Catherine Spaak, Folco Lulli. Tecnicolor. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel) — de Jean Aurel. Melodrama francês, com Ana Karina, Robert Hossein e Jean-Claude Brialy. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

SEMANA POLONESA NO PAISSANDU — um filme por dia. Hoje: **A Faca na Água,** de Roman Polanski, uma obra-prima. Exclusivamente no **Paissandu.** (18 anos).

EXTRA

ALÉM DA VIDA (L'Eternel Retour) — realizado por Jean Dellanoy em 1948, com roteiros e diálogos de Cocteau. Intérpretes: Jean Marais e Madeleine Sologne. Legendas em português. Hoje e amanhã no auditório provisório da **Cinemateca.**

QUANDO DUAS MULHERES PECAM — direção de Ingmar Bergman. Com Liv Ulmann e Bibi Andersson. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense.**

Teatro

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Blackout) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Tereza Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Gerez, Afi Fonteura. **Teatro Santa Rosa,** 21h15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h. Volta amanhã.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Curta temporada.

INSPETOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com

trama situada na Inglaterra. Dir. de Amir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Alencar e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724): 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante da pressão. Cumprindo a temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Cláudio Corrêa e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Yara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

Iara Côrtes e Tarcísio Meira em Linhas Cruzadas, uma comédia dirigida por João Bethencourt. No Teatro Copacabana

"Show"

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal, domingo, às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CHICO ANÍSIO... SÓ — One-man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in) (27-3589): 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb., 20h 30m e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinete e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos. Volta amanhã.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden Room** do Copacabana Palace, às 24h00m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico.**

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Luís Reis, Manuel da Conceição, pastôras e passistas. No **Sérvio.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lena Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso** do Leblon.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr$ 5,00 por pessoa, com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados: NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

SAMBOLOGIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklaus.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — No **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. No **Sucata.** Res.: 27-3589.

EU SOU GOSTOSO — Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Reservas: 57-7068.

ANTES, AGORA E SEMPRE — com Miltinho e Célia Paiva. No **Chez Tei,** Rua Cinco de Julho, 312. Reservas: 57-7006.

Célia Paiva estréia ao lado de Miltinho no Chez Toi

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, e quando as 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 7h30m, 8h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quartas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jockey Clube, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 13h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Jogos Infantis, de Bizet * Scherzo do Octeto para Cordas em Mi Bemol Maior, Opus 20, de Mendelssohn * Rapsódia n.º 2, em Sol Maior, Opus 79, de Brahms * Concerto para Violino e Orquestra de Tchaikovsky * Les Fêtes, de Debussy * Copland *** 22h05m — Sinfonia Concertante em Mi Bemol Maior para Violino e Viola e Orquestra, K. 364, de Mozart * Concerto para Piano e Orquestra de Poulenc.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, tecelagem e desenho para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Ruth Strauss. Telefone 47-6853.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel. 47-6850.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schoimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Inscrições abertas. Professôra: Edith Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — o primeiro período de três meses está previsto para três meses. Na Cinemateca do MAM. Aos sábados às 16h e 17h30m; 4a. às 16h45m e das 17h15m às 18h.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente de painéis estampados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Gruber, Djanira, Fernando Martins, Heitor dos Prazeres, Iberê Camargo, José Paulo Moreira da Fonseca, Roberto Magalhães, Lucílio Meireles, Romeu de Paoli e Paulo e Maria Luísa Leão. Rua Barata Ribeiro, 435 — Loja 1.

KENNEDY — tapeçaria. Na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentados com o patrocínio da Embaixada do Japão, fazendo parte de uma série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca do MAM, no foyer do **Museu de Arte Moderna.**

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na **Galeria de Arte do Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiren Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

KENNETH DE LANEROLLE — jovem pintor cingalês. Na **Wagner Teixeira,** Rua Miguel Couto, 23, salas 302 e 605.

NANA VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3o. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14 às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806) Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horários de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-A — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni, n. 3-B — (Tel. 26-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana n. 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — No Palácio da Cultura.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h30m. — Bibl. de adultos. 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL OLARIA-RAMOS — Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Tel. 30-6713, no horário de 8 às 19h. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

LONDRES

TEATRO

THE BOYS IN THE BAND — a peça de Mart Crowley recentemente transplantada para o Windham Theater perturbou os críticos inglêses tanto pelo seu tema, como pelo seu poder teatral.

A peça é sôbre uma festa de aniversário na qual estão oito homossexuais. Um homem casado, do qual nunca suspeitaram também está lá. Mas o autor nega que a peça seja sôbre o homossexualismo, dizendo que o seu verdadeiro tema é a auto-destruição.

Três atôres foram especialmente louvados pela crítica, Kenneth Nelson, Peter White e Leonard Frey.

CINEMA

BUONA SERA, MRS. CAMPBELL — os críticos inglêses ficaram entusiasmadíssimos como com um roteiro fraco conseguiu-se fazer um bom filme. No comêço da película Gina Lollobrigida passa uma noite com três americanos que estavam servindo na Itália durante a Segunda Guerra Mundial. Ela fica sem saber quem é o pai da criança que nasce como resultado. Assim exige mesadas de todos os três: Phil Silvers, Telly Savalas e Peter Lawford. Lollo, então inventa um ex-marido fictício para explicar sua filha aos habitantes da cidade. Fica sendo o capitão americano, Eddie Campbell, porque a outra única palavra inglêsa que Mrs. Campbell conhece é coca-cola. Depois de vinte anos, os três pais voltam para uma reunião clamando a paternidade e continuando a enviar os cheques.

ROMA

TEATRO

ASPETTANDO JO — a atriz cinematográfica Catherine Spaak mudou-se para o palco e veio a Roma com o cantor Johnnie Dorelli. A peça, de Alec Coppel sôbre um escritor de novelas policiais que quer cometer um crime perfeito, para se ver livre de um chantagista. A direção é de Silvério Blasi.

CINEMA

DIÁRIO DE UMA ESQUIZOFRÊNICA — baseado na história de um psicanalista suíço, estrelado por Ghislaine D'Orsay. Filme de Nelo Risi.

L'AMANTE DO GRAMINIA — baseado na história do autor siciliano Giovanni Verga sôbre um bandido do século XIX, que viveu na Sicília. Como protagonista, Gian Maria Volonte como o bandido, e Stefania Sandrelli como a jovem amante.

PERGUNTE AO JOÃO

O VIDIGAL

O antigo chefe de polícia, O Vidigal, foi retratado por algum romancista brasileiro?

Miguel Nunes Vidigal, o popular O Vidigal, teve sua personalidade e suas bravatas, à frente de seus granadeiros, descritas no romance de Manuel Antônio de Almeida, **Memórias de um Sargento de Milícias**. Na sua época, o chefe de polícia carioca era conhecido como "O Vidigal famoso, mais rancoroso que um bicho mau!"

QUARESMA

O que é a Quaresma?

É um período de quarenta dias, de onde lhe vem o nome, em preparação à festa da Páscoa, para se santificar com orações mais freqüentes, com obras de caridade, de penitência e mortificação, especialmente o jejum e a abstinência de carne. Começa na Quarta-Feira de Cinzas e termina no Sábado Santo ou de Aleluia. Está dividida em períodos: as quatro primeiras semanas, a Semana da Paixão e a Semana Santa.

MARÉS

As marés no Brasil, que têm ro chegam a atingir dez metros?

As marés no Brasil, que tem sua maior amplitude no litoral norte, apresentam seus índices máximos em sete metros e 80 centímetros, em São Luís, seguindo-se depois quatro metros e 20, em Fortaleza. Daí, decrescem, gradativamente, em direção ao sul do país.

PRIMEIRO HOSPITAL

Qual foi o primeiro hospital construído no Rio?

O primeiro hospital do Rio foi montado pelo padre José de Anchieta, em 1582. Tinha capacidade para trezentos doentes e funcionava na antiga praia da Piaçaba, sendo chamado Hospital São Sebastião.

VIGÁRIO

Qual o significado da palavra vigário?

O têrmo, de origem latina, significa aquêle que substitui outro. No Brasil, é conhecido como vigário o pároco. No Império, é que surgiu esta versão: o Imperador nomeava os párocos, mas os bispos às vêzes não aprovavam as indicações, devido aos abusos da autoridade civil, e não empossavam os párocos designados. Assim, quem dirigia as paróquias era chamado vigário, pois substituía outro que fôra designado. Apesar do término do problema com a separação da Igreja do Estado, com a República, o povo já se acostumara com o têrmo e continuou a designar de vigários todos os párocos.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

DEBRET

Pode me traçar o perfil do pintor Debret?

O pintor francês Jean Baptiste Debret nasceu em 1768 e morreu em 1849. Foi aluno do mestre Louis David, de quem era parente. Dedicou-se à pintura histórica, a princípio inspirado na Antigüidade e, depois, nos fatos militares da França, particularmente em Napoleão. A morte do filho único, em 1815, causou-lhe profunda depressão. Debret veio para o Brasil, com uma missão francesa, em 1816, quando Dom João VI criou, no Rio, uma Escola de Belas-Artes como estímulo à educação artística do povo. Aqui dedicou-se ao magistério e à pintura, tendo sofrido pressão dos artistas brasileiros. Voltou à França em 1831 e morreu aos 81 anos. Sua obra dispensa apresentação e pode ser vista na Fundação Raimundo Otôni de Castro Maia.

SELOS

Como poderei avaliar minha coleção de selos? O valor das peças obedece, apenas, à idade?

O valor de um sêlo obedece a várias circunstâncias, entre as quais a idade. O que mais valoriza um sêlo, além da idade e da raridade da peça no mercado, é a impressão errada ou defeituosa. Para avaliar uma coleção, o melhor é adquirir um catálogo de selos. Impressos anualmente, com os preços médios do mercado, podem ser aquiridos em qualquer loja filatélica.

CLIMAS

Quantos tipos de clima o Brasil possui?

O território brasileiro está condicionado por cinco tipos climáticos. São êles o Equatorial, na Amazônia; Tropical, no Planalto Central, no meio-oeste e grande parte da Bahia; o Semi-árido, no sertão do Nordeste e do vale médio-inferior do São Francisco; o Tropical de Altitude, predominando em grande parte de Goiás e trechos do Espírito Santo, Rio e São Paulo, e, finalmente, o Subtropical, em grande parte de São Paulo e Paraná e a totalidade de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

TEATRO

O que foi o teatro de costumes brasileiro?

Em têrmos gerais, o teatro de costumes brasileiro foi o teatro que registrou tôdas as variantes da vida brasileira, em seus vários períodos históricos: a vida da Côrte de Dom Pedro II, a República, a escravidão negra e a Abolição. Foi, por seu conteúdo, um teatro crítico, satírico, censor de vícios sociais e de erros políticos. Nêle se refugiaram os liberais durante o Império, anunciando os primeiros gritos da instituição republicana.

As meias floridas de Valentino continuarão na ordem do dia d u r a n t e todo êste ano

A ESTRÊLA QUE BRILHA SE CHAMA VALENTINO

Em Valentino — nascido em 1932, em Milão, chegado a Paris aos 18 anos, para aprender a costura e o corte — vestem-se as mais famosas mulheres do mundo ocidental, famosas do ponto-de-vista de elegância, luxo, requinte.

Jacqueline Onassis, para começar. E Jacqueline de Ribes, Audrey Hepburn (quando não compra em Givenchy), Lee Radzwill, Luciana Pignatelli, a mulher de Patiño, de Sukarno, de vários ditadores depostos.

Entre as brasileiras, Laís Gouthier é sua maior compradora. E além do mais, sua sócia na *boutique* que Valentino mantém em Paris.

Do ano passado para cá o seu talento foi projetado — por obra e graça de Jacqueline — e a estrêla de Valentino é a que mais brilha, no mundo da alta moda, atualmente.

As bijuterias que o costureiro da moda usa são de Kenneth Lane, e lhe chegam especiais, de Nova Iorque. No mais, além dos sapatos e das bôlsas e dos cintos, nos quais usa a sua inicial, em metal dourado — um V que já corre o mundo — o que o tornou mais célebre ainda (e até conhecido pelas mulheres que compram *prêt-à-porter* e roupas mais baratas) é o seu estilo de meia, florida, fantasia, que ainda êste ano será dos mais usados.

NORMA FIDALGO

COMO SE TRABALHA NA ALTA MODA AMERICANA

Há quatro anos uma garôta brasileira nascida em São Paulo, onde era manequim da Rhodia, resolveu ir para Nova Iorque "ver o que estava acontecendo por lá". Chegou, num estilo bem brasileiro, sofisticada, complicada, maquilada, numa época em que os americanos estavam começando a se interessar pelo Brasil. Foi recebida de braços abertos e logo contratada como modêlo fotográfico da revista Harper's Bazaar.

— E fiz sucesso, nem sei como, pois era exatamente o opôsto do que sou hoje e do que são os manequins nos Estados Unidos.

Norma Fidalgo, que do Harper's Bazaar passou a trabalhar para a revista Vogue, coisa rara de acontecer, é um dos modelos fotográficos mais famosos de Nova Iorque e, conseqüentemente, dos Estados Unidos. E dos mais bem pagos. Seu sucesso é enorme, e ela não entende por que continua a ser, nesses quatro anos, o único manequim brasileiro em Nova Iorque. A cidade, para ela, é o melhor mercado de trabalho do mundo, onde a profissão é respeitadíssima, tanto que constitui uma das fontes de renda do país.

— Os americanos adoram os brasileiros, acham que tudo que é nosso é genial, mas não sei por que as brasileiras preferem ir para a Europa. Norma prefere os Estados Unidos, "onde tem tudo o que de bom existe no mundo", e o Brasil para passar as férias.

O TIPO

Famosa nos Estados Unidos e não muito aqui, ela tem o que se convencionou chamar "um tipo bem brasileiro". É morena, alta de 1,70m, magra de corpo bem feito, rosto delicado de traços agradáveis. Usa seus cabelos prêtos soltos, compridos, com franja. Não se maquila.

— Houve uma evolução em minha aparência, tanto que no comêço de meu trabalho em Nova Iorque preferiam vestir-me com roupas sofisticadas, e últimamente tenho sido fotografada com roupas jovens, descontraídas, pouco formais, mas muito criativas. Aliás, adoro o informal. Gosto de andar assim, de calças compridas e camisas.

Norma está vestindo uma calça comprida de zuarte escuro, bôca larga sem barra e uma blusa de jérsei branco amarrada sob o busto. Colar de continhas coloridas, pulseira fininha de ouro, vários anéis nos dedos. Vai contando:

— Quando fui chamada para trabalhar para o **Harper's Bazaar**, quase morri de susto, pois não esperava uma coisa assim.

Norma, na época, tinha só 19 anos; atualmente tem 23. Ri quando lhe dizem que é muito mais jovem do que imaginam os que não a conhecem.

"É preciso a união para se trabalhar bem no Brasil"

— Cheguei nos Estados Unidos quando os americanos estavam se interessando pelo Brasil. Apareceu uma brasileira bem na hora. Mas lá não há essa história de personalidade em evidência. Há profissionalismo sério. São as revistas que escolhem as roupas e os modelos que os vestiram para serem fotografados. Pelos maiores fotógrafos do país. Na época das grandes coleções, vestimos criações de tôda a parte, francesas inclusive. **Harper's Bazaar** e **Vogue** são as duas grandes revistas que se dedicam ao **high fashion**. Nova Iorque, para mim, é o melhor lugar do mundo. Acho a moda americana surpreendentemente boa, e, depois, tudo o que se quer é encontrado em Nova Iorque. Há pouco tempo fui à Europa, com aquela sêde de compras tipicamente brasileira para constatar que tudo era encontrável nos Estados Unidos.

A VONTADE

A respeito do Brasil, Norma tem idéias e vontade de fazer aqui alguma coisa.

— Temos tudo — diz ela — o melhor material humano, bons desenhistas, bons costureiros, bons fotógrafos, as mulheres mais lindas. E tudo isso está espalhado por êste país imenso. A enorme potencialidade não é aproveitada. É preciso organizar alguma coisa para que todos os que exerçem atividade correlacionada com moda se unam e possam realmente trabalhar. Em matéria de moda, o Brasil pode se desenvolver. Há muito para fazer aqui. Eu mesma quero fazer alguma coisa. Ainda não sei o quê, exatamente. Talvez uma agência de modelos, porque tudo continua como era: a profissão ainda não é respeitada. As pessoas precisam umas das outras e tudo devia ser organizado para funcionar: revistas, fotógrafos, modelos, criadores de moda e tecidos. Quanto aos manequins, não haveria problema. Tôdas as vêzes que vou à praia (vai na Montenegro) não consigo parar de olhar à minha volta. Há garôtas lindas aqui, de rosto, corpo, cabelos. Em Nova Iorque é o contrário.

A respeito da mudança de gênero que se deu com ela, Norma acha que deve ser reflexo de sua vida pessoal.

— Nunca vivi uma fase tão boa e feliz como agora. Isto deve transparecer no meu trabalho, pois o rendimento tem sido total. Não me considero sofisticada, e esta mudança de aparência é quase que um encontro com minha personalidade.

Norma Fidalgo, seu marido Richard Druz, produtor musical, os cantores Jackie e Roy, passam férias "divinas" no Rio, que ela, paulista, conhece bem pela primeira vez.

— Nenhum povo apreendeu tão bem o sentimento **hippy** na maneira de vestir — diz ela. A moda jovem usada pelos brasileiros é bonita, descontraída e atualíssima.

VIVER COM A ÁGUA EM CASA

ARMANDO STROZENBERG

"O prazer e a segurança": é como a firma Cranpool, lançadora da Olympia, "para a família", anuncia esta p i s c i n a

Paris (Via Varig) — Em sua maior parte um país mal servido em matéria de clima (exceção feita ao sul), a França descobre a piscina ao se constatar que pela primeira vez uma exposição lhe é inteiramente dedicada — Salon de la Piscine Publique et Privée — quando antes apenas algum espaço das exposições de navegação de lazer eram por si cobertos.

Para isto, duas coisas foram atingidas: a sua desmitificação e uma invenção particularmente inteligente. No que se refere ao primeiro aspecto, um mito acaba de ser destruído, segundo o qual a posse de uma piscina é um sonho de milionário associado sòmente a outros têrmos igualmente prestigiosos como Cadillac ou Alfa-Romeo; por sua vez, a invenção se trata de uma nova *home-pool* (piscina doméstica) — 3,50m x 2,30m — instalável em apartamentos (pêso: 1 200 quilos por metro quadrado), na qual o nadador tem a impressão de percorrer vários metros mesmo parado: jatos de água contrabalançam seu eventual esfôrço.

ANÁLISE

Ao se percorrer o Salon descobre-se que o elemento nôvo se refere justamente ao impressionante desenvolvimento de novos processos industriais utilizando-se as m a i s diversas técnicas: piscinas pré-fabricadas de tôdas as espécies, bacias em cimento, adaptação de materiais modernos (plástico armado, alumínio) e finalmente a concretização da era da produção em massa que explica e modifica inteiramente as condições econômicas do mercado.

Assim, enquanto a sociedade de consumo ilimitado evolui e tende a integrar cada vez mais a piscina no equipamento habitual das famílias francesas, o desenvolvimento das técnicas permite entrever a colocação de um bem de consumo à disposição de um número de consumidores cada vez maior.

O que é uma piscina para o francês? No plano puramente humano, é o meio de se oferecer um objeto antagônico à vida moderna citadina, particularmente fatigante e perigosa aos nervos, um elemento de relaxação, enfim. A opinião dos médicos é clara: "O fato de viver com a água é elemento de equilíbrio apreciável" e os benefícios da água são há muito conhecidos por numerosos outros países, especialmente pelos norte-americanos.

Os especialistas lembram também que a piscina contribui para tornar a vida familiar bem mais solidária que antes, e estatísticas revelam que muitos são os que instalam uma piscina a fim de reter as crianças, que em certa idade são tentadas a se dispersar em conseqüência do tédio doméstico.

O Salon de la Piscine sugere uma série de novos produtos, entre os quais se destacam:

1) por 1 600 francos (NCr$ 1 200,00) instala-se uma bacia de alumínio pré-fabricada (6m x 3m), que no inverno serve de ringue de patinação sem riscos de fissuração (Alupool).

2) o lançamento do método VOOS — *faça você mesmo* — à base de *polyester* e tecidos de fibra de vidro, entregues desmontadas.

3) um dos grandes centros de interêsse da exposição: o abrigo sob pressão para piscinas particulares e públicas, translúcida ou opaca, em PVC ou em tecidos plásticos. É uma das soluções propostas para o problema importante que impõe o clima europeu.

4) e o grande *vendedor* da exposição: uma pílula que permite esterilizar 30 metros quadrados de água durante 15 dias.

NO RIO O MERCADO SE DESENVOLVE

Prático e econômico é ir à praia, em se tratando de Rio de Janeiro. Mas de prático e não tão menos econômico é ter uma piscina dentro de casa, seja casa ou apartamento com varanda, terraço, sacada.

O carioca de posses já há tempos dispõe dos serviços de firmas especializadas em vender piscinas de concreto. Mas na área da piscina portátil, o mercado vai-se ampliando e começa a oferecer lançamentos que vale a pena examinar.

Em matéria de piscina portátil, o que há na praça são pequenas piscinas infantis, em lona ou plástico, de duração curta. São acessíveis de preço: as de lona, de 1,80m por 1,20m, podem ser encontradas até NCr$ 129,90. As de plástico, mais frágeis, variam de preço, e de acôrdo com o tamanho ou circunferência chegam aos NCr$ 100,00.

Por todo êste ano, a Acquazul, firma de engenharia responsável pela construção de piscinas, pretende importar dos Estados Unidos piscinas desmontáveis e por isso mesmo portáteis, a exemplo das que já foram introduzidas na França, feitas em plástico e chapas de alumínio ou aço. O maior tamanho, de sete metros de diâmetro, alcançará o preço de NCr$ 6 mil e sua montagem dependerá apenas de chave de fenda e alicate.

O Serviço

INGLÊS: O Instituto Brasil-Estados Unidos continua a ampliar suas instalações, procurando atender a todos os interessados. Depois de amanhã será inaugurada mais uma filial na Tijuca, na Rua Morais e Silva, 158.

MÚSICA C I C A N A: *Mais uma inovação do Grinzing, que reabriu logo após o carnaval: música cigana, com violinos românticos, que correrão de mesa em mesa. Das 19 às 22 horas.*

MOÇAFLOR: A Moçaflor Confecções pretende ampliar as instalações de sua fábrica e fazer diversas inovações, aumentando sua coleção de calças compridas e miniblusas. À venda em diversas lojas, uma enorme variedade de padrões e côres, modelagem de Violeta Mafalda.

"TIME": *Com a ajuda da Braniff International, os leitores da revista* Time *já podem adquiri-la pràticamente no mesmo dia em que os exemplares são despachados. As notícias podem ser lidas pelos brasileiros ao mesmo tempo que pelos leitores americanos.*

MAIS CURSOS: No MAM, são inúmeras as inovações feitas, dentre elas um nôvo curso — Cultura Visual Contemporânea — que terá um ano letivo de oito meses, dividido em dois períodos de quatro meses. Para se inscrever no curso, o candidato deverá ter no mínimo 18 anos, curso ginasial completo e só será aceito após ser aprovado por uma banca de entrevistadores. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã.

SEXO: Eu e o Sexo, *de Antônio Acauan, é mais um livro destinado a esclarecer a juventude sôbre os problemas de sexo. Êste, especialmente, é dedicado a rapazes e meninos, numa linguagem simples, e com ilustrações expressivas. Da Editôra Lima.*

"PLANTÃO DO ABASTECIMENTO": Programa da Rádio Nacional, vai ao ar diàriamente, às 8h30m. O programa conta com a participação de Myrthes Paranhos orientando as donas-de-casa no sentido de fazerem compras, dando conselhos úteis e receitas inéditas.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: *Enquanto as autoridades competentes se reúnem para resolver o problema dos produtos hortigranjeiros, cujos preços continuam elevados, as donas-de-casa poderão encontrar nas feiras-livres:*

- *Espinafre: NCr$ 0,20 a ... NCr$ 0,30*
- *Couve: NCr$ 0,10*
- *Bertalha: NCr$ 0,15*
- *Brócolis: NCr$ 0,60 a ... NCr$ 0,80*
- *Tomate: NCr$ 0,80 a NCr$ 1,20 (preço em elevação)*
- *Aipim: NCr$ 0,50*
- *Cenoura: NCr$ 0,50 a NCr$ 0,80 (preço mais baixo que a semana passada).*

PARA O COLÉGIO: Lancheiras de couro, de boa qualidade, NCr$ 9,50. Caixa de lápis de côr Prismacolor, com quatro dúzias de lápis: NCr$ 48,00. Garrafa térmica pequena: NCr$ 6,50. Na Casa Matos.

ARACRUZ FLORESTAL S. A.

C.G.C. n.º 33.657.735 — Insc. Fiscal n.º 312.459.00-GB

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos da Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

O Balanço acusa um resultado de NCr$ 133.538,41, dos quais foram retirados: NCr$ 45.000,00 para atender à correção do Capital de Giro próprio (Dec. Lei n.º 401, de 30-12-1968) e mais NCr$ 4.426,92 para formação de Reserva Legal, resultando um superavit de NCr$ 84.111,49.

A êste valor de NCr$ 84.111,49 acrescenta-se o resultado líquido do exercício anterior, no valor de NCr$ 23.835,31, totalizando um saldo credor de NCr$ 107.946,80, que colocamos à disposição da Assembléia Geral Ordinária, para que esta delibere sôbre a sua aplicação.

Dentre os fatôres que concorreram para êste aumento de resultado, é oportuno pôr em destaque que a Emprêsa, no exercício de 1968 reflorestou uma área 80% maior do que no anterior.

Ficamos à disposição de V. Sas. para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1969.

JORGE FELIPPE KAFURI
Diretor Presidente

LEOPOLDO GARCIA BRANDÃO
Diretor Executivo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

IMOBILIZADO			
Equipamentos Móveis			
Jeeps	27.253,28		
Pick-Up	72.517,50		
Tratores	183.142,52		
Implementos	120.984,36		
TOTAL EQUIPAMENTOS MÓVEIS	403.897,66		
MENOS: PROVISÃO P/DEPRECIAÇÃO	54.114,89		
TOTAL LÍQUIDO DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS		349.782,77	
Equipamentos Fixos			
Equipamentos Irrigação	52.158,84		
Equipamentos Comunicação	740,00		
Ferramentas de Oficina	641,49		
TOTAL EQUIPAMENTOS FIXOS	53.540,33		
MENOS: PROVISÃO P/DEPRECIAÇÃO	19.528,52		
TOTAL LÍQUIDO DE EQUIPAMENTOS FIXOS		34.011,81	
Terras, Edifícios e Instalações			
Terras e Terrenos	6.789,67		
Prédios	67.249,94		
Abrigos e Moradias	36.179,13		
Cêrcas e Outros Fechos Áreas	5.859,02		
Instalações e Benfeitorias	18.814,36		
Móveis e Utensílios	72.003,04		
Obras e Inst. em Curso	44.514,14		
TOTAL DE TERRAS, EDIF. INSTALAÇÕES	251.409,30		
MENOS: PROVISÃO PARA DEPRECIAÇÃO	30.804,05		
TOTAL LÍQUIDO TERRAS, EDIF. INSTALAÇ.		220.605,25	
Animais	2.730,90		
TOTAL ANIMAIS		2.700,90	
TOTAL IMOBILIZADO — AQUISIÇÕES			607.130,73
DISPONÍVEL			
Caixa Pequena		300,00	
Bancos		429.399,69	
Numerário em Trânsito		9.570,00	
TOTAL DISPONÍVEL			439.269,69
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO			
A Receber			
Acionistas — Capital a realizar	79.850,00		
Convenentes — Serviços Reflorestamento	31.610,00		
Contas a Receber	270,00		
Contas Correntes	36.341,92		
Acionistas — Subsc. Capital	384.000,00		
Títulos a Receber	79.625,00		
Ordens Serv. Terceiros em Curso	44.785,62		
TOTAL A RECEBER		-456.482,54	
Depósitos e Almoxarifados			
Implementos	5.931,68		
Ferramentas Agrícolas e Utens. Agríc.	4.173,38		
Ferragens	16.368,24		
Peças e Sobressalentes	6.986,53		
Sementes	4.417,92		
Adubos e Fertilizantes	5.267,75		
Produtos Químicos	30.658,81		
Materiais de Construções	2.462,89		
Materiais de Escritório	3.408,97		
Móveis e Utensílios	7.077,58		
Combustíveis e Lubrificantes	1.387,85		
Mater. Limpeza, Higiene e Conserv.	444,61		
Peças e Materiais de Sist. Hidráulico	3.143,53		
Peças e Materiais de Sist. Elétrico	1.281,97		
Ferramentas p/Manutenção Mecânica	182,56		
Outras Ferramentas	1.058,60		
Peças e Mat. Montaria, Tração Animal	647,10		
Produtos Farmacêuticos — 1.os Socorros	518,39		
Diversos	7.405,17		
TOTAL DE DEPÓSITO E ALMOXARIFADO		102.823,50	
Outros Realizáveis			
Estacas em Tombadouro	8.869,05		
Sementes	266,68		
TOTAL DE OUTROS REALIZÁVEIS		9.135,73	
TOTAL REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			762.441,80
INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS			
Incentivos Fiscais — SUDEPE		4.311,00	
Incentivos Fiscais — Lei n.º 157		862,00	
TOTAL DE INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS			5.173,00
COMPENSAÇÃO			
Ações da Diretoria — Caucionadas		500,00	
TOTAL DA COMPENSAÇÃO			500,00
TOTAL DO ATIVO			1.814.515,22

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital Social	1.236.000,00	
Fundo de Reserva Legal	5.681,40	
Fundo de Correção Capital Giro	45.000,00	
Outras Reservas	66.710,00	
Provisão Leis Sociais	32.400,01	
Lucros e Perdas — Exercício Anterior	23.835,31	
Balanço Econômico — Este Exercício	84.111,49	
TOTAL NÃO EXIGÍVEL		1.493.738,21
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	84.885,38	
INPS — Inst. Nac. Previdência Social	29.040,21	
FGTS — Fundo Garantia Tempo Serviço	4.519,12	
IRRF — Imp. Renda Retenção na Fonte	4.726,63	
Despesas Diversas a Pagar	111.446,76	
Salários a Pagar	171,40	
Impôsto Sindical — A Pagar	69,32	
Impôsto de Serviços Prestados — Conv.	12.656,62	
Impôsto de Serviços Prestados — Diversos	620,93	
Outras Contas a Pagar	31.341,64	
TOTAL EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		279.477,01
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil — C/Financiamento	40.800,00	
TOTAL EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		40.800,00
COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	500,00	
TOTAL COMPENSAÇÃO		500,00
TOTAL DO PASSIVO		1.814.515,22

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Jorge Felippe Kafuri, Diretor Presidente — Leopoldo Garcia Brandão, Diretor Executivo — Fernando Machado Portella, Diretor — Alvaro Manoel Gonzalez Soares, Diretor — Oliver Fontenelle de Araújo, Contador — Leonor Alice Pereira, CRC — GB N.º 28 065, Contadora

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968
Período: 1.º de Janeiro de 1968 a 31 de Dezembro de 1968

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS:			
Receita de Serviços Prestados e Convenentes	2.510.820,00		
Menos:			
Custo Operacional	2.165.942,00	344.878,00	
OUTRAS RECEITAS FORA DE OPERAÇÕES:			
Sede	103,86		
Filial Aracruz	29.209,01	29.312,87	374.190,87

DÉBITO

Despesas Administrativas		311.750,78	
Despesas Fora de Operações			
Filial Aracruz	16.827,68		
Imp. Renda — Exerc. 1968 — base 1967	12.074,00	28.901,68	
Subtotal		340.652,46	
Correção Capital Giro Próprio			
Decr.-Lei 401 de 30-12-68		45.000,00	285.652,46
LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NESTE EXERCÍCIO			88.538,41
Fundo Reserva Legal 5% s/NCr$ 88.538,41			4.426,92
SALDO CREDOR DÊSTE EXERCÍCIO			84.111,49
SALDO CREDOR DO EXERCÍCIO DE 1967			23.835,31
SALDO CREDOR TRANSFERIDO PARA O EXERCÍCIO 1969 À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA			107.946,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Jorge Felippe Kafuri, Diretor Presidente — Leopoldo Garcia Brandão, Diretor Executivo — Fernando Machado Portella, Diretor — Alvaro Manoel Gonzalez Soares, Diretor — Oliver Fontenelle de Araújo, Contador — Leonor Alice Pereira, Insc. 28065 — CRC/GB

"CERTIFICADO DE AUDITORIA"

O Instituto Técnico de Auditoria, Contabilidade e Organização registrado no C.R.C. GB sob o n.º 553 representado pelo seu Diretor responsável EÇA MANOEL DE OLIVEIRA GOMES, Bacharel em Ciências Contábeis registro C.R.C. n.º 14.050, CERTIFICA que procedeu ao exame do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da firma ARACRUZ FLORESTAL S. A., assim como seu balanço geral e demonstração de resultados, se acham em perfeita ordem, com exatidão, dentro dos princípios e preceitos de Contabilidade e em plena consonância com a documentação original revisada.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1969

Instituto Técnico de Auditoria, Contabilidade e Organização (C.G.C. 33.584.376)
EÇA MANOEL DE OLIVEIRA GOMES
C.R.C. — GB — 14.050

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 1968

Os membros do Conselho Fiscal da ARACRUZ FLORESTAL S. A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Relatório e Contas da Diretoria, Inventários, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais documentos da Sociedade, são de parecer que as operações e negócios do Exercício findo em 31 de dezembro de 1968 devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1969

ANTONIO CARLOS PIO BALLARIN — CAIO ANTONIO BERNARDO RIBEIRO — RENATO ANTONIO BROGIOLO

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração à praça

Tornamos público que foi extraviado o cartão de Inscrição Estadual FRRI 118.436.00, da firma Casa Irmãos Marques Cereais Ltda., sediada à Rua Conselheiro Galvão, 582, em Turiaçu — Rio de Janeiro.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

DÁ-SE pensão a domicílio. Tratar tel. 27-6627. Humaitá.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CACHORROS — Vende-se filhotes policial e 1 boxer adulto. Rua Amazonas 180 junto ao campo do Vasco. Tel. 48-1177.

VENDO belíssimo pássaro corrupião com gaiola. Marquês de Abrantes, 22, quarto 14. Preço 70.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas — tem copeiras-arrumadeiras, coz., etc. Com doc. e refs. Tels. 32-5556 e 32-0584.

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua Cotingo 77 — Tijuca. NCr$ 80,00.

ARRUMADEIRA — Procura-se arrumadeira exímia passadeira, salário inicial: NCr$ 130. Aumento conforme capacidade. Inútil apresentar-se sem sérias referências. Av. Visc. de Albuquerque 694 — Leblon.

ARRUMADEIRA — Acima de 21 anos, carteira e referências, NCr$ 80,00. Bolivar, 86 ap. 1 002. Copacabana.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-8346. Oferece ótimas cop.-arrum., cozinheiras e babás, altamente qualificadas c/ docs. e referências.

ARRUMADEIRA — Limpar, responsável, com referencias. Pode dormir fora. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais 1122 ap. 401 — D. Regina.

ADMITE-SE empregado — Para serviço 3 pessoas c/ prática e referências. Temos máq. lavar, não passa. Ótimo ordenado. R. Prudente Morais, 341, ap. 101 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referencia. Paga-se bem, Rua Gago Coutinho, 66 ap. 500, tel.: 45-3782. Dona Vera.

BABÁ — Precisa-se com experiência para duas crianças. Pedem-se referências. R. Anita Garibaldi, 6, ap. 802 — Copacabana.

BABÁ — Procura-se para 2 crianças. Referências de no mínimo 2 anos da casa. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22, ap. 701.

BABA — Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar, à Av. Copacabana, 2 apto. 902. Leme.

BABÁ — Precisa-se c/ prática e boas referências, para crianças de 4 e 2 anos — Paga-se bem — Tel. 57-0228 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de uma que saiba tratar recém-nascido. Exigem-se referências com mínimo de um ano na mesma casa. Paga-se muito bem. R. Prof. Gastão Bahiana, 150/602, tel.: 57-1770.

BABA — Precisa-se com prática e referências para menino de 3 anos. Tel. 29-4467 — Méier.

BABÁ com muita prática, que goste brincar para menino 1 ano e meio. Figueiredo Magalhães n.º 645, ap. 1 003.

BABÁ — NCr$ 250 com referência de 1 ano e com docs. Preciso também boa coz. 56-8346. Av. Copacabana 1065 ap. 604.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Sousa Lima, 400 ap. 401. Com documentos.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família de alto tratamento com prática, exige-se referencias. Av. Vieira Souto, 556.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se para casa de família, com prática e referências. Tratar depois das 19 horas. Rua Paula Freitas, 16 apto. 1 201.

COPEIRA — Precisa-se de copeira para casa de fino tratamento, com prática e referências. Ordenado: base de NCr$ .. 120,00. Tratar: R. Cupertino Durão, 70, apto. 201 — Leblon.

EMPREGADA — Para todo o serviço, que saiba cozinhar, trivial fino. Precisa-se Av. Rainha Elizabeth, 151 ap. 301 Pôsto 6. Tel. 27-9899.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, fazer todo serviço menos cozinha, paga-se bem, apresentar documentos. Rua Joaquim Palhares, 180, apto. 804 (Estácio).

... Professor Gastão Bahiana, 150/602. Tel.: 57-0956.

EMPREGADA doméstica para todo serviço de um casal. Rua Major Rubens Vaz, 523, ap. 102 — Gávea.

EMPREGADA — NCr$ 120,00 — Precisa-se para 3 pessoas, não passa, temos máq. lavar. Exigem-se referências. R. Prudente Morais, 341, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA todo o serviço, preciso, c/ documentos e referências. Pago NCr$ 130,00 p/ mês. Tratar Av. Henrique Dumont, 68, ap. 303 — Ipanema. Tel. 27-7823.

EMPREGADA — Precisa-se com experiência e referencias, 100,00. Voluntários da Pátria 416, apto. 506.

EMPREGADA — P/ todo serviço, q/ dê referencias, durma no emprego e saiba cozinhar. Ord. ... 150,00. Av. Pasteur 184 apto. 903, cine Veneza, tel.: 46-0744.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigem-se referencias e documentos. Paga-se bem. Salário a combinar. Rua Jurunas 108 — Méier.

EMPREGADA — de 8 às 16 h. NCr$ 60,00. Rua Vde. de Abaeté n. 14, casa 6 — V. Isabel — Documentos.

EMPREGADA — Preciso môça para peq. família, todo serviço, Machado de Assis n. 73, ap. 402. Exige-se ref. Dorme fora. — Telef. 25-1230.

EMPREGADA para todo serviço de casal, precisa-se c/ documentos. Rua Sampaio Ferraz, 8 ap. 202 — Largo do Estácio.

GOVERNANTA — Admite-se para família de fino trato que saiba cozinhar, preparar jantares e tomar conta de um ap. na Av. Atlântica. Exigem-se referência. Tratar pelo tel. 31-3204 de 8,30 às 9 hs. — Paga-se bem.

OFERECE-SE uma diarista para trabalhar 3 vezes na semana, com muita prática no serviço. NCr$ 10,00 por dia. Telefone 61-4380, chamar D. Luzia.

PRECISA-SE de empregada para casa de senhor só de alto tratamento com referências, telefone 26-4877.

PROCURA-SE babá, experiente, com boas referências, para duas meninas. Dá-se preferência à portuguêsa. Tratar somente hoje. Rua Barata Ribeiro, 298/202, após as 19 hs.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Pedem-se referências. Tratar, à Rua Visconde de Pirajá, 493, ap. 302 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma môça para trabalho doméstico. Tel. 43-6381 — Rua da Conceição, 114-A, 2.º and.

PRECISA-SE de empregada, para todo serviço, dormindo no emprêgo. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Mearim, 65 — Grajaú.

PRECISO — De babá que durma fora. Rua Siqueira Campos, 68, ...

COZINHEIRA forno e fogão c/ referências e docm. Ord. NCr$ 200,00. Tratar na R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 807, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Rua Nísia Floresta n. 73. Tel. 58-1242. Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso. Anita Garibaldi n. 19, ap. 1 002. Pago bem — Dormir no emprego.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, para família de tratamento. Exigem-se referências — Paga-se bem. Tratar na Rua Bulhões de Carvalho n. 498 ap. 701.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Môça de boa aparência, de preferência portuguêsa ou espanhola, que sirva à francesa, ótimo ord. Marcar entrevista tel. 22-9638 — Dr. Ernesto.

COZINHEIRA — Precisa-se limpa e asseada, que cozinhe bem, para 3 pessoas e lavar peças pequenas. NCr$ 100,00. — Aceita-se também pessoa até 40 anos. Av. Osvaldo Cruz, 149. — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial boas referências, dorme no emprêgo. Paga-se até NCr$ 200,00. Tratar Av. Rui Barbosa n. 460 ap. 1 502, das 8 às 9 da manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se, que saiba trivial simples, na Av. Copacabana 876 ap. 706. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que dê referências. Tratar tel. 47-3034 — D. Lucila.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de forno e fogão, para casa de família de tratamento com boas referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Cupertino Durão 48 — Leblon.

COZINHEIRA — Trivial fino variado. Durma no emprêgo, Ref. Tratar Fonte da Saudade 132 — Ordenado 130,00.

COZINHEIRA — Preciso com prática, boa aparência e referencias. Ótimo ordenado. Rua Barata Ribeiro 586 ap. 602.

COZINHEIRA — Precisa-se. Forno e fogão. Pequena família. Referências. Av. Ataulfo de Paiva, 1165 — 301.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que sirva à mesa e ajude na arrumação...

Cruzadas

HORIZONTAIS — 1 — porcarias; excrementos; 6 — prisão; 9 — meiga; carinhosa; 11 — luz emanada das pontas dos dedos; 12 — que tem duas lâminas; 14 — em Macau, qualquer ave palmípede; 15 — esclarecer com comentários; 16 — lugar onde se vende peixe; 18 — invalida; elimina; 19 — acabar; extinguir; 21 — sufixo diminutivo e depreciativo; 22 — tornar patife ou desprezível; 25 — ciência que, de um modo geral, tem por objeto a medida e as propriedades das grandezas; 27 — pedir; suplicar; 28 — ecoais.

VERTICAIS — 1 — conluio entre indivíduos que trabalham para o mesmo fim; 2 — polvilho; 3 — cota para obra de piedade ou despesa comum; 4 — constelação austral; 5 — resultado da adição; 6 — conezia; 7 — referente a nó; 8 — que tem caráter de adoração; 10 — figura pela qual se reúnem duas sílabas numa só, por elisão, crase ou sinérese (pl.); 13 — suportaria; toleraria; 17 — prostrar; humilhar; 20 — mamífero desdentado; 22 — patriota; senhor; 23 — pinha; 24 — sufixo diminutivo; 26 — a mãe de tudo (mit. amaz.).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — câmara; aba; avara; apar; perito; era; ani; aperar; zito; emita; dizer; ti; cacofônico; ino. avir; rodar; vodo baronesas. Verticais — capaz; avenida; mariticida; ari; rata; aperitivos; baraticida; arara; opero; ozonar; eforo; cór; nave; oros; ob.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 25, segundo informaram os cemitérios do Rio e Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER — José Basílio de Oliveira, às 14h; Firmino José dos Santos, às 14h; Jair Severino da Silva, às 16h; Maria da Graça Figueiredo, às 17h; Amélia Sampaio, às 11h; Carolina Sonderman de Matos, às 16h; Almir Francisco Bolaño, às 15h; Manoel Borges de Jesus, às 14h; Jorge dos Santos Paulo, às 11h; Marco Aurélio de Jesus, às 13h; Marina Elisa, às 14h; Maria de Nazareth Bolater, às 13h; Iná Soares Xavier, às 15h; Marta Amarik, às 16h.

SÃO JOÃO BATISTA — Rosalina Tavares de Lima, às 14h; Florinde Marie de Jesus, às 16h; Válter Luís de Sá Feliciano, às 14h; Nilza Froes C. de Santana, às 17h; Orfeu Bolottomini, às 11h; Eládio Rodrigues Cotilho, às 15h; Osvaldo Fernandes da Costa Braga, às 15h; José Dufrayer de Oliveira, às 9h; Jorge Melhem Bumachari às 17h; Isolina Rodrigues Lima Morigão Soares, às 17h; José Augusto, às 14h.

INHAÚMA — Fernando do Carmo, às 15h; Antônio Carlos da Silva Ferrão, às 17h; Isaura Bitencourt de Campos, às 16h.

Missas

MISSAS DE 7.º DIA — Serão celebradas hoje, dia 25, nas igrejas do Rio: Monsenhor Francisco de Assis Caruso, às 10h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março; Maria das Mercês Rodrigues dos Santos, às 10h, na Capela do Hospital Central da Aeronáutica, na Rua Barão de Itapagipe; Zélia Aires de Castro, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária; Ciríaco da Costa, às 10h, na igreja de N. S. de Lourdes, na Rua 28 de Setembro; Alberto Marques de Andrade, às 9h, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; Germano da Cunha Bastos, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula; Carmen da Veiga Euler, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Dr. Alvaro Silveira, às 10h30m, na igreja da Candelária; Leonor Lucas da Cunha, às 7h, na Matriz de São Pedro, na Rua Silva Vale; Daniel Pereira, às 9h30m, na igreja do Sagrado Coração, na Rua Conde de Bonfim; Antônio de Sousa Barroso, às 9h30m, na Capela do Colégio Militar; Maria Siciliano Scofano, às 9h, na igreja de São José; José Liota Sigia, às 10h, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca; José Medeiros de Campos, às 10h, na Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, esquina de Buenos Aires.

MISSAS DE 30.º DIA — Serão celebradas hoje: Joci Soares Leite, às 8h, na Paróquia de São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho; Gessé de Sousa Epólito, às 8h30m, na igreja de Santa Rita, na Av. Marechal Floriano.

MISSAS DE 6.º MÊS — Professôra Olintina Guimarães Costa, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Dr. Pelágio Valentim N. Varela, às 9h, na igreja da Candelária.

MISSAS DE ANIVERSÁRIO — Laís Cunha de Bogéa, 1.º aniversário de falecimento, às 7h, na igreja de Santa Mônica, no Leblon; César Augusto do Nascimento, 1.º aniversário, às 10h, na igreja do Sagrado Coração de Jesus; Amintas Barbosa Pereira, às 10h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

PRECISA-SE de boa cozinheira, com referencias. Tratar Rua Barão da Tôrre 573 — Ipanema.

TINTURARIA precisa-se de um passador profissional para máquinas e que saiba lavar também, serve biscateiro, R. Açaré, 32 E. Nova — tel.: 58-1711.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

OFERECE-SE jardineiro faço reparo de pedreiro etc. Tenho 60 anos, saúde normal, moral no trabalho, telefone 49-5436. José.

PRECISO uma senhora idosa, para pequenos serviços à hora, só tratar dois cachorros e passarinhos. Não lava nem cozinha. Pedem-se referencias. Rua Marechal Jofre 53 — Grajaú. Tratar depois das 15 horas.

PROCURO sítio ou casa p/ tomar conta. Não exijo pagamento, troco por moradia. Tratar p/ tel.: 28-4241, têrça-feira, 5a. e sábado, das 19 hs em diante.

PRECISA-SE de acompanhante para senhor de idade com prática e referencias. Telefonar para ... 54-4019.

PRECISO de garotos de 13 a 14 anos, casa de família. Paga bem. Rua Barão de Mesquita, 692-A.

RAPAZ educado, oferece-se para cooperar e arrumar em casa de família ou trabalhar para um senhor só. Tel. 25-7658.

RAPAZ para pequenos serviços domésticos e atender jovem em cadeiras de rodas. Depois das 14 horas. Rua das Laranjeiras, 210 — ap. 706.

COBRANÇA — Pessoa com horas vagas oferece-se para cobrança na GB e Est. do Rio, com condução própria. Carta ou telegrama para R. Braves, Av. Presidente Vargas, n. 1 146/708. GB.

DISPOMOS apenas de 3 vagas em nosso departamento de relações públicas. Tratar à Av. Pres. Vargas 417-A, grupo 1706, 7, 8, 9, 10.

FATURISTA — Precisa-se de um com muita prática, boa datilógrafo, boa letra, firme em calculo — Tratar na Rua do Lavradio 20.

FARMACIA — Precisa empregado balconistas que aplique injeções, Rua Humaitá, 109-A.

FATURISTA — Datilógrafo. Precisamos c/ experiência, inclusive que seja bom datilógrafo. Salário inicial: NCr$ 400,00. Procurar Sr. Sedlacek na Av. Pres. Vargas, n. 542, gr. 2 118.

GARÇONETE — Precisa-se com prática para pensão. Rua Luiz de Camões 98, próximo à Praça Tiradentes.

MOÇA menor, preciso para caixa de padaria e um caixeiro — Praça Engenho Nôvo, 16.

MOÇA — Maior p/ loja art. fem. c/ prática e crediário e vendas. Tratar Estrada do Portela, n. 29 s/ 219 ou L. C 4.a-feira à tarde.

MENOR — Admite-se para entrega, tratar à Rua Siqueira Campos, n. 115-A. Farmácia Tabajara, Ltda. depois das 15 horas. Copacabana.

MOÇA — Para serviço de informações. Datil. c/ gin. 7 às 14 hs. 130,00 mensais. Pres. Vargas 529 s/ 1 906.

NOTISTA-FATURISTA — Precisa-se com prática bom datilógrafo e boa caligrafia, Rua Néri Pinheiro, 373 — Estácio de Sá.

NOTISTA — Precisa-se de um com muita pratica de extrações de notas fiscais, boa letra, firme em calculo. Tratar na Rua do Lavradio n. 20.

OFFICE-BOY — Com prática de serviços externos, para firma construtora. Preferência a quem saiba bater a máquina, tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 286 s/ 901, dia 26, 4.a-feira, de 8,30 às 10 horas.

PRECISA-SE com prática comprovada, 2 caixeiros de padaria — Rua Catumbi n. 29.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria e moça para caixa, tratar na Rua Frei Caneca, 234, das 8 às 12h.

PRECISO menino para alfaiataria. R. 7 de Setembro, 81, sala 502.

PADARIA — Precisa-se uma moça para caixa, com pratica. Tratar Rua Barão do Bom Retiro n. 257.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de balcão de padaria. — Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE moça c/ pratica casa doces finos e bomboniere, e um rapaz de respons. c/ ref. Trazer doc. R. Visc. Pirajá 611-A — Ipanema.

PRECISA-SE de caixa com pratica padaria. Av. Henrique Dumont, 110-B — Ipanema.

PADARIA — Precisa empregados praticos. Rua Visconde Pirajá, n. 152.

PRECISA-SE môça menor de boa aparência. Rua do Rosário, 167, loja D.

PRECISA-SE rapaz 14 e 16 anos, ativo, boa aparência, escritório contábil. Lgo. S. Francisco, 26 s/ 724 de 9 às 12 horas.

PRECISA-SE uma moça para caixa, em padaria. Rua Aristides Lôbo 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE um caixeiro com pratica. Padaria Rio Comprido, Rua Aristides Lôbo 244.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica, para tinturaria. Rua Santo Amaro 14-B.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com prática, Av. Júlio Furtado n.º 111-A.

PRECISA-SE menor para trabalhar em foto. Praça João Pessoa n. 10 — Centro.

PRECISA-SE de 5 moças - ótimo salario. Av. Automovel Clube n. 2 267. Tratar Dona Alda até 8 horas.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria, na Rua Versador Jansen Muller n.º 3 — Cachambi.

TINTURARIA — Precisa-se uma caixeira, um lavador e um passador, biscate. Rua Pereira Nunes, 237. 48-2479.

TELEFONISTA — C/ prat. PBX chaves. Boa remuneração. Metarug. Av. Brasil 14 001 — Lucas.

GARÇONETE — Precisa-se de uma, com pratica de pensão comercial. R. do Rosário 71, ent. p/ Beco das Cancelas 10 — Tel. 31-3281.

GARÇONS — Precisam-se 2 para restaurante de 1a. classe, um falando inglês. Exigem-se ótima apresentação e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

HOTEL DA ZONA SUL — Precisa-se de um 2.º cozinheiro e um auxiliar de cozinha, com experiência comprovada em carteira e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

LANCHEIRO c/ prática de copa. Rua Mariz e Barros, 471.

LANCHEIRO com prática. Preciso — Av. Copacabana, 683 sorveteria.

LANCHEIRO — Com pratica de cozinha. Rua da Assembléia n. 34.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se com bastante prática Praça Floriano n.º 31-A, Bar Tito — Cinelândia.

LANCHONETE — Precisa-se de môças com prática de garçonete. — Tratar na Rua do Catete, 191.

MOÇA c/ pratica de pensão, preciso p/ copeirar e fazer outros serviços. Não trabalhar domingo. R. São José, 82, 1.º and.

MOÇA com pratica de pensão, preciso para copeira. Não trabalha domingo. R. General Caldwell, 320.

PRECISA-SE uma cozinheira de salgadinhos para bar. Rua José Bonifacio 675 Todos os Santos.

PRECISO — Lavador panelas e pratos com pratica e carteira saude. Rua Buenos Aires, 307-1.º.

PRECISA-SE copeiro e um comim com bastante prática. Tratar à Rua Visconde Pirajá, 451, depois das 17 horas.

PRECISA-SE de um bom lancheiro ou lancheira para bar. Rua Maria Quitéria, 70 — Ipanema.

PRECISA-SE moça boa aparência, c/ prática café, Rua Carmo, 56 — Centro.

PRECISA-SE de empregado c/ prática de bar, c/ referências. Rua Tenente Cerqueira Leite, 15-B — Méier.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com prática de lanches — Precisa-se copeiro. Praia do Flamengo, 122.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática, quem não a tiver é favor não se apresentar. Rua do Matoso n.º 7.

PRECISA-SE garçon. Rua Senador Pompeu, 201, Centro.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanchonete à Praça da Bandeira, 91.

PRECISA-SE empregado café e bar. Tratar depois de 10 horas, Rua Barão de Iguatemi, 104-A, Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro com prática de bar e restaurante. Rua do Matoso n.º 206, loja A.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão, pode dormir, c/ documentos, Lad. Frei Orlando n.º 8, esq. da Rua do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática pensão. Rua Alfândega n. 120, 1.º — Centro.

PRECISA-SE de um lancheiro ou lancheira. Rua Marquês de Abrantes n.º 12-C.

PRECISA-SE de moça para café com prática, Rua Miguel Couto n. 118.

PRECISA-SE de um menino 15 a 17 anos, para pensão, não dorme no emprego. Rua da Alfandega, 120, 1.º — Centro.

PRECISO de ajudante de cozinha e garçonete para pensão, na Rua das Marrecas n.º 13.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de lanches. Rua São Francisco Xavier, 689.

PRECISA-SE um copeiro com prática e documentos, Rua Machado de Assis, 31-A, Café e Bar Machado de Assis.

PRECISO de uma cozinheira com [illegible]

PRECISO de um lanterneiro para trabalhar em qualquer tipo de automóvel se não fôr capacitado favor não aparecer. Procurar o Sr. Pimentel, à Rua Dom João VI, n. 145 — N. Iguaçu. Bairro Vila Nova, por trás da Fábrica de Perfume Sedram.

DIVERSOS

ARRUMADOR PARA HOTEL — Precisa-se com prática e referências. Rua Visconde de Pirajá n. 254.

ATENÇÃO moças e meninas. Precisam-se com vocação para manequins (desfile de modas). Carreira gloriosa, Av. Copacabana 928 conj. 901. Tel. 57-1986.

EMPREGADO — Precisa-se para limpeza e pequenos serviços em edifício da estação de Osvaldo Cruz. Meio expediente. Tratar Avenida Erasmo Braga 227, sala 713.

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem, Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

CICLISTA — Precisa-se um para entregas. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

LAVADOR DE AUTOMOVEIS. Precisa-se para à noite, com prática. Rua Figueiredo Magalhães n.º 598 — Copacabana.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de um para geladeira e ar condicionado, com prática em conserto. Rua Voluntários da Pátria, 452, loja A.

MECANICO — Motorista para refrigeração e máquina de lavar. Rua Tenente Possolo 33.

MASSAS ALIMENTICIAS — Precisa-se de funcionários com prática em ensacagem e fabrico MASSAS TAMOIO S. A. Rua Bernardo Taveira, 93. (V. Carvalho). (Esta rua começa em frente a Ultragás).

MOÇAS para ajudante de fotógrafo — Ordenado NCr$ 150,00, horário, das 8 às 13 horas — Rua Luís Guimarães, 57. Grajaú.

PRECISA-SE de um faxineiro para clínica medica. Tratar Rua Marques de Olinda 31.

PRECISA-SE porteiro c/ pratica e referencia senhor só, tem moradia edifício de gabarito 4 pavimentos. Tratar Av. Rio Branco, 37 — 5.º. Agrofita S. Barreto.

PRECISA-SE moça menor para trabalhar em escola motorista das 7 às 19 horas. Visconde de Pirajá 612-201. Dirceu.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho e ajudante. Tratar Rua Apodi n.º 36 Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, e que saiba fornear. Padaria Luso Brasileira Rua Pereira Nunes 289.

PRECISA-SE pratico farmacia Av. Ataulfo Paiva 1283.

PRECISA-SE 2 rapazes menores. Paga-se bem. Av. Ernâni Cardoso, 203 — Cascadura.

PADARIA — Preciso forneiro para o dia e um caixeiro com referências. Praça Engenho Nôvo, 16.

PRECISA-SE um porteiro para restaurante c/ prática e boa aparência. Tratar Rua Visconde Pirajá, 451.

PORTEIRO com prática em clube — Rua Alberto Rengel, 8-A — Leblon.

PRECISA-SE de mestrinho. Estrada do Saco, 844 — Penha.

PRECISA-SE de mestrinho competente. Rua Santiago, 143 — Penha.

PRECISAMOS de 1 técnico em refrigeração doméstica Frimac Ltda. Av. Democráticos, 294 — Higienópolis — GB.

PRECISA-SE de padeiro e meio confeiteiro. Telefone 22-0916 — Urgente. Rua dos Inválidos, 174, [illegible]

[illegible]

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Mesmo sem prática, moças maiores otima aparencia, semana 5 dias, R. Alcindo Guanabara, 17, s/ 1604.

AUXILIARES de Escritorio — Precisa-se com prática de serviços gerais. Trav. do Paço, 23 sobreloja, Av. Erasmo Braga esquina de R. Dom Manuel.

AUXILIAR ESCRITORIO — Datilografo. Rua Tenente Possolo 33.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se moça com prática de datilografia, Rua Ouvidor, 183, salas 202/205.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se de moça de boa aparencia, maior datilógrafa, com conhecimentos gerais. Ordenado a combinar. Rua Buenos Aires n.º 174, — loja — Procurar Sr. Dias das 9 às 11 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se datilógrafo, redação própria, curso científico ou equivalente. Rua Ouvidor n. 130, s/. 514.

AUXILIAR com prática de lucros e perdas, balanço e ficha estatística mercantil. Av. Presidente Vargas n. 446, 8.º andar, sala 807.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um (a) com boa letra, datilógrafo (a) e perfeito em cálculos. Salário NCr$ 200,00. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 151, 6.º andar. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de 1 rapaz c/ bastante prática de INPS, FGTS, ICM e serviços gerais de escritório, que seja datilógrafo e tenha boa letra. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. — Tratar pessoalmente c/ o empregador no Lgo. Carioca, 5, sala 210, de 15 às 19 hs.

ADMITO aux. escr. (moças) .... 250/350. Secretárias 600/1 000. Op. Ruf. 400. Aux. Contab. 400. Aux. Cobrança 400. Aux. importação 600. Contador 1.000, cobrador 400, aux. caixa 300. Correspondente 600. R. México, 111, s/ 605.

ADMITIMOS — Aux. Escrit. datilógrafo(s), op. Burroughs c/ prática sal. 450, Av. Almte Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIAR — Escritório, sem prática: moças e rapazes acima 19 anos, ginasial, 2.º ciclo, superior n/ sistema empregos certos salários 150/300,00 Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se de auxiliar com conhecimentos práticos de contabilidade. Rua Visconde de Pirajá n. 111/315, das 15 às 18 horas, com Sr. Romeiro.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de dois rapazes c/ curso ginasial p/ serviço externo de escritório. — Apresentarem-se à Rua Hermes Fontes, 34 — São Cristóvão.

[illegible]

BALCONISTAS

[illegible]

BALCONISTA farmacia precisa-se Av. Ataulfo Paiva 1283.

BALCONISTAS — Rapazes c/ prática de armazém, exije carteiras saúde e profis. favor não apresentar-se s/ prática. Rua Carolina Machado, 994-A. Osvaldo Cruz.

BALCONISTA — Precisa-se um, com pratica artigos elétricos e hidráulicos. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

BALCONISTA com pratica em padaria, preciso um. Tratar Rua São Paulo 15 — Sampaio.

BALCONISTA — Precisa-se môça e rapaz c/ prática de padaria e confeitaria na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

FARMACIA — Precisa balconista competente e pratico. Rua Visconde Pirajá n. 23-A.

FARMACIA — Precisa-se balconista com muita pratica. Tratar Rua Barata Ribeiro 560.

PRECISA-SE de balconista c/ prática de laticínios. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim 35-A. Sr. Henrique.

PRECISA-SE de um rapaz para o balcão, R. Santana, 121 — Padaria.

PADARIA — Precisa-se rapaz com pratica para balconista. Tratar Rua Barão Bom Retiro n.º 257.

PRECISAM-SE moças balconistas e rapazes p/ balconistas e entregas. R. Tadeu Kosciusko, 44 — Centro.

CONTADORES

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Escritorio Contábil procura moças técnicas em contabilidade, menos recém-formados e que tenham conhecimentos contábil. Tratar à Av. Presidente Vargas, 542 s/ 715.

ADMITE-SE assistente cont. 600, aux. cont., op. f. feed, 350, aux. esc. dat. aux. menor., dat. aux. ext. vend., cobrador. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Procuramos c/ experiência, que possa iniciar imediatamente. Salário inicial de NCr$ 300,00. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 118.

AUXILIAR — CONTABILIDADE — Precisa-se môça ou senhora com prática de escrituração de livros comerciais e fiscais. Rua Maria Freitas n. 96 — 2.º andar, sala 201. — Procurar D. Marina. Diàriamente.

CONTABILISTA — Preciso de um, c/ grande prática escrituração livros contabeis e imp. de Renda. Av. Erasmo Braga 255 gr. 702.

PRECISA-SE de um ajudante de contador e despachante, carta para portaria dêste Jornal sob o n.º 301 138, dando referências, aptidões e pretensões.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE — Estenografas, secretárias e recepcionistas. Sel.: R. Fco. Serrador 90, gr. 1502 — s/ 5.

ADMITO moças dat., secret. maq. elet. Olivetti, dat. aux. esc., s. 300, 480, telefonista, m. pegas, p/ meio exp., cxa regist. prat. borrador. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

DATILOGRAFAS — Bem regular, noç. francês p/ Botafogo, 400,00, outra prát. escritório 300,00 faturista p/ z. norte, 230,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja, s/ 09.

DATILOGRAFO — Precisa-se com bastante prática de estencil. Avenida Marechal Floriano, 143, sala 301, a partir das 14 horas.

DATILOGRAFO — Precisa-se de um que seja rapido e que tenha boa letra. Tratar na Rua Lavradio n. 80.

DATILOGRAFOS — Precisa-se, com muita prática. Trav. do Paço, 23 sobreloja, Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manuel.

DATILOGRAFA em maquina IBM com boa apresentação e conhecimento de inglês. Contrato de 30 dias (para ferias). Salario NCr$ 500,00 EUMA — Prestação de Serviços Ltda. R. Senador Dantas, 117/815 — Telefone 52-1437.

EMPRESA construtora necessita de datilógrafa com pratica. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 20 — 6.º andar c/ Sr. Jorge.

ESTENOGRAFA em Português — Precisamos de boa apresentação e desembaraço p/ trabalhar c/ diretoria. Ótimo ambiente e salário inicial de NCr$ 700,00. Procurar Sr. Sedlacek na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2118.

MOÇA de boa aparência c/ conhecimentos de inglês e máquina elétrica, de preferência c/ conhecimentos de passagens. Rua Sen. Dantas, 117, sala 815. Tel. 52-1437.

MOÇAS — Precisam-se môças ótima aparencia para serviço ramo publicitario. Cartas portaria deste Jornal sob n.º 055133 c/ dados pessoais, endereço e retrato.

OFEREÇO-ME p/ secretária, sou esteno-datilografa, tenho pratica boa aparencia e desembaraço. Tel. p/ f. 54-1139 — Regina Celi.

PRECISA-SE secretária que saiba bater a máquina e tenha curso ginasial no mínimo, boa aparência e apresentação. Paga-se bem. Favor as interessadas se dirigir à Praça Tiradentes 9, sala 604 no horário de 9h às 11 horas.

SECRETARIA — Bilingue para um contrato de férias, salário mensal NCr$ 1 100,00. Rua Sen. Dantas, 117, sala 815. Tel. 52-1437.

SECRETARIA — Com bastante experiência em correspondência e arquivo. Deve ter conhecimentos de contabilidade e boa datilografia, para firma de construções. Carta p/ êste jornal, indicando experiências e pretensões salariais sob o n. 142017.

SECRETARIA E RECEPCIONISTA — Precisa-se de boa aparência para clínica. Tratar Av. Copacabana 540 s/. 208, parte da manhã. Dr. João.

SECRETARIA EXECUTIVA — Dinâmica, organizada, noções de relações humanas, inglês ou alemão. Boa aparência. Horário de trabalho: 13h às 20h — Entrevista diàriamente das 19h às 20h — Avenida N. S. Copacabana, 1066 sala 1 205.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO: Senhores, senhoras, moças e rapazes, venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Necessário boa apresentação. Procurar Av. Presidente Vargas 590 s/ 1118, das 12 às 19 hs. Com o Sr. Alves Lima.

CORRETORES — De terreno, tratar na Imobiliária Dalmare S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 304. Tel.: 23-8965.

CORRETORES DE IMOVEIS — Precisa-se de corretores para trabalharem nos stands, com muita prática. Favor se apresentarem para [illegible]

[illegible]

... mos de vários com vocação para vendas, bem apresentáveis e desembaraçados, para trabalho em loja nos horários diurno e noturno. Entrevistas — Rua Júlio de Castilhos, 23-A, esq. Av. Copacabana — Sr. Celso.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com e s/ prát. Tabela c/ 60 obras, Registro Cart. e outras gar. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 13.º andar.

VENDEDORES c/ ou s/ prática — Somente 30 vagas — Desejamos ampliar nosso quadro de vendas, nossa mercadoria é necessária à todas as classes e vendemos no crediário. Exigimos tempo integral, boa aparência e desembaraço. Fornecemos ajuda de custo, férias, 13.º salário, prêmios e curso para principiantes. Apresentarem-se munidos de documentos e 2 retratos 3x4, à Av. Presidente Vargas n. 418, s/ 1 101, ao Sr. Costódio no horário comercial.

VENDEDORES AUTONOMOS — Industria de óleos comestíveis e conservas em geral, precisa para seu quadro. Tratar com o Sr. Valdo, à Rua Leandro Martins, 7, sala 304, depois das 9 horas.

VENDEDORA — Moças c/ boa aparência, p/ venda de jóias e relógios. Indispensável prestação de fiança ou carta de fiança. Marcar hora pelo telefone c/ 52-0668 — D. Diva.

VENDEDORES (AS) — Possibilidades de ótimos ganhos em vendas de Extintores de Incêndio. Dá-se preferência a elementos com prática. Ordenado à base de comissões. Tratar Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 406 ou Rua Visconde do Rio Branco, 52, s/ 35 — Centro.

VENDEDORES — Precisam-se com pratica p/ roupas profissionais. Otima oportunidade. Av. Pres. Vargas 1146 gr. 301, até 12,00hs.

VENDEDOR SUBURBIO — Necessitamos urgente de um elemento ativo e conhecedor do ramo de tecidos e seus artefatos (cama e mesa). Apresentar-se c/ referencias. Registro no CORE necessário. Alfândega, 111-A — s/201.

VENDEDORES P/ ELETRODOMESTICOS — Fixo NCr$ 500,00 mais comissão. Precisa-se com urgência e boa aparencia. Horário integral. Tratar na Av. Suburbana n. 3 302, sala 202 — Del Castilho, das 9 às 13 horas.

DIVERSOS

AMBOS OS SEXOS c/ instrução sup., precisam-se p/ ganhar mínimo NCr$ 1 000,00 p/ mês c/ o melhor serviço da atualidade em relações públicas. Entrevistas à tarde. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 1 015.

AGENCIA HUGO DE AUTOMOVEIS precisa de datilógrafo faturista, boa caligrafia e c/ conhecimentos de livros fiscais. Favor apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros, 774.

AJUDANTE padeiro c/ prática no forno Marques Olinda 86.

BOY — Precisa-se Av. Ataulfo de Paiva 1175. Sala 206.

COBRADOR — Preciso para receber aluguéis de casas de cômodos, só quem puder dispor de NCr$ 3 000,00, bom lucro mensal. Rua do Senado, 196 com Arlindo.

CONTINUO — Precisa-se para limpeza servindo somente de 23 a 30 anos. Rua dos Andradas, 56 — Davil.

COBRADOR com bastante pratica e conhecimento. Apresentar à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

CORRENTISTA — Admitimos urgente c/ ótimo salario; rapaz com prática, boa letra. Rua do Catete, 218 s/ loja.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS — Precisa-se de oficiais e meios oficiais à Rua do Resende, 26, para caixilhos, grades e etc.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se urgente, para portas e esquadrias. Rua dos Arcos 63, das 7 às 8,30 horas.

MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar de empreitada. Tratar R. Barão do Bom Retiro, 19 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um folheador com bastante prática. Paga-se bem — Av. Pres. Vargas, 1 908.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES — Precisa profissional para trabalhar em obra de reforma, Rua 24 Maio, 375.

ESTUCADORES — Comparecer com documentos na obra Cidade Nova, na Rua Joaquim Palhares n.º 480, esquina da Rua Paulo de Frontin, junto à Praça da Bandeira.

GESSEIRO Firma de construções e decorações precisa de profissional competente. Paga-se por tarefa. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 908.

PRECISA-SE de pedreiro na Rua Padre André Moreira n.º 231 — Méier, Sr. Augusto.

PRECISA-SE de pedreiro, Rua Vis- [illegible]

[illegible]

... tamos imediato comprovando bastante prática. Pagamos bem a combinar. Traga cart. prof. e referências. — Tratar Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

GRÁFICOS

CORTADOR TALOEIRO — Tipografia, precisa-se à Rua Uranos 1440-B — Olaria.

COMPOSITOR GRAFICO — Preciso de um. Rua Tiboim 353 — Brás de Pina.

ENCADERNADORES — Precisam-se. Rua do Livramento n.º 119.

GRAFICA — Precisa — urgente 1 impressor minervista. Trazer documentos. Rua Firmino Gameleira n. 480 — Fundos — Olaria.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva, à Rua Maria Paccos, 29-A.

IMPRESSOR — Para máquina Poly com pratica comprovada. Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 74 próximo à Central do Brasil.

IMPRESSOR — Precisa-se c/ competência p/ máquina Minerva. Rua Capoeva n.º 20-fundos. Brás de Pina GB.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se à Rua Uranos, 1440-B — Olaria.

IMPRESSOR máquina Hildemberg. Precisa-se, Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

PRECISA-SE de margeador maq. cilindro e impressor que conheça corte e vinco. Rua Torres de Oliveira, 69-A.

PRECISA-SE de impressor p/ máquina Hidelberg e encadernador c/ prática, Rua Cap. Félix, 16/28. End. Int. Gen. Central, 4.

PRECISA-SE de impressor p/ máquina Minerva c/ prática, Rua Cap. Félix, 16/28. End. Int. Gen. Central, 4.

RAPAZ — Precisa-se para auxiliar de tipografia, acima de 25 anos, com prática em paginação etc. — Documentos em ordem e referências. Conhecedor profundo do centro da cidade, para eventuais serviços externos. Rua Ouvidor 130, [illegible]

[illegible]

OPERARIAS — Precisam-se, Indústria de âmbito nacional com fábrica em 9 Estados, precisa operárias alfabetizadas, para fábrica nova na Guanabara. Tratar Rua Guadalupe n.º 80, Vigário Geral, Guanabara, em frente a ENGEFUSA.

PRECISA-SE para Vitória de chapeadores industriais para chapeamento de isolamento térmico em encanamentos e aparelhos. Tratar Rua Senador Pompeu, 40 sobr. fundos com Sr. Fernando.

PRECISA-SE de serventes para indústria — Tratar na Rua General Canabarro n. 88.

[illegible]

PENSÃO — Precisa-se de uma copeira. Paga-se bem, não trabalha aos domingos, Rua Barão de São Félix, 88 — Central.

PRECISA-SE lancheiro com prática, Av. Rio Petrópolis, 1 471 — Padaria.

PRECISA-SE garçom para restaurante, Av. Brás de Pina, 21-A, em frente ao Cinema São Pedro — Penha.

PRECISA-SE de pessoa para caldo de cana e bar (copeiro). José Maurício, 178-A — Penha.

PRECISA-SE de um lancheiro com pratica. Rua Leopoldina Rego n. 8 — Ramos.

PRECISA-SE ajudante de cozinha c/ alguma prática (lanche) c/ carteira de saúde em dia. R. Teofilo Otoni 71.

PRECISA-SE de copeiro c/ pratica de bar. R. Ferani 3-C.

PRECISA-SE pasteleiro com pratica. Rua Uruguaiana n. 26.

PRECISA-SE de garçom com prática, Rua Carlos Sampaio, 106-A.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante em frente ao cinema São Pedro — Avenida Brás de Pina n. 21-A — Penha.

PRECISAM-SE duas cozinheiras c/ prática de minutas que tenha trabalhado em lanchonete. R. Francisco Batista, 93 frente viaduto Madureira.

[illegible]

prática de balcão ou 2 caixeiros com prática de interior, Rua Dr. Garnier, 854.

FINTOR e meio oficial, precisa-se. Estrada do Saco 113.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, com pratica e documentos em dia. Panificação N. S. da Paz, R. Ministro Moreira Abreu n. 416.

PRECISA-SE de vidraceiro. Tratar à Rua Riachuelo, 187 — 9, c/ Sr. Oswaldo.

PRECISA-SE ajudante de forno. — Rua Bento Lisboa n.º 60.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de 1 porteiro para hotel. Tratar na Av. Presidente Kennedy, 1 875.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA — Ind. colchões precise p/ maq. ind. com prat. no ramo. Semana 5 dias. R. S. Fco. Xavier 910.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de blusão e máquina de 2 agulhas. Rua Teixeira Bastos n.º 16, Eng. de Dentro (entrar pela Rua Dona Teresa).

COSTUREIRA experiente e desembaraçada para trabalhar em boutique feminina. Apresentar referências e tratar hoje das 8 às 13 horas na Rua Visconde Pirajá, 351/801 — Ipanema.

COSTUREIRA diarista. Oferece-se para trabalhar em casa de família. Zonas Sul. NCr$ 15,00 por dia. Tel. 37-9391. Saxi.

GRANDE organização precisa: várias costureiras c/ pratica em estofados e confecção de guarda-sóis. Comparecer na Rua Barata Ribeiro, 503-A c/ todos os documentos.

MOÇA menor, ajudante de costureira. Precisa-se, Figueiredo Magalhães, 248, ap. 901.

MOÇAS, menores com prática em costura. Rua Teixeira Bastos, 16 (Eng. de Dentro), entrar na Rua Dona Teresa.

PRECISA-SE de costureira com prática em boutique. Rua Almte. Pereira Guimarães, 72-D. Leblon.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRO precisa-se com muita pratica Rua Dona Mariana 110 1.º andar.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma, para salão de luxo e uma ajudante com muita pratica. R. Antiófio de Carvalho, 29 sala 417 — 52-3262.

CABELEIREIRO — Precisa-se de um cabeleireiro ou cabeleireira, que penteiem bem. Av. Gomes Freire 803-A.

MANICURA — Precisa-se competente na Rua Barão de Mesquita, 596, sobrado. — Erdis Cabeleireiro.

PRECISA-SE — De uma manicure que trabalhe bem e de boa aparência à R. Dr. Bulhões n. 796. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE — Urgente de manicure competente e com prática. Tratar no tel: 46-2772.

PRECISA-SE de uma menor para ajudante de cabeleireira, Rua do Catete n.º 247, sala 203, Catete.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial, Rua Marquês São Vicente, 138-B — Gávea.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ casa de saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso. Devendo morar no emprego. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim n. 497, depois de 9 horas.

OFERECE-SE — Acompanhante c/ prática enfermagem. Pode ser noite e dia. Tel. 47-6713. D. Maria da Glória.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consertos. Rua Aristides Lôbo, 213 — Rio Comprido.

SAPATEIROS — Cortadores obra esporte. Paga-se bem. Rua Delfina Enes 154 — Penha Circular.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha para comercial, uma c/ prática, só almôço, Santa Luzia, 405, ap. 30. Tel. 42-2897.

ATENÇÃO — Preciso cozinheiro, lancheiro para lanchonete, com prática. Rua da Quitanda, 186 — Sr. Abílio.

AJUDANTE — Cozinheira — Preciso para bar, Rua Jacinto 30 Méier. Tratar com Valdir.

BALCONISTAS — Rapazes c/ prática em lanchonete tipo Bob's — somente c/ prática — Rua Senador Dantas, 38, s/ 33.

BAR — Precisa-se empregado para copa e salão. Olaria. Telefone .. 30-3677 — Sr. Fernando.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática restaurante. Apresentar-se na Av. Suburbana n. 15.

COZINHEIRO ou cozinheira. Precisa-se, Rua da Lapa, 145-A.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante, Rua Alvaro Alvim, 27. Centro, Cinelândia.

COPEIRO — Precisa-se com prática. R. das Marrecas, 38.

COPEIRO c/ prática, para café e bar. Preciso, Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-A.

COPEIRAS — Precisam-se com prática e boa aparência para trabalhar em pensão; Rua Bento Lisboa, 153 — Catete.

COZINHEIRO (A) c/ muita pratica de pensão comercial e um lavador de pratos, R. Joaquim Silva n. 138, esq. com Evaristo da Veiga.

COPEIRO com prática de lanchonete. Precisa-se. Tratar Rua da Assembléia n. 15.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para bar, c/ bastante prática e documentos em dia. R. Pedro Alves 57, próximo à Leopoldina e Rodoviária.

CAFÉ EXPRESSO — Precisa-se copeiro com prática. Rua Gomes Carneiro, 144.

COPEIRO — Precisa-se de dois c/ bastante prática de bar, que sejam desembaraçados e tenham ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária na Avenida Francisco Bicalho n. 1, 2.º pavimento, loja 228.

GARÇONETE, com prática para lanchonete, boa aparência. Rua Mariz e Barros, 471.

GARÇOM — Precisa-se c/ prática — Rua 24 de Maio n. 993. Eng. Nôvo.

GERENTE p/ bar e garçom, precisa-se à Rua do Amado 39.

GARÇOM — Precisa-se com prática em restaurante de movimento. Rua Alvaro Alvim, 21-B.

GARÇOM com pratica e boa aparencia — Pedem-se refs. na Rua Tonelero n. 236-B — depois de 16 horas.

CHOFERES

MOTORISTA — Companhia Brasileira de Vidros, precisa para trabalhar com caminhão de entregas. Apresentar-se munido de documentos na Avenida Automóvel Clube, 2 468 em Vicente de Carvalho — Procurar SR. TAVARES.

MOTORISTA — Redeell Engenharia Ltda., estabelecida na Av. Rio Branco, 156, gr. 3 107 — Admite um com prática.

MOTORISTA — Precisa-se bem habilitado. Cart. c/ mínimo 3 anos. Que tenha trabalhado em casa particular. Solteiro e que possa viajar. Só se atende nestas condições, Av. Rio Branco, 277, s/ 806, das 11 às 12 horas.

MOTORISTA — Oferece-se p/ trabalhar aos sáb./dom. e parte manhã diário. Combinar p/ Tel. 49-4111. Cleber.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. — Rua Mabe, 373 — Lucas.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Oficial e meio oficial. Paga-se bem. Tratar R. do Lavradio n. 187.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente e com prática, Sr. Venâncio. Rua Ernesto de Sousa, 158 — Andaraí.

LANTERNEIRO — Precisa-se p/ trabalhar conta própria. Rua Maué n. 3, esq. Monte Alegre — Centro.

LANTERNEIROS — Precisam-se, Rua Moreira, 486 — Abolição.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar Rua São João Batista, 43 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom oficial c/ prática de todo o serviço. Rua da Proclamação n.º 611 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se urgência, lugar de futuro. Trazer documentos e referências. Estrada da Agua Grande, 1 482 — Vista Alegre — Irajá.

LANTERNEIRO — Preciso com prática para carros nacionais. Rua Conde Pôrto Alegre, 391.

PRECISAM-SE lanterneiro e mecânico competentes para automóveis. Rua Teodoro da Silva, 589. Vila Isabel.

PRECISA-SE mecânico para Volks — Rua Alan Kardec, 55 — Engenho Nôvo.

CORRETORES — VENDEDORES
PROMOTORES DE VENDAS
CHEFE DE EQUIPES

Firma de âmbito nacional, convoca pessoas de AMBOS OS SEXOS para participar de uma das maiores promoções de vendas com lançamento inédito na Guanabara.

OFERECEMOS:
- Ajuda de custo
- Ótimas comissões
- Prêmios e gratificações
- Clientela indicada e selecionada
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS:
- Ótima aparência
- Ambição e vontade de progredir

Aceitamos também pessoas com meio expediente, como bancários, funcionários públicos e outros.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Rio Branco, 131 — 10.º andar, no horário comercial. (P

Páginas Amarelas

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE:

VENDEDORAS

Para contato de vendas com clientes selecionados.

EXIGIMOS: boa apresentação, nível secundário, idade entre 21 e 35 anos.

As interessadas devem-se apresentar à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidas de foto 3x4, onde prestaremos informações detalhadas sôbre o cargo. (P

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA

SALÁRIO NCr$ 400,00

Desejamos admitir jovem com instrução secundária completa, idade até 25 anos que preencha os seguintes requisitos:
- Experiência anterior comprovada;
- Estenografia e excelente datilografia;
- Redação própria e muito dinamismo no trabalho;
- Muito boa apresentação pessoal.

As interessadas deverão procurar o Depto. Pessoal, na Av. Rio Branco n.º 156, 20.º andar, depois de 13h, munidas da C. Profissional e demais documentos. (P

RECAUCHUTADORA — Precisa-se de dois maquinistas para recauchutagem 1 consertador, 1 borracheiro e 1 datilógrafa. [illegible]

SERVENTE — Precisa-se para casa [illegible]

TECNICO EM REFRIGERAÇÃO — Experiência comprovada para dirigir [illegible] Rua Clarice Índio do Brasil, 38 — Botafogo, c/ Sr. Joaquim.

Cozinheira arrumadeira

Para trabalhar em escritório de engenharia, exigimos trivial simples, boa apresentação e referências. — Apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, n. 22 — 17.º, das 9 às 11 horas.

VENDEDORES

Importante indústria da Guanabara, fabricante de produtos exclusivos, necessitando ampliar seu quadro de vendas procura elementos com as qualidades abaixo exigidas.

OFERECEMOS	EXIGIMOS
Retirada fixa mensal de NCr 500,00 até NCr$ 1.000,00 para pessoas de atividade comprovada.	Boa aparência.
Ganhos ilimitados.	Fluência verbal.
Ótimo ambiente de trabalho.	Instrução secundária.
	Idade entre 25 e 40 anos.
	Tempo integral.
	Experiência em vendas.

Entrevistas para Seleção, no Horário Comercial, à Av. Barão de Tefé, 7 — Gr. 301, c/ Sr. LUIZ FERNANDO CARDOSO.

Babá

PRECISA-SE PARA MENINO DE 2 ANOS
- Boas referências.
- Ótima apresentação.
- Muita prática.
- Paga-se muito bem.

Telefonar 3a.-feira — 56-2440.

Cozinheira

Precisa-se para casa de tratamento.
Paga-se bem.
Tratar Rua Décio Vilares, 265 — Bairro Peixoto. Copacabana. (P

Engenheiro Civil/Arquiteto

Precisamos para exercer funções técnicas e comerciais na GB.

EXIGIMOS:

Eficiência e honestidade comprovadas por referências.

Que tenha comprovada experiência profissional.

Boas relações junto às grandes construtoras da GB.

Idade 25 a 40 anos

Damos preferência a quem já conheça bem os nossos produtos.

OFERECEMOS:

Salário NCr$ 2.000,00
Assistência permanente
Semana de 5 dias.
Excelentes condições de trabalho

Comparecer entre 10 e 12 horas à Rua Marcílio Dias 26 — 1.º — Procurar Dr. Oscar.

CASA SANO S.A. indústria e comércio

Gerente

Precisamos de elemento de alto gabarito, que tenha ótimos conhecimentos em gerência de lanchonete ou similar. Exigimos boa apresentação, tarimba e referências. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 739-A, das 20 às 24 horas.

Auxiliar de escritório

CORRENTISTA

Com conhecimentos de serviços gerais de escritório e boa datilografia, para trabalhar na Zona Sul. Idade: 20 a 35 anos. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 995 — HOTEL SAVOY. (P

Môça datilógrafa

DUAS. Serviço limpo, rápido, cópias. Início imediato. Salário combinar. 18 a 22 anos. Semana de 5 dias. Rua Antiófio de Carvalho, 29, cj. 416.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

[illegible]

depósito RIO: R. Almirante Portocal, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2003 [illegible]

horário: [illegible]

Vendedores (as)

Tradicional firma admite candidatos para vendas. AULAS DIÁRIAS — CLIENTES CADASTRADOS — retiradas acima de 800,00 — Apresentarem-se à R. Assembléia, 34, sala 302.

Mecânico de automóvel

AJD. ELETRICISTA
PINTOR

Precisa-se de bons para trabalhar em oficina de agência de automóvel. Paga-se bem. Apresentar-se c/ carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Químico

Renomada indústria de cosméticos em fase de expansão precisa de químico qualificado no ramo. Salário em aberto. — Cartas, com Curriculum detalhado, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 303031. Estrito sigilo.

Secretária

RECEPCIONISTA

Ótima datilógrafa, serviço limpo de Relat. Trab. em Equipe. Integração, fusão industriais. Independente para pequenas viagens, [illegible] Salário conveniente mas inicial. Rua Antiófio de Carvalho, 29, Cj. 416. (P

Vendedores

Emprêsa do ramo editorial necessita de pessoas com ou sem prática para preenchimento de vagas em seu Departamento de Vendas. Comissões as melhores da praça. Entrevistas com Sr. Bahia ou Sr. Cardoso, diàriamente, das 10 às 12 horas, à Rua dos Andradas, 29 — 9.º, gr. 903/4. (P